



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG**

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

Relatório de Gestão do exercício de 2015, apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010 (alterada pela IN nº 72/2013), da DN TCU nº 146/2015, da DN TCU nº 147/2015 e da Portaria TCU nº 321/2015 e das orientações do órgão de controle interno.

Unidade Consolidada: Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Correa Jr.

Rio Grande, março/2015

Reitora

Cleuza Maria Sobral Dias

Vice-Reitor

Danilo Girolodo

Chefe de Gabinete da Reitora

Maria Rozana Rodrigues de Almeida

Pró-Reitora de Graduação

Denise Maria Varella Martinez

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Edinei Gilberto Primel

Pró-Reitora de Extensão e Cultura

Lúcia de Fátima Socoowiski de Anello

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

Vilmar Alves Pereira

Pró-Reitor de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

Ronaldo Piccioni Teixeira

Pró-Reitor de Planejamento e Administração

Mozart Tavares Martins Filho

Pró-Reitor de Infraestrutura

Marcos Antonio Satte de Amarante

Equipe responsável pela elaboração do Relatório de Gestão 2015

Pró-Reitor de Planejamento e Administração
Mozart Tavares Martins Filho

Diretor de Planejamento
Paulo Renato Thompson Claro

Diretoria de Planejamento
Wilson Oliveira Junior

Diretoria de Planejamento
Karina Andrade Martinatto

Coordenador de Planejamento
Rudiclai da Costa Silva

Coordenação de Planejamento
Cláudio Paz de Lima



Lista de Abreviações e Siglas

AUDIN – Auditoria Interna
CAIC – Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente
DAATE – Divisão de Alimentação, Alojamento e Transporte Estudantil
DAE – Divisão de Assistência Estudantil
DAFC – Diretoria de Administração Financeira e Contábil
DAM – Diretoria de Administração de Material
DIDES – Diretoria de Desenvolvimento do Estudante
DIEX – Diretoria de Extensão
DIPESQ – Diretoria de Pesquisa
DIPLAN – Diretoria de Planejamento
DIPOSG – Diretoria de Pós-Graduação
DOB – Diretoria de Obras
EBSERH – Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
FEPAM – Fundação Estadual de Proteção Ambiental
FURG – Universidade Federal do Rio Grande
HU – Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Correa Jr.
NAE – Núcleo de Assistência Estudantil
CGP – Coordenação de Gestão Patrimonial
NTI – Núcleo de Tecnologia da Informação
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PPI – Projeto Pedagógico Institucional
PRAE – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC – Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP – Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA – Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROPESP – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD – Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
REHUF – Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais
REUNI – Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RG – Relatório de Gestão
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira
SIASG – Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SIB – Sistema de Bibliotecas
SICONV – Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria
UG – Unidade Gestora
UJ – Unidade Jurisdicionada
UPC – Unidade Prestadora de Contas
UO – Unidade Orçamentária

Lista de Quadros

Quadro 1 - Ação 20GK - FURG	46
Quadro 2 - Ação 20RJ - FURG	47
Quadro 3 - Ação 20RK - FURG	48
Quadro 4 - Ação 4002 - FURG	49
Quadro 5 - Ação 8282 - FURG	50
Quadro 6 - Ação 4572 - FURG	50
Quadro 7 - Ação 4086 - HU	51
Quadro 8 - Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos	52
Quadro 9 - Restos a Pagar Inscritos em Exercícios Anteriores	53
Quadro 10 - Resumo dos Instrumentos Celebrados e dos Montantes Transferidos nos Últimos Três Exercícios	54
Quadro 11 - Resumo da Prestação de Contas dos Instrumentos Celebrados	55
Quadro 12 - Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão	55
Quadro 13 - Receitas da Universidade Federal do Rio Grande - FURG - Período 2013 a 2015	56
Quadro 14 - Comparativo das Receitas no período 2013 a 2015	56
Quadro 15 - Demonstração da Execução da Despesa	57
Quadro 16 - Despesas por Modalidade de Contratação - Créditos Originários - Total - Consolidado	57
Quadro 17 - Despesas por Modalidade de Contratação - Créditos Originários - Total - FURG	58
Quadro 18 - Despesas por Modalidade de Contratação - Créditos Originários - Total - HU	58
Quadro 19 - Despesas por Modalidade de Contratação - Créditos Originários - Executados diretamente pela UJ - Consolidado	59
Quadro 20 - Despesas por Modalidade de Contratação - Créditos Originários - Executados diretamente pela UJ - FURG	59
Quadro 21 - Despesas por Modalidade de Contratação - Créditos Originários - Realizados diretamente pela UJ - HU	60
Quadro 22 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa - Créditos Originários - Total - Consolidado	61
Quadro 23 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa - Créditos Originários - FURG	62
Quadro 24 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa - Créditos Originários - HU	63
Quadro 25 - Despesas por Modalidade de Contratação - Créditos de Movimentação	64
Quadro 26 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa - Créditos de Movimentação	65
Quadro 27 - Despesas Realizadas por Meio de Suprimento de Fundos	67
Quadro 28 - Utilização de suprimento de fundos	67
Quadro 29 - Classificação dos gastos com suprimento de fundos	68
Quadro 30 - Indicadores de Desempenho	69
Quadro 31 - Resultados dos Indicadores Primários - Decisão TCU nº 408/2002	70
Quadro 32 - Resultado dos Indicadores da Decisão TCU nº 408/2002	71
Quadro 33 - Avaliação do Sistema de Controles Internos	76
Quadro 34 - Avaliação Docente pelo Discente - Média por Questão - 2014/2015	79
Quadro 35 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente - 2014/2015	80
Quadro 36 - Restaurante Universitário - CCMar	82
Quadro 37 - Restaurante Universitário - Campus Carreiros	82
Quadro 38 - Pesquisa de Satisfação - SiB	82
Quadro 39 - Força de Trabalho da UJ - Situação apurada em 31/12	86
Quadro 40 - Distribuição da Lotação Efetiva	86
Quadro 41 - Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UJ	87
Quadro 42 - Custo de Pessoal	88
Quadro 43 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade	90
Quadro 44 - Frota de Veículos da FURG	94
Quadro 45 - Quilometragem realizada no ano de 2015	94
Quadro 46 - Idade média dos veículos	94
Quadro 47 - Despesas de manutenção da frota	94
Quadro 48 - Distribuição dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União	98
Quadro 49 - Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob Responsabilidade da UJ	99
Quadro 50 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ	100
Quadro 51 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ	100
Quadro 52 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ	101
Quadro 53 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ	101
Quadro 54 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ	102
Quadro 55 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ	102
Quadro 56 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ	103
Quadro 57 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ	103
Quadro 58 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ	104

Quadro 59 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ	104
Quadro 60 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ	105
Quadro 61 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ	105
Quadro 62 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ	106
Quadro 63 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ	106
Quadro 64 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ	107
Quadro 65 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ	107
Quadro 66 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ	108
Quadro 67 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ	108
Quadro 68 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros	109
Quadro 69 – Alinhamento do PETI/PDTI ao PDI FURG	110
Quadro 70 – Plano de Capacitação do NTI.....	126
Quadro 71 – Força de Trabalho de TI	128
Quadro 72- Tratamento de determinações e recomendações do TCU	134
Quadro 73- Tratamento de determinações e recomendações do TCU	136
Quadro 74- Tratamento de determinações e recomendações do TCU	137
Quadro 75- Tratamento de determinações e recomendações do TCU	137
Quadro 76- Recomendações do OCI atendidas no exercício	141
Quadro 77- Recomendações do OCI pendentes no exercício	142
Quadro 78 – Medidas para apuração de responsabilidade por dano ao erário	147
Quadro 79 – Despesas com Publicidade	147
Quadro 80 – Demonstrativo dos custos da FURG	244





Lista de Figuras

Figura 1 – Organograma	31
Figura 2 – Recomendações efetuadas em 2015.....	74

SUMÁRIO

Parte 1	18
APRESENTAÇÃO	20
1.1 VISÃO GERAL DA FURG	21
1.1.1 Finalidades e Competências Institucionais	21
1.1.1.1 Competências Legais e Regimentais	21
1.1.1.2 Missão	21
1.1.1.3 Visão	21
1.1.1.4 Público alvo dos processos da Universidade	21
1.1.2 Normas e Regulamentos	22
1.1.3 Ambiente de Atuação	23
1.1.4 Organograma	31
1.1.5 Macroprocessos Finalísticos	34
1.2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL	40
1.2.1 Planejamento Organizacional	40
1.2.1.1 Descrição Sintética dos Objetivos do Exercício	41
1.2.1.2 Estágio de Implementação do Planejamento Estratégico	42
1.2.1.3 Vinculação dos Planos da Unidade com as Competências Institucionais e Outros Planos	43
1.2.2 Formas e Instrumentos de Monitoramento da Execução e dos Resultados dos Planos	43
1.2.3 Desempenho Orçamentário	43
1.2.3.1 Objetivos dos Programas do PPA – período 2012-2015	43
1.2.3.2 Ações de Programas Temáticos do Plano Plurianual sob responsabilidade da UJ	45
1.2.3.3 Fatores Intervenientes no Desempenho Orçamentário	51
1.2.3.4 Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos	52
1.2.3.5 Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	53
1.2.3.6 Execução Descentralizada com Transferência de Recursos	53
1.2.3.7 Informações Sobre a Realização das Receitas	55
1.2.3.8 Informações Sobre a Realização das Despesas	57
1.2.3.8.1 Despesas totais por Modalidade de Contratação com Créditos Originários	57
1.2.3.8.2 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa com Créditos Originários	60
1.2.3.8.4 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa com Créditos por Movimentação	64
1.2.3.8.5 Análise Crítica da Realização da Despesa	66
1.2.3.9 Suprimento de Fundos	66
1.2.3.9.1 Concessão de Suprimento de Fundos	66
1.2.3.9.2 Utilização de Suprimento de Fundos	67
1.2.3.9.3 Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos	67
1.2.3.9.4 Análise Crítica da Gestão de Recursos	68
1.2.4 Desempenho Operacional e Indicadores de Desempenho	69
1.2.4.1 Apresentação e Análise dos Indicadores de Desempenho Conforme Deliberação do Tribunal de Contas da União	69
1.2.4.1.1 Indicadores de Desempenho nos Termos da Decisão TCU nº 408/2002	69
1.2.4.1.2 Resultado dos Indicadores de Desempenho	71
1.2.5.1.3 Análise da variação dos indicadores de 2014 para 2015	71
1.3 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E AUTOCONTROLE DA GESTÃO	73
1.3.1 Estrutura de Governança da Universidade	73
1.3.2 Atuação da unidade de auditoria interna	73
1.3.3 Atividades de Correição e de Apuração de Ilícitos Administrativos	75
1.3.4 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos	76
1.4 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	78
1.4.1 Canais de acesso do cidadão	78
1.4.2 Carta de serviço ao cidadão	79
1.4.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários	79
1.4.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da Unidade	83
1.4.5 Medidas Relativas à acessibilidade	83
1.5 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	84
1.5.1 Informações sobre medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior	84
1.5.2 Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos	84
1.5.3 Custos dos programas e unidades administrativas	85

1.5.3 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas	85
1.6 GESTÃO DE PESSOAS	86
1.6.1 Demonstração e Distribuição da Força de Trabalho à Disposição da UJ	86
1.6.2 Demonstrativo das Despesas de Pessoal	87
1.6.3 Gestão de Riscos Relacionados a Pessoal	89
1.6.4 Contratação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos	89
1.6.5 Contratação de Estagiários	92
1.7 GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO.....	93
1.7.1 Gestão da Frota de Veículos e Embarcações.....	93
1.7.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso	97
1.7.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário	97
1.7.3 Distribuição dos Bens Imóveis Locados de Terceiros.....	109
1.8 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....	110
1.9 GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE	133
1.10 CONFORMIDADE E TRATAMENTO DAS DISPOSIÇÕES LEGAIS E	
NORMATIVAS	134
1.10.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU	134
1.10.2 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno	140
1.10.3 Medidas Administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao erário	147
1.10.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8666/1993	147
1.10.5 Despesas com Ações de Publicidade e Propaganda	147
Parte 2 - Anexos	148
Anexo 01 – Plano de Ação 2015 da Universidade Federal do Rio Grande – FURG	150
I. Hospital Universitário	150
II. GABINETE DA REITORA	154
III. PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	159
IV. PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO	182
V. PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA	196
VI. PRÓ-REITORIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	216
VII. PRÓ-REITORIA DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS.....	222
VIII. PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA.....	228
IX. PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO	241
Anexo 02 – Quadro Resumo da Vinculação do Plano de Ação 2015 ao PDI 2011-2014	254
Anexo 03 – Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas	260

Parte 1

APRESENTAÇÃO

O Relatório de Gestão 2015 da Universidade Federal do Rio Grande – FURG e de sua Unidade Jurisdicionada consolidada, Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Correa Jr., pretende compor o processo de prestação de contas do exercício de 2015 e apresentar as atividades desenvolvidas pela FURG nas áreas acadêmica e administrativa, distribuídas nas duas partes que compõem este documento. O Relatório de Gestão 2015 está dividido em duas partes. A Parte 1 foi elaborada de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010 (alterada pela IN nº 72/2013), da Decisão Normativa TCU nº 146/2015, da Decisão Normativa nº 147/2015, da Portaria - TCU nº 321/2015 e das orientações do órgão de controle interno. Nesta primeira parte são apresentadas e analisadas as informações solicitadas no portal TCU, sistema e-contas, conforme disposto na Portaria – TCU nº 321/2015, juntamente ao relatório da Auditoria Interna. Na parte 2 estão localizados os anexos a este relatório.

Na Parte 1, conforme disposto no portal TCU, sistema e-contas e Portaria – TCU nº 321/2015, não serão apresentados os itens 4.30 Informações sobre os projetos e programas financiados com recursos externos; 8.1.11 Contratações de consultores para projetos de cooperação técnica com organismos internacionais; e 9.13 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento, em virtude da FURG não possuir nenhuma ação requisitada.

O ano de 2015 foi, mais uma vez, coroado por uma série de desafios e conquistas da Universidade, liderada pela Reitoria cujo mandato iniciou-se em 2013 e se estenderá até janeiro de 2017 (2013-2017). Trabalhamos intensamente no processo de consolidação do plano de gestão aprovado, em eleição democrática, pelos três segmentos da comunidade universitária e referenciado pelos seguintes princípios norteadores:

1) Democracia, participação, autonomia, transparência e compromisso social nos processos de gestão da Universidade; 2) Defesa da Universidade pública, gratuita e de excelência no ensino, na pesquisa e na extensão de forma indissociada; 3) Inclusão social; 4) Valorização, reconhecimento e cuidado com as pessoas; 5) Respeito às diferenças e às diversidades no ambiente universitário e na sociedade; 6) Responsabilidade socioambiental; 7) Compromisso e responsabilidade com as demandas da comunidade universitária e da comunidade externa; e, 8) Avaliação e autoavaliação continuada do processo educativo e de gestão.

1.1 VISÃO GERAL DA FURG

A seguir serão apresentadas informações relativas à sua finalidade e competências, ambiente de atuação, organograma e os macroprocessos finalísticos que correspondem as grandes funções da organização.

1.1.1 Finalidades e Competências Institucionais

Neste item são apresentadas informações relativas à finalidade e competências, organograma, macroprocessos finalísticos e de apoio e os principais parceiros que colaboram na consecução de objetivos da Universidade.

1.1.1.1 Competências Legais e Regimentais

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande – FURG, com sede e foro no município do Rio Grande – RS, é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

1.1.1.2 Missão

Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental.

1.1.1.3 Visão

A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos.

1.1.1.4 Público alvo dos processos da Universidade

O público-alvo dos processos gerenciais da Universidade são estudantes do ensino fundamental, através do Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (CAIC), mantido em Convênio com a Prefeitura Municipal do Rio Grande; estudantes do ensino de graduação

distribuídos pelos 59 cursos da Universidade (cursos que ofereceram vagas no processo seletivo em 2015), estudantes do ensino de pós-graduação distribuídos pelos 24 cursos de pós-graduação *lato sensu*, 41 cursos *stricto sensu* e residência médica em 13 especialidades; as prefeituras da região, em especial do cordão litorâneo sul-riograndense; outras instituições públicas e privadas do país e exterior com as quais desenvolve projetos e estudos firmados em convênio e a sociedade em geral, que se beneficia das iniciativas tecnológicas, educacionais, científicas e extensionistas da FURG.

1.1.2 Normas e Regulamentos

A FURG inicia suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto é aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 do CES e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG.

A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração).

1.1.3 Ambiente de Atuação

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG é uma instituição educacional de natureza fundacional pública, gratuita, integrante da Administração Federal Indireta, dotada de autonomia didático-científica e administrativa e de gestão financeira e patrimonial.

A FURG é universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos – expressa seu compromisso socioambiental e seu alinhamento com o desenvolvimento local, regional, nacional e global, envolvendo todas as áreas do conhecimento. A criação e implementação de políticas para a formação inicial e continuada; a abordagem interdisciplinar da complexidade ambiental; a demanda por soluções tecnológicas de produtos e processos inovadores; as necessidades da nação em produzir tecnologias sociais com vistas à redução das desigualdades se integram, de forma plena, à filosofia e vocação da FURG, indicando a necessidade de abordagens multidisciplinares, bem como o crescimento e desenvolvimento nas áreas de Ciências Biológicas, Agrárias.

A Universidade atua nos seguintes seguimentos:

Ensino de graduação

Promove o desenvolvimento dos cursos de graduação, de educação básica e de educação profissional, articulando-os entre si e com a pós-graduação, em sintonia com as políticas definidas pelos Conselhos Superiores, a fim de buscar o aprimoramento das condições de formação técnica, humanística e cidadã dos estudantes.

A Universidade Federal do Rio Grande, inserida no ecossistema costeiro, tem a orientação filosófica vocacionada para as características históricas, culturais e sociais próprias de sua posição ambiental e regional, com a missão institucional de "promover a educação plena, enfatizando uma formação geral que contemple a técnica e as humanidades".

Neste contexto, preconiza o ensino com base no entendimento de que a Educação, ao construir, reconstruir e socializar o conhecimento, tem a tarefa fundamental de formar cidadãos capazes de posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva. Portanto, capazes de atuar criativamente no contexto social de que fazem parte e exercer seus direitos, promovendo uma integração harmônica entre o ser humano e o meio ambiente.

Assim, o Ensino é visto como uma prática social específica, no âmbito do processo de educação, que demanda da mediação entre professores e estudantes. O ensino constitui-se em socialização criadora e recriadora de conhecimento e cultura e não em movimento de simples transmissão de conhecimento pelo professor. Ensinar implica articulação com aprender e, nesse sentido, a participação do estudante é fundamental para que o ato de ensinar se efetive na sua complexidade, uma vez que a aprendizagem é um processo que envolve também os múltiplos saberes constituídos pela diversidade cultural desses atores.

A partir desta compreensão de Ensino, o Projeto Político Pedagógico da Instituição orienta para a implementação de espaços de formação que articulem ensino, pesquisa e extensão, com base na ética, na política e também na dimensão estética-expressiva, visando à produção crítica de conhecimento, com o propósito de formar não apenas um profissional, mas um cidadão comprometido com os desafios e exigências do mundo contemporâneo.

Educação à Distância

Desde 2007, a FURG conta com a criação da secretaria geral de educação a distância - SEAD, com a atribuição específica de gestão administrativa e pedagógica das atividades de EAD na instituição, promovendo as condições necessárias à implementação das ações da FURG em programas e projetos de EAD, incluindo o sistema universidade aberta do BRASIL - UAB.

Ensino da Pós- Graduação

Promove o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação, articulando-o com os demais níveis e modalidades da educação, em sintonia com as políticas definidas pelos Conselhos Superiores, visando à produção e divulgação do conhecimento e ao aprimoramento das condições da formação técnica, humanística e cidadã dos estudantes.

Pesquisa

A Pesquisa na FURG Na sociedade da informação em que vivemos, o conhecimento tornou-se fator crucial de desenvolvimento social e econômico. Dessa forma, o papel da pesquisa, da investigação científica e da disseminação de seus resultados é estratégico para o desenvolvimento regional e para a melhoria da qualidade de vida das comunidades locais. Nesse contexto, a FURG vem buscando responder a esses desafios, realizando inúmeros projetos de pesquisa nas várias áreas do conhecimento, tendo sempre como norteadora a vocação institucional para o ecossistema costeiro, particularmente na busca de soluções que se ocupem das relações/interações entre seres humanos, natureza e a sustentabilidade, nas suas dimensões social, ecológica, econômica, cultural e político-institucional.

A pesquisa na Universidade é realizada por diferentes unidades educacionais e órgãos suplementares e conta sempre com a participação dos seus estudantes, pois a Universidade entende que é seu compromisso manter a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

A importância da pesquisa no contexto da universidade pública. A atividade de pesquisa faz o diferencial de uma instituição de ensino superior, ao propiciar a atualização dos professores e a correspondente formação de recursos humanos altamente qualificados. Da mesma forma, a produtividade da universidade contribui para o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural do País;

A necessidade de ampliar as atividades de pesquisa, possibilitando seu maior desenvolvimento;

A complexidade do sistema de ciência e tecnologia que, cada vez mais, necessita de um gerenciamento ativo para responder tanto à crescente demanda interna, quanto aos desafios dos novos tempos;

Extensão

Promove o desenvolvimento institucional das atividades de extensão, da cultura e das artes, em sintonia com as políticas definidas pelos Conselhos Superiores, levando à sociedade seu potencial acadêmico, apreendendo os valores da cultura dessa sociedade e realizando a integração da Universidade com a Comunidade.

A Extensão Universitária, segundo definição do Fórum de Pró-Reitores de Extensão, é "um processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade". Assim, a extensão começou a ser percebida não mais como uma ação paliativa e "assistencialista", mas como um processo de construção de um novo saber que integra os conhecimentos científicos e populares buscando, incessantemente, usá-los como forma de fomentar o desenvolvimento sustentável, respeitando a organização social, as realidades e as potencialidades de cada região.

A institucionalização da extensão passa a ser entendida, em uma dimensão processual, considerando seus aspectos acadêmico, social e político, tanto na sua relação com a sociedade como na sua relação com o ensino e a pesquisa.

A partir dessa perspectiva a extensão torna-se uma via de mão-dupla, com trânsito assegurado entre a comunidade acadêmica e a sociedade, estabelecendo fluxo que promove a troca de saberes sistematizados, acadêmicos e populares, tendo como consequência a produção do conhecimento resultante do confronto com a realidade, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da Universidade.

A extensão como instrumentalizadora do processo dialético de teoria/prática é, também, um trabalho interdisciplinar que favorece a visão integrada do social. Em síntese, podemos dizer que a extensão se caracteriza por ser uma atividade acadêmica que viabiliza a interação entre a universidade e a sociedade, o saber acadêmico e o popular, a teoria e a prática, o ensino e a pesquisa, com o objetivo de participar e contribuir com o desenvolvimento local e regional.

Na FURG a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEXC é responsável por monitorar o planejamento, a organização, a implementação, a supervisão e a avaliação das atividades de extensão, que estão fundamentadas na Política e Filosofia da FURG, por meio de seu Projeto Político-Pedagógico e do Plano Institucional 2007/2010, além de seguir as orientações do Plano Nacional de Extensão Universitária, aprovado pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, tendo seus planos anuais de ação aprovados no CONSUN. Para cumprir suas atribuições a PROEXC conta em sua estrutura organizacional com a Superintendência de Extensão (SUPEXT) e o Núcleo Artístico Cultural (NAC), além do Comitê de Extensão.

A FURG, com vocação voltada aos ecossistemas costeiros e oceânicos, tem suas ações pautadas no princípio básico da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, na formação de profissionais, na produção e socialização de conhecimentos e tecnologias. Com essa interação, a Instituição rege sua função social, comprometida com o desenvolvimento de políticas inovadoras voltadas para as necessidades locais, regionais, nacionais e globais, na busca de melhor qualidade de vida.

Assim, as ações de ensino, pesquisa e extensão, dentro das suas especificidades, orientam-se pelos seguintes princípios:

Ética

A ética, entendida como o campo de saber que se preocupa com a escala de valores que orientam nossas práticas desenvolvidas em todos os contextos educativos, fundamenta as ações da Universidade para relações mais solidárias e construtivas, cujos resultados reforçam o compromisso com os diferentes contextos e sujeitos com os quais a Instituição interage, na busca da educação pública de qualidade e da emancipação social.

Estética

A educação estética, sob o ponto de vista filosófico, orienta a Universidade para que desenvolva a emancipação dos sentidos, em todas as práticas educativas, a partir da reflexão sobre o modo de apresentação da sensibilidade, em cada grupo social. O estético integra a natureza que define o homem como ser cognitivo, social e expressivo de seu universo particular, traduzindo-se no imaginário, na fantasia, na expressão simbólica, na fala, nos gestos e nos afetos.

Compromisso e Responsabilidade Social

As ações de ensino, pesquisa e extensão da Universidade devem considerar as demandas e os saberes sociais como forma de orientar os processos de formação, de produção de conhecimentos

e novas tecnologias, num diálogo permanente com o ecossistema nas suas diferentes manifestações, de ordem natural, social, cultural ou histórica.

Inclusão Social

A inclusão social como princípio orientador das ações educativas da Universidade reafirma a preocupação e o compromisso com a democratização e a promoção da equidade de condições de acesso ao conhecimento e de permanência de grupos em situação de vulnerabilidade social e/ou especial, nos mais diversos níveis de ensino, reconhecendo os limites e deficiências humanas como novas potencialidades criadoras de aprendizagem, na busca da formação cidadã, na defesa da democracia e do direito a diferença.

Respeito à Diversidade Humana

A Universidade, como espaço de pluralidade de pensamento e diferentes percepções de mundo e opções, considera a diversidade e as diferenças como constitutivas das culturas e dos saberes, defendendo o respeito às diferenças e à diversidade étnico-racial, de gênero, de orientação sexual e de crenças espirituais.

Cooperação e Solidariedade

Comprometida com a Educação e a transformação das relações sectárias que definem a sociedade contemporânea, a Universidade tem por responsabilidade e princípio o fomento de novas formas de ação e interação pautadas pela solidariedade e pelo trabalho colaborativo, com vistas a consolidar uma prática social que priorize o cuidado com o outro, fortalecendo os sentimentos de pertença, segurança e confiança.

Flexibilidade Curricular

A flexibilização curricular pressupõe um currículo entendido como processo formativo, dinâmico e em permanente movimento, permitindo que a ação educativa da Universidade incorpore outras formas de aprendizagem e de presentes na realidade social. Essa perspectiva requer a avaliação contínua dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação das ações de pesquisa e extensão, identificando diferentes desafios na formação de pessoas e na produção de conhecimento e novas tecnologias.

Integração de Conhecimentos

A integração de conhecimentos pressupõe o diálogo inter e transdisciplinar nos processos de formação de pessoas e na produção do conhecimento e das novas tecnologias, na busca de uma nova forma de organização e integração dos saberes acadêmicos. Essa integração deve orientar as ações de ensino, pesquisa e extensão da Universidade, de forma a considerar a coletividade acadêmica e a pluralidade do conhecimento, para além das disciplinas tradicionais.

Perfil dos Servidores

Para que a filosofia da FURG seja vivenciada nas relações socioeducativas, é necessário que os servidores sejam profissionais:

- comprometidos com a missão da FURG e o papel da Universidade Pública;
- comprometidos com a valorização do serviço público e conscientes da importância de seu trabalho para a sociedade;

- com zelo pelo patrimônio público; - participantes nas discussões e definições das políticas públicas; - que se sintam pertencentes à comunidade universitária; - empenhados com a qualidade dos processos educativos, assumindo a co-responsabilidade com a formação dos estudantes;
- com postura responsável, solidária e respeitosa, pautada pela ética;
- com postura crítica e investigativa, na busca constante pela formação qualificada e o aprimoramento de suas funções;
- democráticos nas relações e dispostos ao trabalho em equipe;
- comprometidos com o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão, atentos às demandas locais, regionais, nacionais e globais.

Perfil dos Estudantes

Dos estudantes, orientados pela filosofia e pelos princípios curriculares da FURG, espera-se que, em sua atuação universitária:

- sejam capazes de interpretar e expressar, assumindo atitude investigativa, crítico-reflexiva e criativa, com compromisso científico e social;
- valorizem o investimento da sociedade e o patrimônio público;
- tenham conhecimento dos seus direitos e deveres enquanto cidadãos e integrantes da comunidade universitária;
- tenham autonomia no processo de aprendizagem, comprometendo-se com a sua formação, para além do espaço acadêmico, conscientes de que sua formação deve ser contínua;
- defendam valores e ações embasados na ética, na justiça, na dignidade e na solidariedade;
- sejam comprometidos com as questões socioambientais;
- conheçam o ambiente organizacional da Instituição e o projeto pedagógico do seu curso;
- estejam engajados em atividades de ensino, de pesquisa e de extensão;
- sejam democráticos nas relações e dispostos a atividades em equipe;
- participem das representações estudantis nas diversas instâncias da Instituição;
- participem no processo de desenvolvimento local, regional, nacional e global.

Avaliação e Planejamento

A avaliação institucional, como processo permanente integrado ao planejamento estratégico, é responsável por acompanhar a realização da missão institucional e verificar como está sendo construída a sua visão de futuro, promovendo uma ampla reflexão sobre as atividades acadêmicas e administrativas e resultando na proposição de medidas que visem ao aperfeiçoamento institucional.

O Programa de Avaliação Institucional tem como premissas básicas, de acordo com os princípios norteadores definidos na Deliberação 054/2010, do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração – COEPEA, os seguintes aspectos:

- prestar contas à sociedade do cumprimento de suas responsabilidades;
- respeitar os valores e a cultura institucionais;
- analisar as unidades acadêmicas no contexto da diversidade das áreas do conhecimento;
- considerar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, no que diz respeito a sua eficácia e eficiência;
- avaliar a partir de um conjunto significativo de indicadores de qualidade integrados entre si e conforme a sua relação orgânica com a Instituição;
- criar uma cultura de avaliação educativa internalizada no cotidiano da Instituição;
- promover um processo avaliativo participativo e transparente, atingindo todos os indivíduos que constituem os segmentos universitários e a sociedade civil.

Nessa perspectiva, o Planejamento Institucional deve considerar o processo avaliativo não apenas como um mero levantamento de fragilidades e potencialidades, mas, acima de tudo, como um processo de acompanhamento permanente das ações que visem a atingir os objetivos estratégicos estabelecidos. Considerando a natureza das atividades acadêmicas, a interação com a sociedade, a participação na formulação de políticas públicas e a previsão de crescimento em um

período determinado, a FURG estrutura seu planejamento de longo, médio e curto prazo, respectivamente, através dos objetivos estratégicos estabelecidos no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nos Planos de Ação Anuais.

Objetivos Estratégicos

A FURG, em observância a sua inserção local/regional e nacional/global, busca cumprir sua missão a partir dos objetivos estratégicos que constituem o planejamento de longo prazo, numa visão prospectiva de 12 anos. Os objetivos estratégicos, definidos no PPI, são os seguintes:

- defender a autonomia e a democratização do ensino superior público;
- consolidar-se como referência nacional e internacional no ensino, na pesquisa e na extensão;
- fomentar ações de ensino, pesquisa e extensão, visando à produção de conhecimento, tecnologia e inovação, em benefício de uma sociedade mais justa e ambientalmente sustentável;
- implementar ações que contribuam na definição de políticas públicas de desenvolvimento social, valorizando o potencial humano, em um ambiente que respeite as diferenças e as identidades étnico-culturais;
- reafirmar e ampliar a excelência da Instituição no conhecimento da estrutura e função dos diferentes ecossistemas costeiros e oceânicos;
- desenvolver e consolidar estratégias de prospecção e condução de pesquisas tecnológicas e mecanismos de transferência de tecnologia;
- desenvolver e consolidar mecanismos de diagnóstico, análise e identificação das necessidades de educação e saúde, padrões de distribuição geográfica e perfil socioeconômico da população;
- identificar demandas e desenvolver ações de formação de profissionais em áreas prioritárias para o desenvolvimento local e regional;
- intensificar ações de cooperação entre a Universidade e os municípios da região;
- desenvolver e consolidar as políticas de internacionalização da Universidade;
- fomentar ações e políticas de integração entre a Universidade e os diferentes níveis e modalidades de ensino;
- priorizar ações pedagógicas comprometidas com o princípio da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão na formação dos estudantes;
- intensificar as ações de formação e qualificação dos servidores;
- prospectar oportunidades para qualificar a infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão;
- aprimorar a política de comunicação e divulgação interna e externa; - institucionalizar o acesso gerencial à informação acadêmica e de gestão;
- ampliar e qualificar as ações de assistência ao estudante;
- consolidar a atuação multicampi e ampliar ações para atender demandas regionais;
- desenvolver núcleos e estruturas para a integração de áreas e implementação de programas estratégicos nas áreas da educação, saúde, cultura, tecnologia e meio ambiente.

Dentro de sua área de atuação, a FURG apresenta como ameaças e oportunidades os seguintes fatores:

Ameaças:

- Instabilidade das políticas governamentais;
- Mercado com forte concorrência universitária;
- Deficiência do sistema educacional em todos os níveis;
- Perda da autonomia universitária;
- Infraestrutura urbana (habitação, mobilidade, segurança)

Oportunidades:

- Demanda crescente por ensino e qualificação profissional;
- Ampliação dos recursos para educação, ciência, tecnologia e inovação;
- Reconhecimento da sociedade local, regional e nacional;
- Novas tecnologias de ensino;
- Crescente demanda da sociedade por pesquisa, inovação e conhecimento;
- Autonomia didático-científica e administrativa e de gestão financeira e patrimonial.

Com relação às mudanças ocorridas no cenário da Universidade nos últimos exercícios encontramos os seguintes:

REUNI

A expansão da educação superior conta com o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), que tem como principal objetivo ampliar o acesso e a permanência na educação superior.

Com o Reuni, o governo federal adotou uma série de medidas para retomar o crescimento do ensino superior público, criando condições para que as universidades federais promovam a expansão física, acadêmica e pedagógica da rede federal de educação superior. Os efeitos da iniciativa podem ser percebidos pelos expressivos números da expansão, iniciada em 2007 e com conclusão até 2012. Durante os anos de 2013 e 2014 os recursos de expansão passaram por ajustes finais.

As ações do programa contemplam o aumento de vagas nos cursos de graduação, a ampliação da oferta de cursos noturnos, a promoção de inovações pedagógicas e o combate à evasão, entre outras metas que têm o propósito de diminuir as desigualdades sociais no país.

O Reuni foi instituído pelo Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007, e é uma das ações que integram o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE).

EBSERH

A criação da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) integra um conjunto de medidas adotadas pelo Governo Federal para a reestruturação dos hospitais vinculados às instituições federais de ensino superior. Por meio do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (REHUF), foram realizadas ações no sentido de garantir a recuperação física e tecnológica e também de atuar na reestruturação do quadro de recursos humanos das unidades.

A partir da criação da EBSERH, empresa pública vinculada ao Ministério da Educação, a instituição passou a ser a responsável pela gestão dos hospitais universitários federais. Entre as atribuições assumidas pela empresa, estão a coordenação e avaliação da execução das atividades dos hospitais; o apoio técnico à elaboração de instrumentos de melhoria da gestão e a elaboração da matriz de distribuição de recursos para os hospitais.

O Conselho Universitário da FURG - CONSUN, em reunião extraordinária no dia 14 de agosto de 2014, decidiu pela aprovação da indicação que propunha a adesão da Universidade à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSERH, através da Deliberação do CONSUN nº 16/2014.

A indicação apresentada pela Reitoria e aprovada pelo CONSUN contém a seguinte proposta:

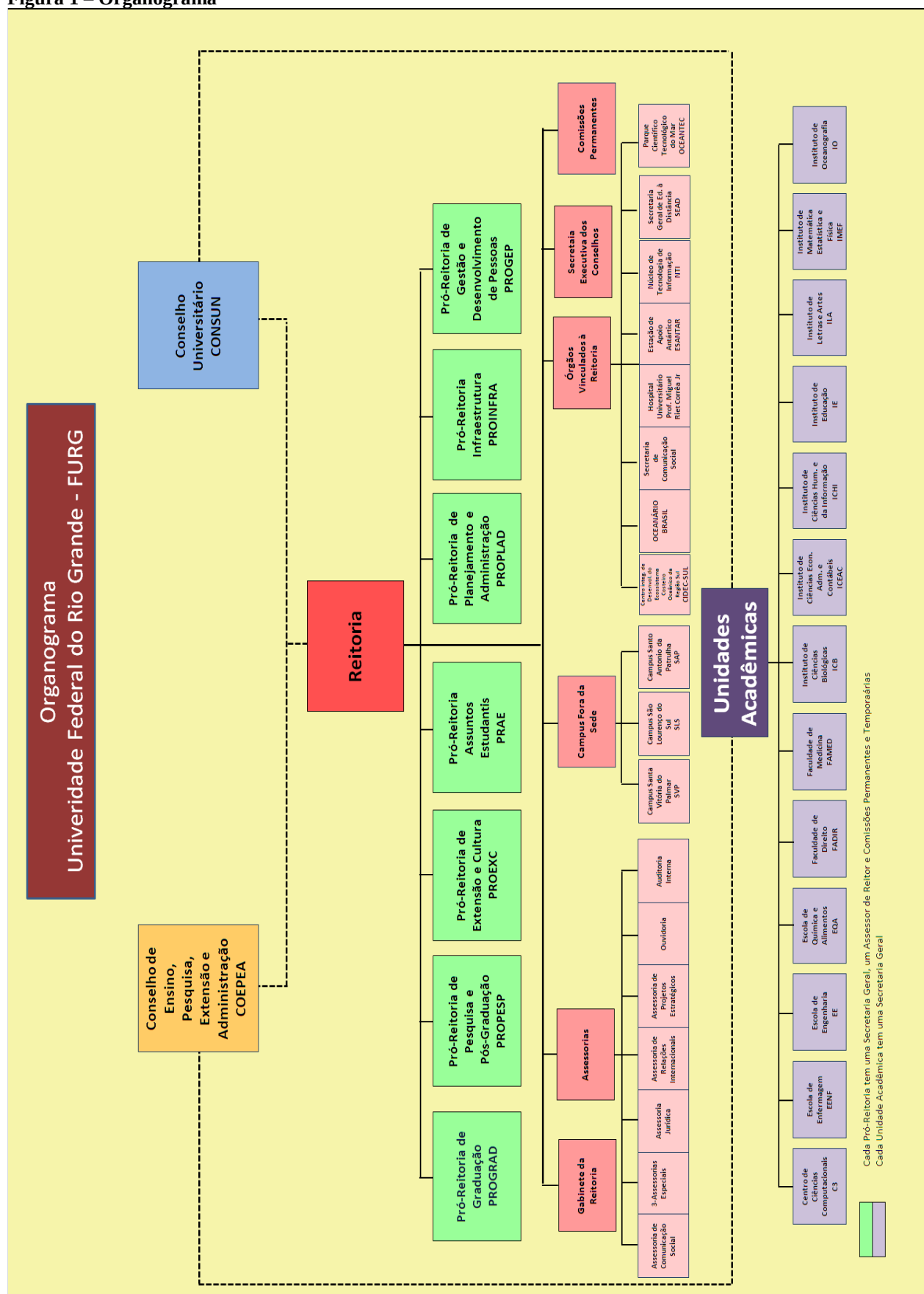
- I. A adesão à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSERH;
- II. Que seja estabelecido no contrato a ser firmado com a EBSERH, a garantia:
 - a) De continuidade de todos os serviços do HU durante o processo de transição para a EBSERH;



- b) Do funcionamento do HU 100% SUS, público e gratuito, em cumprimento ao §1º do Art. 3º, da Lei 12.550/2011;
- c) Da manutenção da totalidade dos leitos em funcionamento, bem como as ampliações já pactuadas no âmbito do programa REHUF;
- d) Da qualidade do atendimento do HU não só na assistência à comunidade, mas como espaço fundamental na formação de profissionais de saúde.

1.1.4 Organograma

Figura 1 – Organograma



A seguir, são apresentadas as informações referentes às competências das áreas estratégicas da Universidade Federal do Rio Grande.

Reitoria

Titular do Cargo: Cleuza Maria Sobral Dias.

Cargo: Reitora.

Período de Atuação: Desde Janeiro de 2013.

Reitoria, órgão executivo da Administração Superior da Universidade, é exercida pelo Reitor e pelo Vice-Reitor, cabendo-lhes administrá-la, supervisionando e coordenando as atividades universitárias composta pelo Gabinete do Reitor, Pró-Reitorias, Secretaria Executiva dos Conselhos, Assessorias Jurídica, de Relações Internacionais, de Comunicação Social e de Projetos Estratégicos, Ouvidoria, Auditoria Interna, Comissões Permanentes e Órgãos Vinculados.

- O Gabinete do Reitor, coordenado pela Chefia de Gabinete, é a estrutura de apoio político-administrativa da Reitoria, ao qual compete prestar assistência direta e imediata ao Reitor, estabelecer relacionamento com todos os níveis da administração e com o público em geral, transmitir e controlar a execução das ordens emanadas do Reitor; coordenar os serviços e exercer a representação e divulgação, necessários ao funcionamento da Reitoria.
- A Secretaria dos Conselhos presta suporte permanente aos Conselhos Superiores da Instituição, quais sejam, o Conselho Universitário, o Conselho Departamental e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Assessorias
- Em suas respectivas áreas, as Assessorias têm por objetivo auxiliar Reitor, Vice-reitor, Gabinete do Reitor e Reitorias emitindo pareceres, comunicados e fazendo a interlocução da Instituição com os públicos-alvo em cada setor.
- As Comissões Permanentes são: de Pessoal Docente (CPPD); de acompanhamento do Plano de Carreira dos Técnico-Administrativos em Educação; de Processo Administrativo Disciplinar (CPPAD); de Acúmulo de cargos; e de Ética Pública.
- Ouvidoria é mediadora das questões que envolvem a Universidade e a comunidade externa.
- Auditoria Interna tem por finalidade orientar, acompanhar e avaliar os atos de gestão da Universidade, sendo as suas atribuições definidas pelo Conselho Universitário (CONSUN).

Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD

Titular do Cargo: Denise Maria Varella Martinez.

Cargo: Pró-Reitora.

Período de Atuação: Desde Janeiro de 2013.

A PROGRAD é o órgão que planeja e coordena o desenvolvimento e as políticas de ensino de graduação, em articulação com a educação básica e a educação profissional, promovendo a melhoria das condições do processo educacional, a implementação das formas de ingresso, de ocupação de vagas e das ações de formação do corpo docente.

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPESP

Titular do Cargo: Ednei Gilberto Primel.

Cargo: Pró-Reitor.

Período de Atuação: Desde Janeiro de 2013.

A PROPESP é o órgão que planeja e coordena o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação, e do ensino de pós-graduação, em consonância com o Estatuto e Regimento Geral da Universidade. Procura também incentivar a criação de uma mentalidade de pesquisa nos alunos de graduação, através de um Programa Interno de Iniciação Científica (EPEM) e o Programa de Iniciação Científica desenvolvido em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), com a Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS) e com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – PROEXC

Titular do Cargo: Lúcia de Fátima Soccoowski de Anello.

Cargo: Pró-Reitora.

Período de Atuação: Desde Outubro de 2014.

A PROEXC é o órgão executivo responsável pela implementação, coordenação e supervisão das políticas de extensão, de cultura e de artes, em consonância com o disposto no Estatuto e no Regimento Geral da Universidade. Foi criada por meio da Resolução do CONSUN no 035/2008, de 05 de dezembro de 2008, com a finalidade de contribuir com a missão institucional de promover uma formação acadêmica ampla, com vistas à melhoria da qualidade de vida das pessoas e ao desenvolvimento regional. Seu fazer considera a interdisciplinaridade, a interação dialógica interna e com a sociedade, o impacto e a transformação social e a indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, tendo como base metodológica a troca entre os saberes científico e popular, a formação e a produção acadêmica e a integração com a sociedade.

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PRAE

Titular do Cargo: Vilmar Alves Pereira.

Cargo: Pró-Reitor.

Período de Atuação: Desde Janeiro de 2013.

A PRAE é o órgão responsável pela elaboração, execução, monitoramento e avaliação das políticas orientadas pelo PNAES – Programa Nacional de Assistência Estudantil - definido pelo Governo Federal e do PDE – Programa Institucional de Desenvolvimento do Estudante, estabelecido pela Universidade Federal do Rio Grande – FURG. Nesse sentido, os projetos e programas da PRAE visam propiciar, em consonância com o disposto no Projeto Pedagógico Institucional – PPI, e com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, as condições necessárias à permanência qualificada de estudantes em nossa Instituição, buscando, com isso, a participação discente na vida universitária e no aprimoramento das condições para a sua formação técnica, humanística e cidadã.

Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – PROGEP

Titular do Cargo: Ronaldo Piccioni Teixeira.

Cargo: Pró-Reitor.

Período de Atuação: Desde Abril de 2015.

A PROGEP é o órgão que planeja e coordena as políticas de desenvolvimento das pessoas, mediante processos de gestão, integração, aperfeiçoamento, qualificação e assistência.

Pró-Reitoria de Infraestrutura – PROINFRA

Titular do Cargo: Marcos Antonio Satte de Amarante.

Cargo: Pró-Reitor.

Período de Atuação: Desde Janeiro de 2013.

A PROINFRA é o órgão que coordena as ações relativas à implantação, manutenção e ampliação da infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, conservando e construindo seu patrimônio, em consonância com o disposto no Estatuto e no Regimento Geral da Universidade. Entre as suas atividades, a PROINFRA objetiva integrar as ações referentes à elaboração de projetos, execução de obras e manutenção e conservação do patrimônio e da infraestrutura em geral, existente nos diferentes Campi da Universidade Federal do Rio Grande – FURG.

Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD

Titular do Cargo: Mozart Tavares Martins Filho.

Cargo: Pró-Reitor.

Período de Atuação: Desde Janeiro de 2009.

A PROPLAD é a unidade responsável pelo processo de planejamento, administração e avaliação institucional, com competência de coordenar a elaboração e atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); coordenar a elaboração do Plano Anual de Ação e acompanhar sua implementação; coordenar a elaboração da Proposta Orçamentária e o acompanhamento da execução do Orçamento Geral; coordenar a elaboração da Proposta de Orçamento Interno; coordenar as ações de padronização de bens da Universidade; coordenar as atividades referentes às aquisições e à destinação de bens e serviços da Universidade; coordenar o Registro Contábil da Execução Orçamentária, Patrimonial e Financeira da Universidade; coordenar o processo de coleta e processamento dos dados institucionais indispensáveis ao planejamento e à administração das atividades universitárias e atendimento das demandas de organismos oficiais; coordenar a análise de dados estatísticos e outras informações de interesse dos processos de planejamento e de Avaliação de Desempenho da Universidade; coordenar o processo de apuração, análise e controle de custos das atividades da Universidade; coordenar a elaboração do Relatório de Gestão e da Prestação de Contas da Universidade; coordenar as ações relativas ao Arquivo Geral da Universidade; elaborar o Plano de Ação da PROPLAD; delegar competências nos limites de suas atribuições; e planejar, coordenar e supervisionar as atividades desenvolvidas por suas Diretorias e órgãos vinculados da Pró-Reitoria.

1.1.5 Macroprocessos Finalísticos

Atualmente, a FURG está passando pelo processo de mapeamento de seus processos através de uma comissão nomeada pelo Conselho Superior. Assim, para o Relatório de Gestão de 2015, foram definidas pelas Pró-Reitorias que atuam na área fim da instituição (Ensino, Pesquisa e Extensão), quais eram suas atividades principais, quais produtos e serviços gerados com a execução das mesmas, principais insumos e fornecedores, seus clientes e parceiros.

Macroprocesso: Desenvolvimento e Qualificação da Graduação

Descrição

Apoio ao desenvolvimento da graduação colaborando com o desempenho dos cursos já existentes e com a proposição de novos cursos visando buscar qualidade e excelência no ensino.

Produtos e Serviços

- Formação de Recursos Humanos (graduação);
- Edital dos Processos Seletivos Específicos e SISU;
- Edital do Processo Seletivo de Ocupação de Vagas Ociosas;
- Editais de Mobilidade Acadêmica;
- Edital de Monitoria;
- Edital EPEC;
- Edital de Revalidação de Diplomas da Graduação;
- Seminários, Fóruns e Congressos voltados para o fortalecimento da Graduação;
- Mostra da Produção Universitária;
- Semana Aberta;
- Programa de Formação Continuada na Área Pedagógica – PROFOCAP;
- Criação de cursos de graduação;
- Laboratórios do Centro de Formação e Orientação Pedagógica – CFOP;
- Melhoria do desempenho na avaliação dos cursos de graduação pelo INEP;
- Alterações Curriculares dos cursos de graduação;
- Reuniões ordinárias com Comitê de Graduação – COMGRAD;
- Matrículas;
- Diplomas;
- Emissão de documentos referentes à vida acadêmica do aluno;
- Políticas de ações afirmativas;
- Gerencia de programas Institucionais: PET, PIBID, PARFOR e PRODOCÊNCIA.

Principais Clientes

Docentes, Discentes, Técnicos Administrativos em Educação e Coordenadores de Curso de Graduação.

Subunidades Responsáveis

- Diretoria de Gestão Acadêmica
- Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento da Graduação
- Diretoria Pedagógica
- Unidades Acadêmicas

Macroprocesso: Desenvolvimento e Qualificação do Sistema Integrado de Bibliotecas

Descrição

Apoio ao desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e cultura no âmbito das bibliotecas do SiB.

Produtos e Serviços

- Acervo atualizado;
- ARGO;
- Processos de gestão nas bibliotecas do SiB;
- Recursos humanos qualificados;
- Programa Fontes de Informação Digitais – FID;
- Acessibilidade Edital de Revalidação de Diplomas da Graduação.

Principais Clientes

Docentes, Discentes, Técnicos Administrativos em Educação e Comunidade Externa.

Subunidades Responsáveis

- Biblioteca Central;
- Biblioteca do HU;
- Biblioteca IO;
- Bibliotecas dos campi fora da Sede (SLS, SAP, SVP);
- Sala Verde.

Macroprocesso: Desenvolvimento e Qualificação da Pesquisa e Inovação**Descrição**

Apoio ao desenvolvimento das ações da pesquisa e inovação tecnológica buscando colaborar para o alargamento das fronteiras da pesquisa e do saber.

Produtos e Serviços

- Editais de fomento à pesquisa
- Inclusão de discentes na atividades de pesquisa e inovação tecnológica
- Organização de workshops buscando aproximar Universidade e Sociedade
- Aprovação da Política de Propriedade Intelectual , de Uso e de Transferência de Tecnologia da FURG.

Principais Clientes

Docentes, Discentes e Técnicos Administrativos em Educação.

Subunidades Responsáveis

- Diretoria de Pesquisa;
- Diretoria de Inovação Tecnológica;
- Diretoria de Pós-Graduação;
- Unidades Acadêmicas.

Macroprocesso: Desenvolvimento e Qualificação da Pós-Graduação**Descrição**

Apoio à Pós-Graduação na formação de recursos humanos em nível de Especialização, Mestrado e Doutorado; na avaliação continuada; na proposição de novos cursos para a qualificação e o alcance da excelência.

Produtos e Serviços

- Formação de Recursos humanos (Especialização, Mestrado e Doutorado);
- Aprovação da co-tutela na Pós-Graduação;
- Novas propostas de cursos de Pós-Graduação;
- Aumento das notas dos cursos de pós-graduação atribuídas pela CAPES;
- Editais de incentivo e apoio a publicação e a popularização da ciência.

Principais Clientes

Coordenadores da Pós-Graduação, Discentes e Técnicos Administrativos em Educação.

Subunidades Responsáveis

- Diretoria de Pesquisa;
- Diretoria de Inovação Tecnológica;
- Diretoria de Pós-Graduação;

- Unidades Acadêmicas.

Macroprocesso: Desenvolvimento e Qualificação do Empreendedorismo Tecnológico

Descrição

Apoio ao desenvolvimento de ações de promoção do empreendedorismo junto aos cursos de graduação, grupos de pesquisa e cursos de pós-graduação.

Produtos e Serviços

- Estímulo ao Empreendedorismo através de Editais de Pré-incubação e Incubação de Empresas;
- Promoção do Empreendedorismo entre estudantes de Graduação e Pós-Graduação;
- Estímulo à criação de empresas de base tecnológica.

Principais Clientes

Docentes, Discentes e Técnicos Administrativos em Educação.

Subunidades Responsáveis

- Diretoria de Pesquisa;
- Diretoria de Inovação Tecnológica;
- Diretoria de Pós-Graduação;
- Unidades Acadêmicas.

Macroprocesso: Desenvolvimento e qualificação da extensão universitária

Descrição

Apoio à formação do estudante na geração do conhecimento e no intercâmbio com outros setores da sociedade.

Produtos e Serviços

- Capacitação da comunidade universitária para a realização de ações de extensão;
- Edital interno de registro de ações de extensão;
- Seleção de propostas para o Edital do PROEXT – MEC;
- Mostra da Produção Universitária;
- Editora da FURG publicando obras para a promoção e difusão de conhecimentos técnico-científicos e artístico-culturais;
- Edital EPEC;
- Apoiar a participação acadêmica no Seminário de Extensão Universitária da Região Sul – SEURS.

Principais Clientes

Docentes, Discentes, Técnicos Administrativos em Educação e Comunidade Externa.

Subunidades Responsáveis

- Diretoria de Extensão;
- Diretoria de Arte e Cultura;
- Centro de Atenção Integral a Criança e ao Adolescente.

Macroprocesso: Desenvolvimento da integração entre a comunidade universitária e a sociedade

Descrição

Apoio ao intercâmbio de conhecimentos acadêmico e popular.

Produtos e Serviços

- Centro de Atenção Integral a Criança e ao Adolescente que permite o acesso da comunidade além de integrar a Universidade com a Educação Básica e outros processos educativos;
- Núcleo de Desenvolvimento Econômico e Social oferecendo apoio a projetos que tenham enfoque na promoção do desenvolvimento através de geração de trabalho e renda;
- Pesquisa sobre os cursos de formação continuada realizados;
- Discussão da Política Institucional de Formação Inicial e Continuada dos Profissionais da Educação Básica.

Principais Clientes

Docentes, Discentes, Técnicos Administrativos em Educação e Comunidade Externa.

Subunidades Responsáveis

- Diretoria de Extensão;
- Diretoria de Arte e Cultura;
- Centro de Atenção Integral a Criança e ao Adolescente.

Macroprocesso: Desenvolvimento das diversas expressões artísticas e culturais

Descrição

Apoio à produção e difusão e à promoção da formação na área de arte e cultura.

Produtos e Serviços

- Participação no Edital Mais Cultura nas Universidades;
- Projeto Incubadora Cultura Viva;
- Feira do Livro - Planejada e executada anualmente;
- Apoios a atividades culturais desenvolvidas pela comunidade universitária.

Principais Clientes

Docentes, Discentes, Técnicos Administrativos em Educação e Comunidade Externa.

Subunidades Responsáveis

- Diretoria de Extensão;
- Diretoria de Arte e Cultura;

Macroprocesso: Subprograma de Assistência Básica

Descrição

Responsável pela avaliação dos estudantes de graduação da FURG, em situação de vulnerabilidade socioeconômica, que buscam as ações de assistência (básica, de formação ampliada e pedagógica) da Pró-Reitoria. Nosso objetivo é aprimorar e qualificar esse sistema de concessão de benefícios aos estudantes, com vistas a garantir a permanência qualificada do mesmo na Universidade.

Principais Clientes

Discentes da graduação em situação de vulnerabilidade.

Subunidades Responsáveis

- Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis;
- Pró-Reitoria de Infraestrutura;
- Pró-Reitoria de Planejamento e Administração.

Macroprocesso: Acolhida Cidadã/Solidária

Descrição

O Programa Acolhida Cidadã/Solidária, desenvolve ações solidárias de acolhimento aos estudantes novos da FURG, integrando-os à vida universitária.

Principais Clientes

Discentes da FURG, em especial os calouros da graduação.

Subunidades Responsáveis

- Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis;
- Pró-Reitoria de Infraestrutura;
- Pró-Reitoria de Graduação;
- Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas;
- Pró-Reitoria de Extensão e Cultura;
- Unidades Acadêmicas;
- Comunidade Acadêmica em Geral.

Macroprocesso: Programa de Acompanhamento e Apoio Pedagógico

Descrição

O Programa tem como objetivo minimizar os índices de retenção e evasão do/a estudantes de graduação através de ações pedagógicas, interativas e afirmativas, que contribuem para o aprimoramento do desempenho acadêmico e a permanência do estudante na FURG.

Principais Clientes

Discentes com interesse em aprofundar seus conhecimentos e/ou superar as dificuldades em diferentes áreas.

Subunidades Responsáveis

- Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis;
- Pró-Reitoria de Graduação;
- Unidades Acadêmicas.

1.2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

Os itens a seguir apresentam informações relativas ao Planejamento Institucional, o acompanhamento das ações orçamentárias, a programação orçamentária de despesas correntes e a execução da despesa por modalidade de licitação e por elemento de despesa. Ao longo do tópico são apresentadas informações relativas ao reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos, restos a pagar de exercícios anteriores, transferências mediante convênios ou instrumentos semelhantes e utilização de suprimimento de fundos. Assim como, serão dispostos os indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União.

1.2.1 Planejamento Organizacional

No ano de 2011, a FURG aprovou o seu Projeto Pedagógico Institucional - PPI, com horizonte de doze anos (2011 – 2022), e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, com horizonte de quatro anos (2011 – 2014). Em 2014, iniciou-se a revisão do PDI, findando em 2015 com a aprovação do novo Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI com horizonte de 2015 a 2018.

O PPI reafirma a vocação da FURG como uma universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos. O documento apresenta também os oito princípios do ensino, da pesquisa e da extensão: ética, estética, compromisso e responsabilidade social, inclusão social, respeito à diversidade humana, cooperação e solidariedade, flexibilidade curricular e integração de conhecimentos.

O projeto define também os objetivos estratégicos que nortearão as atividades da Universidade nos próximos 12 anos:

- defender a autonomia e a democratização do ensino superior público;
- consolidar-se como referência nacional e internacional no ensino, na pesquisa e na extensão;
- fomentar ações de ensino, pesquisa e extensão, visando à produção de conhecimento, tecnologia e inovação, em benefício de uma sociedade mais justa e ambientalmente sustentável;
- implementar ações que contribuam na definição de políticas públicas de desenvolvimento social, valorizando o potencial humano, em um ambiente que respeite as diferenças e as identidades étnico-culturais;
- reafirmar e ampliar a excelência da Instituição no conhecimento da estrutura e função dos diferentes ecossistemas costeiros e oceânicos;
- desenvolver e consolidar estratégias de prospecção e condução de pesquisas tecnológicas e mecanismos de transferência de tecnologia;
- desenvolver e consolidar mecanismos de diagnóstico, análise e identificação das necessidades de educação e saúde, padrões de distribuição geográfica e perfil socioeconômico da população;
- identificar demandas e desenvolver ações de formação de profissionais em áreas prioritárias para o desenvolvimento local e regional;
- intensificar ações de cooperação entre a Universidade e os municípios da região;
- desenvolver e consolidar as políticas de internacionalização da Universidade;
- fomentar ações e políticas de integração entre a Universidade e os diferentes níveis e modalidades de ensino;
- priorizar ações pedagógicas comprometidas com o princípio da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão na formação dos estudantes;

- intensificar as ações de formação e qualificação dos servidores;
- prospectar oportunidades para qualificar a infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão;
- aprimorar a política de comunicação e divulgação interna e externa;
- institucionalizar o acesso gerencial à informação acadêmica e de gestão;
- ampliar e qualificar as ações de assistência ao estudante;
- consolidar a atuação multicampi e ampliar ações para atender demandas regionais;
- desenvolver núcleos e estruturas para a integração de áreas e implementação de programas estratégicos nas áreas da educação, saúde, cultura, tecnologia e inovação e meio ambiente.

As vinculações programáticas com o plano plurianual 2015/2018 estão representadas nos Programas Institucionais Transversais citados a seguir, representativos dos já mencionados princípios norteadores e objetivos estratégicos:

1. Programa Institucional de Excelência na Graduação
2. Programa Institucional de Ações Afirmativas
3. Programa Institucional de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização da Universidade
4. Programa Institucional de Excelência na Pós-Graduação
5. Programa Institucional de Apoio à Publicação da Produção Acadêmica
6. Programa Institucional de Excelência na Pesquisa
7. Programa Institucional de Compartilhamento de Laboratórios e Equipamentos Multiusuários
8. Programa Institucional de Empreendedorismo e Inovação Tecnológica
9. Programa Institucional de Excelência na Extensão
10. Programa Institucional de Articulação com a Educação Básica
11. Programa Institucional de Incentivo à Inclusão Sócio-Produtiva
12. Programa Institucional de Apoio e Difusão da Cultura
13. Programa Institucional de Desenvolvimento do Estudante
14. Programa Institucional de Integração e Desenvolvimento da Comunidade Universitária
15. Programa Institucional de Qualidade de Vida da Comunidade Universitária
16. Programa Institucional de Valorização do Servidor Público
17. Programa Institucional de Manutenção e Ampliação da Infraestrutura
18. Programa Institucional de Segurança Pessoal e Patrimonial
19. Programa de Acessibilidade para Pessoas com Deficiências e Necessidades Especiais
20. Programa Institucional de Excelência da Informação
21. Programa Institucional de Atualização e Ampliação do Acervo Bibliográfico
22. Programa Institucional de Divulgação da Instituição
23. Programa Institucional de Qualidade Ambiental
24. Programa Institucional de Excelência da Gestão
25. Programa de Institucionalização da Educação a Distância
26. Programa Institucional de Desenvolvimento do Hospital Universitário
27. Programa de Consolidação do Campus de São Lourenço do Sul
28. Programa de Consolidação do Campus de Santo Antônio da Patrulha
29. Programa de Consolidação do Campus de Santa Vitória do Palmar

1.2.1.1 Descrição Sintética dos Objetivos do Exercício

Neste tópico será apresentado o Plano de Ação 2015 da Universidade Federal do Rio Grande. O mesmo encontra-se na Parte 2, anexo 1, desse relatório. Foram dispostas todas as ações propostas para o ano de 2015 pelas sete Pró-Reitorias (Graduação, Pesquisa e Pós-Graduação,

Extensão e Cultura, Assuntos Estudantis, Gestão e Desenvolvimento de Pessoas, Infraestrutura e Planejamento e Administração), Gabinete da Reitoria e Hospital Universitário. As ações encontram-se separadas por Unidade propositiva, com seu título, breve descrição e avaliação da gestão.

1.2.1.2 Estágio de Implementação do Planejamento Estratégico

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG, orientada no diálogo com a comunidade universitária e com a Sociedade, desencadeou, em 2010 e 2011, um processo de revisão do seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI) articulado com a discussão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com vistas a um planejamento estratégico de 12 anos. Para isso foi instituído o Comitê Assessor de Planejamento, criado através do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração (COEPEA) – Deliberação nº 51/2010, de 26 de março de 2010, com o objetivo de conduzir os processos de discussão e elaboração dos referidos documentos.

Considerando o contexto local, regional, nacional e global, as discussões do PPI e do PDI integram-se apresentando uma visão estratégica de 12 anos como forma de pensar e planejar a Universidade não só a curto e médio, mas também a longo prazo, tendo como base que:

A educação Superior brasileira, entendida como direito da sociedade e um dever do Estado, deve incorporar em sua razão de existir um conjunto de funções sociais, ampliando o compromisso público com a política de formação e produção de conhecimento, uma vez que é um dos principais “pilares” de emancipação da sociedade, e, por isso, deve reafirmar princípios constitucionais da democracia; assumir a responsabilidade social por meio de ações que possibilitem aos diferentes grupos sociais o usufruto dos conhecimentos produzidos pela academia em todas as suas dimensões; e reconhecer-se como espaço público, que delinea sua identidade no diálogo com a sociedade (PPI, 2011).

Integrando as discussões e reflexões realizadas em seminários com a comunidade interna e externa o PPI e PDI estão consolidados em um único documento estruturante de gestão do desenvolvimento da Instituição em todos os seus setores, unidades e segmentos.

O PPI sintetiza a filosofia, missão, visão e diretrizes; os princípios orientadores do ensino, da pesquisa e da extensão; o perfil dos servidores; o perfil dos estudantes; a avaliação e o planejamento; e objetivos estratégicos, como forma de orientar as ações de ensino, pesquisa e extensão que visam atender aos objetivos e estratégias do PDI. O PPI como eixo central e norteador da Instituição, caracteriza-se por ser um processo dinâmico em permanente avaliação na relação com o contexto social e da Universidade.

Já o PDI expressa os objetivos e estratégias sistematizadas em doze áreas de atuação da Instituição, entrelaçadas e indissociáveis, a partir das quais será definido o Plano de Ação Anual com discussão e envolvimento de todas as unidades e aprovação final do COEPEA, ano a ano, durante o quadriênio.

Com vista a qualificar o processo de gestão e planejamento o PDI institui vinte e nove programas institucionais transversais, os quais articulam e consolidam objetivos e estratégias, projetando ações permanentes durante os quatro anos de sua vigência.

Ao apresentar esse documento se reconhece o grande avanço conquistado pela FURG ao longo dos seus quarenta e seis anos de existência. No entanto, não se pode deixar de considerar os enormes desafios que ainda há pela frente, neste mundo contemporâneo em constante transformação. Por isso, é preciso estar em permanente vigilância na identificação e busca de novos

caminhos sempre com o objetivo da excelência e efetividade social, em todo o “saber e fazer acadêmico”.

1.2.1.3 Vinculação dos Planos da Unidade com as Competências Institucionais e Outros Planos

Como forma de demonstrar a vinculação das ações propostas pelas Unidades ao Plano de Desenvolvimento Institucional, será apresentado na Parte 2, anexo 2, o quadro resumo do resultado do Plano de Ação 2015. Assim como no item 1.2.1.1 Descrição Sintética dos Objetivos do Exercício, cada ação sugerida estará vinculada a uma ou mais estratégias presentes no PDI 2011/2014 da FURG. Como a aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional 2015/2018 foi realizada apenas em dezembro/2015, o plano de ação 2015 foi estruturado no PDI anterior.

1.2.2 Formas e Instrumentos de Monitoramento da Execução e dos Resultados dos Planos

Como forma de estruturar o monitoramento das ações propostas no Plano de Ação da FURG, foi desenvolvido um sistema na intranet, no qual possibilita que as Unidades informem quais são suas ações para o ano vigente, sua vinculação ao PDI (eixo-objetivo-estratégia), seu indicador de medição, unidades que colaboraram, além da avaliação em momento oportuno na qual é possível verificar se a ação foi atendida, parcialmente atendida ou não atendida. Esse processo agilizou o acompanhamento das ações de cada ano, permitindo o registro permanente nos bancos de dados da Universidade.

Com a aprovação do PDI 2015/2018, foi formalizada a realização de seminários anuais da Gestão, oportunidade em que as Unidades Gestoras serão convidadas a:

- Apresentar a partir das ações implementadas no exercício anterior os resultados obtidos;
- Apresentar o Plano de Ação da Universidade para o exercício corrente.

As condições favoráveis à formulação e implementação do planejamento estratégico de forma permanente será assegurada com a revisão, a cada quatro anos, do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

O processo de construção, revisão e execução do PPI e PDI contará com a participação e atuação das Comissões Internas de Avaliação e Planejamento (CIAP), constituídas por representações de docentes, de servidores técnico-administrativos em educação e discentes.

1.2.3 Desempenho Orçamentário

Os itens a seguir apresentam informações relativas às ações dos programas temáticos e de gestão do Plano Plurianual, fatores intervenientes no desempenho orçamentário, reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos, restos a pagar de exercícios anteriores, transferências mediante convênios ou instrumentos semelhantes, utilização de suprimimento de fundos, além das informações sobre a realização das receitas e execução das despesas.

1.2.3.1 Objetivos dos Programas do PPA – período 2012-2015

Os recursos disponibilizados, de maneira geral, foram suficientes para que fossem atingidas as metas propostas, com exceção das Ações: 20RK – Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior – que pelo grande crescimento da Instituição no período do programa REUNI e pós programa e o consequente aumento das despesas fixas e de manutenção, teve que ser

complementado com recursos institucionais; e Ação 4002 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior – programa prioritário de governo, que teve um crescimento maior que a expectativa e também teve que ser complementado com recursos da FURG para sua execução. Só em 2015, a FURG além dos R\$7.268.544,63 aportou R\$ 5.190.403,39.

Provavelmente em função da crise econômica, 2015 foi um ano atípico na execução do PPA, pois não tivemos aporte de recursos na ação 6328 – Universidade Aberta e a Distância – e houve corte dos limites de empenho de 10% no custeio e 47% no capital, o que gerou um corte parcial nas ações 8282 – Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior (Plano Orçamentário: 0001 – Mais Médicos) e 20GK – Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão (Plano Orçamentário: 0001 – PROEXT e Plano Orçamentário: 0003 – Mais Médicos). Todavia, as metas foram quase todas atingidas ou superadas.

A seguir, serão analisadas as metas de forma individual. Acreditamos que para a consolidação destes Programas e Ações, os mesmos devem ter continuidade no próximo PPA.

20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

Evolução no período: 37,4%

Recurso total disponibilizado no período: 12.524.581,00

Média anual: 3.131.145,25

Análise: Transcorreu dentro da normalidade e as metas foram atingidas, com exceção de 2015, em que tivemos um contingenciamento parcial interno no Plano Orçamentário: 0001 – PROEXT e Plano Orçamentário: 0003 – Mais Médicos, o que prejudicou sobremaneira o desenvolvimento da Ação e suas metas. Ao final do exercício, obteve-se a liberação dos recursos através de negociação junto ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

20RJ - Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica

Período: 2012 a 2015

Evolução no período: 111,6%

Recurso total disponibilizado no período: 5.633.497,00

Média anual: 1.408.374,25

Análise: Transcorreu dentro da normalidade e as metas foram atingidas.

20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior

Período: 2012 a 2015

Evolução no período: 114,4% (2013 a 2015)

Recurso total disponibilizado no período: 225.275.363,37

Média anual: 56.318.840,84

Análise: Transcorreu dentro da normalidade e as metas foram atingidas, mas os recursos foram insuficientes e tiveram que ser complementados.

4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior

Período: 2012 a 2015

Evolução no período: 21,9%

Recurso total disponibilizado no período: 28.064.924,00

Média anual: 7.016.231,00

Subações:

Análise: Transcorreu dentro da normalidade e as metas foram atingidas, mas os recursos foram insuficientes e tiveram de ser complementados.

6328 - Universidade Aberta e a Distância

Período: 2012 a 2015

Evolução no período: 0,0%

Recurso total disponibilizado no período: 107.761,75

Média anual: 35.920,58

Análise: Transcorreu dentro da normalidade e as metas foram atingidas, mas os recursos foram insuficientes, pois não tiveram aumento no período e no ano de 2015 não foram repassados. Por essa razão, tiveram que ser disponibilizados com recursos institucionais, o que prejudicou a execução da ação e o cumprimento da meta.

8282 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior

Período: 2012 a 2015

Evolução no período: 149,8%

Recurso total disponibilizado no período: 166.331.888,00

Média anual: 41.582.972,00

Análise: Transcorreu dentro da normalidade e as metas foram atingidas.

4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Período: 2012 a 2015

Evolução no período: 0,0%

Recurso total disponibilizado no período: 750.000,00

Média anual: 250.000,00

Análise: Transcorreu dentro da normalidade e as metas foram atingidas.

4086 - Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais

Período: 2012 a 2015

Evolução no período: 24,2%

Recurso total disponibilizado no período: 1.481.908,51

Média anual: 370.477,13

Análise: Transcorreu dentro da normalidade e as metas foram atingidas, mas sabemos que o funcionamento do HU não se dá pelo recurso disponibilizado na Ação do Programa, sendo infinitamente menor do que a necessária, uma vez que o Hospital é mantido pelos recursos do Fundo Nacional da Saúde – FNS do Ministério da Saúde, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEH e recursos Institucionais. Acreditamos que mesmo assim a Ação dentro do Programa deve ser mantida e ampliada no próximo PPA.

1.2.3.2 Ações de Programas Temáticos do Plano Plurianual sob responsabilidade da UJ

Os quadros a seguir apresentam as informações relativas as ações executadas pela Universidade, demonstrando as metas e valores registrados no SIMEC para cada uma. São apresentados quadros para as unidades orçamentárias FURG e HU. As informações dos quadros são retiradas de duas fontes: Tesouro Gerencial (informações financeiras) e SIMEC (demais informações dos quadros).

A execução da quase totalidade das metas estabelecidas previamente nos programas de administração para 2015 foi possibilitada através de um esforço concentrado da Instituição de um modelo de gestão que vem sendo aprimorado de forma que todas as ações programadas no Plano de Ação e no Plano de Desenvolvimento Institucional sejam executadas dentro do previsto. Serão objeto de análise, ao final deste item, as metas físicas cujas variações entre o previsto e o executado superaram o índice de 20%.

Sobre o Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica, em virtude do contingenciamento de despesas imposto, a meta inicial não foi realizada, sendo efetivado apenas alguns gastos para oferta dos cursos em 2016, sem prejuízo das atividades em andamento.

Com relação à Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação, o fator que impediu que a meta fosse atendida foi a deflagração de greve dos Técnicos Administrativos em Educação de maio a outubro de 2015, sendo os recursos utilizados para atividades de apoio aos cursos a serem ofertados em 2016. A meta prevista era de 300 servidores capacitados, porém apenas foi possível a capacitação de 92 servidores, uma redução de 69,33%.

Quadro 1 - Ação 20GK - FURG

Identificação da Ação						
Código		20GK			Tipo Atividade	
Título		Fomento as ações de Ensino, Pesquisa e Extensão				
Iniciativa		-				
Objetivo		Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil.			Código 0803	
Programa		Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão			Código 2032	Tipo Temático
Unidade Orçamentária		26273 - Universidade Federal do Rio Grande - FURG				
Ação Prioritária		() Sim (x)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria				
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.675.912,00	1.675.912,00	949.005,88	776.605,30	507.902,92	-	1.068.873,57
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de Medida	Montante			
			Previsto	Programado	Realizado	
Projeto apoiado		Unidade	1.192	1.192	1.140	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de Medida	Realizada	
1.031.591,58	926.972,11	(38.662,37)	Projeto apoiado	Unidade	29	

Fonte: Tesouro Gerencial / SIMEC

**Quadro 2 - Ação 20RJ - FURG**

Identificação da Ação						
Código	20RJ					Tipo Atividade
Título	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica					
Iniciativa	-					
Objetivo	Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho.					Código 0597
Programa	Educação Básica				Código 2030	Tipo Temática
Unidade Orçamentária	26273 - Universidade Federal do Rio Grande - FURG					
Ação Prioritária	() Sim (x)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.947.405,00	1.947.405,00	223.357,27	173.930,96	33.119,92	-	725.048,79
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de Medida	Montante			
			Previsto	Programado	Realizado	
Projeto Apoiado		Unidade	10	10	0	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de Medida	Realizada	
715.293,8	677.908,77	(9.754,99)	Pessoa beneficiada	Unidade	1.090	

Fonte: Tesouro Gerencial / SIMEC

**Quadro 3 - Ação 20RK - FURG**

Identificação da Ação						
Código	20RK					Tipo Atividade
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior					
Iniciativa	-					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.					Código 0841
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão				Código 2032	Tipo Temática
Unidade Orçamentária	26273 - Universidade Federal do Rio Grande - FURG					
Ação Prioritária	() Sim (x)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
54.281.814,00	65.681.450,00	39.727.802,90	29.086.639,20	23.147.590,74	-	48.838.163,61
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de Medida	Montante		
				Previsto	Programado	Realizado
Aluno matriculado			Unidade	14.602	11.962	11.962
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Metas		
Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de Medida	Realizada	
47.915.678,18	11.818.365,66	(940.635,66)	Aluno matriculado	Unidade	11.533	

Fonte: Tesouro Gerencial / SIMEC

Quadro 4 - Ação 4002 - FURG

Identificação da Ação						
Código	4002					Tipo Atividade
Título	Assistência ao Estudante de Ensino Superior					
Iniciativa	-					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.					Código 0841
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão				Código 2032	Tipo Temática
Unidade Orçamentária	26273 - Universidade Federal do Rio Grande - FURG					
Ação Prioritária	() Sim (x)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
7.477.348,00	7.477.348,00	7.268.544,63	7.018.120,52	6.797.224,56	-	524.575,45
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de Medida	Montante			
			Previsto	Programado	Realizado	
Benefício Concedido		Unidade	7.000	7.000	7.622	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Metas		
Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de Medida	Realizada	
543.184,45	541.989,64	(1.194,81)	Aluno assistido	Unidade	5.488	

Fonte: Tesouro Gerencial / SIMEC

Quadro 5 - Ação 8282 - FURG

Identificação da Ação						
Código	8282					Tipo Atividade
Título	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior					
Iniciativa	-					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.					Código 0841
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão				Código 2032	Tipo Temática
Unidade Orçamentária	26273 - Universidade Federal do Rio Grande - FURG					
Ação Prioritária	() Sim (x)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
37.858.015,00	37.858.015,00	28.194.755,38	20.410.710,79	19.779.830,87	-	35.177.100,69
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de Medida	Montante		
				Previsto	Programado	Realizado
Projeto Viabilizado			Unidade	28	28	28
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Metas		
Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado		Descrição da Meta	Unidade de Medida	Realizada
35.128.503,05	23.143.681,82	(92.103,80)		Projeto Viabilizado	Unidade	28

Fonte: Tesouro Gerencial / SIMEC
Quadro 6 - Ação 4572 - FURG

Identificação da Ação						
Código	4572					Tipo Atividade
Título	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação					
Iniciativa	-					
Objetivo	-					Código -
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação				Código 2109	Tipo Gestão
Unidade Orçamentária	26273 - Universidade Federal do Rio Grande - FURG					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
250.000,00	250.000,00	250.000,00	235.250,00	12.432,67	-	119.946,24
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de Medida	Montante		
				Previsto	Programado	Realizado
Servidor capacitado			Unidade	300	300	92
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Metas		
Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de Medida	Realizada	
119.946,24	104.658,24	(600,00)	Servidor capacitado	Unidade	377	

Fonte: Tesouro Gerencial / SIMEC

Quadro 7 - Ação 4086 - HU

Identificação da Ação						
Código	4086				Tipo Atividade	
Título	Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais					
Iniciativa	-					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.				Código 0841	
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão			Código 2032	Tipo Temática	
Unidade Orçamentária	26395 – Hospital Universitário Dr. Miguel Corrêa Junior					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
416.648,00	416.648,00	416.647,00	401.434,17	364.392,86	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de Medida	Montante			
			Previsto	Programado	Realizado	
Unidade mantida		Unidade	1	1	1	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de Medida	Realizada	
-	-	-	Unidade mantida	Unidade	1	

Fonte: Tesouro Gerencial / SIMEC

1.2.3.3 Fatores Intervenientes no Desempenho Orçamentário

Com ponto positivo podemos citar que o orçamento vem tendo um crescimento constante ano a ano que varia de 2011 a 2015 em 15,73 % e o recurso destinado a Assistência Estudantil foram liberados em sua totalidade. Apesar do crescimento orçamentário algumas práticas de governo em 2015 foram intensificadas e foram determinantes na execução orçamentária:

O corte do limite para empenhos de 10% nos recursos de custeio e 47% nos recursos de capital complicaram demasiadamente o planejamento de gastos institucionais principalmente os custos fixos, despesas com terceirização, manutenção entre outras com relação aos valores de custeio e obras, investimentos, compra de equipamentos e mobiliários para equipar as novas áreas construídas com relação ao capital. Este corte de limite evidencia um claro corte no orçamento institucional retardando investimento e comprometendo o cumprimento de nossas obrigações com fornecedores.

Outra área que foi comprometida com o corte direto de recursos na ordem de 70% foi o destinado a pós-graduação através do Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP), cujo objetivo é financiar as atividades dos cursos de pós-graduação desta forma o corte acarretou uma grande redução dos recursos distribuídos para as Comissões dos Cursos de Pós-Graduação e consequentemente prejudicou as atividades necessárias ao bom desenvolvimento da Pós-Graduação.

Vale destacar que durante 2015 o governo intensificou a política de controle da liberação de financeiro para as UPC's, a liberação foi normalmente mensal e insuficiente para atender a exigência dos créditos o que gerou muitas dificuldades, principalmente na continuidade do funcionamento institucional, tendo que se eleger relação de prioridades de pagamentos como por exemplo locação de mão de obra, despesas fixas entre outras.

1.2.3.4 Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos

O quadro abaixo apresenta a conta contábil registrada para o reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos que apresentou movimentação durante o ano de 2015.

Quadro 8 - Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
364010100		INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2014	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2015
154042	154042 - inss	-	24,13	24,13	-
154042	00.482.840/0001-38	-	90.515,10	90.515,10	-
154042	011.992.310-61	-	640,00	-	640,00
154042	01.554.753/0001-84	-	69.742,62	69.742,16	0,46
154042	03.637.436/0001-84	-	1.350,00	1.350,00	-
154042	03.644.009/0001-23	-	749.482,49	749.414,35	68,14
154042	06.888.220/0001-80	-	12.749,53	12.749,53	-
154042	07.188.842/0001-68	-	77.323,12	77.323,12	-
154042	07.200.004/0001-62	-	20.253,06	20.253,06	-
154042	07.946.893/0001-01	-	1.200,00	1.200,00	-
154042	08.857.016/0001-27	-	4.373,64	4.373,64	-
154042	10.351.894/0001-18	-	41.614,97	41.614,97	-
154042	11.084.999/0001-10	-	17.680,00	17.680,00	-
154042	11.149.423/0003-56	-	1.717,21	1.717,21	-
154042	65.494.742/0001-66	-	6.241,52	6.241,52	-
154042	76.535.764/0001-43	-	38.235,36	38.235,36	-
154042	87.215.299/0001-80	-	1.250,00	1.250,00	-
154042	87.215.299/0006-94	-	1.625,00	-	1.625,00
154042	94.846.755/0001-55	-	2.084,81	2.084,81	-
154042	88.566.872/0001-62	-	829,67	829,67	-
154042	002.426.100-99	-	780,00	780,00	-
154042	011.992.310-61	-	640,00	640,00	-
154042	018.378.970-93	-	1.658,00	1.658,00	-
154042	02.764.880/0001-06	-	1.439,22	1.439,22	-
154042	07.614.828/0001-89	-	25.557,61	25.557,61	-
154042	154042 - passagens	-	5.000,00	5.000,00	-
154042	301.315.290-72	-	63,89	63,89	-
154042	326.922.854-68	-	328,00	328,00	-
154042	476.052.430-49	-	1.014,00	1.014,00	-
154042	571.566.030-00	-	600,00	600,00	-
154042	646.405.900-91	-	335,03	335,03	-
154042	651.423.730-49	-	1.994,23	1.994,23	-
154042	788.881.310-00	-	613,20	613,20	-
154042	949.044.560-68	-	338,00	338,00	-
150218	06.079.150/0001-19	-	171.598,78	171.598,78	-
150218	91.102.236/0001-94	-	8.748,29	8.748,29	-

Fonte: Diretoria de Administração Financeira e Contábil/PROPLAD

Os passivos por insuficiência de créditos foram reconhecidos tendo em vista a apresentação de documentos por fornecedores fora do prazo para empenho no exercício devido e os cortes orçamentários efetuados pelo Governo Federal.

Continuamos envidando nossos esforços para que tais situações não ocorram, através de orientações aos setores envolvidos e aos próprios fornecedores, evitando desta forma o pagamento fora do exercício a que se referem.

1.2.3.5 Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

O quadro a seguir apresenta o montante de restos a pagar de exercícios anteriores inscritos e os respectivos valores cancelados e pagos acumulados até o final do exercício de 2015.

Quadro 9 - Restos a Pagar Inscritos em Exercícios Anteriores

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2015	Pagamento	Cancelamento	Saldo a Pagar em 31/12/2015
2014	44.519.390,60	38.330.600,88	1.214.298,41	4.974.491,31
2013	24.021.906,41	5.822.992,80	563.150,04	17.635.763,57
2012	37.931.768,35	3.650.930,33	5.806.484,32	28.474.353,70
2011	8.500.775,56	2.580.904,60	1.960.452,68	3.959.418,28
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2015	Pagamento	Cancelamento	Saldo a Pagar em 31/12/2015
2014	0,00	0,00	0,00	0,00
2013	0,00	0,00	0,00	0,00
2012	29.989,11	29.989,11	0,00	29.989,11
2011	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Tesouro Gerencial

Os empenhos de Restos a Pagar Processados e Não Processados, do exercício de 2014 e de exercícios anteriores tiveram o recebimento de materiais, assim como a execução de obras e demais serviços, prejudicados principalmente em função dos embargos de órgãos de controle, greve de servidores e entre outros. Contudo, tiveram execução parcial e estas foram pagas durante o exercício em análise.

Os empenhos destinados a reformas da UG 150218 - Hospital Universitário ficaram prejudicados em sua execução por necessidades de rearranjos internos que inviabilizaram que todos os serviços fossem executados em um só momento.

Com relação aos exercícios anteriores ao exercício de referência do Relatório de Gestão, os empenhos foram mantidos como vigentes por atender o artigo 68 §3º Item I do Decreto 93872/86 (execução iniciada até 30 de junho do segundo ano subsequente ao da sua inscrição) e por estarem ainda sendo executados.

1.2.3.6 Execução Descentralizada com Transferência de Recursos

Tendo em vista a transparência pública, todos os convênios firmados pela Universidade Federal do Rio Grande - FURG estão disponíveis no site da Universidade: <http://www.furg.br/>, no menu Convênios, que contem listagem com as seguintes informações:

- Ano
- Número do Processo
- Tipo de Instrumento
- Nº do instrumento
- Partícipes
- Título
- Objeto
- Coordenador
- Valor
- Data de Início
- Data de término

- Situação (vigente/encerrado)

Da mesma forma todos os convênios firmados entre a Universidade Federal do Rio Grande - FURG e a Fundação de Apoio à Universidade do Rio Grande – FAURG estão disponibilizados no site: <http://www.faurg.furg.br> no menu Projetos – Informações dos Projetos – Escolha da unidade.

São disponibilizadas no site por unidades acadêmicas e administrativas da FURG as seguintes informações:

- Unidade executora
- Projeto
- Nome do projeto
- Instrumento contratual assinado digitalizado
- Objeto
- Início
- Término
- Valor
- Órgão financiador
- Coordenador

As prestações de contas parciais sobre o convênio firmado entre FURG e Fundação de Apoio ao Hospital Universitário – FAHERG, estão disponibilizadas no site <http://www.faherg.org.br> no menu Documentos – Relatórios – Prestação de Contas convênio FURG x FAHERG.

Em uma análise crítica sobre a gestão das transferências, faz-se necessário considerar que até o presente momento todas as prestações de contas estão em dia em suas análises, ou seja, são feitas dentro do prazo legal, dessa forma eficiente em todos aspectos estruturais e de pessoal do qual a FURG dispõe. Todos os Convênios são fiscalizados durante sua execução, no que diz respeito tanto à conformidade com os Planos de Trabalho ajustados, quanto aos objetos previamente definidos. Há uma preocupação constante desta UPC na execução das transferências, voltada ao cumprimento do objeto, para que se garanta principalmente que as consequências sociais das transferências sejam reflexo das ações governamentais.

Da análise das transferências recebidas nos últimos três exercícios, permite inferir que não houve oscilação nos últimos dois anos, porém comparando as transferências ocorridas em 2013 e 2015 houve uma queda considerável de 45,45%, depreende-se que reflete a atual conjuntura econômica do País.

Quadro 10 – Resumo dos Instrumentos Celebrados e dos Montantes Transferidos nos Últimos Três Exercícios

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	Universidade Federal do Rio Grande – FURG					
CNPJ:	94.877.586/0001-10					
UG/GESTÃO:	154042/15259					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
	2015	2014	2013	2015	2014	2013
Convênio	6	7	11	28.581.931,32	33.786.400,27	25.899.664,36
Contrato de repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	-	-	-	-	-	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Totais	6	7	11	28.581.931,32	33.786.400,27	25.899.664,36

Fonte: Diretoria de Administração Contábil e Financeira/PROPLAD

Quadro 11 – Resumo da Prestação de Contas dos Instrumentos Celebrados

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente				
Nome: Universidade Federal do Rio Grande – FURG				
UG/GESTÃO: 154042/15259				
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)	
			Convênios	Contratos de repasse
Exercício do relatório de gestão	Contas Prestadas	Quantidade	9	-
		Montante Repassado	3.313.855,13	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	3	-
		Montante Repassado	5.440.777,32	-
Exercícios anteriores	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	2	-
		Montante Repassado	559.094,50	-

Fonte: Supervisão de Convênios/PROPLAD**Quadro 12 – Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão**

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante			
Nome:			
UG/GESTÃO:			
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão		Instrumentos	
		Convênios	Contratos de repasse
Contas analisadas	Quantidade aprovada	11	-
	Quantidade reprovada	-	-
	Quantidade de TCE instauradas	-	-
	Montante repassado (R\$)	3.966.160,06	-
Contas NÃO analisadas	Quantidade	1	-
	Montante repassado (R\$)	192.974,65	-

Fonte: Supervisão de Convênios/PROPLAD**1.2.3.6.1 Informações Sobre a Estrutura de Pessoal para Análise das Prestações de Contas**

A análise das prestações de contas da FURG é efetuada em conjunto pela DAFC, AUDIN e PROPLAD. À primeira, cabe inicialmente a análise formal dos processos, verificando se contém as peças constantes da IN 01/97 art. 28 e INC 04/11.

À AUDIN cabe a análise documental dos processos, resultando em recomendação favorável ou não à sua aprovação e, finalmente, à PROPLAD, que solicita complementações de informações quando necessário e faz a aprovação final dos processos de prestação de contas, inclusive no Portal de Convênios.

Ainda, cabe a DAFC o registro contábil final das prestações de contas, após aprovação, tanto no SIAFI quanto no Portal de Convênios.

1.2.3.7 Informações Sobre a Realização das Receitas

A receita arrecadada pela UPC tem característica principal de ser oriunda de recursos captados por projetos de pesquisadores, docentes e técnicos da instituição financiados por órgãos de fomento, federais e estaduais, ministérios, municípios e empresas privadas para desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão e que arrecadam em favor da Universidade para realizarem

importações e ainda em menor percentual se arrecada recursos na realização de concursos públicos, inscrições em eventos e ainda na produção da indústria editora e gráfica.

A seguir, são apresentadas as informações sobre as receitas da FURG nos últimos 3 anos. No quadro 13, demonstra-se todas as receitas da FURG de 2013 a 2015, juntamente com a previsão de 2015. No quadro 14, mostra-se o comparativo do previsto e realizado em 2015, além das análises entre os anos 2015-2014 e 2015-2013.

Quadro 13 – Receitas da Universidade Federal do Rio Grande – FURG – Período 2013 a 2015

Classificação	2013	2014	2015	Prevista 2015
Serviços educacionais	1.131.983,99	863.534,64	372.040,73	293.231,00
Aluguéis	256.846,03	271.542,60	148.840,52	223.440,00
Concursos públicos	518.428,05	678.778,31	111.277,62	1.154.828,00
Serviços administrativos	2.912.319,09	7.157.327,08	570.697,27	6.069.716,00
Serviços de estudos e pesquisas	3.519.181,03	2.864.929,10	508.203,80	4.227.215,00
Transferências de convênios dos estados, DF e entidades	2.609.544,65	929.851,23	211.341,35	1.449.969,00
Rendimentos de aplicações financeiras no mercado	636.377,58	1.304.484,95	1.683.536,83	749.263,00
Outras receitas próprias	34.515,62	33.219,95	21.575,36	-
Receita indústria editoras e gráficas	32.770,87	42.558,78	1.416,29	78.828,00
Transf convenio municípios e entidades	11.423,51	1.820.570,64	315.065,02	1.050.031,00
STN – recuperação de despesa de exercício anterior	-	-	2.522,74	-
Restituições convênios exercícios anteriores	-	-	69.849,30	-
Outras multas	-	-	264.232,08	-
Total	11.663.390,42	15.966.797,28	4.280.598,91	15.296.521,00

Fonte: Diretoria de Planejamento/PROPLAD

Quadro 14 – Comparativo das Receitas no período 2013 a 2015

Classificação	Previsão/Realizado 2015	Comparativo 2013-2015	Comparativo 2014-2015
Serviços educacionais	26,9%	-67,1%	-56,9%
Aluguéis	-33,4%	-42,1%	-45,2%
Concursos públicos	-90,4%	-78,5%	-83,6%
Serviços administrativos	-90,6%	-80,4%	-92,0%
Serviços de estudos e pesquisas	-88,0%	-85,6%	-82,3%
Transferências de convênios dos estados, DF e entidades	-85,4%	-91,9%	-77,3%
Rendimentos de aplicações financeiras no mercado	124,7%	164,5%	29,1%
Outras receitas próprias	-	-37,5%	-35,1%
Receita indústria editoras e gráficas	-98,2%	-95,7%	-96,7%
Transf convenio municípios e entidades	-70,0%	2658,0%	-82,7%
Total	-72,0%	-63,3%	-73,2%

Fonte: Diretoria de Planejamento/PROPLAD

Em 2015 comparado com o previsto foi menor 73,2% ou em relação aos anos de 2013 reduziu 63,3% e 2014 reduziu 72,0%. Este ano atípico a redução se deu principalmente, nos recursos destinados a importações, principalmente a grande desvalorização do Real com relação ao de moedas usadas na importação, Dólar, Euro e Ien, este fator fez com que pesquisadores não fizessem a arrecadação no ano aguardado uma valorização compatível com o previsto nos projetos para aquisição dos insumos e equipamentos importados. A receita proveniente de concursos não foi a esperada porque os concursos com maior número de candidatos e conseqüentemente maior arrecadação, os de técnicos administrativos em educação não foram realizados por ainda existirem seleções com validade constitucional, ainda, com relação a receita proveniente da livraria foi reduzida em função do não funcionamento no período por greve de servidores e reformas.

1.2.3.8 Informações Sobre a Realização das Despesas

Os quadros a seguir demonstram a execução das despesas cujos créditos orçamentários foram recebidos diretamente da LOA, ou por movimentação. No quadro 15, é apresentado o orçamento total executado em 2015, FURG e HU, no valor de R\$ 499.006.112,54.

Quadro 15 – Demonstração da Execução da Despesa

Grupo de Despesa	FURG	HU	Total
1	308.013.586,43	58.443.966,16	366.457.552,59
3	67.340.595,26	40.716.610,38	108.057.205,64
4	23.973.354,31	518.000,00	24.491.354,31
Total	399.327.536,00	99.678.576,54	499.006.112,54

Fonte: Tesouro Gerencial

A seguir, são apresentadas despesas em quatro itens: por modalidade de contratação (total e valores executados diretamente pela UJ); e por elemento de despesa (total e valores executados diretamente pela UJ).

1.2.3.8.1 Despesas totais por Modalidade de Contratação com Créditos Originários

Os quadros a seguir apresentam a execução da despesa total e aqueles executadas diretamente pela UPC, com créditos originários por modalidade de contratação das UO FURG e HU em três modalidades: consolidado (FURG + HU), FURG e HU.

Quadro 16 - Despesas por Modalidade de Contratação - Créditos Originários – Total - Consolidado

Unidade Orçamentária: Universidade Federal do Rio Grande – FURG/Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr.		Código UO: 26273/26395		UGO: 154042/150218
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2015	2014	2015	2014
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	33.569.235,46	26.754.355,03	28.279.702,71	26.737.643,03
a) Convite	142.731,89	94.962,56	142.731,89	94.962,56
b) Tomada de Preços	864.608,94	500.722,43	597.557,81	500.722,43
c) Concorrência	1.803.683,90	874.770,88	1.227.240,72	874.770,88
d) Pregão	30.758.210,73	25.283.899,16	26.312.172,29	25.267.187,16
e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-
g) Regime diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-
2. Contratações Diretas (h+i)	9.341.397,70	13.051.656,44	7.658.383,73	13.051.656,44
h) Dispensa	6.630.513,31	10.318.265,24	5.544.508,54	10.318.265,24
i) Inexigibilidade	2.710.884,39	2.733.391,20	2.113.875,19	2.733.391,20
3. Regime de Execução Especial	24.243,48	37.125,93	24.243,48	37.125,93
j) Suprimento de Fundos	24.243,48	37.125,93	24.243,48	37.125,93
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	372.744.115,52	356.771.228,58	372.741.450,76	356.771.228,58
k) Pagamento em Folha	371.811.469,23	355.163.829,49	371.811.469,23	355.163.829,49
l) Diárias	932.646,29	1.607.399,09	929.981,53	1.607.399,09
5. Outros	29.963.228,08	9.265.382,03	29.669.080,18	9.265.382,03
6. Total (1+2+3+4+5)	445.642.220,24	405.879.748,01	438.372.860,86	405.863.036,01

Fonte: Tesouro Gerencial

Quadro 17 - Despesas por Modalidade de Contratação - Créditos Originários – Total – FURG

Unidade Orçamentária: Universidade Federal do Rio Grande – FURG		Código UO: 26273		UGO: 154042
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2015	2014	2015	2014
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	33.569.235,46	26.754.355,03	28.279.702,71	26.737.643,03
a) Convite	142.731,89	94.962,56	142.731,89	94.962,56
b) Tomada de Preços	864.608,94	500.722,43	597.557,81	500.722,43
c) Concorrência	1.803.683,90	874.770,88	1.227.240,72	874.770,88
d) Pregão	30.758.210,73	25.283.899,16	26.312.172,29	25.267.187,16
e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-
g) Regime diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-
2. Contratações Diretas (h+i)	9.341.397,70	13.051.656,44	7.658.383,73	13.051.656,44
h) Dispensa	6.630.513,31	10.318.265,24	5.544.508,54	10.318.265,24
i) Inexigibilidade	2.710.884,39	2.733.391,20	2.113.875,19	2.733.391,20
3. Regime de Execução Especial	24.243,48	37.125,93	24.243,48	37.125,93
j) Suprimento de Fundos	24.243,48	37.125,93	24.243,48	37.125,93
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	314.300.149,36	299.470.239,32	314.297.484,60	299.470.239,32
k) Pagamento em Folha	313.367.503,07	297.862.840,23	313.367.503,07	297.862.840,23
l) Diárias	932.646,29	1.607.399,09	929.981,53	1.607.399,09
5. Outros	26.469.028,13	9.265.382,03	26.174.880,23	9.265.382,03
6. Total (1+2+3+4+5)	383.704.054,13	348.578.758,75	376.434.694,75	348.562.046,75

Fonte: Tesouro Gerencial

Quadro 18 - Despesas por Modalidade de Contratação - Créditos Originários – Total – HU

Unidade Orçamentária: Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr.		Código UO: 26395		UGO: 150218
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2015	2014	2015	2014
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	-	-	-	-
a) Convite	-	-	-	-
b) Tomada de Preços	-	-	-	-
c) Concorrência	-	-	-	-
d) Pregão	-	-	-	-
e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-
g) Regime diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-
2. Contratações Diretas (h+i)	-	-	-	-
h) Dispensa	-	-	-	-
i) Inexigibilidade	-	-	-	-
3. Regime de Execução Especial	-	-	-	-
j) Suprimento de Fundos	-	-	-	-
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	58.443.966,16	57.300.989,26	58.443.966,16	57.300.989,26
k) Pagamento em Folha	58.443.966,16	57.300.989,26	58.443.966,16	57.300.989,26
l) Diárias	-	-	-	-
5. Outros	3.494.199,95	-	3.494.199,95	-
6. Total (1+2+3+4+5)	61.938.166,11	57.300.989,26	61.938.166,11	57.300.989,26

Fonte: Tesouro Gerencial

Quadro 19 - Despesas por Modalidade de Contratação - Créditos Originários – Executados diretamente pela UJ – Consolidado

Unidade Orçamentária: Universidade Federal do Rio Grande – FURG/Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr.		Código UO: 26273/26395		UGO: 154042/150218	
Modalidade de Contratação		Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2015	2014	2015	2014	
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	33.449.814,22	26.754.355,03	28.256.174,78	26.737.643,03	
a) Convite	142.731,89	94.962,56	142.731,89	94.962,56	
b) Tomada de Preços	864.608,94	500.722,43	597.557,81	500.722,43	
c) Concorrência	1.803.683,90	874.770,88	1.227.240,72	874.770,88	
d) Pregão	30.638.789,49	25.283.899,16	26.288.644,36	25.267.187,16	
e) Concurso	-	-	-	-	
f) Consulta	-	-	-	-	
g) Regime diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-	
2. Contratações Diretas (h+i)	9.341.397,70	13.051.656,44	7.658.383,73	13.051.656,44	
h) Dispensa	6.630.513,31	10.318.265,24	5.544.508,54	10.318.265,24	
i) Inexigibilidade	2.710.884,39	2.733.391,20	2.113.875,19	2.733.391,20	
3. Regime de Execução Especial	24.243,48	37.125,93	24.243,48	37.125,93	
j) Suprimento de Fundos	24.243,48	37.125,93	24.243,48	37.125,93	
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	366.457.552,59	356.771.228,58	367.387.534,12	356.771.228,58	
k) Pagamento em Folha	366.457.552,59	355.163.829,49	366.457.552,59	355.163.829,49	
l) Diárias	932.646,29	1.607.399,09	929.981,53	1.607.399,09	
5. Outros	29.456.872,93	9.265.382,03	29.162.725,03	9.265.382,03	
6. Total (1+2+3+4+5)	438.729.880,92	405.879.748,01	432.489.061,14	405.863.036,01	

Fonte: Tesouro Gerencial

Quadro 20 - Despesas por Modalidade de Contratação - Créditos Originários – Executados diretamente pela UJ – FURG

Unidade Orçamentária: Universidade Federal do Rio Grande – FURG		Código UO: 26273		UGO: 154042	
Modalidade de Contratação		Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2015	2014	2015	2014	
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	33.449.814,22	26.754.355,03	28.256.174,78	26.737.643,03	
a) Convite	142.731,89	94.962,56	142.731,89	94.962,56	
b) Tomada de Preços	864.608,94	500.722,43	597.557,81	500.722,43	
c) Concorrência	1.803.683,90	874.770,88	1.227.240,72	874.770,88	
d) Pregão	30.638.789,49	25.283.899,16	26.288.644,36	25.267.187,16	
e) Concurso	-	-	-	-	
f) Consulta	-	-	-	-	
g) Regime diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-	
2. Contratações Diretas (h+i)	9.341.397,70	13.051.656,44	7.658.383,73	13.051.656,44	
h) Dispensa	6.630.513,31	10.318.265,24	5.544.508,54	10.318.265,24	
i) Inexigibilidade	2.710.884,39	2.733.391,20	2.113.875,19	2.733.391,20	
3. Regime de Execução Especial	24.243,48	37.125,93	24.243,48	37.125,93	
j) Suprimento de Fundos	24.243,48	37.125,93	24.243,48	37.125,93	
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	308.946.232,72	299.470.239,32	308.943.567,96	299.470.239,32	
k) Pagamento em Folha	308.013.586,43	297.862.840,23	308.013.586,43	297.862.840,23	
l) Diárias	932.646,29	1.607.399,09	929.981,53	1.607.399,09	
5. Outros	25.962.672,98	9.265.382,03	25.668.525,08	9.265.382,03	
6. Total (1+2+3+4+5)	377.724.361,10	348.578.758,75	370.550.895,03	348.562.046,75	

Fonte: Tesouro Gerencial

Quadro 21 - Despesas por Modalidade de Contratação - Créditos Originários – Realizados diretamente pela UJ – HU

Unidade Orçamentária: Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr.		Código UO: 26395		UGO: 150218
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2015	2014	2015	2014
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	-	-	-	-
a) Convite	-	-	-	-
b) Tomada de Preços	-	-	-	-
c) Concorrência	-	-	-	-
d) Pregão	-	-	-	-
e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-
g) Regime diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-
2. Contratações Diretas (h+i)	-	-	-	-
h) Dispensa	-	-	-	-
i) Inexigibilidade	-	-	-	-
3. Regime de Execução Especial	-	-	-	-
j) Suprimento de Fundos	-	-	-	-
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	58.443.966,16	57.300.989,26	58.443.966,16	57.300.989,26
k) Pagamento em Folha	58.443.966,16	57.300.989,26	58.443.966,16	57.300.989,26
l) Diárias	-	-	-	-
5. Outros	3.494.199,95	-	3.494.199,95	-
6. Total (1+2+3+4+5)	61.938.166,11	57.300.989,26	61.938.166,11	57.300.989,26

Fonte: Tesouro Gerencial

1.2.3.8.2 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa com Créditos Originários

Os quadros a seguir apresentam a execução da despesa com créditos originários por grupo e elemento de despesa, considerando o valor total consignado à UPC, das UO FURG e HU em três modalidades: consolidado (FURG + HU), FURG e HU. A apresentação será realizada relacionando os elementos de despesa em ordem decrescente até o montante de 80% do valor executado no grupo de despesa, sendo o restante de 20% será informado de forma consolidada.

Quadro 22 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa - Créditos Originários – Total – Consolidado

Unidade Orçamentária: Universidade Federal do Rio Grande – FURG/Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr.					Código UO: 26273/26395		UGO: 154042/150218	
Despesas Correntes								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
1º elemento: 11 (2015/2014)	205.368.175,27	187.805.577,73	205.368.175,27	187.805.577,73	-	-	205.368.175,27	187.805.577,73
2º elemento: 01 (2015/2014)	93.147.231,67	83.413.093,13	93.147.231,67	83.413.093,13	-	-	93.147.231,67	83.413.093,13
Demais elementos do grupo	64.487.223,30	66.222.154,31	64.487.223,30	65.865.424,27	-	356.730,04	64.487.223,30	65.865.424,27
3. Outras Despesas Correntes								
1º elemento: 37 (2015/2014)	20.622.478,49	17.800.369,94	20.513.364,04	16.561.474,42	109.114,45	1.238.895,52	17.578.599,16	16.561.474,42
2º elemento: 39 (2015/2014)	13.700.432,02	12.494.475,61	12.702.143,51	10.007.814,85	998.288,51	2.486.660,76	10.527.765,77	10.007.814,85
3º elemento: 46 (2015/2014)	8.643.627,65	8.371.600,06	8.643.627,65	8.371.600,06	-	-	8.643.627,65	8.371.600,06
4º elemento: 18 (2015/2014)	8.636.405,79	7.234.978,43	8.486.017,39	6.897.709,60	150.388,40	337.268,83	8.486.017,39	6.897.709,60
5º elemento: 93 (2015/2014)	5.103.837,59	5.073.528,55	5.103.837,59	5.073.528,55	-	-	5.103.837,59	5.073.528,55
6º elemento: 30 (2014)	-	3.741.867,59	-	2.770.451,73	-	971.415,86	-	2.753.739,73
Demais elementos do grupo	13.366.298,49	11.922.163,41	12.606.534,00	11.669.623,52	759.764,49	252.539,89	11.781.621,82	11.669.623,52
Despesas de Capital								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
1º elemento: 52 (2015/2014)	12.364.345,54	27.373.091,19	2.976.285,97	6.022.960,08	9.388.059,57	21.350.131,11	2.606.443,73	6.022.960,08
2º elemento: 51 (2015)	9.178.690,27	-	2.160.977,47	-	7.017.712,80	-	1.299.008,44	-
Demais elementos do grupo	38.616,50	6.524.176,62	12.187,00	1.420.490,07	26.429,50	117.333,00	4.587,00	1.420.490,07

Fonte: Tesouro Gerencial

Legenda:

01 – Aposent. RPPS, Reser. Remuner. e Reform. Militar

11 – Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoa Civil

18 – Auxílio Financeiro a Estudantes

30 – Material de Consumo

37 – Locação de Mão de Obra

39 – Outros Serviços de Terceiros – PJ

46 – Auxílio Alimentação

51 – Obras e Instalações

52 – Equipamentos e Material Permanente

93 – Indenizações e Restituições

Quadro 23 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa - Créditos Originários - FURG

Unidade Orçamentária: Universidade Federal do Rio Grande – FURG					Código UO: 26273		UGO: 154042	
Despesas Correntes								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
1º elemento: 11 (2015/2014)	165.137.767,86	148.878.586,27	165.137.767,86	148.878.586,27	-	-	165.137.767,86	148.878.586,27
2º elemento: 01 (2015/2014)	86.941.333,92	79.475.230,58	86.941.333,92	79.475.230,58	-	-	86.941.333,92	79.475.230,58
Demais elementos do grupo	55.934.484,65	55.377.770,30	55.934.484,65	55.021.040,26	-	356.730,04	55.934.484,65	55.021.040,26
3. Outras Despesas Correntes								
1º elemento: 37 (2015/2014)	20.622.478,49	17.800.369,94	20.513.364,04	16.561.474,42	109.114,45	1.238.895,52	17.578.599,16	16.561.474,42
2º elemento: 39 (2015/2014)	13.700.432,02	12.494.475,61	12.702.143,51	10.007.814,85	998.288,51	2.486.660,76	10.527.765,77	10.007.814,85
3º elemento: 18 (2015/2014)	8.636.405,79	7.234.978,43	8.486.017,39	6.897.709,60	150.388,40	337.268,83	8.486.017,39	6.897.709,60
4º elemento: 46 (2015/2014)	6.792.682,40	6.438.289,84	6.792.682,40	6.438.289,84	-	-	6.792.682,40	6.438.289,84
5º elemento: 93 (2015) / 30 (2014)	4.064.689,26	3.741.867,59	4.064.689,26	2.770.451,73	-	971.415,86	4.064.689,26	2.753.739,73
6º elemento: 36 (2014)	-	3.729.691,42	-	3.618.128,30	-	111.563,12	-	3.618.128,30
Demais elementos do grupo	12.762.192,12	11.607.559,52	12.002.427,63	11.466.582,75	759.764,49	140.976,77	11.177.515,45	11.466.582,75
Despesas de Capital								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
1º elemento: 52 (2014)	12.364.345,54	27.373.091,19	2.976.285,97	6.022.960,08	9.388.059,57	21.350.131,11	2.606.443,73	6.022.960,08
2º elemento: 51 (2015)	9.178.690,27	-	2.160.977,47	-	7.017.712,80	-	1.299.008,44	-
Demais elementos do grupo	38.616,50	6.524.176,62	12.187,00	1.420.490,07	26.429,50	117.333,00	4.587,00	1.420.490,07

Fonte: Tesouro Gerencial

Legenda:

01 – Aposent. RPPS, Reser. Remuner. e Reform. Militar

11 – Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoa Civil

18 – Auxílio Financeiro a Estudantes

30 – Material de Consumo

36 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física

37 – Locação de Mão de Obra

39 – Outros Serviços de Terceiros – PJ

46 – Auxílio Alimentação

51 – Obras e Instalações

52 – Equipamentos e Material Permanente

93 – Indenizações e Restituições

Quadro 24 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa - Créditos Originários - HU

Unidade Orçamentária: Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr.					Código UO: 26395		UGO: 150218	
Despesas Correntes								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
1º elemento: 11(2015/2014)	40.230.407,41	38.926.991,46	40.230.407,41	38.926.991,46	-	-	40.230.407,41	38.926.991,46
2º elemento: 13 (2015/2014)	7.997.945,02	7.631.785,98	7.997.945,02	7.631.785,98	-	-	7.997.945,02	7.631.785,98
Demais elementos do grupo	10.215.613,73	7.150.460,58	10.215.613,73	7.150.460,58	-	-	10.215.613,73	7.150.460,58
3. Outras Despesas Correntes								
1º elemento: 46 (2015/2014)	1.850.945,25	1.933.310,22	1.850.945,25	1.933.310,22	-	-	1.850.945,25	1.933.310,22
2º elemento: 93 (2015/2014)	1.039.148,33	1.063.358,85	1.039.148,33	1.063.358,85	-	-	1.039.148,33	1.063.358,85
Demais elementos do grupo	604.106,37	595.082,17	604.106,37	595.082,17	-	-	604.106,37	595.082,17
Despesas de Capital								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
1º elemento:	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento:	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento:	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Tesouro Gerencial

Legenda:

11 – Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoa Civil

13 – Obrigações Patronais

46 – Auxílio Alimentação

93 – Indenizações e Restituições

1.2.3.8.3 Despesas Totais por Modalidade de Contratação com Créditos por Movimentação

O quadro a seguir apresenta a execução da despesa por modalidade de licitação, com créditos recebidos por movimentação.

Quadro 25 - Despesas por Modalidade de Contratação - Créditos de Movimentação

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2015	2014	2015	2014
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)	7.292.441,37	6.909.988,48	6.618.773,04	6.909.988,48
a) Convite	-	-	-	-
b) Tomada de Preços	-	-	-	-
c) Concorrência	-	-	-	-
d) Pregão	7.292.441,37	6.909.988,48	6.618.773,04	6.909.988,48
e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-
2. Contratações Diretas (g+h)	18.724.175,88	29.433.930,12	18.715.613,95	29.433.930,12
h) Dispensa	18.462.578,07	29.374.908,97	18.454.016,14	29.374.908,97
i) Inexigibilidade	261.597,81	59.021,15	261.597,81	59.021,15
3. Regime de Execução Especial	-	-	-	-
j) Suprimento de Fundos	-	-	-	-
4. Pagamento de Pessoal (j+k)	81.206,18	3.755.962,51	81.206,18	3.755.962,51
k) Pagamento em Folha	-	3.204.748,08	-	3.204.748,08
l) Diárias	81.206,18	551.214,43	81.206,18	551.214,43
5. Outros	4.813.370,74	1.430.356,84	3.741.675,31	1.430.356,84
6. Total (1+2+3+4+5)	30.911.194,17	41.530.237,95	29.157.268,48	41.530.237,95

Fonte: Tesouro Gerencial

1.2.3.8.4 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa com Créditos por Movimentação

O quadro a seguir apresenta a execução da despesa por grupo e elemento de despesa, com créditos recebidos por movimentação.

Quadro 26 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa - Créditos de Movimentação

Despesas Correntes								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1 – Despesas de Pessoal	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
1º elemento:	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento:	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento:	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3 – Outras Despesas Correntes								
1º elemento: 39 (2015/2014)	26.234.684,84	33.465.564,20	19.753.173,78	26.802.626,25	6.481.511,06	6.662.937,95	19.583.291,72	26.802.626,25
2º elemento: 30 (2015/2014)	3.958.327,78	6.775.831,72	3.019.720,85	4.456.050,43	938.606,93	2.319.781,29	2.855.868,03	4.456.050,43
Demais elementos do grupo	7.791.112,99	8.654.096,53	7.120.299,54	5.959.486,50	670.813,45	2.694.610,03	6.200.108,73	5.959.486,50
Despesas de Capital								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4 – Investimentos	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
1º elemento: 51 (2015) / 52 (2014)	1.891.702,00	5.523.870,75	-	4.312.074,77	1.891.702,00	1.211.795,98	-	4.312.074,77
2º elemento: 52 (2015)	1.018.000,00	-	1.018.000,00	-	-	-	518.000,00	-

Fonte: Tesouro Gerencial

Legenda:

30 – Material de Consumo

39 – Outros Serviços de Terceiros – PJ

51 – Obras e Instalações

52 – Equipamentos e Material Permanente

1.2.3.8.5 Análise Crítica da Realização da Despesa

Alterações significativas ocorridas no exercício

No exercício observa-se o acréscimo de 25,47% nas licitações justificado principalmente pelo aumento de 106,19 % na modalidade Concorrência. A modalidade convite teve acréscimo de 50,30 %, tomada de preços 72,67 % e pregão teve acréscimo de 21,65 %.

As contratações diretas tiveram um decréscimo de 28,42 % motivada principalmente pela redução de 35,74 % na modalidade dispensa e redução de 0,8% nas inexigibilidades de licitação.

O regime de execução especial teve redução de 34,70 % em 2015.

O pagamento de pessoal teve um aumento de 4,47 % o que é considerado normal pela admissão ao quadro de pessoal e a reposição salarial.

Houve redução no valor pago em diárias de quase 42 % em comparação ao exercício de 2014.

Concentração de contratações realizadas via dispensa e inexigibilidade

A especificidade das compras efetuadas na Universidade que possui mais de 100 cursos de graduação e pós-graduação, nas mais diversas áreas, as demandas emergenciais, as compras efetuadas para projetos de pesquisas justificam a utilização destas modalidades. De qualquer forma tivemos um decréscimo de 35,74 % nas dispensas e um decréscimo de 0,8% nas inexigibilidades de licitação.

Contingenciamento no exercício

Tivemos um contingenciamento dos recursos orçamentários de cerca de 10% em custeio e 47% em capital, que foram liberados somente no final do exercício, o que prejudicou consideravelmente a execução orçamentária, principalmente em relação aos recursos para investimentos, mas também houve reflexos nos pagamentos das despesas fixas.

Eventos negativos ou positivos sobre a execução orçamentária

Um evento que dificultou a execução orçamentária no exercício foi o contingenciamento dos recursos de custeio e capital, que em certos momentos impossibilitou a abertura de empenhos nas datas em que estes eram necessários, tendo que ficar aguardando a liberação de cota orçamentária, além dos atrasos nos repasses de recursos financeiros.

O aumento da utilização da modalidade de registro de preços, o aumento no uso da modalidade pregão, os pregões compartilhados com outras instituições e adesão a pregões na origem foram eventos positivos que beneficiaram a execução orçamentária neste exercício.

1.2.3.9 Suprimento de Fundos

A seguir são apresentadas informações qualitativas e quantitativas sobre a gestão de suprimento de fundos. As informações estão distribuídas em três quadros: o primeiro demonstrando a concessão de suprimento de fundos, o segundo demonstra as despesas efetivamente realizadas e o terceiro com a classificação dos gastos.

1.2.3.9.1 Concessão de Suprimento de Fundos

O quadro a seguir demonstra a série histórica dos dois últimos exercícios dos valores concedidos a título de suprimento de fundos.

Quadro 27 - Despesas Realizadas por Meio de Suprimento de Fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2015	154042	FURG	0	-	22	24.243,48	3.000,00
	-	-	-	-	-	-	-
2014	154042	FURG	0	-	21	37.125,93	5.000,00
	-	-	-	-	-	-	-
2013	154042	FURG	0	-	24	35.362,98	3.000,00
	-	-	-	-	-	-	-
2012	154042	FURG	0	-	33	53.906,39	3.000,00
	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Diretoria de Administração Financeira e Contábil/PROPLAD

1.2.3.9.2 Utilização de Suprimento de Fundos

O quadro a seguir visa evidenciar os valores efetivamente utilizados a título de suprimento de fundos, tanto na forma de Conta Tipo B, quanto por intermédio do Cartão de Pagamento do Governo Federal – CPGF, bem como a quantidade de vezes que suprimento foi utilizado na modalidade de Conta Tipo B e de saques efetuados na modalidade CPGF, nos anos de 2015 e 2014.

Quadro 28 – Utilização de suprimento de fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
					Saque		Fatura	Total (a+b)
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2015	154042	FURG	0	-	4	759,46	23.484,02	24.243,48
	-	-	-	-	-	-	-	-
2014	154042	FURG	0	-	9	1.848,16	35.277,77	37.125,93
	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Diretoria de Administração Financeira e Contábil/PROPLAD

1.2.3.9.3 Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos

O quadro 29 apresenta os tipos de despesas que foram realizadas com o uso de suprimento de fundos, sob qualquer forma, no ano de 2015.

Quadro 29 – Classificação dos gastos com suprimento de fundos

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
154042	FURG	339030	04 - Gás e outros materiais engarrafados	970,00
			06 - Alimentos para animais	360,40
			07- Gêneros de alimentação	249,60
			10 - Material odontológico	93,90
			11 - Material químico	850,25
			14 - Material educativo e esportivo	886,00
			15 - Material para festividades e homenagens	177,92
			16 - Material de expediente	1.304,03
			17 - Material de processamento de dados	860,00
			19 - Material de acondicionamento e embalagem	609,53
			21 - Material de copa e cozinha	2.212,36
			22 - Material de limpeza e prod de higienização	174,28
			23 - Uniformes, tecidos e aviamentos	42,75
			24 - Material para manutenção de bens imóveis	4.902,30
			25 - Material para manutenção de bens moveis	1.546,01
			26 - Material elétrico e eletrônico	4.514,15
			28 - Material de proteção e segurança	690,90
			29 - Material de áudio, vídeo e foto	423,80
			31 - Sementes, mudas de plantas e insumos	295,00
			35 - Material laboratorial	710,65
			39 - Material para manutenção de veículos	81,20
			42 - Ferramentas	1.074,72
			44 - Material de sinalização visual e outros	335,73
		339039	16 - Manutenção e conservação de bens imóveis	185,00
			17 - Manutenção e conservação de maquinas e equipamentos	693,00

Fonte: Diretoria de Administração Financeira e Contábil/PROPLAD

1.2.3.9.4 Análise Crítica da Gestão de Recursos

A utilização de recursos por meio da sistemática de suprimento de fundos, do tipo Cartão de Pagamento do Governo Federal durante o exercício se justifica em função de despesas emergenciais, não previsíveis, que não podem aguardar o processo normal de compras através de licitações, tanto no Campus da Universidade, quanto nos demais Campus fora da sede. São concedidos após avaliação da necessidade e cumprem as formalidades e instruções da IN PROPLAD 001/2009, de forma a garantir a aplicação de recursos em conformidade com a legislação. Todos os processos tiveram suas prestações de contas apresentadas e registradas até o final do exercício.

1.2.4 Desempenho Operacional e Indicadores de Desempenho

A Universidade Federal do Rio Grande está em processo de estruturação de indicadores que auxiliem na gestão da Universidade. Com o andamento do mapeamento dos processos, indicadores serão desenvolvidos para monitorar e avaliar o desempenho operacional dos serviços oferecidos. No momento, não possuímos indicadores criados na FURG que possam ser objeto de análise. Assim, apresentaremos como indicador, no quadro 30, a Taxa de Sucesso na Graduação.

Quadro 30 – Indicadores de Desempenho

Denominação	Índice de Referência	Índice Previsto	Índice Observado	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	35,74% ¹	90%	35,51% ²	Anual	TSG = N° de diplomados / N° total de alunos ingressantes

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.5.4 / PROPLAD

A Taxa de Sucesso na Graduação (TSG), considera o número total de alunos diplomados no ano base divididos pelo total de alunos ingressantes (considerando o ano ou semestre do suposto ingresso dos estudantes com base na duração padrão prevista para cada curso). No ano de 2014 a TSG foi de 35,74%. O índice previsto é de 90%, de acordo com acordo firmado no Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni). Em 2015, houve uma redução de 0,64% na TSG, sendo observado o valor de 35,51%. Essa redução está sendo objeto de análise por parte dos gestores da FURG.

1.2.4.1 Apresentação e Análise dos Indicadores de Desempenho Conforme Deliberação do Tribunal de Contas da União

Os quadros a seguir apresentam os indicadores de desempenho nos termos da Decisão TCU nº 408/2002 e seus respectivos resultados desde o ano de 2011.

1.2.4.1.1 Indicadores de Desempenho nos Termos da Decisão TCU nº 408/2002

O quadro a seguir apresenta um conjunto de informações sobre custo corrente, alunos, professores e funcionários, distribuído em uma série temporal de cinco anos. Esse conjunto compreende a base de dados utilizada para o cálculo dos doze indicadores de desempenho que serão apresentados no item 1.2.5.1.2.

¹ Indicador calculado em fevereiro de 2015, tendo como base período 01/01/2014 a 31/12/2014.

² Indicador calculado em fevereiro de 2016, tendo como base período 01/01/2015 a 31/12/2015.

Quadro 31 - Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU nº 408/2002

Indicadores Primários	Exercícios				
	2015	2014	2013	2012	2011
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	313.254.375,24	256.172.063,04	238.612.949,16	208.187.364,59	202.797.831,62
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	291.576.017,10	236.116.716,93	209.253.819,78	177.942.330,40	174.362.260,29
Número de Professores Equivalentes	777,00	744,00	711,50	719,50	666,50
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	1.819,05	1.689,65	1.660,20	1.476,05	1.346,05
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	1.099,25	1.234,00	1.140,75	1.007,15	889,15
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	9.023,00	8.817,00	8.716,50	9.090,00	8.806,00
Total de Alunos na Pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	1.293,00	1.125,50	1.158,00	1.174,00	1.336,00
Alunos de Residência Médica (AR)	80,00	74,00	70,00	47,00	42,00
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	7.111,56	6.642,34	7.482,39	7.186,34	6.315,51
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	12.198,39	11.128,29	12.841,79	11.981,62	10.551,99
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	2.586,00	2.251,00	2.316,00	2.348,00	2.672,00
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	160,00	148,00	76,00	94,00	84,00

Fonte: Diretoria de Planejamento/PROPLAD

1.2.4.1.2 Resultado dos Indicadores de Desempenho

A seguir serão apresentados os doze indicadores fixados pela Decisão TCU nº 408/2002, distribuídos em uma série histórica que contempla o ano base do relatório de gestão e os quatro anos anteriores.

Quadro 32 - Resultado dos Indicadores da Decisão TCU nº 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P	EXERCÍCIOS				
	2015	2014	2013	2012	2011
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	20.961,34	18.937,43	15.663,40	14.433,78	15.238,80
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	19.510,74	17.454,84	13.736,16	12.336,87	13.102,07
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	12,69	12,15	13,88	13,38	13,61
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	5,42	5,35	5,95	6,52	6,74
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	8,97	7,33	8,66	9,56	10,20
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	2,34	2,27	2,33	2,05	2,02
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,41	1,66	1,60	1,40	1,33
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,79	0,75	0,86	0,79	0,72
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,13	0,11	0,12	0,11	0,13
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,80	3,83	3,95	3,74	3,74
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,33	4,29	4,16	4,10	4,05
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	35,51	35,74	51,34	51,15	50,24

Fonte: Diretoria de Planejamento/PROPLAD

1.2.5.1.3 Análise da variação dos indicadores de 2014 para 2015

Custo Corrente / Aluno Equivalente

O aumento de 10,7% com HU e de 11,8% sem HU, está relacionado com o aumento no Custo Corrente com HU de 22,3% e 23,5% sem o HU.

O aumento do custo corrente dá-se em virtude da expansão da Universidade e da evolução das despesas fixas que nos últimos 5 (cinco) anos tiveram um aumento de 54,5%.

Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente

Apesar do acréscimo de 4,4% no número de professor equivalente, o crescimento de 9,4% no total de alunos em tempo integral resultou no aumento de 4,4% neste indicador.

Este aumento se deu pelo tênue crescimento no número de alunos equivalentes, ainda que se tenha observado um acréscimo no número de professores efetivos, substitutos e visitantes.

Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente

No ano de 2015, houve um aumento de 132 servidores no quadro total da Universidade, constatando-se um acréscimo de 7,7% em relação ao ano anterior. Com relação ao aluno em tempo integral, houve um aumento de 9,02%, resultando um acréscimo no indicador de 1,3%.

Já em relação ao HU, houve uma diminuição de 135 servidores, o que indica uma redução de 10,9% em relação ao ano de 2014. Por essa razão, houve um acréscimo de 22,4% neste indicador.

Funcionário Equivalente / Professor Equivalente

Houve um aumento de 62 docentes no ano de 2015, ou seja, um aumento de 7,2% em relação ao total de professores no ano de 2014. Com o aumento de 7,7% no número total de servidores, este índice apresentou um crescimento de 3,1%.

Como existiu uma redução no número de servidores do HU, o índice Funcionário Equivalente / Professor Equivalente sem HU sofreu uma diminuição de 15,1%.

Grau de Participação Estudantil (GPE)

O acréscimo de 7,1% no número de alunos em graduação em tempo integral em conjunto com o crescimento de 2,3% no número de alunos matriculados resultou no aumento de 5,3% deste indicador.

Grau de Envolvimento Discente com a Pós-Graduação (GEPG)

As matrículas na graduação tiveram um aumento de 2,3%, enquanto na pós-graduação houve um acréscimo de 14,8%. O total de alunos da graduação e pós-graduação teve um crescimento de 3,8%, o que determinou o resultado positivo do indicador de 18,2%. O percentual de acréscimo de alunos na pós-graduação foi significativamente maior do que os alunos da graduação.

Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação

O indicador aponta um decréscimo de 0,8% na média dos conceitos dos cursos de pós-graduação da Universidade. Este resultado é observado em virtude do novo curso de pós-graduação da Instituição, o Mestrado em Administração, que iniciou suas atividades no ano de 2015.

Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)

O indicador apresenta um acréscimo de 0,9% que evidencia o resultado da política de qualificação do corpo docente em especial na formação de doutorado que evoluiu de 71,8% para 73,2%.

Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)

O indicador apresenta uma redução de 0,6% em virtude da redução de 4,8% no número de alunos concluintes, que passou de 936 formandos em 2014 para 891 em 2015.

1.3 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E AUTOCONTROLE DA GESTÃO

1.3.1 Estrutura de Governança da Universidade

DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

São órgãos da Administração Superior:

Conselho Universitário é o órgão máximo deliberativo da Universidade, destinado a traçar a política universitária e a funcionar como órgão recursal das decisões tomadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração em primeira e única instância.

Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração é o órgão superior deliberativo da Universidade em matéria administrativa, didático-científica, tecnológica e cultural, visando a assegurar o pleno funcionamento e desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão.

Reitoria exercida pela Reitora, é o órgão executivo que coordena, fiscaliza e superintende as atividades universitárias, com a seguinte composição: pró-reitorias; órgãos de assessoramento; órgãos vinculados.

DAS UNIDADES ACADÊMICAS

Para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, a Universidade Federal do Rio Grande estrutura-se em Unidades Acadêmicas, entes perfeitamente definidos, com funções próprias e organização semelhantes, instituídas como órgãos abertos a toda a entidade, que trabalharão de forma integrada, para consecução das atividades-fim da Instituição.

DA AUDITORIA INTERNA

Auditoria Interna, vinculado ao Gabinete da Reitora, tem por finalidade, orientar, acompanhar e avaliar os atos de gestão da Universidade, sendo as suas atribuições definidas pelo Conselho Universitário (CONSUN).

FÓRUNS UNIVERSITÁRIOS CONSULTIVOS

A Assembleia Universitária, constituída pelos segmentos docente, discente e técnico-administrativo em educação e presidida pela Reitora.

O Conselho de Integração Universidade-Sociedade reunir-se-á semestralmente de forma ordinária, e extraordinariamente sempre que convocado pela Reitora.

1.3.2 Atuação da unidade de auditoria interna

A Auditoria Interna da FURG não possui subunidades, apenas uma Unidade onde desenvolve suas atividades. O planejamento do trabalho de auditoria interna compreende os exames preliminares da Entidade, para definir a amplitude do trabalho a ser realizado de acordo com as diretivas estabelecidas pela administração.

O planejamento de Auditoria Interna é realizado com base na Instrução Normativa 07 de 29 de Dezembro de 2006 da Controladoria Geral da União, que estabelece normas de elaboração e acompanhamento da execução do Plano Anual de Atividades das Auditorias Internas das Entidades da administração do Poder Executivo Federal. A unidade da CGU/RS restitui a proposta do PAINT à Entidade, com expressa manifestação sobre o cumprimento das normas e orientações pertinentes, acrescida de observações sobre as atividades programadas e recomendação, quando for o caso, de inclusão de ações de auditoria interna que não tenham sido programadas pela entidade, para atendimento a pontos que sejam relevantes segundo a avaliação do respectivo órgão de controle interno.

O Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAIN, contendo o relato sobre as atividades de Auditoria Interna, em função das ações planejadas constantes do PAINT, bem como

das ações críticas ou não planejadas, mas que exigiram atuação da Auditoria Interna é encaminhado ao Órgão de controle CGU/RS

O planejamento previsto para efetivação das tarefas pode sofrer mudanças ao longo do exercício, a fim de que sejam atendidas demandas imediatas do Gabinete do Reitor, do Tribunal de Contas da União, da Controladoria Geral da União, do Conselho Universitário, bem como treinamentos e tarefas especiais.

Em 17/11/2015, entrou em vigor a I.N. 24 - CGU, que alterou os critérios de elaboração do PAINT, revogando a I.N. 07/2006. Também foi revogada a I.N. 01/2007, em 20/11/2015, através da I.N. 06/2015 - Secretaria Federal de Controle Interno. Porém, salientamos que na época de elaboração do PAINT em 29/10/2015 ainda vigoravam as Instruções Normativas 01/2007 e 07/2006.

Os trabalhos realizados pela Auditoria Interna no ano de 2015, previstos no Plano Anual de Auditoria Interna, apresentaram resultados positivos, especialmente com relação às áreas relevantes e de risco, onde se destacam:

Revisão de atualização do Parecer PGF/PRF-4/PF/FURG 329/2010 referente a diárias para municípios limítrofes em especial os deslocamentos para Pelotas e Santa Vitória do Palmar através do Parecer 900/2015 PGF/PRF-4/PF/FURG e Memorando Circular 01/2016 PROPLAD.

As auditorias executadas em atividades específicas da Instituição.

Foram realizadas auditorias nos Restaurantes Universitários da FURG (Campus Cidade e CCMar), cujo escopo é a avaliação dos normativos internos que respaldam os benefícios para os alunos, os critérios para seleção dos discentes, o atendimento das exigências contratuais pela empresa contratada, bem como a qualidade do serviço e da alimentação fornecida aos alunos.

Entendemos que os benefícios alcançados foram além da integração com a Pró-reitoria de Assuntos Estudantis, houve conhecimento de áreas que normalmente não ocorre envolvimento da Auditoria Interna, com a verificação, inclusive in loco, de fatos existentes e consequentemente a busca de soluções através das recomendações emitidas nos Relatórios de Auditoria.

A figura a seguir demonstra as recomendações efetuadas, no ano de 2015, após a realização de 8 Relatórios de Auditoria, que totalizaram 34 recomendações. Dessas, 7 foram atendidas, 10 parcialmente atendidas, 17 são vincendas, nenhuma recomendação deixou de ser atendida.

Figura 2 – Recomendações efetuadas em 2015



Fonte: Auditoria Interna

O acompanhamento e orientação nas respostas das unidades auditadas pela Auditoria de Fiscalização da CGU, as referidas auditorias foram realizadas em Dezembro/2015, as quais se referiam ao relacionamento entre Universidades e Fundações de apoio e também sobre a verificação da execução do Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES.

O Plano de Auditoria Interna – PAINT tem a finalidade de apresentar o conjunto de procedimentos a serem realizados de forma ordenada e sistêmica, objetivando contribuir com a administração superior, na busca de resultados satisfatórios quanto aos princípios da economicidade, eficiência, eficácia, razoabilidade entre outros, na gestão da FURG.

O PAINT da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, para o exercício 2015, foi elaborado levando-se em consideração as recomendações feitas em auditorias realizadas, anteriormente, pelos Órgãos de Controle, Tribunal de Contas da União, através das Auditorias de Acompanhamento e de Gestão, do exercício anterior, e da Controladoria Geral da União, bem como as necessidades internas de nossa Ifes.

As atividades previstas para o PAINT/2015 foram planejadas de acordo com a capacidade de execução, representada pelo número de servidores alocados na AUDIN. Nas horas programadas para cada trabalho, foi incluído o tempo necessário para o planejamento da atividade e elaboração do relatório, quando houver.

Durante o exercício de 2015 não houve ampliação na estrutura organizacional mantendo-se a mesma vinculação, ou seja, o Órgão de Auditoria Interna está vinculado ao Gabinete do Reitor, com a finalidade de orientar, acompanhar e avaliar os atos de gestão da Universidade, sendo suas atribuições definidas pelo Conselho Universitário (CONSUN).

No entanto quanto à estrutura de pessoal houve um significativo acréscimo, tendo em vista o ingresso de uma servidora no segundo semestre de 2015, que acarretou uma mudança operacional positiva, tendo em vista que a mesma passou a participar além dos trabalhos de atendimento operacional, nos trabalhos de auditoria que foram desenvolvidos. Com isso a Auditoria Interna da FURG, passou a ter disponibilidade de assessorar a Gestão no acompanhamento das demandas dos órgãos de Controle Interno (CGU) e Externo (TCU).

1.3.3 Atividades de Correição e de Apuração de Ilícitos Administrativos

A Atividade de Correição, também chamada de Atividade Disciplinar, que advém do Poder Disciplinar da Administração, relaciona-se à apuração de possíveis irregularidades funcionais cometidas por servidores públicos (efetivos ou comissionados) ou empregados públicos e à aplicação das devidas penalidades, caso seja confirmado o cometimento do ilícito funcional.

A responsabilidade por essa atividade é da própria administração pública, por meio dos seus órgãos e entidades. No caso específico da FURG, existe uma comissão instituída pela Reitora através da Portaria 2519/2014, denominada **Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar – CPPAD**, composta pelos seguintes membros Gilmar Angelo Meggiato Thorchelsen (Presidente), Gicelda Maria Pardo Vieira, Glaudenir Hofalcker de Lemos, Irene Vasniewski Barbosa, Paulo Roberto Votto e Péricles Antonio Fernandes Gonçalves. A comissão está vinculada ao Gabinete da Reitora, mas tem total autonomia no exercício de suas funções.

A FURG utiliza o sistema de Gestão de Processos Disciplinares CGU-PAD para gerenciamento de informações de processos disciplinares no âmbito do sistema de Correição do Poder Executivo Federal, estando em consonância com os art. 4º e 5º da Portaria 1043 de 24 de julho de 2007 da Controladoria Geral da União – CGU.

A CPPAD, dessa forma, segue a Lei nº 8.112, de 11.12.1990, quando instada pela Administração Superior a instaurar Processo Sindicante ou PAD – Processo Administrativo Disciplinar, visando apurar irregularidades presumivelmente cometidas pelo quadro funcional da Instituição.

No ano de 2015, a CPPAD recebeu onze processos administrativos encaminhados pelo Gabinete da Reitora, advindos de diversos setores da Instituição. Esses processos foram transformados em nove Processos de Sindicância e dois Processos Administrativos Disciplinares, sendo que um deles culminou com a exoneração de servidor.

1.3.4 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

O quadro 33 demonstra a percepção da Universidade quanto a qualidade do funcionamento dos controles internos.

Quadro 33 - Avaliação do Sistema de Controles Internos

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS						VALORES				
Ambiente de Controle						1	2	3	4	5
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.										X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.									X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.									X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.										X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.									X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.									X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.										X
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.									X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.										X
Avaliação de Risco						1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.										X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.									X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.								X		
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.								X		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.								X		
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.								X		
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.									X	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.										X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.										X
Procedimentos de Controle						1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.									X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.										X
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.										X
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.										X
Informação e Comunicação						1	2	3	4	5

23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					X
Análise crítica e comentários relevantes:					
Escala de valores da Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria . (3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria . (5) Totalmente válido: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.					

Fonte: PROPLAD

1.4 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

A seguir será apresentada a descrição dos canais de acesso do cidadão ao órgão ou entidade para fins de solicitações, reclamações, denúncias, sugestões, etc., contemplando informações gerenciais e estatísticas sobre o atendimento às demandas; a carta de serviços ao cidadão; os mecanismos para medir a satisfação dos cidadãos-usuários ou clientes dos produtos e serviços resultantes da atuação da unidade; a demonstração dos resultados de eventuais pesquisas de opinião feitas nos últimos três últimos anos com cidadãos em geral, segmentos organizados da sociedade ou usuários dos produtos e serviços resultantes da atuação do órgão ou entidade; os mecanismos de transparência das informações além das medidas para garantir a acessibilidade aos serviços e instalações.

1.4.1 Canais de acesso do cidadão

A Ouvidoria da Universidade Federal do Rio Grande recebeu 14 manifestações do público interno da universidade no ano de 2015. Estando apta a receber solicitações, sugestões, denúncias, elogios e reclamações.

No mês de agosto houve a mudança do local de funcionamento, pois tinha como local uma sala no prédio da Reitoria passando a partir desta data a funcionar no prédio do Arquivo Geral da FURG com acesso externo e individual a comunidade.

Em 14 de dezembro ocorreu a inauguração oficial das instalações e a publicação da Portaria 2533/2015 que estabelece normas para o tramite da documentação interna das demandas da Ouvidoria. Também a partir de então, foi disponibilizado um link da Ouvidoria no site da FURG onde o cidadão poderá conhecê-lo e realizar sua manifestação através de um formulário eletrônico criado pela própria Universidade.

Passamos a divulgação da existência deste canal de participação e controle social na Universidade através de folders, banners e cartazes, aumentando a demanda de manifestações por parte da comunidade universitária.

Os canais de acesso passaram a ser através do ouvidor, e-mail, telefone, carta ou pelo site que é www.ouvidoria.furg.br.

Relatório das Atividades do Serviço de Informação ao Cidadão– SIC / 2015

O Serviço de Informação ao Cidadão da Universidade Federal do Rio Grande recebeu 82 pedidos de acesso a informação todos respondidos, com uma média mensal de 6,83 acessos no ano de 2015.

O número total de perguntas foi de 381, com um tempo médio para respostas de 19,33 dias.

Obtivemos também 04 recursos ao superior hierárquico, 02 a autoridade máxima e 02 a CGU.

Anteriormente o Serviço de Informação ao Cidadão era gerenciado pelo Setor de Protocolo da Universidade passando em 2015 a funcionar junto com a Ouvidoria.

Estamos atualmente em processo de construção de Carta de Serviço ao Cidadão e de divulgação do serviço na comunidade universitária.

Relatório das Atividades do Serviço de Informação ao Cidadão– SIC / 2015 do Hospital Universitário.

O Serviço de Informação ao Cidadão do Hospital Universitário recebeu 188 pedidos de acesso a informação todos foram respondidos.

1.4.2 Carta de serviço ao cidadão

A Carta de Serviço ao Cidadão da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, pode ser encontrada no sítio www.furg.br, na Guia “Geral” presente no Menu a esquerda da página. Além da página da FURG, no sítio www.hu.furg.br, é possível visualizá-la também ao acessar o menu específico.

1.4.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

A Universidade Federal do Rio Grande, através da Diretoria de Avaliação Institucional - DAI em conjunto com a Comissão Própria de Avaliação - CPA, realizou em 2015 quatro processos avaliativos que estão contemplados no Programa de Avaliação Institucional da FURG, Deliberação nº 054/2010, de 26/03/2010, do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração – COEPEA.

Os resultados desses processos avaliativos servem como base para o processo de planejamento institucional e na proposição de medidas para equacionar eventuais problemas detectados.

Além dos processos avaliativos, a Diretoria de Avaliação Institucional - DAI, elaborou uma proposta de nova redação da Resolução nº 022/2009, referente ao Regimento da Comissão Própria de Avaliação- CPA e da Deliberação nº 054/2010, referente ao Programa de Avaliação Institucional da FURG. E também participou ativamente da elaboração do PDI 2015/2018 a partir da avaliação do PDI 2011/2014.

Segue abaixo, alguns resultados dos processos avaliativos realizados:

- **Avaliação Docente pelo Discente**

A Avaliação Docente pelo Discente foi realizada no período de 21/10 a 19/11/2015 (prorrogada até 26/11/2015), participaram deste processo 2166 respondentes, totalizando 19,14% dos alunos da Universidade, constatando-se um aumento na ordem de 2% em relação à participação de 2014, que foi de 17,31%.

O processo faz parte do Programa de Avaliação Institucional, sendo realizado anualmente e abrangendo as disciplinas oferecidas no primeiro e segundo semestres dos cursos de graduação (presencial e a distância) e pós-graduação, no qual os alunos avaliam o docente e as disciplinas cursadas no período letivo.

Segue abaixo, alguns dados da pesquisa referentes à média de cada questão e à porcentagem de questionários emitidos e respondidos no ano de 2014 e 2015.

Quadro 34 - Avaliação Docente pelo Discente - Média por Questão - 2014/2015

		Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6	Q7	Q8	Geral
FURG	%	Média	Média	Média	Média	Média	Média	Média	Média	Média
2014	16,13	8,17	7,67	7,91	8	8,14	7,98	7,61	7,98	7,93
2015	18,17	8,30	7,82	8,07	8,17	8,28	8,14	7,79	8,12	8,08

Fonte: Diretoria de Avaliação Institucional/PROPLAD

Quadro 35 – Questões da Avaliação Docente pelo Discente – 2014/2015

01. O professor apresentou, discutiu e implementou o Plano de Ensino da Disciplina: ementa; conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumentos de avaliação da aprendizagem.
02. O professor demonstra habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos.
03. O professor torna evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento da disciplina.
04. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade.
05. O professor dispensa aos alunos tratamento cordial em um clima de respeito pessoal, é exigente na medida adequada, aceita críticas, opiniões e sugestões.
06. O professor mostra-se receptivo às necessidades dos alunos e cooperativo na solução de suas dificuldades com a disciplina; é acessível/disponível para orientação extraclasse.
07. O professor promove o interesse dos alunos pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares, à participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extraclasse.
08. O professor elabora avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, discute e analisa os resultados com os alunos.

Fonte: Diretoria de Avaliação Institucional/PROPLAD

O instrumento de avaliação do docente pelo discente consta de 8 questões quantitativas, onde o avaliando atribui uma nota de 1 a 10 ao(s) professor(es) da(s) disciplina(s) que ele cursou no primeiro e no segundo semestre do período letivo. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o aluno manifestar-se de forma qualitativa.

Com relação ao resultado geral da Universidade, a questão 1 do questionário "O professor apresentou, discutiu e implementou o Plano de Ensino da Disciplina : ementa; conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumentos de avaliação da aprendizagem" obteve a maior nota. Já a questão 7 "O professor promove o interesse dos alunos pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares, à participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extraclasse" recebeu a menor nota em ambos os períodos.

Os resultados são disponibilizados aos docentes, discentes, coordenadores de curso, diretores de Unidades Acadêmicas e PROGRAD, de modo a subsidiar as discussões no âmbito das unidades a respeito dos resultados obtidos no período e planejar as ações necessárias para a melhoria da qualidade da prática pedagógica dos docentes da FURG.

- **Avaliação dos Meios de comunicação**

A pesquisa foi realizada de 17/08 a 01/09/2015, contou com a participação de 242 respondentes; teve por objetivo avaliar os diferentes instrumentos de Comunicação Externa da Universidade, como a FURG FM, a FURG TV, o Jornal da FURG, a FURG Revista, o site da FURG e a FURG nas Redes Sociais. Os resultados serão utilizados para subsidiar a construção da Política de Comunicação da FURG, além de auxiliar na elaboração do Plano de Ação da Secretaria de Comunicação Social (SECOM/FURG) para os próximos quatro (04) anos.

Como forma de avaliar os meios de comunicação da Universidade, coube à Diretoria de Avaliação Institucional (DAI/FURG), à Comissão Própria de Avaliação (CPA) e à Secretaria de Comunicação (SECOM/FURG) elaborar um instrumento de pesquisa, composto predominantemente por questões fechadas, abordando:

- Aspectos sociodemográficos dos respondentes
- Aspectos referentes a cada um dos seis meios de comunicação avaliados
- A frequência com que os respondentes acessam cada meio de comunicação e
- Uma avaliação geral dos meios de comunicação da FURG

Para avaliar os diferentes aspectos de cada veículo de comunicação, utilizou-se uma escala *Likert* de cinco pontos, variando de 0 a 4, sendo: (0) para “*Desconhece*”; (1) para “*Insatisfatório*”; (2) para “*Regular*”; (3) para “*Bom*”; e (4) para “*Muito Bom*”. Como forma de avaliar o desempenho de cada aspecto e cada meio de comunicação, utilizou-se a distribuição de frequência (especialmente para identificar o percentual de respondentes que não conhecia o item ou o veículo avaliado; no caso, os respondentes que utilizaram o ponto da escala “zero”) e a média, esta calculada a partir da soma das avaliações de cada questão, cujas respostas variaram de 1 a 4. Portanto, tem-se como avaliações satisfatórias aquelas médias mais próximas de 4, enquanto que as insatisfatórias seriam aquelas médias mais próximas de 1.

As questões foram agrupadas no instrumento conforme o veículo avaliado, apresentando-se ao final de cada bloco de questões um espaço livre para o respondente adicionar qualquer comentário (positivo, negativo ou sugestão) a respeito do veículo avaliado. Recebeu-se um total de 374 comentários, distribuídos pelos diferentes veículos avaliados (Site = 98; Jornal = 75; Revista = 62; TV = 59; Rádio = 42; e Redes Sociais = 38). Uma análise qualitativa foi realizada a partir dos comentários postados, sendo incluídos aos resultados quantitativos da Pesquisa de Opinião, apresentados mais à frente.

Utilizou-se o aplicativo *GoogleDocs* para desenvolver e operacionalizar o questionário, o qual foi pré-testado com servidores e alunos da Universidade, e pessoas da comunidade, que fizeram pequenas sugestões quanto à diagramação e formato das questões. Após essa validação inicial, o instrumento foi disponibilizado, sendo a Pesquisa de Opinião divulgada no site da FURG e nas suas redes sociais, e em diversas chamadas na rádio (FURG FM) e TV (FURG TV).

• Pesquisa de Satisfação dos Usuários do Restaurante Universitário – RU

Esta pesquisa de satisfação possibilita a análise crítica e a identificação de situações passíveis de mudança, a fim de melhorar a qualidade de serviços prestados. É um processo de busca por subsídios para a melhoria da qualidade e da eficiência. Com este fim, é realizada periodicamente a pesquisa de satisfação do Restaurante Universitário do Campus Carreiros e do Centro de Convívio dos Meninos do Mar (CCMar) da Universidade Federal do Rio Grande – FURG.

A pesquisa ocorreu no mês de setembro e foram ouvidos 677 usuários do Restaurante Universitário do Campus Carreiros e 263 usuários do Restaurante Universitário do CCMar.

O questionário foi composto por 34 questões, organizadas em 3 blocos (qualidade das refeições, atendimento e instalações físicas), sendo que no RU do CCMar foram consideradas 33 questões pois a questão atinente ao café da manhã não foi analisada, pois esta refeição não é servida neste restaurante.

É um processo cooperativo, envolvendo a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - PRAE, a Diretoria de Avaliação Institucional – DAI e o PET Conexões de Saberes Estatísticos – PET SabEst.

Para a análise dos dados, foi utilizada a Estatística Descritiva e Análise de Componentes Principais (ACP), técnica multivariada que permite resumir em um conjunto menor de fatores ou componentes, as questões respondidas pelos estudantes a respeito da satisfação com o RU.

O instrumento de coleta de dados foi composto por 34 questões, organizadas em 3 blocos (qualidades das refeições, ao atendimento e instalações físicas), e a cada uma questão o estudante tinha a possibilidade de atribuir um entre os 5 níveis de satisfação: muito bom, bom, regular, ruim e muito ruim, havendo ainda uma alternativa referente aqueles que não possuem opinião.

A confiabilidade do questionário, ou seja, a consistência interna do instrumento foi estimada através do Alfa de Cronbach, resultando em um coeficiente de 0,955 (Restaurante Universitário - Campus Carreiros) e 0,951 (Restaurante Universitário - CCMar), o que indica um nível muito bom de confiabilidade. Importante ressaltar que coeficientes na ordem de 0,70 já são aceitáveis e quanto

mais próximos de 1, significa que o instrumento é capaz de detectar muito bem as diferenças entre os respondentes.

Com relação a este processo avaliativo, segue abaixo algumas questões e seus respectivos resultados:

Quadro 36 – Restaurante Universitário – CCMar

Questões	Bom e Muito Bom	
	2013	2015
Tempo de espera na fila	86,30%	52,86%
Higiene dos utensílios	77,10%	73,77%
O mobiliário	85,20%	90,12%
Questões	Ruim e Muito Ruim	
	2013	2015
Qualidade de acesso	11,20%	3,80%
Tempo para solução de problemas	8,60%	7,98%
Suco	53,30%	40,68%

Fonte: Diretoria de Avaliação Institucional/PROPLAD

Quadro 37 – Restaurante Universitário – Campus Carreiros

Questões	Bom e Muito Bom	
	2013	2015
Iluminação Interna do RU	88,40%	70,76%
Atendimento da equipe	69,63%	62,19%
Presença de odores	54,21%	34,86%
Questões	Ruim e Muito Ruim	
	2013	2015
Arroz	10,34%	15,80%
Feijão	17,97%	19,05%
Sabor tempero	16,85%	19,05%

Fonte: Diretoria de Avaliação Institucional/PROPLAD

- **Pesquisa de Satisfação dos Usuários do Sistema de Bibliotecas – SiB**

A pesquisa foi realizada no período de 17/11 a 11/12/2015 e contou com 1064 respondentes. Participaram desta pesquisa usuários da Biblioteca Central - Campus Carreiros e das Bibliotecas Setoriais, incluindo os campus fora da sede, conforme apresentado no quadro abaixo.

Quadro 38 – Pesquisa de Satisfação - SiB

Sistema de Bibliotecas	Participantes
Biblioteca Central - Campus Carreiros	871
Bibliotecas Setoriais	193
TOTAL	1064

Fonte: Diretoria de Avaliação Institucional/PROPLAD

Este processo avaliativo teve como público alvo os discentes de graduação e pós-graduação (presencial e à distância) da Universidade.

As questões abordaram os seguintes aspectos: recursos humanos, produtos e serviços, equipamento e mobiliário e infraestrutura, onde os participantes colocaram suas sugestões, críticas e elogios. Os resultados ainda estão sendo analisados para posterior publicação e planejamento.

Todo o processo de autoavaliação da FURG pode ser consultado na página <http://www.furg.br> no link Avaliação Institucional.

1.4.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da Unidade

A Universidade em cumprimento a Lei nº 12.527, sancionada pela Presidenta da República em 18 de novembro de 2011, com o propósito de regulamentar o direito constitucional de acesso dos cidadãos às informações públicas e seus dispositivos e a Constituição no Art. 5º, inciso XIV, Art. 37, § 3º, inciso II e no Art. 216, § 2º disponibiliza através do sítio eletrônico <http://www.acessoainformacao.furg.br/index.php> para acesso a informação.

1.4.5 Medidas Relativas à acessibilidade

A FURG é uma universidade que prioriza a acessibilidade de todos os cidadãos aos seus serviços e instalações. A Pró Reitoria de Infraestrutura é a unidade responsável pelo planejamento e contratação da execução de obras novas e serviços de reformas nas instalações dos campi da Universidade. Tendo por base tal responsabilidade, os profissionais de engenharia e arquitetura lotados na unidade utilizam seu conhecimento técnico para dar o embasamento legal necessário às contratações, obedecendo às normas técnicas da ABNT (9050), aos critérios da Lei 10.098/2000 regulamentada pelo decreto 5.096/2004 e todas suas atualizações. Resumidamente, pode-se dizer que as construções na Universidade priorizam o acesso através de rampas, eliminação de degraus e desníveis, construção e/ou adaptação em banheiros para que se tornem acessíveis entre outras medidas que respeitam a legislação e priorizam o acesso universal.

1.5 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

O contingenciamento provocado pela limitação de movimentação financeira (falta de repasses financeiros por conta do MEC) começou a ocorrer a partir do final de 2013 e no decorrer do ano de 2015 não foi diferente, provocando como efeito principal na gestão orçamentária um número elevado de Credores a Pagar.

Diferente de anos anteriores, o contingenciamento provocado pela limitação de movimentação orçamentária restringiu a inscrição de Restos a Pagar Não Processados a Liquidar no final do exercício. No entanto, como as despesas fixas são constantes e necessárias, irão demandar a utilização do orçamento de 2016, como Despesas de Exercícios Anteriores para a execução daquelas que não tiveram atendimento em 2015.

A seguir são apresentadas informações sobre a adoção de critérios e procedimentos para o tratamento contábil da depreciação, amortização, exaustão e mensuração de ativos e passivos, bem como a sistemática de apuração de custos no âmbito da Unidade e conformidade contábil.

1.5.1 Informações sobre medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior

A UPC possui uma Unidade denominada Supervisão de Convênios dentro da Diretoria de Planejamento estruturada a partir de 2013 cujo objetivo principal é a regulação, padronização e controle de todos os projetos voltados a captação de recursos extraorçamentários para a Universidade. A prospecção de oportunidades em sua grande maioria é fruto do trabalho dos pesquisadores, professores e técnicos-administrativos em educação da instituição, exceto em alguns projetos de caráter institucional voltados ao desenvolvimento institucional, complementação do orçamento para manutenção da FURG. Os recursos são pleiteados junto a órgãos de fomento federal e estadual, prefeituras, empresas privadas entre outros.

A arrecadação da Universidade oriunda de projetos é feita exclusivamente de acordo com o detalhamento a execução do projeto submetido já o recurso oriundo de taxas recebidas, receitas de concursos, receitas e outras arrecadações consideradas de livre execução são utilizadas para complementação do orçamento institucional cujo desembolso se dá em cima da proposta de distribuição orçamentária interna anual que por sua vez é definida em consonância com o Planejamento Institucional (Projeto Pedagógico Institucional – universo de 12 anos, Planos de Desenvolvimento Institucional – universo de 4 anos e Planos Anuais de Ação), isto é o recurso é utilizado exclusivamente nas prioridades elencadas pelo Planejamento Institucional em consonância com o Plano Plurianual do Governo Federal nos programas em que estamos inseridos.

Uma dificuldade para utilização dos recursos próprios é a de exercícios anteriores que dependem de aprovação condicionada ao superávit das contas do governo o que acontece normalmente apenas no segundo semestre do ano o que retarda o cumprimento das obrigações assumidas com o respectivo recurso.

Em 2015 não foi liberado limite para utilização dos recursos provenientes de arrecadação no ano o que prejudicou sobremaneira o cumprimento das despesas realizadas e consequentemente o planejamento institucional.

1.5.2 Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos

A Universidade Federal de Rio Grande – FURG, está aplicando os dispositivos contidos nas NBC T 16.9 (Depreciação, Amortização e Exaustão).

A metodologia adotada para estimar a vida útil econômica do Ativo e as taxas utilizadas no Cálculo da Depreciação, está baseada na Instrução Normativa SRF nº 162, de 31 de dezembro de 1998, a qual fixa prazo de vida útil e taxa de depreciação dos bens.

A metodologia utilizada no cálculo da Depreciação nos Bens Móveis está de acordo com a Macrofunção 020330 e 020335 da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), e essa Instituição está seguindo o cronograma estabelecido por este dispositivo legal para reavaliação dos bens adquiridos anteriormente ao ano de 2010.

Já a Depreciação dos Bens Imóveis encontra-se na fase de Reavaliação dos referidos bens. A Universidade Federal de Rio Grande - FURG, não está aplicando os dispositivos contidos NBC T 16.10 (Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos em Entidades do Setor Público), o motivo dessa não aplicabilidade está no fato que esta Instituição ainda encontra-se em fase de adequação as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público conforme NBC T 16.9 (Depreciação, Amortização e Exaustão).

O impacto da utilização dos critérios contidos nas NBC T16.9 e NBC T 16.10 sobre o resultado apurado pela UJ no exercício ainda são de difícil mensuração, por que hoje não existe um lapso temporal razoável para se emitir uma opinião confiável e segura, mas certamente em breve serão apresentados resultados de grande valia para elaboração de estudos que visem melhorar a eficiência do Serviço Público de modo geral.

Sobre essa temática está em funcionamento na Universidade a Comissão de Reavaliação e Redução a valor Recuperável dos Bens Patrimoniais.

1.5.3 Custos dos programas e unidades administrativas

No momento a Universidade não possui um sistema de custos capaz de mensurar tais informações, porém existem propostas para a criação de grupos de trabalho (GT) no MEC, Andifes e Forplad, para realizar os devidos estudos e assim implantar um sistema de custos conforme proposto pelo governo federal.

1.5.3 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

As demonstrações contábeis e notas explicativas exigidas nesse item, serão apresentadas no Parte 2, anexo 3 desse relatório.

1.6 GESTÃO DE PESSOAS

A seguir serão apresentadas informações sobre a gestão de pessoas, a terceirização de mão de obra e os custos relacionados a estas atividades.

1.6.1 Demonstração e Distribuição da Força de Trabalho à Disposição da UJ

Os quadros a seguir apresentam a força de trabalho da FURG, comprando a lotação autorizada com a lotação efetiva, assim como evidencia a distribuição entre área meio e área fim e identifica a estrutura de cargos em comissão e de funções gratificadas.

Quadro 39 - Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	2.159	2.071	171	74
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	2.159	2.071	171	74
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	2.155	2.067	170	73
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	2	2	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	2	2	1	1
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	75	75	66	48
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	1	1	1	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	2.235	2.147	238	122

Fonte: PROGEF

Quadro 40 – Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	1.202	869
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	1.202	869
1.1.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1.199	868
1.1.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	2	0
1.1.3. Servidores de carreira em exercício provisório	1	1
1.1.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	75
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	1	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	1.203	944

Fonte: PROGEF

Quadro 41 - Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UJ

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	31	60	8	8
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	31	60	8	8
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	29	58	7	8
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	1	1	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	1	1	1	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	227	147	24	24
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	227	147	24	24
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	258	207	32	32

Fonte: PROGEP

Com relação a este item informamos a impossibilidade momentânea de correlacionar o quantitativo de servidores disponível com as necessidades da unidade.

A demanda por servidores é constante, tendo em vista a ampliação de cursos ofertados pela Instituição e o aumento dos serviços.

No entanto, está em andamento na FURG, através da Comissão para Estudo da Flexibilização da Jornada de Trabalho e Dimensionamento da Força de trabalho, formada através de Resolução do Conselho Universitário 024/2013, para efetuar o dimensionamento de pessoal e dos processos de trabalho.

Esta Comissão tem por objetivo conhecer o quadro da instituição e a dinâmica dos processos de trabalho, propondo uma readequação às necessidades da instituição.

Dentre os levantamentos realizados pela Comissão estarão questões cruciais para o gerenciamento de recursos humanos como o absenteísmo, rotatividade de servidores e impacto de aposentarias.

1.6.2 Demonstrativo das Despesas de Pessoal

O quadro a seguir apresenta os custos de pessoal da Universidade por natureza de despesa para cada tipologia de cargo, relativo aos exercícios de 2015 e 2014.

Quadro 42 – Custo de Pessoal

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis			
Membros de Poder e Agentes Políticos											
Exercícios	2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores de Carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2015	168.712.123,69	4.700.514,82	15.683.021,95	16.033.652,10	10.429.707,38	8.230.151,77	41.254.825,01	-	6.679.915,80	271.723.912,52
	2014	139.769.041,25	4.058.638,18	13.476.020,76	13.397.703,10	10.941.458,48	6.280.732,76	37.900.992,65	29.317,89	5.945.719,90	231.799.624,97
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2015	0,00	57.024,86	4.375,31	1.562,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	62.963,14
	2014	0,00	51.583,34	4.061,68	2.707,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	58.352,80
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores Cedidos com ônus											
Exercícios	2015	469.025,87	0,00	86.590,90	28.415,92	10.187,43	10.000,51	6.148,10	0,00	27.301,49	637.670,22
	2014	375.936,13	0,00	35.325,47	21.192,44	13.428,00	2.210,76	6.310,20	0,00	21.413,28	475.816,28
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2015	2.647.908,76	0,00	225.239,06	104.750,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.270.996,49
	2014	2.372.704,83	0,00	214.521,98	249.384,43	254.949,99	0,00	0,00	0,00	0,00	3.091.561,23

Fonte: PROGEP

1.6.3 Gestão de Riscos Relacionados a Pessoal

Não há no momento indicadores de riscos identificados/mapeados por parte desta IFES, havendo intenção de implementação para os próximos exercícios como forma de auxiliar a gestão de pessoal da Universidade.

1.6.4 Contratação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos

O quadro a seguir demonstra os contratos de prestação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva em vigência no ano de 2015.

Quadro 43 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade

Unidade Contratante						
Nome: Universidade Federal do Rio Grande – FURG						
UG/Gestão: 154042/15259						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2012	Prestação de serviços na categoria de motorista para transporte de pessoas e objetos para a FURG	07188842000168 - REAL SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA LTDA – ME	02/01/13	13/02/17	Médio	Ativo
2012	Prestação de serviço de limpeza e conservação em diversas áreas da contratante	03644009000123 - NASCIMENTO & CAMPOS LTDA.	01/09/12	31/08/17	-	Ativo
2013	Prestação de Serviços de Auxiliar de Cozinha	11057118000172 - Rota do Sol Consultoria e Gestão Ltda - ME	22/02/13	21/01/17	-	Ativo
2015	Prestação de serviços de portaria para o Hospital Universitário da contratante	94985124000117 - SORIA & LUCAS LTDA	01/02/15	31/01/17	Médio	Ativo
2011	Prestação de Serviços de Radiofusão com Fornecimentos de Suprimentos na TV e Rádio-FM da FURG	00482840000138 - Liderança Limpeza e Conservação Ltda	03/02/11	02/05/16	Médio	Ativo
2013	Prestação de serviços de portaria em diversas áreas da contratante	07188842000168 - REAL SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA LTDA - ME	15/02/13	14/02/17	Médio	Ativo
2014	Prestação de Serviços de recepção para o hospital universitário da FURG	06079150000119 - Silva Veiga Prestadora de Serviços Ltda	09/04/14	08/04/16	-	Ativo
2011	Prestação de Serviços de Jardinagem e Conservação da Área Externa do Campus Carreiros -FURG	03644009000123 - NASCIMENTO & CAMPOS LTDA.	01/09/11	30/04/16	Médio	Ativo
2011	Prestação de Serviços de Auxiliar de Patrionio para a Contratante	06888220000180 - ELLO SERVIÇOS DE MAO DE OBRA LTDA	13/06/11	12/06/16	Médio	Ativo
2014	Prestação de serviços de fornecimento de mão de obra marítima para eventuais necessidades de complementação da tripulação das embarcações da FURG	07882607000191 - Jefferson Cerezer Santos	02/07/14	01/07/16	-	Ativo
2013	Prestação de serviços de vigilância patrimonial armada, nos Campi da contratante, em São Lourenço do Sul, Santa Vitória do Palmar e Santo Antonio da Patrulha	10917020000185 - LABORAL SEGURANÇA E VIGILÂNCIA PATRIMONIAL LTDA	29/09/13	29/09/16	-	Ativo

2014	Prestação de serviços de vigilância patrimonial armada no HU	92653666000167 - Seltec Vigilância Especializada Ltda.	01/10/14	29/09/16	-	Ativo
2014	Prestação de serviços de locação de mão de obra de auxiliar de estoque e auxiliar de serviços gerais para a FURG	08202514000131 - NILSON THOMAZ SILVA SANCHOTENE JUNIOR - EPP	13/10/14	12/10/16	-	Ativo
2013	Prestação de serviços de contínuo na Divisão de Protocolo da contratante	08202514000131 - NILSON THOMAZ SILVA SANCHOTENE JUNIOR - EPP	14/10/13	13/10/16	-	Ativo
2012	Prestação de serviço de apoio administrativo, suporte técnico em informática, guias e serviços gerais no complexo de museus e centros associados	07200004000162 - PROGRESSO CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA.	19/10/12	18/10/16	Fundamental	Ativo
2014	Prestação de serviços de limpeza em áreas do Hospital Universitário da Contratante	03644009000123 - NASCIMENTO & CAMPOS LTDA.	10/11/14	09/11/16	-	Ativo
2013	Prestação de serviços de copeiragem	14320018000185 - PRESERVAR PRESTACAO DE SERVICOS LTDA-ME	26/11/13	24/11/16	-	Ativo
2014	Prestação de serviços de vigilância patrimonial armada no Campus Carreiros da FURG	92653666000167 - Seltec Vigilância Especializada Ltda.	10/01/14	09/12/16	-	Ativo
2014	Prestação de serviços gerais e zeladoria para a FURG	06079150000119 - Silva Veiga Prestadora de Serviços Ltda	17/01/14	16/01/17	Fundamental	Ativo

Fonte: Diretoria de Administração de Materiais/PROPLAD

Os contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra são extremamente importantes para o funcionamento da Universidade, considerando que pretendem suprir a carência de mão de obra de atividades que antes eram desenvolvidas por servidores, aprovados em concurso público, ocupantes de cargos já extintos e a expansão em área construída e em quantidade de servidores e estudantes da FURG, nos últimos anos.

Para atender as demandas geradas pelo processo de expansão e visando a melhoria da qualidade dos serviços prestados, quase todos os contratos de serviços terceirizados são regularmente revistos e avaliados pela fiscalização. Além disso, trabalha-se permanentemente com a capacitação e atualização dos servidores que atuam como fiscais dos contratos de locação de mão de obra.

1.6.5 Contratação de Estagiários

A Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – PROGEP da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, pela Instrução Normativa nº 2/2011, regulamenta, no âmbito da FURG, os procedimentos operacionais relativos à concessão de estágio não obrigatório aos estudantes desta IFES.

Entre outras exigências, são observados:

- a) Em todas as unidades acadêmicas e administrativas da FURG podem ser aceitos, como estagiários, somente estudantes que estejam matriculados e tenham frequência regular em curso de graduação da FURG.
- b) O número e a distribuição de estagiários em atividades de estágio não obrigatório em cada unidade administrativa ou acadêmica serão definidos pela PROGEP, observado o limite de vinte por cento para as categorias de nível superior e dez por cento para as categorias de nível médio do quadro de pessoal da FURG e a respectiva dotação orçamentária.
- c) O Termo de Compromisso é firmado entre a FURG e o estagiário, desde que a Coordenação do Curso indique se o Plano de Trabalho do estágio atende ao Plano Político Pedagógico do Curso do estagiário, indicando o docente que atuará como orientador do estagiário, comprovado por vistos nos relatórios de atividades e por menção de aprovação final.
- d) É indicado pela unidade contratante, supervisor com formação ou experiência profissional na área de conhecimento no curso de estagiário, para orientar, supervisionar e zelar para que haja compatibilidade entre as atividades a serem desenvolvidas no estágio e aquelas previstas no Plano de Trabalho do estagiário.
- e) A jornada de atividade em estágio deverá ser de quatro horas diárias e vinte horas semanais ou seis horas diárias e trinta horas semanais, em horário compatível com as atividades acadêmicas e com o horário de expediente da unidade.

No ano de 2015, o custo com estagiários da FURG totalizou R\$ 1.259.110,80, havendo um acréscimo de 2,42% em relação ao ano de 2014 e uma redução de 0,33% em comparação ao ano de 2013. Nos anos anteriores, a folha de pagamento de estagiários foi de R\$ 1.229.330,63 em 2014 e R\$ 1.263.238,56 em 2013. Atualmente, não existe um controle sobre quais estagiários atuam em áreas meio ou fim da Universidade.

1.7 GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

Neste item são apresentadas informações relativas a gestão da frota de veículos próprios e locados de terceiros, a gestão do patrimônio imobiliário próprio e dos imóveis locados de terceiros.

1.7.1 Gestão da Frota de Veículos e Embarcações

A utilização da frota de veículos da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) é gerida por diversas normas que se referem à gestão dos bens patrimoniais e à gestão, utilização e manutenção dos veículos.

A Deliberação nº 95/2009 do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração – COEPEA versa sobre os regulamentos de Controle Patrimonial dentro da instituição. Com relação às viaturas regulamenta as responsabilidades e a metodologia para manutenção, baixa, inventário e avaliações dos bens móveis. Outras duas importantes normativas que regem a gestão da frota de veículos são a deliberação 039/2015 do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração – COEPEA e a Instrução Normativa (IN) nº 01/2015 que regulamenta a condução, utilização e conservação dos veículos oficiais da FURG. A deliberação dispõe sobre regulamento para a condução, utilização e conservação dos veículos da frota oficial da Universidade Federal do Rio Grande – FURG e estabelece normas gerais sobre os deveres e obrigações dos condutores oficiais ou autorizados, dos usuários e da Unidade responsável pelo gerenciamento e manutenção destes veículos. Já a IN 01/2015 estabelece a necessidade de agendamento de viagens, os prazos que devem ser seguidos e as diferentes responsabilidades dos envolvidos com o uso das viaturas. Os prazos para as viagens variam de acordo com o tipo, se municipais ou intermunicipais. O prazo é de 45 dias de agendamento para viagens intermunicipais e de 30 dias para viagens em veículos coletivos.

A utilização da frota depende de agendamento via sistema SisViaturas, disponível as unidades da universidade para o agendamento das viagens intermunicipais e municipais. No agendamento deve ser discriminado o nome dos passageiros, local de destino e data da viagem. O pedido é processado pelos responsáveis e após a liberação, são atribuídos uma viatura e um motorista para que seja realizada a viagem. Para casos de transporte coletivo é necessário que todos os passageiros apresentem o número do RG e o agendamento deve ocorrer até 30 dias antes da data da viagem. Quando os veículos têm um custo considerado impraticável pela administração da universidade, eles são destinados a leilões ou a doações públicas.

Na Universidade Federal do Rio Grande a frota de veículos tem um importante papel no bom desenvolvimento das atividades da instituição, principalmente com relação às atividades de pesquisa, ensino e extensão. Nas atividades de pesquisa, principalmente relacionadas às regiões costeiras, é necessário o transporte de amostras de material para pesquisa e de alunos e professores envolvidos. A frota também realiza o transporte interno de alunos e servidores para que os mesmos tenham acesso ao transporte público nas imediações da Universidade.

Além da importância para os alunos e professores, a frota permite o deslocamento dos servidores para atender demandas dos demais *campi* da universidade nas cidades de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar. Portanto, ressalta-se o papel crucial da frota de veículos para que a Universidade Federal do Rio Grande desempenhe de forma satisfatória todas as suas atividades.

A frota de veículos da Prefeitura Universitária da Universidade Federal do Rio Grande que atende a comunidade acadêmica conta com o seguinte quantitativo de veículos no ano de 2015:

Quadro 44 – Frota de Veículos da FURG

Grupos de veículos	Quantidade
Veículos de representação	03
Veículos de transporte institucional	74
Veículos de transporte de carga	07
Veículos de transporte coletivo	13
Veículos utilitários	28
Veículos de transporte de emergência	04
Motocicletas	04
Máquinas e geradores	10
Total de veículos	143

Fonte: PROINFRA

A seguir são apresentadas a quilometragem rodada pela frota de veículos da Prefeitura Universitária da Universidade Federal do Rio Grande, no ano de 2015 por grupo de veículos e a totalidade de quilômetros rodados.

Quadro 45 – Quilometragem realizada no ano de 2015

Grupos de veículos	Km rodados
Veículos de representação	58.226
Veículos de transporte institucional	802.342
Veículos de transporte de carga	50.995
Veículos de transporte coletivo	233.723
Veículos utilitários	455.980
Veículos de transporte de emergência	7.896
Motocicletas	8.184
Máquinas e geradores	Sem hodômetro
Total de quilômetros percorridos	1.617.346

Fonte: PROINFRA

A idade média da frota de veículos da Prefeitura Universitária da Universidade Federal do Rio Grande no ano de 2015 é apresentada a seguir relacionando o grupo de veículos:

Quadro 46 – Idade média dos veículos

Grupos de veículos	Idade média da frota
Veículos de representação	6 anos e 8 meses
Veículos de transporte institucional	6 anos e 4 meses
Veículos de transporte de carga	19 anos e 2 meses
Veículos de transporte coletivo	5 anos e 6 meses
Veículos utilitários	9 anos e 5 meses
Veículos de transporte de emergência	9 anos e 4 meses
Motocicletas	10 anos e 6 meses
Máquinas e geradores	11 anos e 11 meses

Fonte: PROINFRA

As despesas de manutenção da frota de veículos da Prefeitura Universitária da Universidade Federal do Rio Grande teve os seguintes gastos, com os valores discriminados a seguir.

Quadro 47 – Despesas de manutenção da frota

Descrição	Valor
Despesas de manutenção	R\$ 491.503,68
Despesas com lavagem e lubrificação	R\$ 155.803,24
Despesas com seguro obrigatório	R\$ 13.493,65
Despesas com seguro Responsabilidade Civil - ônibus	R\$ 9.735,94
Despesas de pneus	R\$ 54.320,00
Total	724.856,51

Fonte: PROINFRA

A metodologia utilizada para substituição de frota da Prefeitura Universitária da Universidade Federal do Rio Grande é o fator de depreciação. Quando o veículo atinge um custo anual de manutenção igual a 50% do seu valor atual, é encaminhado para leilão ou para doação.

Existem alguns fatores que influenciam a decisão da Universidade Federal do Rio Grande em manter frota própria e não utilizar frota alugada. Primeiramente a economia, alguns estudos já foram realizados vislumbrando a possibilidade de utilizar uma frota alugada, contudo verificou-se que os custos com este tipo de contratação são superiores aos custos de aquisição e manutenção da frota própria. Além dos custos há outras questões que são levadas em consideração como o bom funcionamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão que são a base de atuação da universidade. É necessário realizar viagens internas e também intermunicipais, o que exige agilidade no transporte da comunidade acadêmica a eventos científicos, coleta de amostras para as pesquisas dos cursos de pós-graduação, atividades relacionadas aos projetos de extensão e outras atividades técnico administrativas.

A Universidade Federal do Rio Grande opta por manter a frota própria em função da ampla demanda da comunidade acadêmica e das análises de custos já realizadas que demonstraram uma maior economia nesta forma de condução.

Para o controle e gestão da frota de veículos a Prefeitura Universitária da Universidade Federal do Rio Grande conta com três mecanismos principais: o sistema eletrônico de agendamento de demanda – o SisViaturas, o sistema de rastreamento veicular eletrônico e o formulário de controle de utilização de veículo oficial.

O SisViaturas é uma ferramenta utilizada por todas as unidades da universidade para o agendamento das viagens, com a inserção do nome dos passageiros, local de destino e data da viagem. Após o agendamento, o pedido é processado pelos responsáveis e, quando necessário, são solicitadas informações adicionais. Os casos negados são devidamente justificados e respondidos às unidades solicitantes. Existe também o critério de aglutinar em uma viatura pedidos de viagens que tem como destino o mesmo local, visando assim a otimização da utilização de recursos humanos e financeiros.

Outro mecanismo de controle das viaturas da Universidade Federal do Rio Grande, implementado desde julho de 2013, é o rastreamento veicular eletrônico operado pela empresa contratada. Todos os veículos da frota da universidade contam com um microchip que emite um sinal de radiofrequência. Através do sistema eletrônico a Divisão de Transportes tem acesso aos relatórios de percurso de todos os veículos da frota. Este relatório apresenta a localização geográfica do veículo de minuto a minuto e a velocidade com que se desloca. Desta forma é possível saber a localização exata do veículo e se a viagem está sendo cumprida pelo motorista da forma planejada.

Existem ainda dois formulários de controle de utilização de veículo oficial. O primeiro é gerado pelo sistema eletrônico SisViaturas, que exige preenchimento da ficha de requisição com dados como horário e quilometragem do veículo no momento da saída, além da hora e quilometragem no momento da chegada. Ademais, é necessário que os motoristas registrem a ocorrência de abastecimentos ao longo da viagem e anexem os cupons fiscais. Este controle permite saber se existe equivalência entre a distância percorrida pela viatura e o trajeto solicitado pelo sistema eletrônico SisViaturas.

O outro formulário de controle é utilizado pelas viaturas que não são agendadas através do SisViaturas. São os deslocamentos da Prefeitura Universitária em caso de serviços internos contínuos, como vigilância, protocolo, manutenção e transporte interno da comunidade acadêmica. Além das demandas da prefeitura, alguns casos de viaturas que pertencem aos Institutos da Universidade Federal do Rio Grande e contam com motorista próprio também usam este segundo tipo de formulário, mediante autorização do chefe da unidade. Nessas situações excepcionais é utilizada uma ficha de controle onde o motorista deve preencher o horário e quilometragem do veículo no momento da saída e a hora e quilometragem no momento da chegada. Em caso de abastecimento é também necessário anexar o cupom fiscal.

A utilização destes mecanismos permite controlar as viagens realizadas pelas viaturas e verificar a fidedignidade entre as informações prestadas pelos motoristas. A adoção do sistema

eletrônico SisViaturas trouxe vários benefícios, inclusive de economia e redução de viagens desnecessárias ou duplicadas. O sistema de rastreamento veicular inibe desvios de rotas e permite que a universidade tenha um controle mais preciso do deslocamento das viaturas.

EMBARCAÇÕES

Os trabalhos da ESANTAR seguem segundo o esperado para o ano, incluindo a armação das embarcações para saídas de ensino e pesquisa (N/P Atlântico Sul; L/P Larus, bote Moralles, etc.), e o apoio logístico e operacional para o Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR). O Programa *Train – Sea – Coast*, que esperava-se ser reativado neste ano, não o foi.

Realizamos pequenas melhorias internas no prédio, como a troca de salas para a Coordenação da Frota e posteriormente da Coordenação Antártica, instalação de novos aparelhos de ar condicionado, reorganização e otimização dos espaços para estoque do material do Proantar, e manutenção básica dos nossos veículos (um caminhão e três caminhonetes *pick-up*).

Os fundos para estas atividades foram oriundos do orçamento da nossa Universidade e do Convênio (Projeto 201) com a CIRM, para apoio ao Proantar.

Em vista do contingenciamento orçamentário, não foi feita, ainda a instalação do sistema anti-incêndio, programado já há mais de um ano, para todas as salas da ESANTAR, nem a substituição do nosso caminhão por um maior, que atenda às demandas crescentes do Proantar. Tudo isto está incluído no Plano de Trabalho do nosso convênio, projeto 201 com a CIRM.

Dados referentes a serviços, aquisições e outras iniciativas realizadas nessa Coordenação no ano de 2015:

Setor Administrativo da Frota:

- Elaboração de projetos;
- Realizações de licitações, efetuando contratos para prestação de serviços nas áreas de mecânica, elétrica e hidráulica;
- Realizações de licitações, efetuando compra de materiais de consumo para suprir as necessidades de manutenção e uso das embarcações;
- Marcação e administração dos agendamentos das pequenas embarcações;
- Planejamento, administração e execução dos cruzeiros de pesquisa e aula prática no Navio de Pesquisa Atlântico Sul;
- Planejamento, administração e execução das saídas de pesquisa e aula prática na Lancha Larus e nos botes;
- Realizações de reuniões com o Comitê da Frota para planejar as atividades das embarcações.
- Fiscalização da empresa fornecedora de mão de obra marítima, da empresa prestadora do cerco preventivo, da empresa prestadora de serviços mecânicos, elétricos e hidráulicos.
- Apresentação e conservação de documentos das embarcações junto à Capitania dos Portos.

Navio de Pesquisa Atlântico Sul:

- Manutenção hidráulica, mecânica e elétrica;
- Manutenção dos geradores;
- Manutenção dos guinchos;
- Aquisição de guinchos novos;
- Manutenção do convés e chapa;
- Realização de pintura;
- Reparos mecânicos de funilaria em geral;
- Repintura e retoques do casco, nas estruturas metálicas e convés;
- Revisão e manutenção do sistema de iluminação;

- Total reformulação, limpeza e manutenção na casa de máquinas.

Lancha Oceanográfica Larus:

- Melhoria no motor principal;
- Aquisição de cabos novos e mais resistentes para amarração no trapiche;
- Compra de utensílios para cozinha, banheiros e camarotes.

Botes Prof. Moralles e Justino:

- Manutenção e reforma dos reboques;
- Reforma do Bote Moralles, paineros novos, pintura e reforço na estrutura.

Quanto ao uso das embarcações, propriamente:

O Navio Atlântico Sul navegou 93 dias, em 14 cruzeiros diferentes, percorrendo 15686 milhas náuticas, levando, ao todo, 246 pesquisadores (professores mais alunos).

A Lancha Larus 40 dias de trabalho na região da lagoa dos patos e barra, em 41 saídas diferentes, com 423 pessoas embarcadas.

Os botes menores (Moralles ou Justino) trabalharam 70 dias até o momento, levando 140 pesquisadores, em total.

1.7.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso

A política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso pertencentes à frota da Universidade Federal do Rio Grande é regida pela legislação federal – Decreto 99.658, de 30/10/1990 alterado pelo Decreto 6087, de 20/04/2007 que regulamenta, no âmbito da Administração Pública Federal, o reaproveitamento, a movimentação, a alienação e outras formas de desfazimento de material. A regulamentação interna vigente é a Deliberação nº 95/2009 do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração (COEPEA) que versa sobre os regulamentos de Controle Patrimonial dentro da instituição, inclusive sobre os procedimentos para destinação de viaturas como a metodologia de inventário, avaliações e baixa dos bens móveis.

Para que seja dada baixa em um veículo ou qualquer outro bem móvel é necessário que o bem seja avaliado pela Comissão de Baixa de Bens Patrimoniais, que emite um relatório definindo o destino dos bens analisados. Quando uma viatura é considerada inservível, inadequada ou antieconômica é emitido um laudo técnico de baixa. Após a emissão do laudo, no contexto das viaturas existem duas possibilidades: o leilão valendo o maior lance ou a doação para outro órgão público de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação.

1.7.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário

A Pró-Reitoria de Infraestrutura possui em sua estrutura organizacional a Coordenação de Gestão Patrimonial – CGP que atua com o foco de gerir os bens patrimoniais móveis e imóveis da Universidade. A CGP conta com a atuação de uma equipe total de 10 pessoas que mantém as atividades de gestão do patrimônio, inclusive, imobiliário como, por exemplo, a atualização dos registros no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União – SPIUNet, a incorporação de novos bens dentre outros procedimentos administrativos.

Com relação à qualidade e completude dos registros sobre os imóveis, todas as informações disponíveis são inseridas conforme o sistema SPIUNet exige. Todas as informações obrigatórias são registradas no sistema.

Anualmente é constituída a Comissão de Levantamento e Atualização dos Registros Patrimoniais dos Bens Imóveis da FURG que utiliza uma metodologia com procedimentos apropriados para reavaliação do patrimônio imobiliário e atualização dos registros junto ao SPIUNet.

Todos os imóveis de propriedade ou utilizados pela Universidade passam por procedimentos de manutenção periódica a fim de prevenir qualquer tipo de sinistro que possa ocorrer na infraestrutura do prédio. Além disso, estão contemplados com Plano de Prevenção Contra Incêndio e já contam ou está em tramitação a emissão do Alvará de Prevenção Contra Incêndio. E, ainda, buscando prevenir riscos relacionados à segurança do patrimônio e das pessoas que desenvolvem suas atividades ou habitam os imóveis, todos contam com serviço de portaria, durante os turnos de maior fluxo e horário de funcionamento, e serviço de vigilância em tempo integral.

O quadro 48 apresenta a distribuição espacial dos bens imóveis de propriedade da União, de modo a permitir a identificação do quantitativo de imóveis sob responsabilidade da Universidade no final dos exercícios de 2015 e 2014, contemplando a localização geográfica dos mesmos.

Quadro 48 - Distribuição dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

Localização Geográfica		Quantidade de Imóveis de Propriedade da União de Responsabilidade da UJ	
		Exercício 2015	Exercício 2014
BRASIL	Rio Grande do Sul – RS	9	9
	Rio Grande	6	6
	Santo Antônio da Patrulha	1	1
	Santa Vitória do Palmar	1	1
	Arroio Grande (Santa Isabel)	1	1
Subtotal Brasil		9	9
EXTERIOR	não se aplica	-	-
Total (Brasil + Exterior)		9	9

Fonte: PROINFRA

O quadro 49 está organizado de modo a contemplar os atributos e características dos imóveis de uso especial de propriedade da União, assim como as despesas com manutenção incorridas no exercício de 2014.

Quadro 49 - Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob Responsabilidade da UJ

UG	RIP	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Com Reformas	Com Manutenção
			Valor Histórico*	Data da Avaliação	Valor Reavaliado		
154042	881500109.500-8	Bom	Não Informado	13/01/2014	186.785.042,28	Observações: a instituição não tem, atualmente um sistema de registro que permita separar por imóvel os custos com manutenção. Também não é possível destacar quais despesas com manutenção envolvem o imóvel ou suas instalações. Desta forma apresentamos o valor total referentes às despesas com manutenção no exercício de 2014, de acordo com o SIAFI conta 3.3.9.0.39.16 e 3.3.9.0.36.22 (Manutenção e Conservação de Bens Imóveis).	
	881500004.500-7						
	Campus Carreiros						
150402	881500112.500-4	Bom	Não Informado	13/01/2014	5.750.771,64		
	881500069.500-1						
	Estação Marinha de Aquicultura						
150218	881500113.500-0	Bom	Não Informado	13/01/2014	43.665.859,11		
	881500070.500-7						
	Hospital Universitário						
154042	881500111.500-9	Muito Bom	Não Informado	13/01/2014	266.353,23		
	881500078.500-0						
	Eco Museu						
154042	881500110.500-3	Bom	Não Informado	13/01/2014	11.982.398,23		
	881500068.500-6						
	Museu Oceanográfico						
154042	881500108.500-2	Regular	Não Informado	13/01/2014	1.132.820,14		
	881500001.500-0						
	Serviço de Assistência Judiciária						
154042	885500009.500-3	Novo	Não Informado	13/01/2014	3.815.861,50		
	885500010.5000-9						
	Campus Santo Antônio da Patrulha						
154042	884900042.500-9	Novo	Não Informado	13/01/2014	2.894.845,41		
	884900043.500-4						
	Campus Santa Vitória do Palmar						
154042	852500004.500-5	Regular	Não Informado	13/01/2014	10.000,14		
	852500002.500-4						
	Arroio Grande (Santa Izabel)						
Total							

Fonte: PROINFRA

* O Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso especial da União - SPIUNet - não registra histórico de valor. A cada reavaliação fica registrado apenas o novo valor atribuído pelo procedimento.

Os quadros a seguir, visam à caracterização da cessão de espaço físico a terceiros em imóvel da FURG. Cada quadro representa um espaço cedido à terceiros, identificado o cessionário, a finalidade e demais informações.

Quadro 50 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	8815 00109.500-8
	Endereço	Área no Centro de Convivência – Campus Carreiros – Avenida Itália Km 08
Identificação do Cessionário	CNPJ	03.483.912/0001-50
	Nome ou Razão Social	Fundação de Apoio à Universidade do Rio Grande
	Atividade ou Ramo de Atuação	Fundação de Apoio
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Dispensa nº 6880/2003
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Desenvolver apoio as atividades de pesquisa da Universidade
	Prazo da Cessão	30/12/2022
	Caracterização do espaço cedido	Área de 224,95 m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Não Onerosa
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Sem receita
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Sem receita
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Sem receita

Fonte: Diretoria de Administração de Materiais/PROLAD**Quadro 51 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ**

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	8815 00109.500-8
	Endereço	Área no Centro de Convivência – Campus Carreiros – Avenida Itália Km 08
Identificação do Cessionário	CNPJ	00.000.000/0001-91
	Nome ou Razão Social	Banco do Brasil S/A
	Atividade ou Ramo de Atuação	Serviços Bancários
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Inexigibilidade
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Posto de Serviços Bancários
	Prazo da Cessão	27/10/2022
	Caracterização do espaço cedido	Área de 180,91 m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Parcela única de R\$ 250.000,00 (jul/2002)
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	154042/15259 – Conta 62.120.00.00
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Manutenção da Universidade
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	A FURG não possui controle sobre a forma de rateio.

Fonte: Diretoria de Administração de Materiais/PROLAD

Quadro 52 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	8815 00113.500-0
	Endereço	Espaço Físico no Hospital Universitário – Visconde de Paranaguá, 102
Identificação do Cessionário	CNPJ	00.000.000/0084-19
	Nome ou Razão Social	Banco do Brasil S/A
	Atividade ou Ramo de Atuação	Serviços Bancários
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Inexigibilidade nº 2995/2003
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Posto de Serviços Bancários
	Prazo da Cessão	31/08/2018
	Caracterização do espaço cedido	Área de 20,83 m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Parcela única de R\$ 200.000,00 (ago/2008)
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	154042/15259 – Conta 62.120.00.00
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Manutenção da Universidade
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	A FURG não possui controle sobre a forma de rateio.

Fonte: Diretoria de Administração de Materiais/PROLAD**Quadro 53 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ**

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	8815 00109.500-8
	Endereço	Espaço Físico no Hospital Universitário – Visconde de Paranaguá, 102
Identificação do Cessionário	CNPJ	06.051.564/0001-30
	Nome ou Razão Social	Sidnei da Silva Feijó
	Atividade ou Ramo de Atuação	Alimentação
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Convite nº 005/2004
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Lancheria no HU
	Prazo da Cessão	31/08/2016
	Caracterização do espaço cedido	Área de 30,09m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 7.955,11 pago em 2015
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	154042/15259 – Conta 62.120.00.00
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Manutenção da Universidade
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	A FURG não possui controle sobre a forma de rateio.

Fonte: Diretoria de Administração de Materiais/PROLAD

Quadro 54 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	8815 00109.500-8
	Endereço	Espaço Físico no Hospital Universitário – Visconde de Paranaguá, 102
Identificação do Cessionário	CNPJ	03.498.140/0001-20
	Nome ou Razão Social	Michele Costa Machado
	Atividade ou Ramo de Atuação	Alimentação
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Convite nº 71/2002
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cantina do HU
	Prazo da Cessão	05/01/2017
	Caracterização do espaço cedido	Espaço físico no HU
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 10.073,61 pago em 2015
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	154042/15259 – Conta 62.120.00.00
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Manutenção da Universidade
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	A FURG não possui controle sobre a forma de rateio.

Fonte: Diretoria de Administração de Materiais/PROLAD**Quadro 55 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ**

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	8815 00109.500-8
	Endereço	Área no Centro de Convivência – Campus Carreiros – Avenida Itália Km 08
Identificação do Cessionário	CNPJ	03.625.053/0001-96
	Nome ou Razão Social	André Rodrigues da Silva
	Atividade ou Ramo de Atuação	Alimentação
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Convite nº 001/2014
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Lancheria
	Prazo da Cessão	02/04/2016
	Caracterização do espaço cedido	Área no Centro de Convivência – Espaço II – 37,80m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 8.273,97 pago em 2015
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	154042/15259 – Conta 62.120.00.00
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Manutenção da Universidade
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	A FURG não possui controle sobre a forma de rateio.

Fonte: Diretoria de Administração de Materiais/PROLAD

Quadro 56 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	8815 00109.500-8
	Endereço	Área no Centro de Convivência – Campus Carreiros – Avenida Itália Km 08
Identificação do Cessionário	CNPJ	00.360.305/0001-04
	Nome ou Razão Social	Caixa Econômica Federal
	Atividade ou Ramo de Atuação	Serviços Bancários
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Inexigibilidade nº 107/2013
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Posto de atendimento negocial
	Prazo da Cessão	12/03/2016
	Caracterização do espaço cedido	Área de 34,85 m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 32.000,80 pago em 2015
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	154042/15259 – Conta 62.120.00.00
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Manutenção da Universidade
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	A FURG não possui controle sobre a forma de rateio.

Fonte: Diretoria de Administração de Materiais/PROLAD**Quadro 57 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ**

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	8815 00109.500-8
	Endereço	Área no Centro de Convivência – Campus Carreiros – Avenida Itália Km 08
Identificação do Cessionário	CNPJ	00.360.305/0001-04
	Nome ou Razão Social	Caixa Econômica Federal
	Atividade ou Ramo de Atuação	Serviços Bancários
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Inexigibilidade nº 928/2012
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Posto de atendimento eletrônico
	Prazo da Cessão	31/10/2015
	Caracterização do espaço cedido	Área de 1m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 4.243,90 pago em 2015
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	154042/15259 – Conta 62.120.00.00
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Manutenção da Universidade
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	A FURG não possui controle sobre a forma de rateio.

Fonte: Diretoria de Administração de Materiais/PROLAD

Quadro 58 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	8815 00109.500-8
	Endereço	Área no Centro de Convivência – Campus Carreiros – Avenida Itália Km 08
Identificação do Cessionário	CNPJ	92.702.067/0001-96
	Nome ou Razão Social	Banco do Estado do Rio Grande do Sul
	Atividade ou Ramo de Atuação	Serviços Bancários
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Inexigibilidade nº 436/2013
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Posto de atendimento eletrônico
	Prazo da Cessão	30/06/2016
	Caracterização do espaço cedido	Área de 1m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 3.908,03 pago em 2015
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	154042/15259 – Conta 62.120.00.00
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Manutenção da Universidade
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	A FURG não possui controle sobre a forma de rateio.

Fonte: Diretoria de Administração de Materiais/PROLAD**Quadro 59 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ**

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	8815 00109.500-8
	Endereço	Área no prédio da Reitoria – Campus Carreiros – Avenida Itália Km 08
Identificação do Cessionário	CNPJ	00.000.000/0001-91
	Nome ou Razão Social	Banco do Brasil S/A
	Atividade ou Ramo de Atuação	Serviços Bancários
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Inexigibilidade
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Posto de atendimento eletrônico
	Prazo da Cessão	31/12/2015
	Caracterização do espaço cedido	Área de 2 m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 4.230,55 pago em 2015
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	154042/15259 – Conta 62.120.00.00
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Manutenção da Universidade
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	A FURG não possui controle sobre a forma de rateio.

Fonte: Diretoria de Administração de Materiais/PROLAD

Quadro 60 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	8815 00109.500-8
	Endereço	Área no Sistema de Bibliotecas – Campus Carreiros – Avenida Itália Km 08
Identificação do Cessionário	CNPJ	91.377.341/0001-36
	Nome ou Razão Social	Rabello e Rocha Ltda. ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Fotocópias
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Dispensa nº 3026/2005
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Prestação de serviços de fotocópias
	Prazo da Cessão	29/02/2016
	Caracterização do espaço cedido	Área de 16,25 m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 1.654,88 pago em 2015
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	154042/15259 – Conta 62.120.00.00
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Manutenção da Universidade
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	A FURG não possui controle sobre a forma de rateio.

Fonte: Diretoria de Administração de Materiais/PROLAD

Quadro 61 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	8815 00109.500-8
	Endereço	Área no CIDECS-SUL – Campus Carreiros – Avenida Itália Km 08
Identificação do Cessionário	CNPJ	90.400.888/0001-42
	Nome ou Razão Social	Banco Santander Meridional S/A
	Atividade ou Ramo de Atuação	Serviços Bancários
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência nº 001/2006
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Posto bancário Santander
	Prazo da Cessão	06/08/2026
	Caracterização do espaço cedido	Área de 150 m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Não Onerosa
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Sem receita
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Sem receita
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Sem receita

Fonte: Diretoria de Administração de Materiais/PROLAD

Quadro 62 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	8849 00042.500-9
	Endereço	Espaço físico no Campus de Santa Vitória do Palmar
Identificação do Cessionário	CNPJ	13.990.933/0001-15
	Nome ou Razão Social	CI Soluções de Impressoras Ltda.
	Atividade ou Ramo de Atuação	Fotocópias
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Dispensa
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Prestação de Serviços de Fotocópias
	Prazo da Cessão	6 meses (prorrogáveis)
	Caracterização do espaço cedido	Área de 20 m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Não Onerosa
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Sem receita
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Sem receita
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Sem receita

Fonte: Diretoria de Administração de Materiais/PROLAD**Quadro 63 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ**

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	8815 00109.500-8
	Endereço	Área no Centro de Conveniências – Campus Carreiros – Avenida Itália Km 08
Identificação do Cessionário	CNPJ	91.377.341/0001-36
	Nome ou Razão Social	Rabello e Rocha Ltda. ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Fotocópias
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Tomada de Preços
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Prestação de serviços de fotocópias
	Prazo da Cessão	29/02/2016
	Caracterização do espaço cedido	Área de 25,28 m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 1.405,31 pago em 2015
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	154042/15259 – Conta 62.120.00.00
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Manutenção da Universidade
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	A FURG não possui controle sobre a forma de rateio.

Fonte: Diretoria de Administração de Materiais/PROLAD

Quadro 64 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	8815 00109.500-8
	Endereço	Área no Centro de Conveniências – Campus Carreiros – Avenida Itália Km 08
Identificação do Cessionário	CNPJ	03.498.140/0001-20
	Nome ou Razão Social	Michele Costa Machado
	Atividade ou Ramo de Atuação	Alimentação
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Convite
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Lancheria no Centro de Conveniências
	Prazo da Cessão	25/04/2016
	Caracterização do espaço cedido	Área de 37,80 m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 6.046,15 pago em 2015
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	154042/15259 – Conta 62.120.00.00
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Manutenção da Universidade
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	A FURG não possui controle sobre a forma de rateio.

Fonte: Diretoria de Administração de Materiais/PROLAD**Quadro 65 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ**

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	8815 00109.500-8
	Endereço	Área no Centro de Conveniências – Campus Carreiros – Avenida Itália Km 08
Identificação do Cessionário	CNPJ	93.104.602/001-70
	Nome ou Razão Social	Claudio Marques Martins
	Atividade ou Ramo de Atuação	Alimentação
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Carta Convite
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Lancheria no Centro de Conveniências
	Prazo da Cessão	12/04/2016
	Caracterização do espaço cedido	Área de 37,80 m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 8.330,94 pago em 2015
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	154042/15259 – Conta 62.120.00.00
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Manutenção da Universidade
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	A FURG não possui controle sobre a forma de rateio.

Fonte: Diretoria de Administração de Materiais/PROLAD

Quadro 66 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	8815 00113.500-0
	Endereço	Espaço físico no Hospital Universitário – Rua General Osório s/nº
Identificação do Cessionário	CNPJ	91.102.236/001-94
	Nome ou Razão Social	Fundação de Apoio ao Hospital Universitário
	Atividade ou Ramo de Atuação	Atividades de apoio ao Hospital Universitário
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Dispensa
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Desenvolver apoio as atividades do Hospital Universitário
	Prazo da Cessão	26/09/2017
	Caracterização do espaço cedido	Área de 125,64 m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 6.744,40 pago em 2015
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	154042/15259 – Conta 62.120.00.00
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Manutenção da Universidade
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	A FURG não possui controle sobre a forma de rateio.

Fonte: Diretoria de Administração de Materiais/PROLAD**Quadro 67 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ**

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	8815 00113.500-0
	Endereço	Espaço físico no Hospital Universitário – Rua General Osório s/nº
Identificação do Cessionário	CNPJ	91.377.341/0001-36
	Nome ou Razão Social	Rabello e Rocha Ltda. ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Fotocópias
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Carta Convite
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Prestação de serviços de fotocópias
	Prazo da Cessão	12/03/2016
	Caracterização do espaço cedido	Área no Hospital Universitário
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 1.442,81 pago em 2015
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	154042/15259 – Conta 62.120.00.00
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Manutenção da Universidade
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	A FURG não possui controle sobre a forma de rateio.

Fonte: Diretoria de Administração de Materiais/PROLAD

1.7.3 Distribuição dos Bens Imóveis Locados de Terceiros

O quadro a seguir apresenta a distribuição espacial dos bens imóveis locados de terceiros, de modo a permitir a identificação do quantitativo de imóveis sob responsabilidade da Universidade no final dos exercícios de 2015 e 2014, contemplando a localização geográfica dos mesmos.

Quadro 68 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2014
BRASIL	Rio Grande do Sul - RS	12	11
	Rio Grande (Locados)	5	6
	Rio Grande (Cedidos)	2	2
	São Lourenço do Sul (Cedido)	1	1
	São Lourenço do Sul (Locado)	2	-
	Santo Antônio da Patrulha (Locado)	1	1
	Santo Antônio da Patrulha (Cedido)	1	1
Subtotal Brasil		12	11
EXTERIOR	Não se Aplica	-	-
Subtotal Exterior		-	-
Total (Brasil + Exterior)		12	11

Fonte: Diretoria de Administração de Material/PROPLAD

Obs:

- a) Imóveis Locados em Rio Grande: 03 Casas do Estudante na Rua Padre Nilo Gollo, 01 Casa do Estudante na Rua Karlo Hazarin, 01 Casa do Estudante na Rua Luiz Loréa.
- b) Imóveis Cedidos em Rio Grande: Saco do Justino (Convênio FEPAGRO) e Terreno do Oceanário Brasil (Convênio com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul).
- c) Imóvel Cedido em São Lourenço do Sul: Campus Universitário (Convênio Prefeitura).
- d) Imóveis Locados em São Lourenço do Sul: 01 Salas de permanência e 01 Casa do Estudante.
- e) Imóveis Locados em Santo Antônio da Patrulha: 01 Casa do Estudante.
- f) Imóvel Cedido em Santo Antônio da Patrulha: Campus Universitário – Barão do Caí (Convênio Prefeitura).

1.8 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação - PETI da Universidade Federal do Rio Grande apresenta-se como instrumento que articula a gestão da Tecnologia da Informação na instituição aos seus objetivos estratégicos, apresentados no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

A finalidade do PETI é traçar o caminho a ser seguido pela Instituição e pelo Núcleo de Tecnologia da Informação - NTI para atingir aos objetivos estratégicos do PDI. O NTI é um órgão vinculado à Reitoria e tem como “finalidade básica planejar e executar a política de informática da Universidade”.

A construção do PETI se deu além da análise do PDI, com a realização de um instrumento em forma de questionário para diagnóstico da realidade externa. Onde se percebeu necessidades da comunidade externa.

A seguir é demonstrado o alinhamento do PETI/PDTI ao PDI:

Quadro 69 – Alinhamento do PETI/PDTI ao PDI FURG

PDI	PETI	PDTI
Ampliar o uso de tecnologias da informação e comunicação (TIC) no ensino; Estimular a criação de cursos online, massivos e abertos, com o uso de tecnologias inovadoras; Incentivar a prática de atividades administrativas e pedagógicas a distância, utilizando as tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC); Qualificar a estrutura de apoio à Educação a Distância;	Modernizar os serviços de rede da universidade;	Disponibilizar a todos níveis de ensino um ambiente virtual de aprendizagem;
Avaliar os critérios para ocupação de vagas ociosas; Reavaliar o processo de acompanhamento e aprovação do estágio probatório; Reavaliar o Programa de Avaliação de Desempenho dos Técnico-Administrativos em Educação; Desenvolver um Programa de Avaliação de Desempenho Docente, integrando as iniciativas já existentes; Qualificar a infraestrutura de informação; Aprimorar o sistema informatizado de gestão de bibliotecas; Consolidar a Ouvidoria;	Manter os sistemas alinhados às necessidades da Instituição;	Analisar processo de negócio em conjunto com as unidades requisitantes para novas funcionalidades nos sistemas;



Aprimorar os procedimentos de gestão acadêmica e administrativa;		
Estimular a troca de experiências entre grupos de pesquisa intra e interinstitucional; Incentivar a prática de atividades administrativas e pedagógicas a distância, utilizando as tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC);	Ampliar os serviços de rede;	Desenvolver serviço de troca de mensagens institucional;
Consolidar o Repositório Institucional;	Promover a melhoria na qualidade dos serviços de rede;	Unificar e institucionalizar os repositórios;
Qualificar a comunicação com aposentados e pensionistas;	Manter os sistemas alinhados às necessidades da Instituição;	Analisar e avaliar códigos fonte antigos em busca da necessidade de atualizações;
Estimular a permanente atualização profissional dos servidores;	Análise do quadro de pessoal de TI;	Promover cursos de capacitação frente às novas tecnologias;
Qualificar a infraestrutura de laboratórios, salas de aula, salas de permanência, auditórios, bibliotecas, museus e espaços administrativos; Ampliar continuamente o acesso à Internet;	Aprimorar os recursos de infraestrutura de rede;	Modernizar e ampliar a estrutura da rede física da universidade;
Promover ações para que o uso e o consumo de recursos sejam feitos de modo ecoeficiente;	Aprimorar as instalações físicas;	Promover a virtualização dos servidores de rede;
Aprimorar os mecanismos de segurança da informação;	Criar controles que permitam a contenção e a recuperação de incidentes de segurança;	Aprimorar sistema de backup; Confeccionar projeto de construção do novo data center; Adquirir Firewall para os câmpus da universidade;
Dimensionar servidores e Unidades para atendimento das atividades-fins da Instituição;	Re-estruturação organizacional do NTI;	Definir junto a força de trabalho e CGI uma estrutura organizacional ideal para o NTI;
	Análise do quadro de pessoal de TI;	Dimensionar necessidade de pessoal; Abertura de concursos com ênfase em áreas específicas;
Qualificar o processo de contratação de serviços terceirizados;	Ampliar e qualificar os serviços terceirizados de TI da Universidade;	Levantar necessidade de novos contratos;

Fonte: Núcleo de Tecnologia da Informação

O Comitê Gestor de Informática (CGI), criado junto à Reitoria, através da Portaria N° 1252/2005, tem como atribuições, definidas através da Portaria N° 900/2012:

- assessorar a formulação e definição de políticas para o setor a serem implementadas na Instituição;
- elaborar o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI);
- elaborar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI);
- institucionalizar na Unidade a Política de Segurança da Informação (PSI); e
- estabelecer uma rotina para avaliação da compatibilidade dos recursos de TI com as reais necessidades da Unidade.

A constituição do Comitê Gestor será por:

- 01 (um) representante do Gabinete do Reitor;
- 01 (um) representante de cada uma das Pró-Reitorias;
- 01 (um) representante do Centro de Ciências Computacionais (C3);
- 01 (um) representante do Hospital Universitário; e
- pelo Diretor do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), que o presidirá.

Neste período foram realizadas reuniões com o objetivo exclusivo de confeccionar o PETI e o PDTI. Nestas reuniões foram finalizados os trabalhos referentes a confecção do Planejamento Estratégico de TI, aprovado pelo Conselho Universitário (CONSUN) conforme Ata Nº 434, e este tem como vigência o período 2014 a 2016. E o PDTI que está sendo revisado para envio ao Conselho Universitário, previsto para ser submetido ainda neste primeiro semestre.

A seguir, é apresentado a descrição dos principais sistemas de informação da FURG, especificando seus objetivos, principais funcionalidades, responsável técnico, responsável da área de negócio e criticidade para a unidade.

SISTEMAS ACADÊMICOS

Sistema de Informações Acadêmicas - SIAGRAD

Descrição: Gerencia todas as informações acadêmicas dos alunos de graduação, pós-graduação e à distância da Universidade.

Usuários: Discentes, Docentes e TAEs

Funcionalidades:

- Controle de informações básicas de alunos, professores e funcionários acadêmicos;
- Cadastro de cursos e disciplinas;
- Controle dos quadros de sequência lógica de cada curso;
- Gerenciamentos das matrículas dos alunos regulares;
- Gerenciamento de professores, colaboradores, unidades acadêmicas e seus integrantes. Oferta de disciplinas, turmas, suas vagas, seus professores, horários e alocação de salas de aula para as turmas, atendendo as suas necessidades especiais e de lotação;
- Lançamento de notas e frequências dos discentes pelos docentes;
- Controle de afastamentos para mobilidade, trancamentos e outros;
- Controle de alunos formandos e emissão de diplomas;
- Módulo de preenchimento das informações necessárias para a geração do Relatório de Atividades Docentes (RAD), prevendo mudanças de layout que ocorreram ao longo dos anos;
- Módulo do Processo de Seleção para Vagas Ociosas - PSVO: Gerencia a oferta de vagas que não foram ocupadas nos cursos oferecidos pela Universidade, permitindo que as

coordenações de curso definam restrições de ingresso, avaliem os candidatos e realizem os chamamentos para matricular novos alunos em seus cursos. Permite a inscrição, divulgação, recursos e acompanhamento através da página: <http://psvo.furg.br/>

- Fornecimento de informações para órgãos governamentais (e-Mec, Censo, SISUAB, ENADE)
- Grande quantidade de relatórios gerenciais, com informações pertinentes às secretarias, coordenadores de curso e alunos;
- Módulo de gerenciamento acadêmico do CAIC - Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente;
- Módulo de gerenciamento legado do CTI - Colégio Técnico Industrial.

Responsável Técnico: NTI - Núcleo de Tecnologia da Informação

Responsável da Área de Negócio: PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação, PROPESP - Pró-Reitoria de Pós-Graduação e SEAD - Secretaria de Educação à Distância

Sistema de Chamamentos - Chamamento

Descrição: Gerencia os chamamentos do SISU - Sistema de Seleção Unificada, recebendo os dados fornecidos pelo MEC e gerenciando as matrículas na Universidade.

Usuários: Docentes e TAEs

Funcionalidades:

- Importação de arquivos fornecidos pelo MEC com dados para classificação;
- Gerenciamento da classificação conforme as diversas categorias de cota dos candidatos;
- Gerenciamento de chamamentos subsequentes, avaliando quais suplentes devem ser convocados e suas respectivas categorias;
- Matrículas de candidatos no SIAGRAD - Sistema de Informações Acadêmicas.

Responsável Técnico: NTI - Núcleo de Tecnologia da Informação

Responsável da Área de Negócio: PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação

Sistema de Gerência das Inscrições dos Cursos de Pós Graduação - SIPOSG

Descrição: Gerenciamento do processo (regular ou aluno especial) de oferta de vagas e seleção de alunos para a pós-graduação da Universidade.

Usuários: Docentes, TAEs e Público em geral

Funcionalidades:

- Abertura de processo de seleção de alunos para os cursos de especialização, mestrado, doutorado e residência;
- Inscrição nos cursos de pós-graduação através da página <http://siposg.furg.br/>;
- Homologação dos candidatos por parte das comissões docentes;
- Aprovação e matrícula dos candidatos selecionados;

Responsável Técnico: NTI - Núcleo de Tecnologia da Informação

Responsável da Área de Negócio: PROPESP - Pró-Reitoria de Pós-Graduação



SISTEMAS ADMINISTRATIVOS

Sistema Protocolo de Processos

Descrição: Gerenciamento de processos de protocolo da Universidade.

Usuários: Docentes, TAEs, Discentes e Público em geral

Funcionalidades:

- Abertura de diversos tipos de processo de protocolo;
- Gerenciamento do encaminhamento dos processos entre unidades e servidores da Universidade;
- Inserção de decisões e finalização dos processos;
- Interface de consulta dos processos através da página <http://www.furg.br/servicos/protocolo/>

Responsável Técnico: NTI - Núcleo de Tecnologia da Informação

Responsável da Área de Negócio: PROINFRA - Pró-Reitoria de Infraestrutura - Divisão de Protocolo

Sistema de Controle de Contratos - SiCon

Descrição: Gerenciamento de contratos de prestação de serviço da Universidade.

Usuários: TAEs

Funcionalidades:

- Cadastro de contratos de serviços contratados pela Universidade;
- Gerenciamento de documentos referentes aos contratos;
- Cadastro de aditivos dos contratos;
- Gerenciamento de fiscais e notificações dos prazos de vigência e renovação.

Responsável Técnico: NTI - Núcleo de Tecnologia da Informação

Responsável da Área de Negócio: PROPLAD - Diretoria de Administração de Material

Sistema de Convênios - SCONV

Descrição: Gerenciamento de convênios com a Universidade.

Usuários: TAEs

Funcionalidades:

- Cadastro dos convênios da Universidade;
- Gerenciamento de documentos referentes aos convênios;
- Gerenciamento dos aditivos, situações e partícipes de cada convênio;
- Gerenciamento de fiscais e notificações dos prazos de vigência e renovação.

Responsável Técnico: NTI - Núcleo de Tecnologia da Informação

Responsável da Área de Negócio: PROPLAD - Diretoria de Planejamento

Sistema de Acompanhamento de Importações - SisImport

Descrição: Gerenciamento das importações realizadas pela Universidade.

Usuários: Docentes e TAEs

Funcionalidades:

- Cadastro de solicitação de importação por parte das unidades da Universidade;
- Gerenciamento da documentação necessária para cada tipo de importação;
- Avanço de fase e aprovação nas diversas fases pelas devidas unidades responsáveis;
- Relatórios diversos, da parte administrativa, financeira e patrimonial.

Responsável Técnico: NTI - Núcleo de Tecnologia da Informação

Responsável da Área de Negócio: PROPLAD - Diretoria de Administração de Material - Setor de Importações

Sistema de Acompanhamento de Licitações - SAL

Descrição: Gerenciamento das compras e licitações realizadas pela Universidade.

Usuários: Docentes e TAEs

Funcionalidades:

- Cadastro de usuários autorizados na administração das compras nas unidades orçamentárias da instituição;
- Criação de pedidos de compra de materiais e equipamentos pelas unidades orçamentárias da Universidade;
- Criação de pedidos de serviço externo e gerenciamento de projetos básicos aos quais os serviços estão vinculados;
- Gerenciamento do cadastro de fornecedores das licitações;
- Anexo de documentos necessários para licitação, como orçamentos e referências;
- Aprovação ou retorno do pedido por parte do setor de orçamento e compras;
- Criação de processo licitatório por parte do setor de compras, permitindo a seleção de itens pertencentes a diversos pedidos, agrupados para única compra por natureza de material;
- Análise das propostas recebidas dos fornecedores para cada item da licitação, além de homologação e aprovação das propostas;
- Registro de empenhos de compra para o setor financeiro;
- Registro de histórico para todas as operações realizadas em um pedido;
- Notificações de aprovação e avanço dos pedidos via e-mail;
- Relatórios de compra, empenho, administrativos, licitatórios, financeiros e patrimoniais diversos.

Responsável Técnico: NTI - Núcleo de Tecnologia da Informação

Responsável da Área de Negócio: PROPLAD - Pró-Reitoria de Planejamento e Administração - Diretoria de Administração de Material

Sistema de Solicitação de Viaturas - SisViaturas

Descrição: Gerenciamento da utilização de viaturas e ônibus oficiais, assim como o itinerário dos motoristas da Universidade.

Usuários: Docentes, TAEs e Discentes

Funcionalidades:

- Solicitação de viaturas ou ônibus por parte das unidades;



- Cadastro de documentos e informações de passageiros importantes para a realização das viagens;
- Aprovação do itinerário e agendamento de veículos e motoristas disponíveis para o percurso solicitado;
- Geração de relatórios administrativos.

Responsável Técnico: NTI - Núcleo de Tecnologia da Informação

Responsável da Área de Negócio: PROINFRA - Pró-Reitoria de Infraestrutura - Unidade de Transportes

Sistema de Arrecadação por GRU - SisGRU

Descrição: Gerenciamento das GRUs geradas com pagamentos para a Universidade.

Usuários: TAEs

Funcionalidades:

- Cadastro dos códigos de receita utilizados nas GRUs geradas em diversos sistemas da FURG, como em importações, concursos e processos de inscrição para pós-graduação;
- Leitura e avaliação automática dos arquivos enviados via e-mail pelo SIAFI, com as informações referentes a pagamentos de GRU;
- Acompanhamento de pagamentos pendentes, sejam de empresas ou de pessoas físicas.

Responsável Técnico: NTI - Núcleo de Tecnologia da Informação

Responsável da Área de Negócio: PROPLAD - Pró-Reitoria de Planejamento e Administração - Diretoria de Administração Financeira e Contábil

Sistema de Emissão de Documentos - SEDOC

Descrição: Permite a criação e gerenciamento de documentos de trâmite interno ou externo à Universidade.

Usuários: Docentes e TAEs

Funcionalidades:

- Criação de modelos de layout para atas, memorandos, ofícios e comunicações diversas entre unidades, servidores ou entidades externas à Universidade que podem ser gerais ou individuais para cada unidade;
- Criação, modificação e autorização, pela chefia, de documentos;
- Encaminhamento entre os interessados e destinatários do documento;
- Consulta por chave de autenticação através do site <http://www.furg.br/servicos/documentos/>

Responsável Técnico: NTI - Núcleo de Tecnologia da Informação

Responsável da Área de Negócio: NTI - Núcleo de Tecnologia da Informação

Sistema de Ordem de Serviço - OS

Descrição: Gerenciamento de consertos de equipamentos e serviços desempenhados na Universidade.

Usuários: Docentes e TAEs

Funcionalidades:

- Cadastro de oficinas de manutenção e os integrantes de suas equipes;
- Inserção de solicitações de serviços, informando dados importantes que auxiliam a oficina na melhor solução ao problema;
- Inserção de solicitações de conserto de equipamentos patrimoniais, que já tem suas informações carregadas da base de dados da Universidade para melhor informar as oficinas e os solicitantes;
- Geração de laudos de baixa para equipamentos não recuperáveis e laudos de garantia que são enviados aos fornecedores quando o equipamento ainda pode ser trocado;
- Acompanhamento dos pedidos de manutenção por parte dos solicitantes.

Responsável Técnico: NTI - Núcleo de Tecnologia da Informação

Responsável da Área de Negócio: PU - Prefeitura Universitária

Sistema de Solicitação de Demandas - Solicitação

Descrição: Gerenciamento de solicitações gerais da comunidade universitária às unidades.

Usuários: Docentes, TAEs, Discentes e Público em geral

Funcionalidades:

- Cadastrar tipos personalizados de solicitações por unidades, definindo formulários de preenchimento próprios e equipe da unidade que receberá cada tipo de solicitação;
- Inserção de solicitações (textos e arquivos podem ser atribuídos) por parte da comunidade usuária dos sistemas da FURG, que pode ser executada em qualquer aplicação do sistema;
- Inserção de solicitações por qualquer pessoal através do envio de e-mail específico para as unidades que utilizam o sistema.
- Notificação de criação e interações na solicitação por e-mail, tanto para o solicitante quanto para a equipe responsável pelo tipo de solicitação da unidade.
- Resoluções (finalizações) das solicitações pelas unidades solicitadas.

Responsável Técnico: NTI - Núcleo de Tecnologia da Informação

Responsável da Área de Negócio: NTI - Núcleo de Tecnologia da Informação

SISTEMAS DE APOIO

Sistema de Inscrições - SINSC

Descrição: Gerenciamento de inscrições para eventos e atividades que acontecem na Universidade.

Usuários: Docentes, Discentes, TAEs e público em geral

Funcionalidades:

- Página (www.sinsc.furg.br) de divulgação de todos os eventos em andamento na Universidade.
- Criação de página do evento, com informações de divulgação e personalização de layout;
- Inscrição para participação nos eventos, em categorias personalizáveis;
- Gerência de atividades presentes nos eventos;
- Módulo de avaliação de trabalhos (criação de critérios, etapas, avaliadores, notificações - tanto avaliadores quando avaliados);

- Ferramenta de gerência e homologação de inscrições para os administradores do evento, através de análise de documentos e dados preenchidos pelos candidatos;
- Envio de notificações via e-mail referentes as inscrições;
- Relatórios informativos de inscritos e certificados nos eventos;
- Disponibilização de certificados aos participantes, dependente de configuração prévia.

Responsável Técnico: NTI - Núcleo de Tecnologia da Informação

Responsável da Área de Negócio: NTI - Núcleo de Tecnologia da Informação

Sistema Informatizado de Consultas - Consultas

Descrição: Gerenciamento de questionários e eleições da Universidade.

Usuários: Docentes, Discentes, TAEs e público em geral

Funcionalidades:

- Página de divulgação de todas as consultas em andamento na Universidade.
- Participação nas consultas através de identificação pessoal já utilizada nos sistemas;
- Relatórios de resultados das consultas para divulgação ao público;

Responsável Técnico: NTI - Núcleo de Tecnologia da Informação

Responsável da Área de Negócio: NTI - Núcleo de Tecnologia da Informação

Sistema de emissão de certificados - SeCert

Descrição: Gerenciamento e confecção de certificados para eventos e atividades da Universidade.

Usuários: Docentes e TAEs

Funcionalidades:

- Criação de certificados para eventos;
- Vinculação de participantes dos eventos;
- Consulta dos certificados através do endereço <http://www.furg.br/servicos/certificados/>
- Estatísticas de participação e acesso aos certificados disponibilizados.

Responsável Técnico: NTI - Núcleo de Tecnologia da Informação

Responsável da Área de Negócio: NTI - Núcleo de Tecnologia da Informação

Mostra da Produção Universitária - MPU

Descrição: Gerenciamento da Mostra de Produção Universitária da FURG.

Usuários: Docentes, TAEs e Discentes

Funcionalidades:

- Inscrição dos participantes na MPU;
- Cadastro de bancas avaliadoras para os trabalhos acadêmicos;
- Alocação de salas para as apresentações dos trabalhos cadastrados e aprovados;
- Gerenciamento de eventos internos da mostra universitária;
- Consulta dos certificados através do endereço <http://www.furg.br/servicos/certificados/>



- Relatórios administrativos da participação e trabalhos submetidos.

Responsável Técnico: NTI - Núcleo de Tecnologia da Informação

Responsável da Área de Negócio: NTI - Núcleo de Tecnologia da Informação

Sistema de Gerência de Bolsas - SisBolsas

Descrição: Gerenciamento das bolsas oferecidas pela Universidade.

Usuários: Docentes, TAEs e Discentes

Funcionalidades:

- Abertura de editais de diferentes naturezas, como ensino, pesquisa e monitoria, ofertando bolsas para a comunidade discente universitária;
- Solicitação de participação nas bolsas ofertadas por parte dos discentes;
- Homologar os inscritos para as bolsas disponíveis;
- Geração de contratos para os alunos aprovados nas seleções;
- Registro de efetividade dos bolsistas;
- Geração de recibos para os pagamentos;
- Relatórios administrativos de controle das ofertas.

Responsável Técnico: NTI - Núcleo de Tecnologia da Informação

Responsável da Área de Negócio: PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação, PROPESP - Pró-Reitoria de Pós-Graduação e PROEXC - Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Sistema de Assistência Estudantil - SAE

Descrição: Gerenciamento dos auxílios oferecidos pela Universidade.

Usuários: TAEs e Discentes

Funcionalidades:

- Configuração de editais de inclusão e renovação nos subprogramas de assistência básica ofertados pela universidade;
- Inscrição dos estudantes nestes editais, mediante preenchimento de questionário sócio cultural e agendamento de entrevistas;
- Definição, por assistentes sociais, dos auxílios que o estudante terá direito;
- Módulo CEU (Casa do Estudante Universitário): onde são gerenciados os estudantes que são moradores das diversas casas de estudante;
- Oferta de auxílios de diferentes naturezas, como moradia, creche e transporte, para a comunidade universitária;

Responsável Técnico: NTI - Núcleo de Tecnologia da Informação

Responsável da Área de Negócio: PRAE - Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

Sistema de Gestão do Restaurante Universitário - RU

Descrição: Gerenciamento dos auxílios oferecidos pela Universidade.

Usuários: Docentes, TAEs, Discentes e público em geral

Funcionalidades:

- Controle biométrico de acesso ao Restaurante Universitário;

- Contabilização da quantidade de discentes, servidores e público-geral que atendeu ao restaurante, diariamente e por refeição;
- Relatório administrativos de consumo mensal.

Responsável Técnico: NTI - Núcleo de Tecnologia da Informação

Responsável da Área de Negócio: PRAE - Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

Sistema de Administração de Bibliotecas - ARGO

Descrição: Gerenciamento das bibliotecas dos diversos Campus da Universidade.

Usuários: Docentes, TAEs e Discentes

Funcionalidades:

- Avaliação de Acervo: funcionalidade onde os bibliotecários definem quais exemplares devem ser baixados, permitindo que um grupo de especialistas (professores de cada área) avaliem a baixa destes exemplares;
- Catalogação: funcionalidade onde os bibliotecários podem cadastrar livros e exemplares de acordo com o padrão de catalogação CALC;
- Integração com o sistema de patrimônio, onde cada exemplar adquirido por compra fica vinculado a um número de patrimônio;
- Integração com sistema acadêmico e de recursos humanos para cadastro automático de usuários de acordo com seus vínculos com a instituição, além da possibilidade de cadastramento de usuários avulsos;
- Módulo de empréstimos e renovação de exemplares (movimentação);
- Gerência de multas, geradas através de GRUs, com integração com sistema de orçamento interno, para compensação automática;
- Controle de portaria, onde que os porteiros das bibliotecas têm a possibilidade de emprestar chaves do malex e conferir o empréstimo de livros quando o estudante estiver deixando a biblioteca;
- Controle de compras, desde a solicitação de compra até a entrega dos exemplares pelo fornecedor, bem como o cadastramento de número de patrimônios para cada exemplar, de acordo com as notas fiscais;
- Interface de pesquisa, onde o estudante pode pesquisar os livros de acordo com as informações catalogadas pelos bibliotecários;
- Integração com o sistema acadêmico para as bibliografias de disciplinas, que permite aos professores relacionar livros catalogados no ARGO com os planos de ensino das disciplinas. Posteriormente, é gerado um relatório de bibliografia das disciplinas para a avaliação dos cursos pelo MEC;
- Integração com o repositório institucional da FURG, que permite a pesquisa do ARGO encontrar artigos cadastrado neste sistema;
- BDTD (Biblioteca Digital de Teses e Dissertações), integrada com o sistema acadêmico que permite estudantes de mestrado e doutorado entregar versão digital de seus textos para ficarem disponíveis no acervo do ARGO;
- Estudo do Usuário, módulo que permite ao administrador do sistema criar questionários que são aplicados aos estudantes;



- Inventário, módulo que permite que os bibliotecários realizem o inventário on-line do acervo.

Responsável Técnico: NTI - Núcleo de Tecnologia da Informação

Responsável da Área de Negócio: PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação - Sistema de Bibliotecas

SISTEMAS ESTRUTURAIS

Gerência dos Sistemas - CASCA

Descrição: Gerenciamento dos diversos sistemas em execução na Universidade. Controla a estrutura de framework, permissões e operações disponíveis nos sistemas.

Usuários: TAEs

Funcionalidades:

- Cadastro de sistemas e suas aplicações, operações e perfis de usuário;
- Configuração de permissões de acesso dos usuários;
- Gerenciamento dos usuários de sistema.

Responsável Técnico: NTI - Núcleo de Tecnologia da Informação

Responsável da Área de Negócio: NTI - Núcleo de Tecnologia da Informação

SISTEMAS PATRIMONIAIS

Sistema de Materiais - Almoxarifado

Descrição: Gerenciamento do material de consumo existente na universidade.

Usuários: Docentes e TAEs

Funcionalidades:

- Solicitação de materiais de consumo, desde utensílios de escritório até reposição de água, por parte das unidades;
- Administração de estoque pelo setor de almoxarifado, podendo autorizar ou devolver solicitações;
- Controle do cadastro de fornecedores;
- Cadastro de notas fiscais e empenhos dos materiais adquiridos para o almoxarifado;
- Cálculo de valor médio dos materiais a cada nova entrada, fornecendo relatórios contábeis enviados mensalmente ao setor financeiro;
- Demonstrativo de previsões despesas fixas;
- Diversos relatórios administrativos, com informações como consumo e número de solicitações pendentes e atendidas em certo período.

Responsável Técnico: NTI - Núcleo de Tecnologia da Informação

Responsável da Área de Negócio: PROPLAD - Pró-Reitoria de Planejamento e Administração - Diretoria de Administração de Material

Sistema de Patrimônio - Patrimônio

Descrição: Gerenciamento do acervo patrimonial da universidade.

Usuários: Docentes e TAEs

Funcionalidades:

- Inserção de bens patrimoniais adicionados ao acervo da Universidade;
- Controle das naturezas, códigos de conta MEC e UGs para os bens;
- Emissão de termos de baixa para bens avaliados como não-recuperáveis;
- Distribuição dos bens recém chegados para suas unidades de destino;
- Controle das atividades da Comissão de Levantamento de Bens, responsável por localizar e certificar o estado dos bens da instituição. O levantamento é realizado através de um aplicativo para dispositivos móveis, chamado SIMPA, que pode ser encontrado no endereço: <https://play.google.com/store/apps/details?id=furg.br>
- Controle das atividades da Comissão de Reavaliação de Bens, responsável por reavaliar bens legados e de longa data na instituição;
- Gerenciamento da transferência de bens entre unidades administrativas, perante aprovação de ambas as partes;
- Geração de documentos como Termos de Responsabilidade, Termos de Garantia, Termos de Baixa e Relatório de Movimentação de Bens Móveis (RMB);
- Relatórios administrativos diversos;

Responsável Técnico: NTI - Núcleo de Tecnologia da Informação

Responsável da Área de Negócio: PROINFRA - Pró-Reitoria de Infraestrutura -
Coordenação de Gestão Patrimonial

SISTEMAS DE PLANEJAMENTO

Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI

Descrição: Gerenciamento da confecção e acompanhamento dos objetivos e metas do Plano de Desenvolvimento Institucional.

Usuários: Docentes e TAEs

Funcionalidades:

- Cadastro de Eixos, Objetivos, Programas e Medidas;
- Gerenciamento dos planos de ação de cada unidade participante do PDI;
- Cadastro de anexos complementares ao documento principal;
- Geração do documento Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Acompanhamento do andamento das metas cadastradas pelas unidades.

Responsável Técnico: NTI - Núcleo de Tecnologia da Informação

Responsável da Área de Negócio: PROPLAD - Pró-Reitoria de Planejamento e Administração

Sistema de Orçamento Interno - SOI

Descrição: Gerenciamento do orçamento da Universidade.

Usuários: Docentes e TAEs

Funcionalidades:

- Cadastro de códigos de receita da instituição;
- Gerenciamento dos exercícios orçamentários, limites de empenhos e diárias e passagens;
- Cadastro dos Planos Internos, Programas de Trabalho Resumidos (PTRES), Elementos Orçamentários e Contas Orçamentárias;
- Gerenciamento de permissões dos usuários com acesso a informações orçamentárias de suas unidades;
- Gerenciamento das dotações, pedidos de compra, processos e transferência do exercício;
- Demonstrativos de lançamentos, gastos e receitas por conta orçamentária.

Responsável Técnico: NTI - Núcleo de Tecnologia da Informação

Responsável da Área de Negócio: PROPLAD - Pró-Reitoria de Planejamento e Administração - Coordenação de Orçamento

SISTEMAS DE GESTÃO DE PESSOAS**Sistemas de Gestão de Pessoas - PROGEP**

Descrição: Gerenciamento dos processos de Recursos Humanos da Universidade.

Usuários: Docentes e TAEs

Funcionalidades:

- Cadastro de servidores da instituição;
- Controle do acúmulo de cargos, anexando documentos comprobatórios necessários;
- Módulo de comunicação com os servidores, com envio de e-mails e mensagens no sistema para avisos de relevância;
- Carga automática dos dados recebidos na fita espelho enviada pelo SIAPE/SIGEPE, atualizando a base da Universidade;
- Controle de cursos de capacitação para progressão funcional;
- Ferramenta de troca de documentos entre os servidores e o RH;
- Cadastro de dependentes dos servidores, com informações relevantes que podem ser utilizadas para o plano de saúde, imposto de renda e auxílios; Também são cadastrados os pensionistas do servidor;
- Gerenciamento do convênio de plano de saúde;
- Registro de faltas dos servidores, para controle de progressões, licenças e folha de pagamento. Também são cadastradas as licenças legais, como de nojo, gala, capacitação, médicas e outras;
- Módulo de controle de férias: Gerencia os pedidos de férias dos servidores, com administração por parte do RH, que envia as informações ao SIAPE/SIGEPE;
- Módulo de efetividade: Controle de faltas, horas extras, adicionais noturnos e efetividade dos servidores;
- Módulo de capacitação: Gerencia as capacitações na instituição, permitindo que cada unidade cadastre quais são as áreas de interesse para que seus servidores possam se qualificar, determinando também quais são as chefias funcionais e seus subordinados em cada unidade;

- Módulo de avaliação de desempenho dos técnicos administrativos: Permite que a chefia avalie seus colaboradores com base em seu desempenho, além de também permitir a auto-avaliação por parte de cada servidor;
- Módulo de pré-cadastro dos servidores: Gerência dos novos servidores e colaboradores que integram a Universidade. O módulo cadastra servidores, estagiários, professores substitutos e colaboradores temporários, gerando termos, contratos e outros documentos pertinentes aos cargos;
- Registro da vida funcional do servidor, armazenando capacitações, portarias e outras atividades que o servidor fez parte;
- Registro do histórico de unidades que o servidor já esteve lotado;
- Controle das progressões dos servidores, tanto por mérito, quanto por capacitação;
- Registro de tempo de atividade especial, que pode ser comprovado para pedidos de aposentadoria;
- Gerenciamento de boletins informativos diversos para os servidores da instituição;
- Gerenciamento e emissão de certidões diversas, como de tempo de contribuição, exercício de função e outras;
- Geração de informações financeiras para processos judiciais que envolvem servidores da instituição;
- Controle das vagas de servidores disponibilizadas pelo MEC, gerenciando local, situação e ocupantes;
- Ferramenta de controle e histórico dos contracheques, para os servidores;
- Geração de diversos relatórios administrativos e de controle para o RH.

Responsável Técnico: NTI - Núcleo de Tecnologia da Informação

Responsável da Área de Negócio: PROGEP - Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

Sistema de Atenção à Saúde - SAS

Descrição: Gerenciamento das atividades da área de saúde oferecidas aos servidores e discentes da Universidade.

Usuários: Docentes, TAEs e Discentes

Funcionalidades:

- Cadastro dos setores de atendimento, procedimentos realizados e profissionais da área da saúde que atendem funcionários e alunos da Universidade;
- Agendamento e registro dos atendimentos executados nos diversos setores;
- Relatórios administrativos de controle das atividades exercidas.

Responsável Técnico: NTI - Núcleo de Tecnologia da Informação

Responsável da Área de Negócio: PROGEP - Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas - Diretoria de Atenção à Saúde

Sistema de Folha de Pagamento - FAHERG

Descrição: Gerenciamento da folha de pagamento da Fundação de Apoio ao Hospital de Ensino de Rio Grande.

Usuários: Funcionários da FAHERG

Funcionalidades:

- Gerenciamento dos cadastros básicos, como códigos de rescisão, rubricas, tipos de licenças e outros;
- Cadastro dos cargos, locais e funcionários atuantes na fundação;
- Cálculo da folha mensal;
- Gerenciamento da escala de trabalho, que une o pessoal que trabalha no HU da FURG e na FAHERG;
- Controle de férias dos funcionários;
- Ferramentas de cálculo para pagamentos de autônomos (RPA)
- Geração de arquivos para pagamentos em instituições bancárias;
- Geração de arquivos de fechamento anual, como RAIS e DIRF;
- Geração de guias para pagamento do INSS e fundo de garantia - GEFIP;

Responsável Técnico: NTI - Núcleo de Tecnologia da Informação

Responsável da Área de Negócio: FAHERG - Fundação de Apoio ao Hospital de Ensino de Rio Grande

Sistema de Controle de Concursos - SCC

Descrição: Gerenciamento dos processos de Recursos Humanos da Universidade.

Usuários: Docentes e TAEs

Funcionalidades:

- Gerenciamento de editais de concurso de diferentes naturezas, como para Docentes, Técnicos Administrativos em Educação, Professores Substitutos e outros;
- Cadastro básicos, como tipos de deficiências e prédios onde as provas de concursos da instituição são realizadas;
- Vinculação dos cargos presentes para cada concurso, arquivos de divulgação e informativos, datas de realização de cada prova e pesos para as provas de cada edital;
- Página de divulgação que permite a inscrição dos candidatos nos diversos editais disponíveis: <http://progep.furg.br/bin/edital/index.php>. Na inscrição, um boleto é gerado para que o pagamento seja realizado e a inscrição homologada;
- Homologação das inscrições e pedidos de isenção de taxa de inscrição, assim como homologação das inscrições para vagas de portadores de necessidades especiais, após validação médica;
- Leitura dos arquivos de movimento bancário diários, disponibilizados pelo Banco do Brasil, para confirmação de pagamentos dos inscritos nos editais;
- Alocação dos candidatos que foram homologados e pagaram a taxa de inscrição nas salas que ocorrerão as provas;
- Gerenciamento dos fiscais de prova, que podem se inscrever através do site da Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas: <http://progep.furg.br/>
- Processamento do arquivo de leitura dos cartões de prova, com as respostas de todos os cartões do edital, permitindo a classificação nas provas objetivas;
- Geração dos relatórios administrativos, de divulgação do processo e de resultados finais das provas e classificações dos editais.

Responsável Técnico: NTI - Núcleo de Tecnologia da Informação
Responsável da Área de Negócio: PROGEP - Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas - Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas

Sistema de Informações do Pessoal Terceirizado - SIPT

Descrição: Gerenciamento do pessoal terceirizado que atua na Universidade.

Usuários: TAEs

Funcionalidades:

- Cadastro de pessoal terceirizado, locais de trabalho e carga-horária de trabalho;
- Cadastrar quais são os fiscais responsáveis por um contrato de terceirização, para que possam administrar o andamento dos serviços no sistema;
- Permitir que fiscais de contrato possam cadastrar efetividade, faltas férias, horas extras e ocorrências de contrato do terceirizado;
- Fornecer relatórios de controle administrativo para os contratos vigentes e finalizados.

Responsável Técnico: NTI - Núcleo de Tecnologia da Informação

Responsável da Área de Negócio: PROPLAD - Pró-Reitoria de Planejamento e Administração

Com relação ao plano de capacitação, foi definido a partir da consulta aos servidores do NTI, onde cada servidor apresentou suas necessidades. Esta consulta resultou no plano de capacitação que contempla os seguintes tópicos:

Quadro 70 – Plano de Capacitação do NTI

IPV6	- Atualização à novas tecnologias de rede.
Informática - Manutenção	- Manutenção de Nobreaks e fontes chaveadas; - Manutenção de placas Mãe; - Manutenção de projetores multimídia; - Manutenção de Monitores LCD e LED; - Curso de Linux.
Informática - Banco de Dados Gerencia	- PostgreSQL database Administrator - PostgreSQL em Alta Performance e alta disponibilidade
Língua Estrangeira / Inglês	- Níveis Básico, Intermediário e Avançado de leitura, compreensão, fala e escrita.
Informática - Linguagens	- Linguagens de Programação (exemplo: PHP, JAVA, JavaScript, JSP, JSF, JQuery, CSS, HTML, programação para dispositivos móveis, etc)
Interconexão de Redes de Computadores	- Aprofundamento de tópicos referentes a redes com características híbridas.
Informática - Segurança	- Segurança em Servidores LINUX usando a ISO 27002 PEN TEST; - Teste de Invasão em redes corporativas investigação forense digital. - Segurança em redes sem fio (WIRELESS SECURITY) - Detecção de intrusos com SNORT.
Informática - Sistemas	- Fundamentos de Sistemas de Informação - Sistema de Informações Gerenciais - Engenharia de Software - Banco de Dados - Redes de Acesso e Serviços de Telecomunicação - Sistemas de Multimídia e TV Digital - Informática - Capacitação em ferramentas ut



Informática - VOIP	- Construindo um PBX IP na prática com ASTERISK. - Extraindo o máximo do seu ASTERISK.
Informática - Redes em fibras ópticas	- Identificação e resolução de problemas em redes em fibras ópticas; - OTDR; - PowerMeter.
Informática - Redes	- Certificação de Redes - Normas Técnicas EIA/TIA 568 - Network Analyser - Configuração e Gerencia de Infraestrutura de TI (Ex. Roteadores, servidores de rede, Switch, etc.)
Informática - Banco de Dados	- Banco de Dados como: PostgreSQL, MySQL
Informática - Serviços	- Administração de servidores(*) - OPENLDAP - EXTREME (*) - HA - Cluster de Alta Disponibilidade em servidores Linux(*) - Programação "C" para Administradores de redes e Sistemas - Administração de Proxy/Cache Squid - Báculo - Backup Corporativo com Software Livre - Automação de Testes com JMeter
Informática - Qualidade de Software	- Metodologias, ferramentas e estudos de casos de qualidade de desenvolvimento de software. - Padrões de Projeto de Softwares. - Metodologias, ferramentas e estudos de casos de qualidade de desenvolvimento de software. - Padrões de Projeto de Softwares.
Informática - Ensino	- Ensino, Pesquisa, Extensão.
Informática - Redes Wireless	- Família de protocolos de rede sem fio IEEE 802.x; - Analisador de rede sem fio.
Informática - Governança de TI	- Governança de Tecnologia da Informação.
Gestão de Projetos de TI	- Metodologias, ferramentas e estudos de casos de gestão de projetos.
Informática - Acessibilidade, Usabilidade	- Acessibilidade, Inclusão Social, Inclusão Digital; - Usabilidade; - Navegabilidade
Informática - ESR / RNP	- Administração de Sistemas Linux: Redes e Segurança;(*) - Administração de Sistemas Linux: Serviços para Internet;(*) - Virtualização de Servidores; - Arquitetura e Protocolos de Rede TCP-IP;(*) - Roteamento Avançado; - Interconexão de Redes de Computadores;(*) - Gerência de Redes de Computadores;(*) - Tecnologias de Redes sem Fio; - Ipv6 Básico;(*) - Seguranças em Redes sem Fio; - Fundamentos de Governança de TI; - Governança de TI;(*) - Gerenciamento de serviços de TI; - ITIL - Information Technology Infrastructure Library; - Gestão de Segurança da Informação - NBR 27001 e NBR 27002; - Gestão de Riscos de TI - NBR 27005; - Gerenciamento de Projetos de TI.

Fonte: Núcleo de Tecnologia da Informação

* Plano de capacitação referente apenas ao Núcleo de Tecnologia da Informação

Do plano de capacitação definido foram oferecidos pela Pró-Reitoria de Recursos Humanos os cursos de Gestão de Projetos, Inglês, Informática Básica, onde alguns servidores interessados participaram.

A seguir, é apresentado o quantitativo de pessoal que compõe a força de trabalho de TI.

Quadro 71 – Força de Trabalho de TI

Servidores/empregados efetivos da carreira de TI da unidade	30
Servidores/empregados efetivos de outras carreiras da unidade	3
Servidores/empregados efetivos da carreira de TI de outros órgãos/entidades	0
Servidores/empregados efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades	0
Terceirizados	8
Estagiários	2

Fonte: Núcleo de Tecnologia da Informação

O Núcleo de tecnologia da informação presta diversos serviços a comunidade, dentre eles destacam-se a Manutenção de Equipamentos, a expansão e funcionamento da rede de dados e o desenvolvimento de sistemas.

A área de manutenção de equipamentos conta com um sistema próprio, o sistema de Ordem de Serviço, onde através da integração com o sistema de patrimônio se obtém a história completa de incidentes ocorrida com o equipamento. Este setor gerencia seus serviços basicamente por ordem de chamado, exceto quando se trata-se de um equipamento essencial as atividades.

Os serviços prestados sob a rede de dados utilizam o sistema de solicitações, onde os chamados são atendidos por ordem de relevância/criticidade, onde é levado em consideração o local atingido e a abrangência do incidente.

Já o desenvolvimento de sistema após receber uma solicitação, também através do sistema de solicitações, dá prioridade total para erros nos sistemas que estão produção. Solicitações para desenvolvimento de novos sistemas/módulos é utilizada uma matriz de priorização. Nesta matriz são elencados critérios e para cada critério itens, cada critério possui um peso o atendimento a um número x de itens determina o multiplicador do peso. Assim a solicitação a ser atendida será a que possuir uma melhor classificação.

A seguir, são descritos os projetos de TI desenvolvidos no período, destacando os resultados esperados.

Sistema de Solicitação de Demandas - Solicitação

Descrição: Gerenciamento de solicitações gerais da comunidade universitária às unidades.

Usuários: Docentes, TAEs, Discentes e Público em geral

Funcionalidades:

- Cadastrar tipos personalizados de solicitações por unidades, definindo formulários de preenchimento próprios e equipe da unidade que receberá cada tipo de solicitação;
- Inserção de solicitações (textos e arquivos podem ser atribuídos) por parte da comunidade usuária dos sistemas da FURG, que pode ser executada em qualquer aplicação do sistema;
- Inserção de solicitações por qualquer pessoal através do envio de e-mail específico para as unidades que utilizam o sistema.
- Notificação de criação e interações na solicitação por e-mail, tanto para o solicitante quanto para a equipe responsável pelo tipo de solicitação da unidade.

- Resoluções (finalizações) das solicitações pelas unidades solicitadas.

Responsável Técnico: NTI - Núcleo de Tecnologia da Informação

Responsável da Área de Negócio: NTI - Núcleo de Tecnologia da Informação

Resultados: Formalização, acompanhamento e padronização da solicitação de demandas de serviço as unidades, em especial ao NTI.

Sistema de Gestão do Restaurante Universitário – RU

Descrição: Gerenciamento dos auxílios oferecidos pela Universidade.

Usuários: Docentes, TAEs, Discentes e público em geral

Funcionalidades:

- Controle biométrico de acesso ao Restaurante Universitário;
- Contabilização da quantidade de discentes, servidores e público-geral que atendeu ao restaurante, diariamente e por refeição;
- Relatório administrativos de consumo mensal.

Responsável Técnico: NTI - Núcleo de Tecnologia da Informação

Responsável da Área de Negócio: PRAE - Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

Concluído em: Março/2015

Resultados: Maior controle e agilidade na gestão da concessão do benefício aos estudantes.

Sistema de Atenção à Saúde – SAS

Descrição: Gerenciamento das atividades da área de saúde oferecidas aos servidores e discentes da Universidade.

Usuários: Docentes, TAEs e Discentes

Funcionalidades:

- Cadastro dos setores de atendimento, procedimentos realizados e profissionais da área da saúde que atendem funcionários e alunos da Universidade;
- Agendamento e registro dos atendimentos executados nos diversos setores;
- Relatórios administrativos de controle das atividades exercidas.

Responsável Técnico: NTI - Núcleo de Tecnologia da Informação

Responsável da Área de Negócio: PROGEP - Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas - Diretoria de Atenção à Saúde

Concluído em: Abril/2015

Resultados: Melhor gestão dos serviços prestados pela Diretoria de Atenção à Saúde.

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI

Descrição: Gerenciamento da confecção e acompanhamento dos objetivos e metas do Plano de Desenvolvimento Institucional.

Usuários: Docentes e TAEs

Funcionalidades:

- Cadastro de Eixos, Objetivos, Programas e Medidas;
- Gerenciamento dos planos de ação de cada unidade participante do PDI;
- Cadastro de anexos complementares ao documento principal;

- Geração do documento Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Acompanhamento do andamento das metas cadastradas pelas unidades.

Responsável Técnico: NTI - Núcleo de Tecnologia da Informação

Responsável da Área de Negócio: PROPLAD - Pró-Reitoria de Planejamento e Administração

Concluído em: Julho/2015

Resultados: Centralização e padronização do envio das informações das unidades na confecção do PDI.

Sistema de Convênios – SCONV

Descrição: Gerenciamento de convênios com a Universidade.

Usuários: TAEs

Funcionalidades:

- Cadastro dos convênios da Universidade;
- Gerenciamento de documentos referentes aos convênios;
- Gerenciamento dos aditivos, situações e partícipes de cada convênio;
- Gerenciamento de fiscais e notificações dos prazos de vigência e renovação.

Responsável Técnico: NTI - Núcleo de Tecnologia da Informação

Responsável da Área de Negócio: PROPLAD - Diretoria de Planejamento

Concluído em: Outubro/2015

Resultados: Maior controle e gestão dos contratos.

Processo de Seleção para Vagas Ociosas - PSVO

Descrição: Sistema de gerenciamento das vagas ociosas oferecidas pelos cursos da Universidade.

Usuários: Docentes, TAEs, Discentes e público em geral

Resultados esperados:

- Gerencia da oferta de vagas que não foram ocupadas nos cursos oferecidos pela Universidade;
- Cadastro de restrições e pré-requisitos para ingressar nas vagas disponibilizadas;
- Inscrição dos candidatos nas vagas oferecidas, com a possibilidade de envio de documentos comprobatórios para os pré-requisitos;
- Homologação dos documentos enviados e avaliação dos critérios de ingresso pelas comissões de avaliação de cada curso;
- Possibilidade de recursos para as etapas de homologações e resultados;
- Realização do chamamento principal e subsequentes, para suplentes, avaliando as devidas restrições apresentadas para cada curso;
- Matrícula dos novos alunos aprovados nos chamamentos;
- Página que centraliza as etapas de inscrição, recursos, divulgações e chamamentos: <http://psvo.furg.br/>

Responsável Técnico: NTI - Núcleo de Tecnologia da Informação

Responsável da Área de Negócio: PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação

Concluído em: Março/2016

Resultados: Gerenciar a oferta e ingresso de novos estudantes nas vagas ociosas existentes.

Módulos novos de Auxílios para o sistema SAE

Descrição: Módulos que controlarão diferentes auxílios aos discentes da Universidade, adicionados ao sistema SAE.

Usuários: TAEs, Discentes

Resultados esperados:

- Módulo de passagens: mediante solicitação mensal, o estudante que previamente recebeu o auxílio transporte e estuda em Rio Grande, recebe créditos em seu cartão de transporte da empresa Noiva do Mar;
- Módulo de auxílio transporte: mediante solicitação mensal o estudante que previamente recebeu o auxílio transporte e não estuda em Rio Grande, tem depositado em sua conta bancária o valor do auxílio;
- Módulo de auxílio permanência: mediante solicitação mensal o estudante que previamente recebeu o auxílio permanência, tem depositado em sua conta bancária o valor do auxílio;
- Módulo de auxílio moradia: mediante solicitação mensal, com envio do recibo de pagamento de aluguel, o estudante que previamente recebeu o auxílio moradia e não estuda em Rio Grande, tem depositado em sua conta bancária o valor do auxílio;
- Módulo de auxílio pré-escola: mediante solicitação mensal, com envio do recibo de pagamento de creche ou cuidador, o estudante que previamente recebeu o auxílio pré-escola, tem depositado em sua conta bancária o valor do auxílio, por filho menor de seis anos de idade.

Responsável Técnico: NTI - Núcleo de Tecnologia da Informação

Responsável da Área de Negócio: PRAE - Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

Prazo de conclusão: Abril/2016

Resultados: Proporcionar uma melhor gestão e controle dos benefícios sociais oferecidos aos alunos.

Sistemas de Projeto – SisProj

Descrição: Sistema que gerencia projetos de ensino, pesquisa e extensão na Universidade.

Usuários: Docentes, TAEs e Discentes

Resultados esperados:

- Gerenciar, organizar e acompanhar a criação e projetos de ensino, pesquisa e extensão da instituição;
- Cadastrar informações importantes para o acompanhamento e validação da execução dos projetos, como informações financeiras, professores responsáveis, bolsas disponíveis, equipes de trabalho e andamento das atividades previstas;
- Controlar pendências de prestação de contas referentes aos projetos e melhorar a comunicação e controle entre responsáveis pelo projeto e as Pró-Reitorias;
- Gerar relatórios de projeto padronizados pelo sistema;

Responsável Técnico: NTI - Núcleo de Tecnologia da Informação

Responsável da Área de Negócio: PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação, PROPESP - Pró-Reitoria de Pós-Graduação e PROEXC - Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Prazo de conclusão: Maio/2016

Resultado: Proporcionar um melhor e mais efetivo controle dos projetos desenvolvidos na instituição.



Integração do Moodle ao Acadêmico

Descrição: Integração entre o sistema acadêmico institucional com a plataforma de educação à distância Moodle.

Usuários: Docentes, TAEs e Discentes

Resultados esperados:

- Permitir que a configurações de disciplinas e participantes nas aulas virtuais do Moodle sejam realizadas a partir dos dados já inseridos no Sistema Acadêmico da FURG, evitando replicações e retrabalho na inserção das informações;

Responsável Técnico: NTI - Núcleo de Tecnologia da Informação

Responsável da Área de Negócio: NTI - Núcleo de Tecnologia da Informação

Prazo de conclusão: Julho/2016

Resultados: Proporcionar a todos níveis de ensino um ambiente virtual de aprendizagem.

Todos os sistemas desenvolvidos pelo Núcleo de Tecnologia da Informação utilizam apenas tecnologias de uso livre, sempre implementadas pelos servidores e estagiários do Núcleo de Tecnologia da Informação.

1.9 GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE

A FURG tem uma Política Ambiental aprovada pela Resolução 032/2014 do Conselho Universitário e um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) regulamentado pela Deliberação 113/2015 do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração. O SGA apresenta sua estrutura dividida em quatro níveis:

- Comitê Diretor (CD-SGA), tem caráter estratégico e inclui representação de todos segmentos da comunidade universitária, escolhidos de forma democrática por seus pares;
- Secretaria Integrada de Gestão Ambiental (SIGA), é um órgão vinculado a Reitoria com função tática e operacional, além da atribuição de planejar e executar as ações do SGA, em articulação com as unidades acadêmicas e administrativas, conforme as definições do CD-SGA;
- Agentes de Gestão Ambiental (AGAs), servidores dos quadros Docente e Técnico-Administrativo em Educação e representam o elo entre as unidades acadêmica e administrativas e a SIGA para garantir capilaridade às ações do Sistema;
- Fórum Ambiental, organizado anualmente para divulgar as ações realizadas e colher subsídios para o aprimoramento contínuo do Sistema.

A FURG avançou muito na institucionalização de práticas sustentáveis nas suas atividades acadêmicas e administrativas nos últimos anos. A partir de 2013 uma Comissão Temporária de Gestão Ambiental (CTGA) ocupou-se de mobilizar a comunidade acadêmica para propor uma Política Ambiental e um Sistema de Gestão Ambiental, além de promover os processos de Licenciamento Ambiental de todos os Campi da Universidade e institucionalizar a gestão de resíduos perigosos. A Política Ambiental foi aprovada no final de 2014 e o SGA foi regulamentado em 2015, de modo que a partir de 2016 o SGA passa a centralizar as ações em andamento, bem como tem a responsabilidade de propor e articular novas ações, incluindo a adesão da FURG à Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P).

1.10 CONFORMIDADE E TRATAMENTO DAS DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS

Neste item são apresentadas informações relativas ao tratamento das deliberações exaradas em acórdãos do TCU, cumprimento das obrigações estabelecidas na Lei nº 8.730/1993, as medidas administrativas para apuração de responsabilidade em caso de dano ao erário e as informações sobre as ações de publicidade e propaganda.

1.10.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU

Neste item são apresentadas as providências adotadas para dar cumprimento às determinações e recomendações exaradas em acórdão do TCU.

Quadro 72- Tratamento de determinações e recomendações do TCU

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 853.107/1997-1	681/2015	9	Ofício 2487/2015-TCU/SEFIP	Sem definição no documento
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal do Rio Grande – FURG				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1. rejeitar as razões de justificativa apresentadas por João Carlos Brahm Cousin, Reitor da FURG, em razão da não apresentação de elementos que legitimem o descumprimento do Acórdão 474/2006-TCU-1ª Câmara; 9.2. aplicar ao Sr. João Carlos Brahm Cousin a multa prevista no art. 58, inciso IV e § 1º, da Lei 8.443/1992, no valor de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais), fixando-lhe o prazo de 15 (quinze) dias, a contar da notificação, para que seja comprovado perante o Tribunal, nos termos do art. 214, inciso III, alínea "a", do Regimento Interno do TCU, o recolhimento da dívida ao Tesouro Nacional, atualizada monetariamente desde a data do presente Acórdão até a do efetivo recolhimento, se for paga após o vencimento, na forma da legislação em vigor; 9.3. autorizar, desde logo, nos termos do art. 26 da Lei 8.443/1992 c/c o art. 217 do Regimento Interno do TCU, o pagamento da dívida em até 36 (trinta e seis) parcelas mensais e consecutivas, se solicitado, com a fixação do prazo de 15 (quinze) dias, a contar do recebimento da notificação, para que seja comprovado perante o Tribunal o recolhimento da primeira parcela, e de trinta dias, a contar da parcela anterior, para comprovação do recolhimento das demais parcelas, devendo incidir sobre cada valor mensal, atualizado monetariamente, os juros de mora devidos, na forma prevista na legislação em vigor, além de alertar que a falta de comprovação do recolhimento de qualquer parcela importará no vencimento antecipado do saldo devedor, nos termos do art. 217, § 2º, do Regimento Interno do TCU; 9.4. autorizar, desde logo, nos termos do art. 28, inciso II, da Lei 8.443/1992, a cobrança judicial da dívida, caso não atendida a notificação; 9.5. determinar à Fundação Universidade Federal do Rio Grande que: 9.5.1. suspenda de imediato o pagamento decorrente dos atos impugnados, conforme determinação contida no Acórdão 474/2006-TCU-1ª Câmara; 9.5.2. emita e disponibilize no SISAC novos atos de concessão de aposentadoria, escoimados das irregularidades verificadas nos autos; 9.5.3. adote as providências necessárias para a restituição dos valores pagos indevidamente a partir de abril de 2006, mês subsequente ao da ciência do Acórdão 474/2006-TCU-1ª Câmara, observando a responsabilidade solidária do Sr. João Carlos Brahm Cousin; 9.5.4. caso não logre êxito no ressarcimento das quantias pagas indevidamente, instaure o devido processo de tomada de contas especial, nos termos dos arts. 8º e 9º da Lei 8.443/1992, c/c o arts. 197 e 262, § 1º, do Regimento Interno do TCU, seguindo o rito estabelecido na Instrução Normativa-TCU 71/2012; 9.5.5. informe ao TCU, no prazo de 15 (quinze), as medidas adotadas; 9.6. encaminhar cópia deste acórdão, bem como do relatório e voto que o fundamentam, à Fundação Universidade Federal do Rio Grande e ao Sr. João Carlos Brahm Cousin.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
A Universidade Federal do Rio Grande, respondeu ao Ofício 2487/2015 – TCU/SEFIP - Acórdão 681/2015, através do Ofício 088-2015/Gab – FURG e Memorando 92/2015 –PROGEP, conforme a seguir: “Após o recebimento do mencionado Acórdão a Pró-reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas passou a adotar os procedimentos necessários para o cumprimento da decisão daquela Corte de Contas. Encaminhado o expediente para a Coordenação de Folha de Pagamento foi informado pelo setor a situação dos servidores/pensionistas que foram objeto da decisão do TCU, com a indicação de valores recebidos e eventual valor apurado para reposição ao erário:				

Nome	Valor URP	Valor DSJ	Reposição ao erário
Eva Floriana Oyarzabal Dalla Riva	805,98	0,00	94.236,90
Vera Teresa Sperotto Benfica	913,74	0,00	106.784,24
Ivo Pereira Terra (óbito em 21/06/2009, sem pensionistas)	0,00	0,00	0,00
Liney Guilherme (falecido) Pensionista Antonio dos Santos Guilherme)	412,23	60,41	54.826,24
Dulce Helena Cunha da Silva	0,00	0,00	75.182,20

Desta forma, foram expedidas as notificações administrativas de números 21 a 24/2015, com a informação de que no prazo de 30 (trinta) dias será procedida à supressão do pagamento da rubrica URP em seus vencimentos, assim como de que em igual prazo devem efetuar o pagamento dos valores pagos recebidos indevidamente, podendo optar pelo procedimento previsto nos arts. 46 e 47 da Lei 8112/90.

Com relação ao servidor Ivo Pereira Terra, conforme informado pela CFP restamos impossibilitados de cumprir a decisão do TCU em virtude de seu falecimento em 21/06/2009, sem que tenha deixado pensionistas.

Ainda destacamos com relação à servidora aposentada Dulce Helena Cunha da Silva que a mesma teve sua URP suprimida em razão do decidido no Acórdão 819/2014. “Desta forma, a servidora foi notificada apenas com relação à necessidade de reposição ao erário das quantias recebidas nos últimos cinco anos, questão que não foi objeto do Acórdão 819/2014.”

Foi enviada correspondência de defesa e documentos comprobatórios, referente a multa imposta por esse Tribunal ao ex-reitor João Carlos Cousin pedindo o cancelamento da mesma.

Fonte: Auditoria Interna

Quadro 73- Tratamento de determinações e recomendações do TCU

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC – 027.540/2010-3	7214/2015	1	Ofício 0187/2016-TCU/SEFIP de 14/01/2016	23/02/2016
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal do Rio Grande – FURG				
Descrição da determinação/recomendação				
1.7.1.1. exclua imediatamente dos proventos dos interessados Demar Crespo Madruga (214.666.450-91), Nilo Cardoso Dora (118.087.050-68) e Sergio Pacheco Souto (208.684.480-87), sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, o montante pago a título de parcela judicial referente à URP/1989, conforme as orientações constantes do subitem 9.3 do Acórdão nº 2.587/2013-TCU-1ª Câmara, tendo em vista a reforma das decisões judiciais que asseguraram provisoriamente o pagamento da referida vantagem; 1.7.1.2. no prazo de 30 (trinta) dias, mediante a instauração do processo administrativo competente, apure os valores recebidos indevidamente pelos interessados a título da parcela referente à URP/1989, procedendo-se à reposição ao erário dos valores recebidos por força da decisão judicial de caráter precário, nos termos do § 3º do artigo 46 da Lei nº 8.112/1990; 1.7.1.3. acompanhe o andamento das ações judiciais 5003153-87.2013.404.7101, de interesse de Ivanir Maria Verdi (399.656.600-00), 5003106-16.2013.404.7101 e 5003285-47.2013.404.7101, de interesse de Demar Crespo Madruga (214.666.450-91), 5003119-15.2013.404.7101 e 5003284-62.2013.404.7101, de interesse de Nilo Cardoso Dora (118.087.050-68), e 5003033-44.2013.404.7101 e 5003283-77.2013.404.7101, de interesse de Sérgio Pacheco Souto (208.684.480-87), adotando as providências cabíveis na medida em que forem reformadas as decisões de caráter precário que asseguraram a esses interessados a manutenção de suas aposentadorias nos termos originais, ou seja, com o aproveitamento de tempo rural e o pagamento das parcelas alusivas à URP/1989; 1.7.2. à SEFIP, para que: 1.7.2.1. nos termos da Questão de Ordem da Presidência desta Corte, encaminhe ao Departamento de Assuntos Extrajudiciais da Advocacia-Geral da União e à Conjur/TCU as informações necessárias ao acompanhamento ao acompanhamento das ações judiciais 5003153-87.2013.404.7101, de interesse de Ivanir Maria Verdi (399.656.600- 00), 5003106-16.2013.404.7101 e 5003285-47.2013.404.7101, de interesse de Demar Crespo Madruga (214.666.450-91), 5003119-15.2013.404.7101 e 5003284-62.2013.404.7101, de interesse de Nilo Cardoso Dora (118.087.050-68), e 5003033-44.2013.404.7101 e 5003283-77.2013.404.7101, de interesse de Sérgio Pacheco Souto (208.684.480-87), a fim de que sejam adotadas as providências cabíveis; 1.7.2.2. monitore o cumprimento das determinações constantes dos subitens 1.7.1.1 e 1.7.1.2 da presente deliberação, representando ao Tribunal em caso de não atendimento;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Em resposta ao Ofício 0187/2016-TCU/SEFIP de 14/01/2016, a PROGEP encaminhou através do Ofício nº 58/2016 – PROGEP a seguinte resposta: “Senhor Secretário, Ao cumprimentá-lo cordialmente, reportamos o recebimento do Acórdão supracitado, conforme consulta feita à AGU em Rio Grande – RS, esclarecemos: Nilo Cardoso – a sentença permanece válida, impedindo o corte; Ivanir Maria – a antecipação de tutela foi confirmada pela sentença, ficando impedida a alteração no benefício e na forma de cálculo com fundamento na exclusão do tempo rural averbado, bem como retorno do servidor ao trabalho; Demar Crespo – antecipação de tutela foi confirmada pela sentença, impedindo a alteração na forma de cálculo do benefício com fundamento na exclusão do tempo rural; Sérgio Pacheco – não há mais decisão que impeça o corte, com isso a AGU nos encaminhou o Parecer de Força Executória 21/2016 de 12/02/2016 para que a FURG tome as providências necessárias para cortar a URP do servidor. Ciente disso, o processo foi encaminhado ao setor de folha de pagamento para que retire a rubrica dos vencimentos do servidor através do despacho 12/2016 – PROGEP.” Em anexo ao Ofício nº58/2016-PROGEP foram encaminhados: o e-mail da AGU, o Parecer 21/2016 e o despacho 12/2016.				

Fonte: Auditoria Interna

Quadro 74- Tratamento de determinações e recomendações do TCU

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC - 001.190/2014-8	389/2014	1	Pág. 94. Seção 1. Diário Oficial da União (DOU) de 07 de Março de 2014	07/03/2014
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal do Rio Grande – FURG				
Descrição da determinação/recomendação				
1.7 - Dar ciência à Universidade Federal do Rio Grande no sentido de que se observe que o segundo dia útil anterior à abertura de sessões públicas de pregões eletrônicos deve ser levado em consideração como período abrangido pelo prazo disponibilizado às pessoas, físicas e jurídicas, para que apresentem impugnações ao ato de convocação, conforme o disposto no art. 18 do Decreto 5.450/2015.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Em resposta a Solicitação de Auditoria nº 52/2015, a PROPLAD respondeu através do Memorando nº 49/2016, conforme a seguir: “A partir desse acórdão passou-se a incluir nos nossos editais a data que o interessado, em participar da licitação, tem para impugnar o edital, uma vez que de acordo com o mencionado no referido acórdão, se for considerado segundo dia útil para o licitante impugnar o edital ficamos sem prazo para resposta. Na realidade precisamos de dois dias úteis para atender o previsto na legislação, ou seja, um dia para recebimento e análise da solicitação e outro para resposta. Conforme orientação da Procuradoria Federal está correta a interpretação de dois dias úteis anterior a data da licitação para marcar o prazo de impugnação ao edital. Não podemos esquecer que o licitante tem a possibilidade de entrar com o pedido de impugnação até às 23h59min do dia, sendo assim, se considerarmos o segundo dia útil anterior à data da licitação como possibilidade do licitante registrar a impugnação, recebemos a solicitação de impugnação no dia que deveríamos dar a resposta e se houver necessidade de suspensão do processo no sistema ficamos sem prazo para fazê-lo.”				

Fonte: Auditoria Interna**Quadro 75- Tratamento de determinações e recomendações do TCU**

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 045.139/2012-1	544/2014	9	Pág. 86. Seção 1. Diário Oficial da União (DOU) de 20 de Março de 2014	20/03/2014
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal do Rio Grande – FURG				
Descrição da determinação/recomendação				
- 9.1 – Recomendar à Universidade Federal do Rio Grande - FURG, ao Hospital Universitário e à Fundação de Apoio do Hospital de Ensino de Rio Grande – FAHERG que coordenem as aquisições para o Hospital Universitário, buscando soluções integradas, mediante a centralização das demandas, compondo grupo de trabalho interprofissional, a fim de obter subsídios para a melhor descrição dos itens a serem adquiridos. - 9.2 – Recomendar à Universidade Federal de Rio Grande - FURG e ao Hospital Universitário que realizem, tão logo atingido o prazo contratual, limite dos contratos de comodato de equipamentos [60 (sessenta) meses, conforme art. 57, II, da Lei 8.666/1993], certame licitatório para a locação dos equipamentos com fornecimento de materiais. - 9.3 – Recomendar à Universidade Federal do Rio Grande – FURG e ao Hospital Universitário que realizem pesquisa de preços nos sítios de hospitais públicos, bem como consultem a FAHERG acerca dos valores por ela pagos pelos mesmos produtos, caso adquiridos recentemente. - 9.4.1 – A inexigibilidade de licitação, observada nos processos 23116.005893/2011-49 (dispensa/inexigibilidade 840) e 23116.004557/2010-6 (dispensa 658), não está adequadamente caracterizada e justificada, em afronta ao disposto no artigo 25, I, da Lei nº 8.666/93. - 9.4.2 – A aquisição de medicamentos por preço superior ao preço de fábrica (PF) ou ao preço máximo de venda ao Governo (PMVG), nos casos de incidência do coeficiente de adequação de preços (CAP), conforme verificado nos processos 23116.005185/2012-99 e 23116.005244/2012-29 (respectivamente pregões 128 e 134/2012, contraria o disposto na Lei nº 10.742/2003, art. 7º e as Resoluções 3 e 4/2011, da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos/Anvisa. - 9.4.3 – A exigência de autorização de representação e comercialização da indústria produtora dos medicamentos (dirigido à distribuidora), que serão cotados pela empresa distribuidora, conforme verificado no item 3.5.4, do edital 80/2011, Pregão 70/2011, processo 23116.004213/2011-70/2011, para aquisição de medicamentos, contraria a Constituição Federal. - 9.4.4 – A dispensa de licitação ocorrida nos contratos de comodato de equipamentos, tendo como contrapartida a aquisição com exclusividade de materiais consumíveis dos fornecedores dos equipamentos, contraria o disposto na Lei 8.666/1993, artigos 2º e 23, II. - 9.4.5 - A existência de contratos sem valor estimado e prazo limite final determinado, conforme verificado nos contratos firmados pela FAHERG, por exemplo, de empréstimo gratuito de bombas de infusão parenteral/enteral de				

soluções/medicamentos, e outros contratos constantes em tabela deste relatório, contraria o disposto na Lei 8.666/1993, artigos 55, III, e 57, II, devendo a duração limitar-se a 60 (sessenta) meses, podendo, excepcionalmente, nos termos do §4º do art. 57, ser prorrogado por até 12 (doze) meses.

- 9.5 - Dar ciência à Universidade Federal do Rio Grande, ao Hospital Universitário e à Fundação de Apoio do Hospital de Ensino de Rio Grande –FAHERG que a não divulgação das informações de interesse coletivo ou geral por eles produzidas ou custodiadas, no sítio das unidades, como verificado nesta auditoria, afronta o disposto na Lei 12.527/2011, artigos 2º e 8º.

Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas

Em resposta a Solicitação de Auditoria nº 52/2015, a PROPLAD respondeu através do Memorando 49/2016, conforme a seguir:

“9.1 - Durante o ano de 2015 continuamos trabalhando de forma conjunta uma vez que todo o apoio técnico necessário para aquisição do material do Hospital tem sido dado, e as compras feitas pela FAHERG estão sendo aos poucos absorvidas e centralizadas pela Universidade.

9.2 - Conforme informações da Direção da FAHERG, em atendimento ao contido na recomendação, foi montado grupo de trabalho com a participação de integrantes do Hospital Universitário, da Diretoria de Administração de Materiais da FURG, do Laboratório de Análises Clínicas e da FAHERG para definição do Termo de Referência e da modalidade de licitação que melhor viesse atender às exigências legais e as especificidades do Hospital haja vista a necessidade de atendimento, de forma ininterrupta, das demandas do Laboratório de Análises Clínicas, nas 24 horas do dia e nos 7 dias da semana. Importante salientar que além das dificuldades encontradas pelo grupo de trabalho, inerentes às características específicas da aquisição, a Greve dos Técnico-Administrativos em Educação, ocorridas nos anos de 2014 e 2015, somando mais de sete meses de paralisação, em muito retardou a conclusão dos estudos e consequentemente o processo de licitação. Mediante o pedido 3411/2014 e Termo de Referência elaborado, baseado nas avaliações do grupo de trabalho, foi aberto Pregão Eletrônico 90/2014 que resultou na adjudicação para a empresa Labinbraz Comercial Ltda, contrato 18/2015, vigência 20/03/2015 a 19/03/2016. Em decorrência das dificuldades enfrentadas pelo Laboratório de Análises Clínicas, tanto pela insuficiência demonstrada pelos equipamentos disponibilizados pela empresa vencedora, frente ao tempo para obtenção de resultados e consumo dos kits, como também no atendimento das intercorrências de manutenção e fornecimento de insumos, o Termo de Referência está sendo revisado com vistas a abertura de novo processo licitatório.

9.3 - Nos processos constam referência de preços dos itens a serem comprados pela FURG, baseados na tabela CMED, pesquisa de mercado junto aos possíveis Consultas de autenticidade em <http://www.furg.br>. Chave: 9995.6C4A.B9CD.B148 2/5 fornecedores e utiliza-se também comprovação pelas notas fiscais dos itens já fornecidos para a FURG ou para FAHERG.

9.4.1 - Devido aos apontamentos no citado Acórdão, procura-se solicitar da unidade responsável pelo bem ou serviço uma justificativa da necessidade da contratação melhor fundamentada.

9.4.2 - Em função da própria orientação do Tribunal de Contas passou-se a utilizar como referência para aquisição de medicamentos a tabela CMED. Itens que não constam na referida tabela são buscados através de comprovação junto aos fornecedores ou por notas fiscais de itens adquiridos.

9.4.3 - Em razão do apontamento do Tribunal não está sendo exigido na habilitação da empresa a “autorização de representação e comercialização da indústria produtora dos medicamentos dirigido à distribuidora, que são cotados pela distribuidora”.

9.4.4 - De acordo com a informação da Direção da FAHERG, a experiência vivenciada com o Contrato 18/2015 e os ajustes que estão sendo avaliados no correspondente Termo de Referência permitirão melhores condições para o atendimento das necessidades do Hospital Universitário.

A partir da adesão da FURG à EBSEERH, contrato firmado em 23/07/2015, a estrutura gerencial e administrativa do Hospital Universitário vem ganhando robustez, principalmente no corrente ano, e o processo de migração das responsabilidades de contratação de serviços ou fornecimento de insumos para o Hospital Universitário, mediante novas licitações, está sendo intensificado e agilizado, tendo-se como meta o final do ano para conclusão dos trabalhos.

9.4.5 - Atualmente, nenhum contrato que venha a ser firmado pela FAHERG deixa de observar o disposto na Lei 8.666/1993, artigos 55, III, e 57, II.

Quanto ao exemplo referido no apontamento, bombas de infusão parenteral/enteral de soluções/medicamentos, o Hospital Universitário tem se utilizado do Pregão nº 26/2014 – EBSEERH, conforme nota de empenho 2014NE800434, para aquisição dos equipamentos para as Bombas de Infusão que são disponibilizadas pela empresa vencedora em Comodato. Para o corrente ano, as necessidades do Hospital Universitário já estão contempladas no Pregão nº 22/2015 – EBSEERH.

9.5 - Atualmente, no sítio da FAHERG (www.faherg.org.br) estão publicadas todas as informações objeto do apontamento, sendo:

a) no link DOCUMENTOS são publicados os documentos relativos à composição da Direção da Fundação, composição dos Conselhos e dos termos de Convênio pactuados. Publicamos também todos os relatórios pertinentes às Prestações de Contas dos Convênios, Balanço anual, Parecer anual da Auditoria Externa, além de outros relatórios visando a transparência dos atos da Gestão;

b) no link Licitações em Andamento (http://www.faherg.org.br/index.php?n_sistema=3046&id_categoria=Mw==), publicamos os processos de aquisição, por modalidade, que encontram-se em tramitação;

c)	no	link	Licitações	Finalizadas
(http://www.faherg.org.br/index.php?n_sistema=3043&id_categoria=Mw==&id_area=MTM =) ficam armazenadas para consulta os processos de aquisição, por modalidade, já finalizados; e Consulta de autenticidade em http://www.furg.br. Chave: 9995.6C4A.B9CD.B148 4/5				
d)	no	link	Contratos	Vigor
(http://www.faherg.org.br/index.php?n_sistema=3082&id_categoria=MQ==&id_area=NA ==) são publicados os contratos de fornecimento e prestação de serviços que encontram-se em vigor, contemplando as informações pertinentes.				
e) Todas as licitações da FURG são divulgadas no sitio www.comprasgovernamentais.gov.br . Também foi respondida a Solicitação de Auditoria nº 053/2015, através do Ofício 006/2016 – Faherg: “9.4.4 - complementando as informações já encaminhadas em resposta a Solicitação de Auditoria nº 008/2015, de 13/03/2015, e em atendimento ao contido na recomendação proferida no item 9.2 deste mesmo Acórdão, foi montado grupo de trabalho com a participação de integrantes do Hospital Universitário, da Diretoria de Administração de Materiais da FURG, do Laboratório de Análises Clínicas e da FAHERG para definição do Termo de Referência e da modalidade de licitação que melhor viesse atender as exigências legais e as especificidades do Hospital haja vista a necessidade de atendimento, de forma ininterrupta, das demandas do Laboratório de Análises Clínicas, nas 24 horas do dia e nos 7 dias da semana. Importante salientar que além das dificuldades encontradas pelo grupo de trabalho, inerentes as características específicas da aquisição, a Greve dos Técnico-Administrativos em Educação, ocorridas nos anos de 2014 e 2015, somando mais de sete meses de paralisação, em muito retardou a conclusão dos estudos e consequentemente do processo de licitação. Mediante o pedido 3411/2014 e Termo de Referência elaborado, baseado nas avaliações do grupo de trabalho, foi aberto Pregão Eletrônico 90/2014 que resultou na adjudicação para a empresa Labrinbraz Comercial Uda, contrato 18/2015, vigência 20103/2015 a 19/03/2016. Em decorrência das dificuldades enfrentadas pelo Laboratório de Análises Clínicas, tanto pela insuficiência demonstrada pelos equipamentos disponibilizados pela empresa vencedora, frente ao tempo para obtenção de resultados e consumo dos kits, como também no atendimento das intercorrências de manutenção e fornecimento de insumos, o Termo de Referência esta sendo revisado com vistas a abertura de novo processo licitatório. A experiência vivenciada com o contrato 18/2015 e os ajustes que estão sendo avaliados no correspondente Termo de Referência permitirão melhores condições para o atendimento das necessidades do Hospital Universitário. A partir da adesão da FURG a EBSEH, contrato firmado em 23/07/2015, a estrutura gerencial e administrativa do Hospital Universitário vem ganhando robustez, principalmente no corrente ano, e o processo de migração das responsabilidades de contratação de serviços ou fornecimento de insumos para o Hospital Universitário, mediante novas licitações, está sendo intensificado e agilizado, tendo-se como meta final do corrente ano para a conclusão dos trabalhos.”				

Fonte: Auditoria Interna

Devido às decisões normativas do Tribunal de Contas da União a FURG não teve suas contas julgadas pelo Tribunal nos exercícios de 2012, 2013 e 2014.

Os Acórdãos referentes à área de Recursos Humanos de exercícios anteriores estão sendo acompanhados pela Pró-reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (PROGEP).

Foi emitida a Solicitação de Auditoria nº 051/2015, com a finalidade de obter informações sobre o atendimento das determinações contidas nos Acórdãos de exercícios anteriores, discriminados a seguir:

- Acórdão 006/2014 – TCU 2ª. Câmara
- Acórdão 690/2014 – TCU 1ª Câmara
- Acórdão 1256/2014- TCU 2ª Câmara
- Acórdão 5015/2013 - TCU 2ª Câmara
- Acórdão 3511/2013 – TCU Plenário
- Acórdão 3446/2013 - TCU 2ª Câmara
- Acórdão 0269/2012 – TCU Plenário
- Acórdão 1255/2012 – TCU 1ª Câmara
- Acórdão 3696/2012 – TCU 2ª Câmara
- Acórdão 6103/2012 – TCU 2ª Câmara
- Acórdão 2120/2011 – TCU Plenário

Em resposta, a PROGEP em seu Memorando 30/2016 encaminhou planilha de históricos dos Acórdãos do TCU referente à sua área, estes Acórdãos possuem decisões de ordem individual,

ou seja, existem ações a serem realizadas a cada servidor, tais como: supressão, restabelecimento da URP, ressarcimento ao erário e sua suspensão, notificações, cortes em folha de pagamento, pareceres da Procuradoria Geral Federal e encaminhamento de repostas ao TCU, observando as decisões judiciais existentes.

Verificamos que conforme planilhas de históricos, apresentadas pela PROGEP, estes procedimentos estão sendo realizados de acordo com as determinações de cada Acórdão do TCU, observando as particularidades individuais e os devidos ajustes a cada servidor, sendo respeitadas as decisões judiciais.

Não existe sistema informatizado, sendo seu controle exercido de forma manual, através de análise dos processos por servidores da PROGEP.

O recebimento dos Acórdãos é realizado pela Reitoria que encaminha a PROGEP, para serem tomadas as providências pertinentes a cada caso.

1.10.2 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

Neste item são apresentadas as providências adotadas para dar cumprimento às recomendações apresentadas em relatórios de auditoria do órgão de controle interno.

Quadro 76- Recomendações do OCI atendidas no exercício

Denominação Completa:		Código SIORG
Ministério da Educação		244
Recomendações do OCI		
Recomendações expedidas pelo OCI		
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Comunicação Expedida
1	201405014 (constatação 3)	Ofício nº 10889/2015/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR/
Órgão/Entidade objeto da determinação e/ou recomendação		Código SIORG
Universidade Federal do Rio Grande - FURG		476
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		Código SIORG
Reitoria		16699
Providência adotada e descrição da recomendação:		
As demandas foram consideradas como atendidas e/ou canceladas, conforme no Ofício nº 10889/2015/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR, referente aos Planos de Providência nº 201405014, com informações a seguir: 1.1.3. Deficiências no gerenciamento do controle da frequência do HU da FURG, permitindo o registro de sobreposição de horários atribuídos ao trabalho no hospital e em outras instituições de saúde. RECOMENDAÇÃO Nº OS: 201405014 - Nº Constatação: 003 - Nº Recomendação: 11474 Apurar as situações de sobreposição de horários, comprovando ou não o exercício dos servidores nos horários registrados, apresentando a esta CGU a documentação comprobatória da referida apuração em meio digital. No dia 21/05/2013 a servidora Nélida Medronha estava exercendo suas atividades como plantonista na Sala de Parto das 12h às 16h e no Serviço de Pronto Atendimento das 16h às 20h. Como plantonista na Sala de Parto, a médica assiste aos recém-nascidos de parto normal ou cesariana, avaliando as condições de saúde dos mesmos e prestando cuidados médicos sempre que necessário, conduzindo-as aos cuidados maternos ou à UTI Neonatal. Já no Serviço de Pronto Atendimento, a médica atende à demanda externa das crianças que chegam ao HU com as mais diversas patologias clínicas, internando-as, deixando-as em observação ou encaminhando-as para seus domicílios ou outros serviços de referência. Seguem fichas de atendimento do Serviço de Pronto Atendimento realizados pela médica Nélida e xerox do Livro de Registro de Nascimentos do Centro Obstétrico em que não consta nenhum nascimento no período do plantão da referida médica, sendo este o motivo de não haver registro de suas atividades no período, na Sala de Parto. A servidora Nélida Medronha iniciou seu plantão de 12 horas no dia 26/05/2013 às 20h03m, exercendo suas atividades na Sala de Parto. No período compreendido entre 0h e 8h37m do dia 27/05/2013, não houve nascimentos no Centro Obstétrico, conforme Livro de Registro de Nascimentos do Centro Obstétrico, cujo xerox segue anexado, sendo este o motivo de não haver registro de suas atividades no período. Dia 27/05/2013 a servidora Nalu Medianeira Costa estava de plantão na UTI Intermediária como plantonista, atendendo intercorrências (situações ou acontecimentos inesperados com as crianças internadas) e internações na referida unidade (admissões de crianças provenientes da Maternidade, Centro Obstétrico ou Clínica Pediátrica), pois o atendimento da rotina (prescrição e evolução diária das crianças) é realizado pelo médico nomeado de “rotineiro”. No dia 27/05/2013, não houve, nesta unidade, intercorrências e/ou internações, desta forma, encaminhamos o registro das atividades da servidora no dia 21/05/2013.		
Síntese dos resultados obtidos		
1.1.3. Deficiências no gerenciamento do controle da frequência do HU da FURG, permitindo o registro de sobreposição de horários atribuídos ao trabalho no hospital e em outras instituições de saúde. Diante da narrativa dos fatos, descrevendo as atividades desempenhadas pelas médicas N.M.S. e N.M. nos dias em que foram identificadas as discrepâncias citadas no apontamento, e da documentação acostada pelo gestor, consideramos a recomendação atendida.		

Fonte: Auditoria Interna

Quadro 77- Recomendações do OCI pendentes no exercício

Denominação Completa:		Código SIORG
Ministério da Educação		244
Recomendações do OCI		
Recomendações expedidas pelo OCI		
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Comunicação Expedida
1	201205209 (constatação 4), 201405014 (constatações 1, 2 e 4), 201216532 (constatação 5), 201206072 (constatação 1), 201203081 (constatações 3, 64), 243981 (constatação 2, 3), 224846 (constatação 31), 243921 (constatação 11), 201405463 (constatação 1)	Ofício nº 10889/2015/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR/
Órgão/Entidade objeto da determinação e/ou recomendação		Código SIORG
Universidade Federal do Rio Grande – FURG		476
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		Código SIORG
Reitoria		16699
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas e descrição das recomendações:		
Foi informado por meio do ofício 299/2015 Gab-FURG o que segue, respectivamente: Em resposta às demandas contidas no Ofício nº 10889/2015/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR, referente aos Planos de Providência nº 201205209, 201405014, 201216532, 201206072, 201203081, 243981, 224846, 243921, 201405463, informamos o que segue: ITEM 1.1.1. Utilização de recursos com despesas em finalidade diversa às ações do Programa de Trabalho. OS: 201205209 N° Constatação: 004 A determinação da Controladoria Geral da União – CGU foi plenamente atendida com o encaminhamento do Ofício: 005-2015/Gab-FURG ao Ministério da Educação – MEC, titular da competência para a apuração de responsabilidade recomendada, tendo procedido a sua análise e orientado para o arquivamento do assunto através do Ofício 09/2015/NAD/GM/MEC. ITEM 1.1.2. Gerenciamento inadequado da carga horária contratual. OS: 201405014 Constatação: 2 Conforme informado no Ofício 001/2015 GAB/FURG incumbia à Comissão constituída da Portaria 1172/2014 PROGEP a apuração e elaboração de relatório de jornada de trabalho dos servidores mencionados na solicitação de auditoria da CGU. Tendo em vista a grande quantidade de documentos relativos às atividades dos profissionais, como prontuários médicos, livros de plantão, fichas ambulatoriais SIA/SUS, folhas de sala de cirurgia e de parto que necessitam ser analisados para uma correta apuração dos fatos, nos moldes do recomendado pela CGU e, haja vista o grande déficit de pessoal da instituição, foi prorrogado o prazo para conclusão dos trabalhos pela comissão, até 11.12.2015. ITEM 1.1.4. Deficiências no gerenciamento do controle da frequência do HU da FURG, permitindo o registro de sobreposição de horários dos servidores investidos simultaneamente no cargo de médico e no cargo de professor de magistério superior. OS: 201405014 Constatação: 4 Na mesma esteira do item 1.1.2 esclarecemos que frente a toda documentação já encaminhada pela FURG, com os pontos dos profissionais médicos e suas grades de aula, mostrando não haver mais colisão de carga horária da atividade técnica com a docente no presente momento, a Comissão constituída realizará relatório apurando a ocorrência de colisão de horários e atividades no período objeto da apuração desta auditoria. ITEM 1.1.5. Manutenção da situação do elevado número de bens móveis e equipamentos não localizados. OS: 201216532 Constatação: 5 Referente a esta recomendação, informamos que após conclusão dos trabalhos da Comissão de Levantamento de Bens Móveis 2014, registrado no processo 23116.006812/2014-71, somado ao resultado do trabalho da Comissão de Levantamento de Bens Móveis Não Localizados 2013, registrado no processo 23116.05916/2014-68 a Administração decidiu: - aplicar análise realizada pela Comissão de Levantamento de Bens Móveis Não Localizados 2013, na relação de bens não localizados remanescentes do inventário 2014, a fim de identificar itens passíveis de baixa administrativa, considerando a legislação vigente e os critérios citados no referido processo (atividade está sendo executada pela PROINFRA, no mês de setembro de 2015) -dar conhecimento aos gestores de carga patrimonial dos quantitativos resultantes da análise supracitada, para subsidiar os devidos encaminhamentos. A nova Comissão de Levantamento de Bens Móveis foi nomeada em 02/09/2015, conforme Portaria 1771/2015 considerando participação ativa e efetiva dos novos integrantes. ITEM 1.1.6. Inexistência de alvará referente à legislação de prevenção e proteção contra incêndio. OS: 201206072 Constatação: 1 Sobre a reiteração da recomendação para que o Hospital Universitário da FURG adote as providências		

necessárias com vistas à obtenção do Alvará referente à legislação de prevenção e proteção contra incêndio, informamos que após várias tentativas de contratação de profissionais ou empresas de engenharia para a elaboração do Projeto de PPCI do HU, sem sucesso devido à complexidade do mesmo e as constantes alterações na legislação, a decisão da Pró-Reitoria de Infraestrutura foi de desenvolver este projeto com os profissionais da Diretoria de Obras, segundo o cronograma descrito abaixo.

Destaca-se, antes, que se trata de um projeto muito mais complexo que o original, considerando todas as alterações previstas na legislação:

1. Escopo, Prazos, e etapas de entrega.

Para cumprimento do objeto, deverão ser executados os seguintes serviços que integram o Plano de Prevenção e Combate a Incêndios:

- 1.1. Levantamento e compatibilização das plantas existentes com a ocupação atual do hospital (60 dias);
- 1.2. Estudo preliminar para compatibilização da edificação atualizada com as normas vigentes relacionadas à Prevenção e o Combate a Incêndios, incluindo quando necessário, medidas mitigadoras e compensatórias; (30 dias)
- 1.3. Aprovação das soluções propostas para projeto pela Diretoria de Obras da FURG (30 dias);
- 1.4. Desenvolvimento do Projeto de Prevenção e Combate a Incêndio, incluindo projeto de proteção a descargas atmosféricas - SPDA e projeto hidráulico dos sistemas de prevenção (hidrantes, mangotinhos e chuveiros automáticos) (60 dias);
- 1.5. Realização de testes de estanqueidade e emissão de laudos, dos sistemas de gases GLP e especiais aplicáveis (em até 60 dias após a aprovação das soluções propostas na etapa 3);
- 1.6. Encaminhamento do Plano de Prevenção e Combate a Incêndios para aprovação do Corpo de Bombeiros de Rio Grande (em até 5 dias após a conclusão do Projeto, com entrega de cópia dos documentos do processo e protocolo para a FURG);
- 1.7. Realização de adequações solicitadas se for o caso, e novos encaminhamentos que se façam necessários até a obtenção da aprovação (prazo estipulado pelo Corpo de Bombeiros);
- 1.8. Elaboração de orçamento para licitação da obra de implantação dos sistemas, considerando estruturas existentes, a construir e a demolir (30 dias após a aprovação do Corpo de Bombeiros);

Concluídas as etapas descritas acima, o projeto terá condições de ser enviado para uma nova licitação até o final do primeiro semestre de 2016.

ITEM 1.1.7. Gerenciamento inadequado da carga horária contratual.

OS: 201405014 Constatação: 2

Como ressaltado no Ofício 001/2015 GAB/FURG o Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr. - HU/FURG possui três meios de registro de ponto: registro biométrico, identificação visual ou registro por assinatura, sendo obrigatória a sua marcação na entrada e na saída dos turnos de serviço do servidor. O registro biométrico é o mecanismo prioritário e, somente em caso de falha deste, é utilizado o registro de identificação visual; e como última opção, apenas na impossibilidade dos meios anteriores, é utilizado o livro ponto para assinatura.

Assim, foram listadas as diversas adequações promovidas no sistema pelo setor de TI da Universidade como forma de aperfeiçoar o ponto eletrônico do HU: implantou-se um novo sistema de escalas, o qual permite às coordenações inserirem previsões e registrarem alterações no decorrer de sua realização, permitindo a visualização por parte da administração e dos colaboradores do hospital. Além disso, o sistema permite que sejam especificados os horários diferenciados dos servidores por dia, tais como dias de plantões, pontos facultativos, período de trabalho (manhã, tarde ou noite), Adicionais de Plantão Hospitalar (APH); estando integrado aos sistemas de férias e licenças da PROGEP e do Recursos Humanos da FAHERG.

Neste momento o HU encontra-se em processo de transição para a gestão da EBSEERH, com Comissão constituída para este fim. Assim, as normas de adequação e controle da jornada de trabalho dos servidores e colaboradores se darão em ação conjunta com a referida Empresa.

Segue conforme, Ata nº 433/2015 do Conselho Universitário (CONSUN), de 17/07/2015, Resolução 012/2015 (CONSUN) de 17/07/2015, Contrato de Gestão Especial Gratuita entre a FURG e a EBSEERH, Plano de Reestruturação do Hospital Universitário – HU FURG e respectiva publicação no Diário Oficial da União e Resolução nº 176/2015 da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, que cria a filial da EBSEERH, no Município de Rio Grande/RS objetivando a gestão do Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Junior da Universidade Federal do Rio Grande.

ITEM 1.1.8. Ausência de Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação, de Plano Diretor de Tecnologia da Informação, de Política de Segurança da Informação e de rotina para avaliação da compatibilidade dos recursos de TI com as reais necessidades da Unidade.

OS: 201203081 Constatação: 3

O Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação PETI e Plano Diretor de Tecnologia da Informação PDTI, foram elaborados pelos integrantes do Comitê Gestor de Informática, e serão submetidos a apreciação do Conselho Universitário, com reunião prevista para dezembro/2015.

ITEM 1.1.9. Ausência de Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação, de Plano Diretor de Tecnologia da Informação, de Política de Segurança da Informação e de rotina para avaliação da compatibilidade dos recursos de TI com as reais necessidades da Unidade.

OS: 201203081 Constatação: 3

Com o objetivo de estabelecer uma rotina de avaliação da compatibilidade dos recursos de TI com as necessidades reais

da unidade, foram incluídas no Plano Diretor de Tecnologia da Informação ações que visam obter subsídios para a definição do processo de avaliação.

Para que este processo de avaliação seja definido, ações básicas devem ser executadas. A primeira ação a ser realizada é a identificação da estrutura de TI existente na instituição.

Este processo de inventário visa identificar desde a estrutura física da rede de dados até os softwares utilizados nas estações de trabalho. Em paralelo, outra ação estruturante é a definição de padrões a serem seguidos, estes tem como objetivo garantir a qualidade na gestão dos processos.

Com a adoção do processo de inventário, a gestão de TI possuirá requisitos suficientes para proteger e manter seus recursos de TI. Através destas informações, será possível a definição de procedimentos para avaliação de conformidade, de melhorias contínuas, racionalização de investimentos em hardware e softwares, auditorias e, sobretudo, de estruturação, ampliação e gerenciamento dos recursos de TI.

Da mesma forma o Plano Diretor de Tecnologia da Informação PDTI, será submetido à apreciação do Conselho Universitário, com reunião prevista para dezembro/2015.

ITEM 1.1.10. Inexistência de cobrança por parte da unidade para que suas fundações de apoio cumpram os dispositivos de divulgação dos contratos, previstos no art. 4º-A da Lei 8958/94 (incluídos pela Lei nº 12.349, de 2010).

OS: 201203081 Constatação: 64

O Sistema Integrado de Administração de Fundações - SIAF entrou em funcionamento na FAURG em 1º de janeiro de 2015. Já estão em plena utilização os módulos de Contabilidade, Contas a Pagar e Bolsas. Todas as movimentações de entradas e saídas de recursos estão sendo registradas e controladas pelo SIAF. Foi realizado o cadastramento de informações junto às instituições financeiras tais como protocolos de envio e recebimento de eventos no formato de mídia eletrônica.

Em junho de 2015 foram implementadas as informações históricas até 31/12/2014, de cada projeto, com o objetivo de possibilitar o acompanhamento gerencial e a elaboração das respectivas prestações de contas.

Com vistas a atender normativa legal no que se refere à transparência na gestão de projetos, foi disponibilizado no site da Fundação de Apoio a Universidade do Rio Grande (FAURG), o espaço TRANSPARÊNCIA FAURG, para dar ampla publicidade à Comunidade Acadêmica e à sociedade sobre os projetos executados por esta Fundação.

Ainda neste mês, estaremos finalizando os ajustes contábeis para fechamento do balancete do mês de janeiro de 2015, disponibilizando o acesso aos coordenadores, os ajustes necessários para os relatórios de prestação de contas e ativando a operacionalidade do Setor de Compras referente à Ordem de Compras.

Com relação aos encaminhamentos por parte da FAHERG, informamos que a mesma está em tratativas com a empresa responsável pela criação e manutenção de seu web site para que sejam concluídas as medidas com vistas ao atendimento integral do artigo 4º-A da Lei nº 8.958/1994, ou seja, a disponibilização no seu sítio eletrônico de todos os contratos por ela celebrados e informações a eles relacionadas.

A previsão de atendimento a esta recomendação é de no máximo 90 dias.

ITEM 1.1.11. Firmatura de convênio com Fundação de Apoio para fornecimento de recursos humanos para exercer atividades próprias de servidores do Hospital Universitário, além de atividades de limpeza predial, manutenção predial e vigilância.

OS: Constatação: 243981

Conforme já relatado anteriormente, continuamos desenvolvendo ações que buscam promover a terceirização dos serviços de apoio que são desenvolvidos por pessoal lotado na FAHERG.

Restaram como não concluídas as contratações de serviços de manutenção predial e cozinha. Os Termos de Referência para estas duas contratações estão em fase final, sendo necessários pequenos ajustes que serão providenciados em conjunto com a EBSEH, tendo em vista a assinatura de contrato de adesão firmado em 23.07.2015.

Pretendemos publicar os dois pregões ainda em 2015, porém dependemos de definições por parte da EBSEH, dentre as quais a liberação de recursos orçamentários que permitam a efetivação dos contratos. Salientando ainda, que o processo de transição estabelecerá um plano de substituição para pessoal.

Segue tabela atualizada até 31.08.2015 pela direção da FAHERG contendo o quantitativo de pessoal disponibilizado para atividades de apoio junto ao HU.

1.1.12 Firmatura de convênio de natureza continuada com fundação de apoio, sem prazo definido para conclusão.

OS: Constatação: 243981

A assinatura do contrato de gestão com a EBSEH, proporcionou que definíssemos o quantitativo e os cargos de funcionários que atuarão na estrutura administrativa do HU, a listagem com os quantitativos e a definição dos cargos foi enviada para a EBSEH em 09 de setembro do corrente ano. A publicação dos editais de concursos para contratação dos profissionais deve ocorrer a partir do mês de outubro deste ano. Concluída esta etapa, o HU contará com uma estrutura de “gestão de materiais” capaz de concentrar todas as contratações de bens e serviços, dispensando a utilização destes serviços pela FAHERG.

Independente da situação relatada acima, continuamos deslocando todos os processos de compras da FAHERG para a FURG, tal situação pode ser comprovada na tabela de Pregões realizados pela FURG no ano de 2015.

Além das compras realizadas pela FURG que constam na tabela referida, no parágrafo anterior, aderimos a diversos Pregões de Registro de Preços promovidos pela EBSEH.

A FAHERG continua reduzindo o volume de compras, atuando apenas em processos de aquisição de pequenos valores, e em caráter emergencial.

1.1.13 Respaldo insuficiente para registros manuais de horários no sistema de controle de frequência do HU da FURG.

OS: Constatação: 201405014

Conforme mencionado no item 1.1.7, já foram realizadas diversas adequações e novos procedimentos de controle para carga horária estão sendo aprimorados, considerado o novo contexto do Hospital Universitário, a partir da assinatura do contrato com a EBSEERH.

1.1.14 Gerenciamento inadequado da carga horária contratual.

OS: Constatação: 201405014

Reafirmamos o mencionado no ofício nº 001/2015 e informamos que neste momento o HU encontra-se em processo de transição para a gestão da EBSEERH, com a liberação de concursos públicos, preciso para o mês de outubro. O aumento do número de profissionais da área médica permitirá a realização dos ajustes necessários e o cumprimento à recomendação.

1.1.15 Prorrogação, por meio de termo aditivo, de relação contratual vedada pelo art. 1º do Decreto nº 2.271/97

OS: Constatação: 224846

No dia 9 de setembro foi enviada à EBSEERH, lista de todos os profissionais necessários para o funcionamento do HU. Nela constam 16 (dezesseis) Médicos Ortopedistas/Traumatologistas, 1 (um) Médico para Cirurgia de Mão, 4 (quatro) Enfermeiros e 16 (dezesseis) Técnicos em Enfermagem, que atuarão no serviço de ortopedia e trauma.

Conforme entendimentos com a EBSEERH, esses editais de concursos serão publicados a partir de outubro deste ano, com previsão de contratação de profissionais iniciando no mês de fevereiro de 2016. No momento que tivermos estes profissionais à disposição do HU, poderemos rescindir o contrato com a empresa que presta este tipo de serviço junto ao Hospital.

Reiteramos que o serviço de ortopedia e trauma não pode deixar de funcionar, sob pena de comprometer o atendimento à população local e regional, bem como as atividades do curso de medicina e da residência médica, sendo inviável neste momento a rescisão do contrato em vigência.

1.1.16 Não cumprimento de determinação do TCU referente ao pagamento de URP (26,05%) a aposentados.

OS: Constatação: 243921

Informamos que a situação do cumprimento do mencionado Acórdão do TCU permanece inalterada desde o encaminhamento do Ofício 001/2015 GAB/FURG, em consulta realizada em 20/ago/2015 pela PROGEF, conforme quadro que segue:

Servidor	Situação
Beatriz Tejada de Oliveira	Situação inalterada desde o encaminhamento do Memo 88/2014 PROGEF, com restabelecimento do pagamento por decisão judicial por força do processo 5000579-91.20134047101
Germano Phonlor	Situação inalterada desde o encaminhamento do Memo 88/2014 PROGEF, com restabelecimento do pagamento por decisão judicial por força do processo 5005014-45.20124047101
Ivo Milanez Gloden	Situação inalterada desde o encaminhamento do Memo 88/2014 PROGEF, com restabelecimento do pagamento por decisão judicial por força do processo 5001756-90.20134047101
Marcos Costa Filho	Situação inalterada desde o encaminhamento do Memo 88/2014 PROGEF, com restabelecimento do pagamento por decisão judicial por força do processo 5005015-30.20124047101
Neusa Regina Oliveira Pacheco	Com o recebimento do Ofício 19009/2013 do TCU, onde foi encaminhado o Acórdão 3511/2013, a servidora foi notificada, com a exclusão do pagamento da rubrica a partir da folha de pagamento de setembro de 2014, conforme documentos em anexo.
Olga Maria Vieira de Miranda	Situação inalterada desde o encaminhamento do Memo 88/2014 PROGEF, com restabelecimento do pagamento por decisão judicial por força do processo 5005038-73.20124047101

Paulo Francisco Martins Pacheco	Situação inalterada desde o encaminhamento do Memo 88/2014 PROGEF, com restabelecimento do pagamento por decisão judicial por força do processo 5005203-23.20124047101
Regina Helena Costa Pessoa	Situação inalterada desde o encaminhamento do Memo 88/2014 PROGEF, com restabelecimento do pagamento por decisão judicial por força do processo 5005017-97.20124047101
Rejane Marques Peixoto	Situação inalterada desde o encaminhamento do Memo 88/2014 PROGEF, com restabelecimento do pagamento por decisão judicial por força do processo 5005018-82.20124047101

1.1.17 Servidores em regime de dedicação exclusiva pertencentes ao quadro de sociedade privada ou individual.

OS: Constatação: 201405463

Foram encaminhadas as Notificações Administrativas nºs 55, 56 e 57 de 2015, aos servidores Renato Glauco de Souza Rodrigues, Elisabeth Brandão Schmidt e Clarisse Odebrecht sendo ofertado prazo de 30 (trinta) dias para a apresentação de documentos definitivos de suas desvinculações às empresas que constavam como sócios, em desacordo com o que dispõe o art. 117, X da Lei 8.112/90, sob pena de perda da Dedicação Exclusiva em seus vencimentos.

Assim, após o recebimento das notificações os três servidores lograram êxito em realizar a exclusão de seus nomes dos quadros societários, junto à Receita Federal, para se adequarem ao determinado na Legislação em vigor, conforme documentos.

1.1.18 Servidores em regime de dedicação exclusiva pertencentes ao quadro de sociedade privada ou individual.

OS: Constatação: 201405463

Foram instaurados e encaminhados a Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar (CPPAD), os processos nºs. 23116.004534/2015-06, 23116.004535/2015-42, 23116.004536/2015-97, 23116.004537/2015-31 que irão realizar a apuração dos fatos.

Fonte: Auditoria Interna

Todas as recomendações do Órgão de Controle Interno (CGU) foram alvo de respostas por parte da FURG, em busca de soluções para atendimento destas recomendações.

As recomendações são acompanhadas através do Plano Permanente de Providências da CGU, sendo as respostas centralizadas e respondidas através de Ofício pela Reitoria.

Importante salientar que quando do recebimento do PPP a Auditoria Interna da FURG (AUDIN), efetua um resumo do mesmo e envia a Reitoria e as unidades responsáveis, posteriormente são realizadas reuniões de trabalho, para análise do PPP e possíveis soluções dos problemas apresentados para atendimento às recomendações.

A Audin recebe todas as informações das unidades responsáveis e elabora uma minuta de respostas, que é analisada pela Reitoria para emissão do Ofício de resposta.

Quanto às recomendações que tiveram maior impacto, destacamos o item 1.1.5 - Manutenção da situação do elevado número de bens móveis e equipamentos não localizados.

OS: 201216532 Constatação: 5

Referente a esta recomendação, informamos que após conclusão dos trabalhos da Comissão de Levantamento de Bens Móveis 2014, registrado no processo 23116.006812/2014-71, somado ao resultado do trabalho da Comissão de Levantamento de Bens Móveis Não Localizados 2013, registrado no processo 23116.05916/2014-68 a Administração decidiu:

- aplicar análise realizada pela Comissão de Levantamento de Bens Móveis Não Localizados 2013, na relação de bens não localizados remanescentes do inventário 2014, a fim de identificar itens passíveis de baixa administrativa, considerando a legislação vigente e os critérios citados no referido processo (atividade está sendo executada pela PROINFRA, no mês de setembro de 2015)

- dar conhecimento aos gestores de carga patrimonial dos quantitativos resultantes da análise supracitada, para subsidiar os devidos encaminhamentos.

A nova Comissão de Levantamento de Bens Móveis foi nomeada em 02/09/2015, conforme Portaria 1771/2015 considerando participação ativa e efetiva dos novos integrantes.

Este item vai de encontro ao que determina o Acórdão 367/2010 – TCU 2ª Câmara.

Não existe sistema informatizado para respostas, entretanto no final de 2015, foi lançado pela CGU, o sistema de monitor WEB, que está sendo utilizado no momento.

1.10.3 Medidas Administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao erário

Via de regra, qualquer acontecimento que possa suscitar a possibilidade de ocorrência de dano ao erário, exige, primeiramente, a abertura e tramitação de processo na via administrativa da Universidade. Inicialmente, a unidade solicitante, de posse dos documentos iniciais, registra a abertura de processo junto ao setor de protocolo. Esse procedimento de registro atribui um número de controle através do qual é possível acompanhar e registrar todo o andamento do processo até sua conclusão.

Ao longo do ano de 2015 foram abertos três processos de apuração de fato que ainda não foram concluídos, mas que podem caracterizar dano ao erário. Os fatos citados acima estão descritos no quadro abaixo.

Quadro 78 – Medidas para apuração de responsabilidade por dano ao erário

Casos de dano objeto de medidas administrativas internas	Tomadas de Contas Especiais							
	Não instauradas			Instauradas				
	Dispensadas			Não remetidas ao TCU				
	Débito < R\$ 75.000	Prazo > 10 anos	Outros Casos	Arquivamento			Não enviadas > 180 dias do exercício instauração*	Remetidas ao TCU
				Recebimento Débito	Não Comprovação	Débito < R\$ 75.000		
Processo 23116.008754/2015-09	-	-	*	-	-	-	-	-
Processo 26116.004755/2015-76	-	-	**	-	-	-	-	-
Processo 23116.004469/2015-19	-	-	***	-	-	-	-	-

Fonte: PROINFRA

* Furto Bicicleta;

** Furto Multimídia do CCMar;

*** Arrombamento Diretório Acadêmico da Escola de Engenharia.

1.10.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8666/1993

Esta unidade observou o disposto no artigo 5º da Lei nº 8.666/1993, ao qual estabelece que o pagamento de obrigações contraídas em decorrência da contratação de bens, locações, realização de obras e prestação de serviços obedece a ordem cronológica das datas de suas exigibilidades, mantendo ainda, em todos os casos, sua obrigação contratual de não ultrapassar o prazo de 90 (noventa) dias para realizar os pagamentos devidos, conforme art. 78, XV, da referida lei.

1.10.5 Despesas com Ações de Publicidade e Propaganda

O Quadro 79, a seguir, apresenta o acompanhamento das despesas realizadas com ações de publicidade no ano de 2015.

Quadro 79 – Despesas com Publicidade

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional	2032/20RK	18.732,10	18.732,10
Legal	2032/20RK	390.074,24	381.036,45
Mercadológica	-	-	-
Utilidade pública	-	-	-

Fonte: Diretoria de Planejamento/PROPLAD



Parte 2 - Anexos

Anexo 01 – Plano de Ação 2015 da Universidade Federal do Rio Grande – FURG

Nesse item serão apresentados o relatório do Hospital Universitário da FURG (unidade consolidada), assim como o Plano de Ação 2015 da Universidade Federal do Rio Grande – FURG. O mesmo encontra-se separado pelo Gabinete da Reitora e por Pró-Reitorias, sendo elas: de Graduação; de Pesquisa e Pós-Graduação; de Extensão e Cultura; de Assuntos Estudantis; de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas; de Infraestrutura, e, de Planejamento e Administração.

I. Hospital Universitário

Durante o ano de 2015, o Hospital Universitário Prof. Miguel Riet Corrêa Junior, cumprindo a missão de proporcionar um espaço de atendimento à saúde da população e de garantir o processo de ensino, pesquisa e extensão, buscou qualificar os processos de gestão e assistência, desenvolvendo, entre outras, as seguintes ações:

Ações relacionadas à gestão

Adesão à EBSEH

- Participação na Comissão de Transição para EBSEH.
- Reuniões com todos os profissionais do HU com vistas ao dimensionamento de pessoal para o HU.
- Dimensionamento de pessoal com vistas à realização de concursos EBSEH.
- Assinatura do contrato com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSEH, em 23/07/2015.
- Formação do Colegiado Executivo com a indicação do Superintendente, Gerente Administrativo, Gerente de Ensino e Pesquisa e Gerente de Atenção à Saúde.
- Indicação de outros componentes da Equipe de Governança.

Ações relacionadas à Atenção à Saúde

Garantia de acesso aos usuários do SUS, dentro das linhas de cuidados às consultas nas especialidades contratadas:

- Disponibilização de 100% das consultas pactuadas, com base nas referências estabelecidas em Resoluções da Comissão Intergestores Bipartite/RS (pactuadas e propostas).
- Acolhimento de 100% dos encaminhamentos regulados pelo Complexo Estadual de Regulação.
- Realização de 100% dos quantitativos de procedimentos descritos nas legislações da Alta Complexidade, nas quais o Hospital é habilitado pelo Ministério da Saúde.

Integração do Hospital às ações de regulação assistencial do Estado e leitos de retaguarda

- Ações para contratação de recursos humanos para implementação da UTI Pediátrica.
- Disponibilização de leitos de retaguarda de gestação de alto risco reafirmando a condição de hospital referenciado para este fim.
- Manutenção de leitos especializados de clínica médica para retaguarda da porta de entrada hospitalar, nas especificidades das doenças crônico degenerativas e infecto contagiosas.
- Disponibilização de leitos de UTI Neonatal e Mãe Canguru.

- Disponibilização de Centro Obstétrico especializado para atendimento de parturientes de risco habitual e alto risco, com atendimento das normas do Programa Nacional de Humanização do Parto e nascimento.
- Disponibilização de ambulatorios de Pré-Natal para Adolescentes, para pacientes Portadoras do Vírus HIV e doenças infecciosas, Pré-Natal de habitual e alto risco, climatério, Puerpério, Ginecologia, Mastologia e planejamento familiar.
- Acolhimento às intercorrências da gestação com avaliação e classificação de risco e vulnerabilidade, no Serviço de Pronto Atendimento e Centro Obstétrico.

Atendimento à Rede de Urgência e porta de entrada

- Atendimento das urgências e emergências e internações nas especificidades das doenças crônico-degenerativas e infecto contagiosas.
- Aprimoramento do Acolhimento por Classificação de Risco com otimização do fluxo e do sistema de referência e contra referência.
- Disponibilização de leitos de UTI e de clínica médica especializados para retaguarda à porta de entrada de urgência e emergência do HU e à Rede de Atenção às Urgências.
- Manutenção da UTI Neonatal com todos os requisitos expostos na Portaria nº 930/GM/MS, de 10 de maio de 2012.
- Atendimento da demanda espontânea e referenciada de usuários no Serviços de Pronto Atendimento.

Controle da Infecção Hospitalar

- Manutenção da taxa de infecção hospitalar de 6% ou inferior.
- Campanhas cíclicas e processuais de lavagem de mãos, orientações sobre doenças infectocontagiosas para usuários, trabalhadores e visitantes.
- Elaboração de protocolos operacionais padrão para direcionar a forma de realização de procedimentos nas unidades de atenção em saúde.

Supervisão do funcionamento das Comissões do HU

1. Comissões Obrigatórias Legalmente: Comissão de Mortalidade Materna e de Mortalidade Neonatal, Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA, Comissão Multiprofissional de Terapia Nutricional, Comissão de Documentação Médica e Estatística, Comissão de Ética Médica, Comissão de Controle de infecção Hospitalar - CCIH, Comissão de Óbitos, Comissão de Revisão de Prontuários, Comissão de Transplantes e Captação de Órgãos, Comitê Transfusional, Comissão de Farmácia e Terapêutica, Comissão de Proteção Radiológica, Comissão de Residências em Saúde, Comissão de Biosegurança e Comissão de Ética no Uso de Animal.
2. Demais comissões: Comissão de Ética em Enfermagem, Comissão de resíduos hospitalares, Comissão de residência em saúde, Comissão de trabalho de Humanização, Comissão de Padronização de Materiais, Comissão de Feridas/Pele, Comissão de tecnovigilância, Comissão de Padronização de Medicamentos e Comissão de Farmacovigilância.

Disponibilização dos serviços auxiliares de diagnóstico e terapia

- Parque tecnológico em radiologia atendendo às necessidades de Ressonância magnética, Tomografia Computadorizada, Ultrassonografia e demais exames radiológicos.
- Exames de bioquímica;
- Outros exames diagnósticos.

2. Ações de participação nas políticas prioritárias do SUS

Implementação de atividades humanizadoras conforme a política nacional de humanização do SUS

- Acolhimento de 100% dos usuários com classificação de risco.
- Centro Obstétrico com estrutura física e equipamentos adequados às normas e padrões vigentes, com 3 salas de pré-parto, parto e puerpério (PPP).
- Garantia de permanência de um acompanhante de livre escolha da gestante em todo o período de trabalho de parto, parto e puerpério.
- Garantia de privacidade à mulher em todo o período de trabalho de parto, parto e puerpério.
- Garantia da presença de um dos pais em tempo integral nos casos de recém nascidos internados na UTI Neonatal, intermediário ou Canguru.
- Manutenção dos acompanhantes para 100% dos pacientes maiores de 60 anos e menores de 12.
- Manutenção do horário de visita aos pacientes das unidades de internação das 11h às 13h.
- Manutenção do acolhimento para familiares ou responsáveis de crianças internadas na UTI Neonatal.
- Garantia de consulta para egressos da UIT Neonatal, puericultura e puerpério.
- Aprimoramento do Acolhimento com Classificação de Risco com aumento da resolutividade das necessidades por sistema de referência e contra referência.
- Realização do teste rápido para o HIV e sífilis em 100% das gestantes.
- Ampla divulgação dos resultados da pesquisa de satisfação dos usuários na *web* página do HU.
- Realização do Plano de Desenvolvimento do Hospital Universitário- PDHU 2015-2018.
- Acolhimento de 100% das demandas da Ouvidoria com retorno aos usuários.
- Implementação de canal de ouvidoria *online* na *web* página do HU.
- Manutenção do título de Hospital Amigo da Criança.
- Acolhimento novos Residentes.
- Instituição do Núcleo de Segurança do Paciente.

3. Ações de desenvolvimento Profissional/Ensino/Pesquisa

Pesquisa

- Estruturação da Gerência de Ensino e Pesquisa.
- A avaliação dos projetos de pesquisa a serem realizadas no HU.
- Diagnóstico da estrutura e produção em pesquisa do HU.
- Incentivo à produção técnico científica dos profissionais que atuam no HU.
- Estabelecimento de parcerias com instituições nacionais e internacionais para pesquisas no HU.
- Criação de comissões de consultoria para realização de pesquisas no HU.
- Criação de grupos de pesquisa de acordo com as linhas de cuidado do HU que visam atender as demandas do SUS.

Ensino

- Acolhimento e acompanhamento dos acadêmicos nos diferentes espaços do HU.

- Parceria com os cursos de pós-graduação e graduação, buscando a integração ensino-serviço.
- Favorecimento de estágios e treinamentos para os acadêmicos da área da saúde vinculados a FURG dentro da grade curricular.
- Oferecimento de ambiente para o estágio da graduação de diferentes cursos da área da saúde ou afins para o desenvolvimento de boas práticas em assistência, gestão e pesquisa.
- Favorecimento de cenários de aprendizagem para as residências médicas e multiprofissional.
- Manutenção da Rede Universitária de Ensino (RUTE).
- Desenvolvimento de ações de Educação Permanente de acordo com as demandas do HU.
- Comunicação direta com os usuários por meio da Carta Cidadão, programas educativos na mídia interna (vídeos educativos) e local, utilizando os períodos de campanhas como Março Lilás, Setembro Verde, Outubro Rosa, Novembro Azul, Dezembro Vermelho, Câncer de Pele.

Educação Permanente

- Desenvolvimento de educação permanente para os trabalhadores do HU dentro das suas diferentes práticas profissionais e integrando seus fazeres.
- Promoção de conhecimento de primazia e do saber científico por meio de cursos teórico-práticos dentro das novas tecnologias.
- Implantação de normas e rotinas institucionais preconizadas pelo Ministério da Saúde, ANVISA.
- Desenvolvimento de ações que visam a humanização dos usuários internos (profissionais, acadêmicos, pacientes) e externos do HU.

4. Ações direcionadas à informação gerencial e assistencial - Informação gerencial – Manutenção, aperfeiçoamento e desenvolvimento dos seguintes sistemas:

- Estatísticas de informações de internações e exames radiológicos.
- Gerenciamento físico/orçamentário de autorizações de plantão hospitalar (APH).
- Registro e acompanhamento das dietas por paciente internado.
- Registro de cursos desenvolvidos pela Educação Permanente e participantes dos mesmos.
- Registro e emissão de laudos para o Laboratório de carga viral de exames da gastrologia e da pneumologia.
- Manutenção de equipamentos e da rede interna no HU e na área acadêmica.
- Identificação dos trabalhadores do HU.

Informação assistencial - Manutenção, aperfeiçoamento e desenvolvimento dos seguintes sistemas:

- Registro de todos os tipos de informação necessário para o atendimento de pacientes do Hospital Dia, incluindo as imagens de radiologia.
- Disponibilização da programação TV/HU, oportunizando a geração de programações e distribuição das mesmas nas TV's do HU, através da rede dados.
- Registro e acompanhamento de pacientes ostomizados e material disponibilizados no tratamento.
- Registro de doadoras e receptores e do material coletado e processado pelo banco de leite humano.
- Chamamento de pacientes do Pronto Atendimento através de monitor de vídeo e de sinal sonoro com o nome do paciente.

- Disponibilização de imagens (raio x, mamografia, imagens digitalizadas) realizadas no setor de imagens do HU.

II. GABINETE DA REITORIA

A seguir, é apresentado o Plano de Ação 2015, proposto pelo Gabinete da Reitoria, com a avaliação da Gestão. Ao final de cada ação proposta, denominada de "Planejamento" são apresentados a avaliação e os resultados obtidos (execução), além de sua vinculação com o Plano de Desenvolvimento Institucional. Cada ação poderá estar vinculada a uma ou mais estratégias do referido PDI.

1. Adequar os formulários de consulta de avaliação docente pelo discente à modalidade de EaD

Planejamento

Em 2015, o Gabinete da Reitoria estabeleceu como ação a "Adequação dos formulário de consulta de avaliação docente pelo discente à modalidade EaD".

Execução

Os formulários de consulta foram adequados às especificidades da modalidade de ensino.

Resultado: Ação atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: VII – Gestão Institucional

Objetivo: 09 – Consolidar a Educação a Distância

Estratégia: 04 – Aperfeiçoar ferramentas da avaliação institucional adequadas à Educação a Distância

2. Ampliar realização de palestras internacionais com Tradução Simultânea

Planejamento

Em 2015, o Gabinete da Reitoria estabeleceu como ação "Ampliar a realização de palestras internacionais com Tradução Simultânea", mediante aquisição de equipamentos para esse fim.

Execução

Foram adquiridos equipamentos de tradução simultânea, melhorando a capacidade da Universidade de promover encontros e eventos em diversas línguas.

Resultado: Ação atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: VII – Gestão Institucional

Objetivo: 02 – Ampliar a projeção local, regional, nacional e global da Universidade

Estratégia: 01 – Consolidar a Assessoria de Relações Internacionais

3. Aprovar Resolução interna regulando o estabelecimento de convenção de co-tutela com dupla diplomação

Planejamento

Em 2015, o Gabinete da Reitoria estabeleceu como ação "Aprovar Resolução Interna normatizando o estabelecimento de convenção de co-tutela com dupla diplomação.

Execução

Foi aprovada a Resolução interna que regula o estabelecimento de convenção de co-tutela com dupla diplomação, facilitando o intercâmbio estudantil e o processo de internacionalização da FURG.

Resultado: Ação atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: VII – Gestão Institucional

Objetivo: 02 – Ampliar a projeção local, regional, nacional e global da Universidade

Estratégia: 01 – Consolidar a Assessoria de Relações Internacionais

4. Consolidar, qualificar e expandir a Educação a Distância

Planejamento

Em 2015, o Gabinete da Reitoria estabeleceu como ação "Consolidar, qualificar e expandir a Educação a Distância". Para isso, foram definidas as seguintes atividades:

- a) Implementar novos cursos de graduação e pós-graduação (especialização) a distância;
- c) Estabelecer parcerias com novos Polos de Apoio Presencial;
- d) Criar um polo associado na FURG.

Execução

a) Implementação da oferta do Curso de Licenciatura em História e (re) oferta dos cursos de Mídias na Educação e TIC-EDU.

b) Instituição de Parcerias com novos polos: AGUDO, SÃO FRANCISCO DE PAULA; JACUIZINHO e ESTEIO.

c) Autorização da Administração Superior da IES para criar um polo EaD na FURG..

Resultado: Ação atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: VII – Gestão Institucional

Objetivo: 09 – Consolidar a Educação a Distância

Estratégia: 02 – Consolidar e qualificar a estrutura de apoio à Educação a Distância

5. Construir o Prédio Padrão 01

Planejamento

Em 2015, o Gabinete da Reitoria estabeleceu como ação "Construir o Prédio Padrão 01".

Execução

Após formulação do edital e projeto básico, a obra encontra-se em fase licitatória.

Resultado: Ação parcialmente atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: VII – Gestão Institucional

Objetivo: 10 – Desenvolver projetos estratégicos voltados ao desenvolvimento institucional e regional

Estratégia: 05 – Construir o Parque Científico-Tecnológico do Mar (OCEANTEC)

6. Construir o Prédio Sede do OCEANTEC

Planejamento

Em 2015, o Gabinete da Reitoria estabeleceu como ação a "Construção da infraestrutura física do OCEANTEC (arruamento, saneamento básico, telefonia, energia elétrica das ruas e cabeamento de internet).

Execução

A construção da infraestrutura física do OCEANTEC (arruamento, saneamento básico, telefonia, energia elétrica das ruas e cabeamento de internet) encontra-se em fase de execução sob fiscalização da PROINFRA. A obra do prédio padrão ainda encontrar-se em fase licitatória.

Resultado: Ação parcialmente atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: VII – Gestão Institucional

Objetivo: 10 – Desenvolver projetos estratégicos voltados ao desenvolvimento institucional e regional

Estratégia: 05 – Construir o Parque Científico-Tecnológico do Mar (OCEANTEC)

7. Dar continuidade ao processo de institucionalização da SEAD

Planejamento

Em 2015, o Gabinete da Reitoria estabeleceu como ação a "Dar continuidade ao processo de institucionalização da SEAD). Para isso, foram definidas as seguintes atividades:

- a) Elaborar o Regimento Interno da SEaD;
- b) Apresentar e discutir o documento no âmbito da unidade;
- c) Encaminhar o Regimento Interno da SEaD pa apreciação e aprovação pela Reitoria;

d) Registro e acesso de todas as informações dos alunos da EaD pelo Sistema Acadêmico da Universidade;

e) Repasse de recursos financeiros, pelo Ministério da Educação, para os cursos na modalidade a distância na matriz orçamentária;

f) Incentivar a divulgação de novas tecnologias didático-pedagógicas, com vistas a integrar as ações de EaD no contexto do ensino presencial.

Execução

a) O Regimento Interno da SEaD encontra-se na Reitoria para apreciação e aprovação.

b) O NTI está em fase de estudos das ações necessárias para a implementação.

c) Proposta de ação não execução.

d) Foram realizados encontros de imersão e oficinas para capacitação dos professores para o uso de novas tecnologias no ensino.

e) Foram capacitados discentes dos cursos de graduação presencial para o uso da plataforma virtual.

Resultado: Ação parcialmente atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: VII – Gestão Institucional

Objetivo: 09 – Consolidar a Educação a Distância

Estratégia: 03 – Ampliar as ações de integração dos estudantes da Educação a Distância aos diversos setores da Universidade

Eixo: VII – Gestão Institucional

Objetivo: 09 – Consolidar a Educação a Distância

Estratégia: 04 – Aperfeiçoar ferramentas da avaliação institucional adequadas à Educação a Distância

8. Desenvolvimento de Site da REINTER

Planejamento

Em 2015, o Gabinete da Reitoria estabeleceu como ação o "Desenvolvimento de Site da REINTER), através da contratação de pessoal competente para produzir-se o site da Assessoria de Relações Internacionais.

Execução

A construção do site da Assessoria de Relações Internacionais ainda está em tratativa, não havendo ainda plataforma online do órgão vinculado em questão.

Resultado: Ação não atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: VII – Gestão Institucional

Objetivo: 02 – Ampliar a projeção local, regional, nacional e global da Universidade

Estratégia: 01 – Consolidar a Assessoria de Relações Internacionais

9. Divulgação das ações de internacionalização da FURG

Planejamento

Em 2015, o Gabinete da Reitoria estabeleceu como ação a "Divulgação das ações de Internacionalização da FURG.

Execução

Foram divulgadas várias ações de internacionalização da FURG mediante estande na European Association of International Education - EAIE, realizada no mês de setembro, em Glasgow, Escócia, bem como participação de reunião de trabalho, em outubro, junto ao GCUB em Manchester e Londres, Reino Unido.

Resultado: Ação atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: VII – Gestão Institucional

Objetivo: 02 – Ampliar a projeção local, regional, nacional e global da Universidade

Estratégia: 02 – Expandir os intercâmbios com universidades e institutos de pesquisa

10. Promover a participação dos alunos em Programas/Projetos/Eventos da Universidade e estender as ações e benefícios estudantis aos alunos da EaD

Planejamento

Em 2015, o Gabinete da Reitoria estabeleceu como ação "Promover a participação dos alunos em Programas/Projetos/Eventos da Universidade e estender as ações e benefícios estudantis aos alunos EaD . Para isso, foram definidas as seguintes atividades:

- a) Implementação do PIBID a distancia nos cursos de Ciências e Letras;
- b) Incentivo à participação dos alunos na MPU;
- c) Apresentação dos TCCs na Universidade;
- d) Liberação de tickets alimentação e de alojamento.

Execução

- a) Implementado o PIBID a distancia nos cursos de Ciências e Letras, fato que culminou com aumento de incentivo à participação dos alunos na MPU;
- b) A MPU aconteceu de 26 a 19 de outubro, com participação expressiva de alunos.
- c) Foram apresentados vários TCCs na Universidade;
- d) Foi estendida a liberação de tickets alimentação e de alojamento.

Resultado: Ação parcialmente atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: VII – Gestão Institucional

Objetivo: 09 – Consolidar a Educação a Distância

Estratégia: 03 – Ampliar as ações de integração dos estudantes da Educação a Distância aos diversos setores da Universidade

III. PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

A seguir, é apresentado o Plano de Ação 2015, proposto pela PROGRAD, com a avaliação da Gestão. Ao final de cada ação proposta, denominada de "Planejamento" são apresentados a avaliação e os resultados obtidos (execução), além de sua vinculação com o Plano de Desenvolvimento Institucional. Cada ação poderá estar vinculada a uma ou mais estratégias do referido PDI.

1. Ocupar as vagas ociosas

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Graduação estabeleceu como ação a "Ocupação das vagas ociosas". Para isso, foram definidas as seguintes atividades:

- a) Aprovar a nova deliberação para o Processo Seletivo de Ocupação de Vagas Ociosas;
- b) Elaborar a Instrução Normativa da ocupação de vagas ociosas;
- c) Publicar o edital de ocupação de vagas ociosas.

Execução

a/b) Em 17 de abril, foi aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração - COEPEA, a Deliberação 024/2015, que dispõe sobre a existência de vagas ociosas nos cursos de graduação e os critérios para o preenchimento das mesmas. Para regulamentar os procedimentos acadêmicos e administrativos a serem adotados em relação ao preenchimento destas vagas foi emitida pela Pró-Reitoria de Graduação a Instrução Normativa nº 02/2015.

Diversas mudanças foram realizadas, a partir da Deliberação 024/2015 - COEPEA na forma como a FURG calcula as vagas que são consideradas ociosas e na forma de reaproveitar estas vagas. Dentre as mudanças, destaca-se o fato de que a oferta dessas vagas passa a ser obrigatória e será feita de forma semestral. A automatização do processo contou com a participação direta do Núcleo de Tecnologia da Informação - NTI.

c) Em 18 de dezembro de 2015, foi publicado o Edital 07/2015, do Processo Seletivo de Vagas Ociosas (www.psvo.furg.br), que trata do processo de seleção para ocupação de vagas ociosas nos cursos de graduação, através das seguintes modalidades:

- i) Mudança de Curso;
- ii) Portador de Diploma de Graduação;
- iii) Reingresso;
- iv) Transferência Facultativa.

Foram disponibilizadas 1.151 vagas, distribuídas entre 40 cursos de graduação.

Resultado: Ação atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: I – Ensino de Graduação

Objetivo: 02 – Otimizar a ocupação de vagas nos cursos de graduação

Estratégia: 03 – Identificar fatores que ocasionam vagas ociosas

Eixo: I – Ensino de Graduação
Objetivo: 02 – Otimizar a ocupação de vagas nos cursos de graduação
Estratégia: 05 – Avaliar continuamente critérios para identificação e ocupação de vagas ociosas na Universidade

Eixo: I – Ensino de Graduação
Objetivo: 02 – Otimizar a ocupação de vagas nos cursos de graduação
Estratégia: 07 – Avaliar continuamente os mecanismos de ingresso

2. Fortalecer os cursos de graduação

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Graduação estabeleceu como ação "O fortalecimento dos cursos de graduação". Para isso, foram estabelecidas as seguintes atividades:

- a) Realizar reuniões mensais com os coordenadores de curso (COMGRAD);
- b) Realizar as PASANTÍAS;
- c) Realizar o Fórum das Licenciaturas;
- d) Publicar o Edital de Monitoria;
- e) Publicar o Edital EPEC;
- f) Criar o Portal dos PET's da FURG;
- g) Realizar oficinas de formação e gestão da graduação aos Coordenadores de Curso (COMGRAD);
- h) Criar o Comitê de Acompanhamento do PIBID;
- i) Promover a discussão acerca das políticas públicas de Educação dos Planos Nacional, Estadual e Municipal de Educação dos municípios de Rio Grande e dos campi fora da sede;
- j) Realizar o X Seminário de Ensino da 14ª Mostra da Produção Universitária;
- k) Promover o 1º e 2º InterPet da FURG;
- l) Promover o Fórum dos grupos PET na FURG;
- m) Consolidar as ações da Coordenação do Centro de Formação e Orientação Pedagógica - CFOP;
- n) Qualificar a estrutura do Laboratório de ensino e prática docente - LEPD;
- o) Finalizar as ações do LIFE- Capes - Laboratórios Interdisciplinares de Ensino: Potencializando a Formação Inicial e Continuada de Educadores;
- p) Desenvolver ações do PRODOCÊNCIA - Capes - "Potencializando a formação inicial e continuada de professores: compartilhando práticas pedagógicas";
- q) Executar alterações curriculares.

Execução

a) O Comitê de Graduação reuniu-se, ordinariamente, uma vez ao mês, de janeiro a dezembro de 2015, com todos os Coordenadores de Curso, com a participação eventual de membros da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, de Pesquisa e Pós-Graduação, de Extensão e Cultura, para tratar de temas de interesse das Coordenações de Curso, tais como MPU, Edital de Vagas, Semana Aberta, Matrículas, ENADE, Avaliação de Cursos, entre outros;

b) O evento "PASANTÍAS", ação de Intercâmbio Regional no âmbito do Programa de Apoio ao Setor Educacional do Mercosul (Pasem), ocorreu de 18 a 26 de maio, no Centro Integrado de Desenvolvimento Costeiro (Cidec-sul), tendo por objetivo promover a mobilidade de gestores e professores da educação da Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, que atuam no campo da

formação docente, oferecendo uma oportunidade de conhecer e compartilhar experiências inovadoras no campo da formação de professores na Educação Básica;

c) O Fórum das Licenciaturas ocorreu em 12 de agosto de 2015, no CIDECSul, com a participação das professoras Helena Freitas e Dirce Zan, ambas da UNICAMP. A temática do Fórum foram as novas diretrizes curriculares nacionais para a formação de professores da Educação Básica;

d) A partir de 2015, o Edital de Monitoria teve periodicidade semestral. O Edital (primeiro semestre), lançado em 3 de fevereiro, concedeu 190 bolsas a estudantes da Graduação regularmente matriculados na FURG. Em 3 julho de 2015, foram ofertadas 100 bolsas de monitoria;

e) As Pró-Reitorias de Assuntos Estudantis (PRAE), de Graduação (PROGRAD), de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP) e de Extensão e Cultura (PROEXC) divulgaram o Edital Conjunto de Circulação Interna de Bolsas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura Nº1/2015/PDE/EPEC, lançado em 25 de março de 2015. Foram oferecidas 375 bolsas, distribuídas da seguinte forma: 50 para o ensino, 170 para a pesquisa, 135 para a extensão e 20 para a cultura;

Dentre as inovações deste edital, destacam-se o incentivo à inserção de recém-doutores nas atividades de pesquisa e orientação, devido à reserva de 60% das bolsas de pesquisa para doutores com o título obtido a partir de 2010; e o estímulo à inclusão das atividades culturais na vida acadêmica, tendo em vista o fomento às bolsas de cultura;

f) Portal dos PET's da FURG foi lançado em dezembro de 2015 e agrega informações e notícias para divulgação dos grupos vinculados ao Programa de Educação Tutorial: <http://www.portalpet.furg.br>;

g) Durante o ano de 2015, nas reuniões ordinárias do COMGRAD, foram realizadas as seguintes oficinas de formação e gestão da graduação aos Coordenadores de Curso:

- Execução das Matrículas
- Edital de Vagas Ociosas

h) A Portaria nº 96, da CAPES, de 18 julho de 2013, no artigo 62, institui a Comissão de Acompanhamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID e, em 02 de julho de 2015, a PROGRAD designou os membros do CAP, conforme disposto na Portaria nº 1.468/2015, com a finalidade de assessorar a Coordenação Institucional do PIBID na FURG e propor a criação do Regimento Interno do Programa, entre outras atribuições definidas pela CAPES;

i) Uma Comissão foi designada pela PROGRAD, Portaria nº1.805/2014, para mediação do estudo das metas para a Educação Superior e acompanhamento dos Planos Nacional, Estadual e Municipal da Educação. Foi realizada, em 15 e 16 de abril, a Conferência Municipal de Educação, com a participação de 40 delegados indicados pela FURG, sendo 10 titulares e 30 suplentes, para a discussão e encaminhamento de sugestões aos Planos Municipal e Estadual de Educação;

j) O 10º Seminário de Ensino, evento coordenado e organizado pela Pró-Reitoria de Graduação, integrou no ano de 2015 a 14ª Mostra da Produção Universitária, evento que visa a interligação e a integração das atividades de pesquisa, ensino e extensão, a divulgação da produção acadêmica, científica, tecnológica e cultural. Em sua amplitude, o evento visa a possibilitar a troca de experiências entre a coletividade universitária e a sociedade. Ao todo, foram 250 trabalhos inscritos e 25 salas de discussão;

k) Os grupos do Programa de Educação Tutorial (PET) Engenharia Civil, Engenharia de Alimentos, Engenharia Química e Gestão Ambiental, em parceria com a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), organizaram o primeiro InterPET, em 28 de março de 2015, no Centro Integrado de Desenvolvimento Costeiro (Cidec Sul), com a participação de, aproximadamente, 120 pessoas, com o propósito de discutir sobre a temática Planejamento e proporcionar um espaço de integração interdisciplinar e de interlocução acerca dos processos formativos previstos para os grupos PET, em 2015. Os grupos do Programa de Educação Tutorial (PET) Engenharia Mecânica, Psicologia, C3 e SAP/FURG, em parceria com a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), organizaram o segundo InterPET em 20 de junho de 2015, no Cidec-Sul, com a participação de 120 pessoas. O objetivo foi

possibilitar um espaço de discussão sobre o Programa, bem como promover a integração interdisciplinar dos grupos PET da FURG;

l) Fórum dos grupos PET na FURG: O evento de avaliação das atividades realizadas em 2015, no âmbito do Programa, ocorreu em 05 de dezembro de 2015 com a participação de 150 pessoas, no CIDECS-Sul;

m) O Centro de Formação e Orientação Pedagógica - CFOP tem como finalidade integrar ações de formação docente, orientação pedagógica, de modernização curricular e desenvolvimento de metodologias inovadoras de ensino, através da Coordenação Institucional do Programa de Consolidação das Licenciaturas - Prodocência/Capes; do Laboratório de Ensino e Prática Docente - LEPD/FURG; da Coordenação Institucional do Programa de Apoio a Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores - Life/Capes;

n) Dentre as ações implementadas pelo LEPD, no CFOP, destacam-se:

- disponibilização de material de divulgação externa com a atualização da página disponível no site www.lepd.furg.br e a criação da página do LEPD no Facebook <https://www.facebook.com/lepdensino/>.

- atualização de banco de dados do acervo bibliográfico do LEPD com informações no site www.lepd.furg.br, com disponibilização do acervo para empréstimo aos usuários do laboratório;

- modernização de suas instalações com a aquisição de novos equipamentos tecnológicos e de novos recursos didáticos;

- disponibilização de espaço físico para realização de oficinas pedagógicas e realização de aulas com utilização e acesso as novas tecnologias da informação e comunicação para diversos cursos de graduação da FURG.

- orientação pedagógica aos estudantes dos cursos de licenciatura e empréstimo de materiais didáticos para a realização de atividades práticas e de estágio curricular, garantindo uma melhor qualidade nas ações de formação dos acadêmicos;

o) Em 2015, foi encerrado o projeto da Universidade Federal do Rio Grande - FURG no âmbito do Programa de Apoio a Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores - LIFE/CAPE;S;

p) As ações desenvolvidas pelo PRODOCÊNCIA - Capes - "Potencializando a formação inicial e continuada de professores: compartilhando práticas pedagógicas"; objetivaram proporcionar a melhoria dos cursos de licenciatura, viabilizar o estudo e o desenvolvimento de novas formas de organização curricular para a formação de professores nas Ipes, criar e desenvolver estratégias para o aperfeiçoamento profissional dos docentes das licenciaturas e metodologias inovadoras e desenvolver materiais didático-pedagógicos para formação e atuação de professores. O objetivo da proposta da FURG foi de aprimorar a formação inicial dos licenciandos e estimular a formação continuada de professores que atuam nos cursos de licenciatura da Instituição, tendo como foco a valorização social do profissional docente da Educação Básica, suscitando a interdisciplinaridade no espaço norteador do Laboratório de Ensino e Prática Docente - LEPD. As propostas contempladas têm duração máxima de 24 meses, sendo financiados itens de custeio e de capital. Assim, em 2015, foram atendidos os objetivos propostos para o período;

q) No ano de 2015, a PROGRAD executou 29 alterações curriculares em vários cursos de graduação, com o intuito de avaliar e revisar os percursos formativos buscando maior flexibilidade curricular e atualização das propostas, conforme segue:

- Agroecologia
- Artes Visuais – bacharelado
- Artes Visuais – licenciatura
- Ciências Biológicas - bacharelado
- Ciências Biológicas – licenciatura (duas)
- Ciências Exatas
- Direito (diurno e noturno)

- Educação Física
- Engenharia Agroindustrial – Agroquímica
- Engenharia Agroindustrial – Indústrias Alimentícias
- Engenharia Bioquímica
- Engenharia de Alimentos
- Engenharia de Automação
- Engenharia Mecânica Naval
- Engenharia Química
- Física – bacharelado
- História – bacharelado
- História – licenciatura
- Letras – Espanhol EAD
- Matemática Aplicada
- Medicina (três)
- Química – bacharelado
- Química – licenciatura
- Tecnologia de Eventos
- Tecnologia em Gestão Ambiental (São Lourenço do Sul);

Resultado: Ação atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: I – Ensino de Graduação

Objetivo: 01 – Buscar continuamente a excelência nos cursos de graduação

Estratégia: 01 - Avaliar continuamente o processo educativo, em consonância com os projetos pedagógicos dos cursos

Eixo: I – Ensino de Graduação

Objetivo: 01 – Buscar continuamente a excelência nos cursos de graduação

Estratégia: 09 – Incentivar uma formação acadêmica voltada ao exercício da cidadania

Eixo: I – Ensino de Graduação

Objetivo: 01 – Buscar continuamente a excelência nos cursos de graduação

Estratégia: 10 – Aproximar os cursos de licenciatura com as práticas escolares da Educação Básica

3. Elaborar o diagnóstico da graduação

Planejamento

A Pró-Reitoria de Graduação estabeleceu como ação para 2015 a "Elaboração do diagnóstico da graduação". Para isso, foram definidas as seguintes atividades:

- a) Acompanhar os processos avaliativos externos dos cursos de graduação;
- b) Pesquisar junto ao Sistema, por curso os dados de evasão, desempenho acadêmico e perfil do estudante;
- c) Realizar encontro com a Coordenação e Núcleo Docente Estruturante de cada curso para discussão e proposição de ações a partir dos relatórios de avaliação externa;
- d) Realizar estudo estatístico dos ingressantes pelo SiSU de 2013 a 2016, considerando a Lei 12.711, de agosto de 2012;

- e) Criar o Catálogo da Graduação;
- f) Elaborar o relatório final do diagnóstico da graduação;
- g) Normatizar o Núcleo Docente Estruturante – NDE dos cursos de graduação.

Execução

a) Os cursos de graduação são avaliados pelo INEP trienalmente como parte do Sistema Nacional de Avaliação - SINAES. Em 2015, os seguintes cursos foram avaliados na FURG:

- Biblioteconomia;
- Ciências Biológicas;
- Ciências Econômicas;
- Direito; e
- Pedagogia (EAD).

Os parâmetros de Avaliação do Sistema EMEC se configuram em três dimensões avaliadas: Dimensão 1 - Organização Didático Pedagógica, Dimensão 2 - Corpo Docente e Tutorial e Dimensão 3 -Infraestrutura. Neste processo de preparação e acompanhamento da avaliação in loco, a Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento da Graduação - DIADG tem trabalhado junto às Coordenações dos Cursos, CPA - Comissão Permanente de Avaliação e PI - Pesquisador Institucional no sentido de atender, da melhor forma possível, os parâmetros de Avaliação do Sistema E-MEC. Nestas orientações, a DIADG enfatiza sobre os instrumentos de avaliação; a organização da documentação a ser disponibilizada aos avaliadores; participa de reuniões junto ao grupo de professores que atuam no curso enfocando a importância desta avaliação para a instituição propor políticas institucionais de graduação. Em 2015, os 5 cursos avaliados obtiveram a nota 4 em seu conceito final;

b) A PROGRAD realizou pesquisa dos dados disponibilizados pelo Núcleo de tecnologia e Informação, no Sistema Acadêmico, de evasão, de ingresso, de desempenho acadêmico, entre outros itens, por curso de graduação. Devido à complexidade do tema, o estudo será finalizado em 2016;

c) Após a divulgação dos resultados de cada avaliação realizada pelo INEP, a Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento da Graduação realizou reuniões com as Coordenações de Curso para discutir as potencialidades e fragilidades apontadas na avaliação;

d) O estudo acerca do perfil dos ingressantes irá compor o Relatório do Diagnóstico da Graduação, iniciado em 2013, com conclusão prevista para 2016;

e) O Catálogo da Graduação encontra-se em fase de diagramação, após a PROGRAD ter recebido as contribuições das Coordenações de Curso;

f) O relatório está sendo produzido, com finalização prevista para 2016;

g) A Prograd, em 2015, coordenou a discussão acerca da proposta de normativa para o Núcleo Docente Estruturante – NDE, a ser publicada no primeiro trimestre de 2016, com o objetivo de definir as atribuições e funcionamento do NDE dos Cursos de Graduação, na modalidade presencial e a distância, em acordo com a Resolução Nº 01, de 17 de junho de 2010, do CONAES.

Resultado: Ação parcialmente atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: I – Ensino de Graduação

Objetivo: 01 – Buscar continuamente a excelência nos cursos de graduação

Estratégia: 01 - Avaliar continuamente o processo educativo, em consonância com os projetos pedagógicos dos cursos

Eixo: I – Ensino de Graduação



Objetivo: 02 – Otimizar a ocupação de vagas nos cursos de graduação
Estratégia: 03 – Identificar fatores que ocasionam vagas ociosas

Eixo: I – Ensino de Graduação

Objetivo: 02 – Otimizar a ocupação de vagas nos cursos de graduação

Estratégia: 04 – Intensificar ações que visem à redução dos índices de retenção e evasão dos cursos

4. Revisar as Normas Acadêmicas

Planejamento

A Pró-Reitoria de Graduação estabeleceu como ação para 2015 "Revisar as normas acadêmicas".

Execução

A PROGRAD alterou a Comissão de Normas, através da Portaria 2518, de 29 de outubro de 2014, a qual realizou, em 2015, um levantamento de todas as normas vigentes que necessitam de adequação. Com a publicação da Deliberação 24/2015 foram revogadas oito disposições anteriores, acerca das modalidades de ingresso na FURG para preenchimento de vagas ociosas. A temática foi amplamente debatida no COMGRAD.

Resultado: Ação parcialmente atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: I – Ensino de Graduação

Objetivo: 01 – Buscar continuamente a excelência nos cursos de graduação

Estratégia: 01 – Avaliar continuamente o processo educativo, em consonância com os projetos pedagógicos dos cursos

Eixo: I – Ensino de Graduação

Objetivo: 01 – Buscar continuamente a excelência nos cursos de graduação

Estratégia: 06 – Estimular o desenvolvimento de currículos interdisciplinares com itinerários formativos flexíveis e alternativos

Eixo: I – Ensino de Graduação

Objetivo: 01 – Buscar continuamente a excelência nos cursos de graduação

Estratégia: 09 – Incentivar uma formação acadêmica voltada ao exercício da cidadania

5. Consolidar os campi fora da sede

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Graduação estabeleceu como ação "Consolidar os campi fora da sede". Para isso, definiu as seguintes atividades:

a) Realizar reuniões com as coordenações dos cursos de São Lourenço do Sul para a aproximação dos desenhos curriculares;

- b) Realizar reuniões com o câmpus de Santo Antônio da Patrulha para avaliação dos cursos existentes e proposição de novos cursos;
- c) Realizar de reuniões com o câmpus de Santa Vitória do Palmar, com a coordenação do curso de Tecnologia em Eventos, para a avaliação externa do curso e possibilidades de mudança de turno;
- d) Criar o curso de Gestão de Cooperativas em São Lourenço do Sul;
- e) Verificar a infraestrutura dos campi fora da sede.

Execução

- a) Após, três reuniões com as Coordenações dos Cursos de São Lourenço do Sul, foram realizadas alterações para aproximação dos desenhos curriculares;
- b) Em Santo Antônio da Patrulha, foi realizado o Fórum das Engenharias Agroindustriais em 29 de maio, promovida pela Pró-Reitoria de Graduação (Prograd), com o apoio do Centro de Estudos em Dinâmica Agroindustrial (Cedai), PET FURG-SAP, Diretório Acadêmico das Engenharias Agroindustriais e das coordenações de cursos de Engenharia Agroindustrial, a fim de reforçar a importância e divulgar os campos de atuação da Engenharia Agroindustrial;
- c) Foram realizadas três reuniões, sendo uma com todos os professores do campus, e com os coordenadores de curso para viabilizar a troca de turno do curso de Tecnologia em Eventos de vespertino para noturno, efetivada para o primeiro semestre letivo de 2016;
- d) Através da Deliberação 052/2015, foi criado o curso em Tecnologia em Gestão de Cooperativas, com 45 vagas anuais, no turno noturno, no Câmpus de São Lourenço do Sul. A primeira oferta será em 01/2016 através do SiSU;
- e) A PROGRAD realizou um acompanhamento contínuo da situação da infraestrutura dos campi fora da sede, encaminhando à PROPLAD e à PROINFRA as demandas por melhoria dos espaços, equipamentos e outros aspectos referentes à infraestrutura.

Resultado: Ação atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: I – Ensino de Graduação

Objetivo: 01 – Buscar continuamente a excelência nos cursos de graduação

Estratégia: 03 – Estabelecer mecanismos de acompanhamento e de avaliação dos novos cursos, visando às suas consolidações

Eixo: I – Ensino de Graduação

Objetivo: 03 – Expandir vagas na graduação

Estratégia: 01 – Avaliar demandas da população local, regional e nacional para a criação de cursos

6. Criar o Programa de Mobilidade Estudantil

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Graduação estabeleceu como ação "Criar o Programa de Mobilidade Estudantil". Para isso, foram definidas as seguintes atividades:

- a) Divulgar os programas e editais de mobilidade acadêmica;
- b) Implementar o cadastro de mobilidade;

- c) Organizar reuniões periódicas, envolvendo a PROGRAD, PRAE, PROPESP e REINTER, para a criação do programa de mobilidade;
- d) Estimular a expansão dos convênios;
- e) Promover o Fórum da mobilidade para discutir a política;
- f) Publicar o manual de mobilidade;
- g) Realizar encontros com participantes do CsF e do PLI;
- h) Elaborar a página eletrônica da Mobilidade;
- i) Programa das Licenciaturas Internacionais – França.

Execução

a) Edital Brasil-Colômbia (BRACOL): a partir de 2014, o Edital Bracol passou a ter periodicidade semestral. No primeiro semestre de 2015 a FURG enviou três estudantes e recebeu outros dois estudantes de universidades da Colômbia (Universidad Santo Tomas- Bogotá, Universidad La Gran Colombia - Armenia e Universidad de Boyocá). O Edital 01/2015 (segundo semestre) foi lançado em conjunto com a Assessoria de Relações Internacionais no dia 16 de abril de 2015. A FURG enviou um estudante e recebeu um estudante da Universidade de La Sabana.

Convênio ANDIFES: convênio firmado entre as Instituições Federais de Ensino Superior - IFES e a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior – ANDIFES. Em 2015, a FURG enviou setenta e cinco estudantes pelo Programa para as seguintes universidades: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Universidade Federal de Uberlândia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Universidade Federal de Goiás, Universidade Federal do Paraná, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e Universidade Federal Fluminense. No dia 15 de dezembro de 2015 foi lançado Edital 06/2015 ofertando cinco bolsas Santander/Andifes, pelo qual foram selecionados três estudantes que sairão em mobilidade no primeiro semestre de 2016.

Edital Santander: a Pró-Reitoria de Graduação lançou o Edital 03/2015 em conjunto com a Assessoria de Relações Internacionais para o acesso a dez bolsas referentes ao Programa de Bolsas Luso-Brasileiras Santander Universidades e Programa de Bolsas Ibero-Americanas. Foram enviados oito estudantes para universidade de Portugal pelo Programa de Bolsas Luso-Brasileiras (dois para Universidade de Aveiro, três para a Universidade do Porto e três para a Universidade de Coimbra) e dois estudantes para a Espanha pelo Programa de Bolsas Ibero-Americanas (um para a Universidade de Córdoba e um para a Universidade de Extremadura).

Programa Ciência sem Fronteiras: o Programa Ciência sem Fronteiras busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. Em 2015 cinquenta e oito estudantes foram contemplados pelo Programa tendo a oportunidade de realizarem parte dos estudos nos diferentes países como Alemanha, Austrália, França, Espanha, Estados Unidos, Hungria, Inglaterra, Irlanda Itália, Japão, Noruega, Nova Zelândia e Reino Unido;

b) Em 2015, foi implementado o cadastro de mobilidade, uma planilha Excel trazendo informações como nome do estudante em mobilidade, processo administrativo, número de matrícula, país de destino e de origem e instituição de destino. A criação deste cadastro possibilitou a melhor organização dos estudantes em mobilidade, facilitando a gerência dos dados. Para 2016, a planilha será inserida no Sistema Acadêmico, facilitando o acesso aos dados;

c) Em 2015, a Pró-Reitoria de Graduação designou Comissão, por meio da Portaria nº599/2015/PROGRAD, para elaborar proposta de criação do Programa de Mobilidade, sendo realizadas 15 reuniões com PRAE, PROPESP e REINTER ao longo do ano. A proposta encontra-se em fase de finalização;

d) A Pró-Reitoria de Graduação fez encontros periódicos com a Assessoria de Relações Internacionais com o objetivo de buscar estratégias para expandir os convênios relacionados à mobilidade estudantil;

- e) O Fórum da Mobilidade não foi realizado, ficando a proposta para ocorrer em 2016;
- f) O Manual de Mobilidade, ainda não publicado, está em fase de elaboração pela Coordenação de Mobilidade/PROGRAD;
- g) O I Encontro da Mobilidade na FURG, coordenado e organizado pela Pró-Reitoria de Graduação, integrou, no ano de 2015, a 14ª Mostra da Produção Universitária e teve como objetivo oportunizar a promoção das experiências vividas pelos estudantes de graduação que estiveram em mobilidade. Este evento ocorreu no dia 28 de outubro de 2015 e contou com a presença da Pró-Reitora de Graduação, da Diretora de Pesquisa e Pós-Graduação, da Coordenadora de Mobilidade Acadêmica e de 85 estudantes que reingressaram dos Programas Ciência sem Fronteiras, Santander Ibero e Luso, PLI e Bracol;
- h) A página eletrônica da Mobilidade encontra-se em fase de elaboração;
- i) Foram elaboradas duas propostas institucionais (uma interdisciplinar e outra disciplinar na área de Letras) para concorrer ao edital da CAPES Nº 74/2014 – Programa de Licenciaturas Internacionais. O projeto disciplinar foi aprovado. Foi realizado edital interno para seleção de acadêmicos para integrar as propostas da FURG.

Resultado: Ação parcialmente atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: I – Ensino de Graduação

Objetivo: 01 – Buscar continuamente a excelência nos cursos de graduação

Estratégia: 05 – Estimular a mobilidade acadêmica

7. Revisar as Normas do Estágio Probatório

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Graduação estabeleceu como ação a "Revisão das Normas do Estágio Probatório". Para isso, foram definidas as seguintes atividades:

- a) Realizar reuniões com a PROGEP e a PROPESP, para análise da legislação vigente e proposição de uma nova metodologia para o estágio probatório docente;
- b) Regulamentar a nova metodologia de estágio probatório docente.

Execução:

a,b)As duas ações propostas não foram executadas.

Resultado: Ação não atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: VI – Gestão de Pessoas

Objetivo: 09 – Qualificar os sistemas de avaliação de desempenho dos servidores

Estratégia: 01 – Implementar novo sistema de avaliação do estágio probatório

8. Intensificar as ações do PROFOCAP

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Graduação estabeleceu como ação a "Intensificação das ações do PROFOCAP". Para isso, foram definidas as seguintes atividades:

- a) Realizar o levantamento de demandas das unidades acadêmicas;
- b) Organizar eventos temáticos;
- c) Revisar a resolução do PROFOCAP, vinculando às unidades acadêmicas;
- d) Criar um instrumento de avaliação do PROFOCAP, vinculando ao estágio probatório docente.
- e) Publicar artigo sobre o Programa de Formação Continuação na Área Pedagógica - Profocap, a ser publicado em dezembro de 2015 no ebook do Colégio de Pró-Reitores de Graduação (Cograd).

Execução

- a) A ação proposta não foi realizada;
- b) Foram organizados dois eventos temáticos: Fórum das Engenharias no campus de Santo Antônio da Patrulha, em 29 de maio de 2015, com a participação de 100 pessoas; e Fórum das Licenciaturas no campus Carreiros - Rio Grande, cuja temática foi as Novas Diretrizes Curriculares Nacionais para Formação de Professores, realizado em 12 de agosto onde se fizeram presentes cerca de 250 pessoas;
- c) A Resolução Nº 20/2006 que institui o Programa de Formação Continuada na Área Pedagógica (Profocap) está em processo de reformulação, iniciado em agosto de 2015. Houve uma etapa inicial, na Pró-Reitoria de Graduação, de discussão e elaboração da primeira versão da Resolução e, em 2016, com a participação da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, será concluída e encaminhada às instâncias competentes para aprovação;
- d) A ação proposta não foi executada;
- e) A Prograd enviou, em 15 de dezembro, ao Colégio de Pró-Reitores de Graduação o artigo intitulado "Formação de professores para o ensino superior: a experiência da Universidade Federal do Rio Grande", para publicação no primeiro ebook do Cograd, a ser publicado em breve.

Resultado: Ação parcialmente atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: I – Ensino de Graduação

Objetivo: 05 – Avaliar e promover a formação pedagógica continuada dos servidores

Estratégia: 01 – Promover continuamente a formação pedagógica dos servidores docentes

9. Disciplinar os estágios curriculares

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Graduação estabeleceu como ação "Disciplinar, no âmbito da FURG, a política de estágio curricular" obrigatório e não-obrigatório", conforme legislação vigente, em parceria com Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e a Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas. Para isso, foram definidas as seguintes atividades:

- a) Aprovar no COEPEA a Deliberação de estágios;
- b) Realizar evento sobre estágios na graduação.

Execução

- a) A Deliberação de estágios encontra-se em fase de aprovação pelo COEPEA;
- b) A ação proposta não foi realizada. Está programada para 2016.

Resultado: Ação parcialmente atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: I – Ensino de Graduação

Objetivo: 01 – Buscar continuamente a excelência nos cursos de graduação

Estratégia: 01 – Avaliar continuamente o processo educativo, em consonância com os projetos pedagógicos dos cursos

Eixo: I – Ensino de Graduação

Objetivo: 04 – Qualificar o estágio curricular

Estratégia: 01 – Avaliar continuamente a política institucional de estágio curricular

Eixo: I – Ensino de Graduação

Objetivo: 04 – Qualificar o estágio curricular

Estratégia: 02 – Criar estrutura de apoio ao estágio curricular.

10. Inserir as atividades de extensão no currículo

Planejamento:

Em 2015, a Pró-Reitoria de Graduação estabeleceu como ação a " Inserção das atividades de extensão no currículo dos estudantes". Para isso, foram definidas as seguintes atividades:

- a) Realizar reuniões com a Comissão (PROGRAD/PROEXC);
- b) Promover discussões a cerca do tema no Comitê de Graduação.

Execução:

a) Foram realizadas oito reuniões da Comissão de Análise e Avaliação para a inserção da extensão nos currículos dos cursos de graduação da FURG, designada pela Portaria nº 286/2015, de 05 de fevereiro de 2015. Destas reuniões resultou uma proposta que foi apresentada as Pró-Reitoras de Graduação e Extensão e Cultura;

b) As discussões a cerca do tema no COMGRAD não foram realizadas em 2015.

Resultado: Ação parcialmente atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: I – Ensino de Graduação

Objetivo: 01 – Buscar continuamente a excelência nos cursos de graduação

Estratégia: 06 – Estimular o desenvolvimento de currículos interdisciplinares com itinerários formativos flexíveis e alternativos

Eixo: I – Ensino de Graduação

Objetivo: 01 – Buscar continuamente a excelência nos cursos de graduação

Estratégia: 08 – Assegurar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão

11. Qualificar os processos acadêmicos e administrativos

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Graduação estabeleceu como ação "Qualificar os processos acadêmicos e administrativos". Para isso, foram definidas as seguintes atividades:

- a) Adequar o arquivo geral da CRA às normas legais de arquivamento;
- b) Disponibilizar o histórico escolar com tradução para a Língua Inglesa;
- c) Otimizar a força de trabalho da Coordenação de registro Acadêmico - CRA;
- d) Reestruturar a página eletrônica da PROGRAD;
- e) Disponibilizar os planos de ensino on-line.

Execução

a) O processo de adequação do arquivo geral envolveu a aquisição e instalação de arquivo apropriado para organização dos dossiês acadêmicos, aquisição e instalação de equipamentos para manutenção das condições climáticas necessárias, reuniões com a arquivista para orientações técnicas, efetivação do trabalho da nova organização e seleção da documentação a ser enviada ao Arquivo Geral da FURG;

b) A disponibilização do Histórico Escolar com tradução para a Língua Inglesa atingiu quase a totalidade dos cursos de graduação;

c) Em 2015, para otimização da força de trabalho da CRA, foi adotada uma nova metodologia de distribuição de atribuições em que cada servidor passou a ser responsável por gerenciar as informações de determinada quantidade de cursos;

d) O processo de reestruturar a página eletrônica da PROGRAD, otimizando o acesso às informações, está em desenvolvimento;

e) Está em fase de desenvolvimento, em conjunto com o NTI, da ferramenta para emissão on-line dos planos de ensino para os acadêmicos.

Resultado: Ação parcialmente atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: I – Ensino de Graduação

Objetivo: 01 – Buscar continuamente a excelência nos cursos de graduação

Estratégia: 08 – Assegurar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão

12. Realizar Processos Seletivos Específicos

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Graduação estabeleceu como ação "Realizar processos seletivos específicos", conforme segue:

- a) Processo Seletivo Específico para estudantes Indígenas;

- b) Processo Seletivo Específico para estudantes Quilombolas;
- c) Processo Seletivo Específico para candidatos de nacionalidade uruguaia ao curso de Turismo Binacional;
- d) Processo Seletivo Específico para ingresso no curso de Licenciatura em Educação do Campo: ênfase em Ciências da Natureza e Ciências Agrárias.

Execução:

a) No Processo Seletivo Específico para estudantes Indígenas, foram oferecidas 10 (dez) vagas em cursos de graduação, de acordo com a Resolução Nº 20/2013, de 22 de novembro de 2013 do CONSUN, e a Deliberação nº 088/2015, do COEPEA, do dia 16 de outubro de 2015. O processo seletivo destina-se, exclusivamente, a candidatos pertencentes a comunidades indígenas no território nacional que concluíram ou concluirão o Ensino Médio (2º Grau ou equivalente) até a data da solicitação da matrícula e que não possuam Ensino Superior completo;

b) No Processo Seletivo Específico para estudantes Quilombolas foram oferecidas 10 (dez) vagas em cursos de graduação, de acordo com a Resolução Nº 20/2013, de 22 de novembro de 2013 do CONSUN, e a Deliberação nº 089/2015, do COEPEA do dia 16 de outubro de 2015. O processo seletivo destina-se, exclusivamente, a candidatos pertencentes a comunidades quilombolas no território nacional que concluíram ou concluirão o Ensino Médio (2º Grau ou equivalente) até a data da solicitação da matrícula e que não possuam Ensino Superior completo;

c) No Processo Seletivo Específico para candidatos de nacionalidade uruguaia ao curso de Turismo Binacional, foram oferecidas 05 (cinco) vagas para ingresso no primeiro semestre letivo de 2016, de acordo com a Deliberação nº 055/2015, do COEPEA do dia 14 de agosto de 2015. Os ingressantes no Curso de Bacharelado em Turismo Binacional deverão ter aptidão para a leitura e para a pesquisa, estar atualizados quanto aos cenários turísticos e cultural binacional. Também deverão ter habilidade para a comunicação interpessoal e sensibilidade para reconhecer, perceber, valorizar e respeitar as diferenças culturais, naturais, políticas e históricas diretamente relacionadas à atividade turística e às regiões de fronteira. O processo seletivo destina-se, exclusivamente, a candidatos de nacionalidade uruguaia que tenham concluído Curso Secundário até a data da solicitação de matrícula;

d) A Universidade Federal do Rio Grande - FURG tornou pública a abertura de inscrições ao Processo Seletivo simplificado para ingresso no curso de Licenciatura em Educação do Campo - ênfase em Ciências da Natureza e Ciências Agrárias, em consonância com o disposto no Edital Nº 02/2012/SESU/SETEC/SECADI/MEC, referente ao Programa de Apoio à Formação Superior em Licenciatura em Educação do Campo e a Deliberação nº 108/2014, do COEPEA, do dia 17 de outubro de 2014. O curso de Licenciatura em Educação do Campo - ênfase em Ciências da Natureza e Ciências Agrárias da FURG visa à formação de educadores para atuação na Educação Básica, especificamente para os anos finais do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio, em escolas do campo. Também se propõe a formar educadores atuantes na Gestão de Processos Educativos Escolares e na Gestão de Processos Educativos junto às comunidades. Foram oferecidas 120 vagas, sendo 60 para ingresso no primeiro semestre letivo de 2015 e 60 para ingresso no segundo semestre letivo de 2015, no Câmpus da FURG, localizado no município de São Lourenço do Sul - RS.

Resultado: Ação atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: I – Ensino de Graduação

Objetivo: 02 – Otimizar a ocupação de vagas nos cursos de graduação

Estratégia: 06 – Consolidar ações afirmativas no ingresso e na permanência dos estudantes

13. Reformular a Semana Aberta

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Graduação estabeleceu como ação "Reformular a Semana Aberta na FURG". Para isso, foram estabelecidas as seguintes atividades:

- a) Obter maior envolvimento das Unidades Acadêmicas e de seus recursos;
- b) Intensificar a captação de escolas da Rede Pública de Ensino para a visita da Semana Aberta;
- c) Centralizar a Semana Aberta em apenas 1 prédio, com a finalidade de realizar oficinas, palestras e expor os cursos de graduação por Unidade Acadêmica.

Execução

a) Foram realizadas quatro reuniões com as coordenações de curso para divulgar o novo formato da Semana Aberta, bem como reforçar a importância de dar visibilidade aos 61 cursos da Universidade. É nesse momento que os estudantes verificam suas aptidões e os Coordenadores de Curso mostram os currículos e as atividades realizadas nos cursos;

b) Foram realizadas visitas às Escolas Públicas e privadas do Município de Rio de Grande e região para apresentação da proposta da semana aberta e convite de participação dos estudantes de terceiro ano do Ensino Médio. Dezenove escolas visitaram a Semana Aberta da FURG e aproximadamente 800 estudantes concluintes tiveram a oportunidade de conhecer, não só os cursos ofertados pela FURG, bem como informações sobre o processo seletivo da FURG através do Sisu, fazer visitas guiadas pelo Campus e participar de 30 oficinas proporcionadas pelos estudantes e professores da FURG. A universidade ofereceu traslado gratuito às escolas públicas do Município;

c) Foi centralizada em um único prédio para aperfeiçoar a logística de visita dos estudantes e facilitar a exposição dos cursos de graduação por Unidade acadêmica.

Resultado: Ação atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: I – Ensino de Graduação

Objetivo: 02 – Otimizar a ocupação de vagas nos cursos de graduação

Estratégia: 02 – Ampliar a divulgação da Universidade e de seus cursos para os estudantes de Ensino Médio

14. Publicar o Edital de Inovação na Graduação

Planejamento:

Em 2015 a PROGRAD estabeleceu como ação "Publicar o edital de inovação na graduação".

Execução:

Foi publicado Edital destinado à seleção e financiamento de proposta de desenvolvimento e estruturação de projetos tecnológicos vinculados aos cursos de graduação, tais como: plantas de produção, sistemas de controle e/ou produção, automação, protótipos, maquetes ou similares, com a finalidade de desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão, promover a integração entre as

áreas do conhecimento e o empreendedorismo na formação dos estudantes. Foram oferecidas 7 linhas de pesquisa, conforme segue:

Linha 1: Desenvolvimento de Plantas Pilotos de Produção;

Linha 2: Desenvolvimento de Sistema de Controle;

Linha 3: Desenvolvimento de Sistemas de Automação;

Linha 4: Desenvolvimento de Protótipos;

Linha 5: Desenvolvimento de Maquetes ou Similares;

Linha 6: Desenvolvimento de Sistema de Produção; e

Linha 7: Desenvolvimento de Tecnologias Educacionais.

O edital, recebeu 33 propostas de projetos, onde 15 foram selecionados e contemplados com os recursos do edital.

Resultado: Ação atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: I – Ensino de Graduação

Objetivo: 01 – Buscar continuamente a excelência nos cursos de graduação

Estratégia: 04 – Implantar novas ferramentas educativas no ensino, principalmente as tecnologias de informação e comunicação (TICs)

15. Implementar o Portal dos Egressos

Planejamento:

Em 2015 a PROGRAD estabeleceu como ação "Implementar os meios de comunicação com os egressos dos cursos de graduação".

Execução:

A PROGRAD/PROPESP/PROPLAD realizaram várias reuniões com o intuito de definir a estrutura do portal. O desenvolvimento do sistema do Portal dos Egressos está sendo executado pelo NTI.

Resultado: Ação parcialmente atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: I – Ensino de Graduação

Objetivo: 01 – Buscar continuamente a excelência nos cursos de graduação

Estratégia: 18 – Promover o acompanhamento permanente dos egressos

16. Realizar processo seletivo para ingresso nos cursos de graduação da Furg através da adesão ao sistema de seleção unificada - SiSU

Planejamento

Em 2015 a PROGRAD estabeleceu como ação "Realizar o processo seletivo para ingresso nos cursos de graduação da Furg através da adesão ao sistema de seleção unificada - SiSU".

Execução

O Sistema de Seleção Unificada (SiSU) é o sistema informatizado gerenciado pelo Ministério da Educação (MEC) no qual instituições públicas de ensino superior oferecem vagas para candidatos participantes do Exame Nacional de Ensino Médio (Enem). A cada edição, as instituições públicas de ensino superior que optam por participar do SiSU ofertam vagas em seus cursos. Ao final do período de inscrições, são selecionados os candidatos mais bem classificados dentro do número de vagas ofertadas.

Em 2015, A Universidade Federal do Rio Grande - FURG ofertou 2571 vagas distribuídas entre os 58 cursos de graduação e teve 43.107, sendo 33.652 em somente uma opção na FURG. Além da chamada regular do Sisu foram realizados 10 Convocações da Lista de Espera e um Edital de Vagas Remanescentes SISU 2015, publicado em 06/03/2015 ofertando 329 vagas em 17 cursos de graduação.

Resultado: Ação atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: I – Ensino de Graduação

Objetivo: 02 – Otimizar a ocupação de vagas nos cursos de graduação

Estratégia: 05 – Avaliar continuamente critérios para identificação e ocupação de vagas ociosas na Universidade

17. Construir um registro de projetos de ensino, pesquisa, extensão, cultura e inovação

Planejamento:

Em 2015, a Pró-Reitoria de Graduação estabeleceu como ação de "Construir o registro de projetos de ensino, pesquisa, extensão, cultura e inovação". Para isso, foram estabelecidas as seguintes atividades:

a) Criar o SisProj (sistema integrado de cadastro de projetos da FURG). Este sistema integrará os projetos de ensino, pesquisa, extensão, cultura e inovação da FURG, uma forma de registrar e acompanhar os projetos de professores e técnicos;

b) Realizar reuniões entre o NTI e as pró-reitorias envolvidas.

Execução:

a) O sistema encontra-se em fase de finalização e implementação;

b) Foram realizadas seis reuniões entre representantes da pró-reitorias envolvidas e o NTI para ajustes no desenvolvimento do sistema.

Resultado: Ação atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: I – Ensino de Graduação

Objetivo: 01 – Buscar continuamente a excelência nos cursos de graduação

Estratégia: 08 – Assegurar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão

18. Criar o curso de Tecnologia em Abordagem Multidisciplinar em dependência química

Planejamento:

Em 2015, a Pró-Reitoria de Graduação estabeleceu como ação "Criar o Curso de Tecnologia em Abordagem Multidisciplinar em dependência química".

Execução:

O curso em Tecnologia em Gestão de Cooperativas foi criado através da Deliberação 012/2015 do COEPEA, com 40 vagas, no turno da manhã, com forma de ingresso através do SiSU.

Resultado: Ação atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: I – Ensino de Graduação

Objetivo: 03 – Expandir vagas na graduação

Estratégia: 01 – Avaliar demandas da população local, regional e nacional para a criação de cursos

19. Publicar o Edital de Revalidação de Diploma de Graduação Expedido no Exterior

Planejamento:

Em 2015, a Pró-Reitoria de Graduação estabeleceu como ação "Publicar Edital de Revalidação de Diplomas de Graduação Expedido no Exterior".

Execução:

A PROGRAD publicou edital, tendo por referência a Resolução Nº 08 08/2007, do Conselho Nacional de Educação, Deliberação Nº 037/2007, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, e Portaria Institucional Nº 547/2008.

Foram recebidas 4 as inscrições para o edital de Revalidação de diplomas expedidos no exterior, 3 delas estão em processo de análise pelas unidades acadêmicas responsáveis e uma não entregou a documentação necessária para a análise.

Resultado: Ação atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: I – Ensino de Graduação

Objetivo: 02 – Otimizar a ocupação de vagas nos cursos de graduação

Estratégia: 07 – Avaliar continuamente os mecanismos de ingresso

20. Revisar das normas de ingresso de docentes

Planejamento:

Em 2015, a Pró-Reitoria de Graduação estabeleceu como ação "Revisar as Normas de Ingresso de Docentes na Carreira de Magistério Superior da FURG".

Execução:

A Pró-Reitoria de Graduação, juntamente com a Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas e a Comissão Especial (Portaria 581/2013) revisou as normas de ingresso de docentes, revogando a Deliberação nº 023/2013 do COEPEA e aprovando a Deliberação nº 077/2015 – COEPEA de 25 de setembro de 2015 com a finalidade de melhoria dos processos administrativos e atendimento à legislação vigente.

Resultado: Ação atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: VI – Gestão de Pessoas

Objetivo: 10 – Dimensionar a demanda de servidores

Estratégia: 03 – Estabelecer critérios de seleção voltados ao perfil dos servidores definido no PPI

21. Ofertar do curso de Pedagogia 2ª Licenciatura

Planejamento:

Em 2015, a Pró-Reitoria de Graduação estabeleceu como ação "Ofertar o curso de Pedagogia 2ª Licenciatura PARFOR", no âmbito da Plataforma Freire, com 30 vagas, na modalidade presencial, com início previsto para março de 2016.

Execução:

Foram ofertadas 30 vagas no Curso de Pedagogia 2ª Licenciatura PARFOR, no âmbito da Plataforma Freire, sendo preenchidas 23 vagas.

Resultado: Ação atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: I – Ensino de Graduação

Objetivo: 03 – Expandir vagas na graduação

Estratégia: 01 – Avaliar demandas da população local, regional e nacional para a criação de cursos

22. Desenvolver ações de ensino, pesquisa, extensão e cultura no âmbito das bibliotecas do SiB

Planejamento:

Em 2015 a PROGRAD estabeleceu como ação "Desenvolver iniciativas de ensino, pesquisa e cultura no âmbito das bibliotecas do SiB". Para isso, foram estabelecidas as seguintes atividades:

- a) Apoiar a continuidade da execução do Programa FID Fontes de Informação Digitais;
- b) Capacitar os usuários para uso das ferramentas de informação;
- c) Conscientizar os usuários no uso e conservação do acervo;
- d) Implantar um calendário de eventos, associado ao calendário acadêmico;
- e) Realizar estudo de usuário;
- f) Contribuir para melhoria da qualidade das publicações científicas na FURG;
- g) Identificar os talentos literários na FURG e contribuir para a formação integral do indivíduo.

Execução:

- a) O programa Fontes de Informação Digitais ofereceu cursos de informática básica para cerca de 100 membros da comunidade, divididos em 5 turmas;
- b) Foram ofertados 30 cursos de capacitação para uso do ARGO, base digital de teses e dissertações, comutação bibliográfica e de regras da biblioteca sendo beneficiados cerca de 500 estudantes;
- c) A conscientização do uso do acervo ocorreu por meio da campanha "Na biblioteca pode", visando educar, de forma positiva, o uso racional dos recursos, produtos e serviços das bibliotecas do SiB;
- d) O calendário de eventos foi criado e sua implementação está em desenvolvimento;
- e) O primeiro estudo de usuário está em implantação – "pesquisa de opinião quanto às bibliotecas do SiB", em conjunto com a Diretoria de Avaliação Institucional;
- f) Quanto às questões relativas à melhoria na qualidade das publicações científicas da FURG, bem como na formação de talentos literários, não houveram iniciativas significativas nesse sentido;
- g) - A ação proposta não foi realizada.

Resultado: Ação parcialmente atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: IV – Extensão

Objetivo: 01 – Consolidar, expandir e qualificar as ações de extensão

Estratégia: 05 – Promover ações para o atendimento da Política Nacional de Extensão

23. Qualificar os recursos materiais e infraestrutura nas bibliotecas do SiB

Planejamento:

Em 2015, a PROGRAD estabeleceu como ação "Qualificar os recursos materiais e infraestrutura nas bibliotecas do SiB". Para isso, foram estabelecidas as seguintes atividades:

- a) Ampliar, qualificar e modernizar a infraestrutura física das bibliotecas;

- b) Melhorar o suporte tecnológico e o sistema informatizado utilizados pelo SiB;
- c) Melhorar os equipamentos de consulta disponíveis para os usuários;
- d) Melhorar a climatização das bibliotecas do SiB.

Execução:

a,b,c,d) A infraestrutura física, a implementação de tecnologias, sistemas informatizados e equipamentos não sofreram modificações significativas. No que se refere à climatização, foram instalados ar condicionados nas salas administrativas da biblioteca central. Para o salão de estudos, foram adquiridos ar condicionados de grande porte, aguardando a sua instalação.

Resultado: Ação parcialmente atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: VIII – Infraestrutura

Objetivo: 01 – Propiciar infraestrutura destinada à melhoria da qualidade de vida nos espaços de convívio da Universidade

Estratégia: 02 – Qualificar a infraestrutura de mobilidade e acessibilidade

24. Qualificar os recursos humanos das bibliotecas do SiB**Planejamento:**

Em 2015, a PROGRAD estabeleceu como ação "Qualificar os recursos humanos das bibliotecas do SiB". Para isso, foram estabelecidas as seguintes atividades:

- a) Ampliar o quadro de servidores do SiB;
- b) Manter a política de reuniões periódicas entre vários grupos de funcionários do SiB;
- c) Oferecer capacitação aos servidores, estagiários e bolsistas;
- d) Promover a integração e confraternização entre a equipe de servidores, funcionários terceirizados, estagiários e bolsistas do Sistema de Bibliotecas;
- e) Ampliação do quadro de chefias formais de bibliotecas e setores.

Execução:

a,b,c,d) Em 2015 foram nomeados três bibliotecários, a partir do concurso do ano anterior, sendo um para cada biblioteca dos campus de fora da sede: São Lourenço do Sul-RS, Santa Vitória do Palmar-RS e Santo Antônio da Patrulha-RS, permanecendo dois bibliotecários em cada um desses campus. As reuniões periódicas foram realizadas, o que tem se mostrado um efetivo recurso para integração e organização dos processos. Constantes reuniões de grupos de interesses específicos ocorreram, dentre eles o grupo de capacitação interna, que tem por objetivo, que os servidores do SiB ministrem cursos aos seus pares, o que tem se mostrado uma alternativa viável para qualificação dos servidores do SiB;

- e) A ação proposta não foi realizada.

Resultado: Ação parcialmente atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: VI – Gestão de Pessoas

Objetivo: 07 – Aprimorar a gestão nas áreas acadêmicas e administrativas
Estratégia: 01 – Desenvolver atividades de atualização e capacitação de gestores de pessoas nas unidades acadêmicas e administrativas

25. Qualificar os processos de gestão nas bibliotecas do SiB

Planejamento

Em 2015, a PROGRAD estabeleceu como ação "Qualificar os processos de gestão das bibliotecas do SiB". Para isso, foram estabelecidas as seguintes atividades:

- a) Atualizar e submeter para aprovação o Regimento Interno do SiB;
- b) Atualizar o organograma do SiB;
- c) Criar e formalizar políticas de gestão das bibliotecas;
- d) Promover a integração entre as bibliotecas do SiB de Rio Grande com as bibliotecas do SiB dos campi de fora da sede;
- e) Promover reuniões e atividades de planejamento, aperfeiçoamento e integração para servidores, estagiários, bolsistas e terceirizados;
- f) Realizar mudanças no sistema de controle patrimonial do acervo;
- g) Realizar avaliação do acervo das bibliotecas.

Execução:

- a) O regimento interno do SiB encontra-se em processo de discussão;
- b) O organograma já encontra-se em estágio avançado também, já tendo sido discutido e organizado em forma de documento;
- c) Teve início o processo mas não foi concluído;
- d) A integração entre as bibliotecas tem ocorrido de forma efetiva, por meio de reuniões, treinamentos em conjunto, bem como pela mediação entre a coordenação de bibliotecas, que tem realizado esse serviço;
- e) Foram realizados seminários específicos de atendimento e de processamento técnico para os servidores e estagiários lotados no SiB;
- f) O sistema de controle patrimonial do acervo está em processo de ajustes, no entanto já se avançou nesse sentido, agora, todo livro que passa pelo processo de inserção na base, ele é tombado no patrimônio da universidade, que antes ocorria em lotes de livros;
- g) A avaliação dos acervo das bibliotecas do SiB encontra-se em processo de desenvolvimento, por meio da avaliação de especialistas (bibliotecários e docentes representantes das unidades acadêmicas), com previsão de término no fim do corrente ano, com isso qualificando ainda mais o acervo das bibliotecas do SiB.

Resultado: Ação parcialmente atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: VII – Gestão Institucional

Objetivo: 08 – Qualificar a gestão dos serviços

Estratégia: 03 – Qualificar permanentemente os serviços voltados à alimentação, ao transporte e conveniência

26. Qualificar os produtos e serviços das bibliotecas do SiB

Planejamento:

Em 2015, a PROGRAD estabeleceu como ação "Qualificar os produtos e serviços das bibliotecas do SiB." Para isso, foram estabelecidas as seguintes atividades:

- a) Ampliar e atualizar o acervo físico das bibliotecas;
- b) Ampliar e qualificar o suporte tecnológico (equipamentos) das Bibliotecas;
- c) Criar e oferecer produtos e serviços de qualidade;
- d) Criar políticas de aquisição para acervos físico e digital;
- e) Implantar o serviço de devolução rápida;
- f) Implantar melhorias significativas no Sistema de Automação de Bibliotecas - ARGO;
- g) Implementar 100% do uso de leitor de código de barras;
- h) Implementar o uso de impressora térmica para recibos;
- i) Implementar o uso de leitor biométrico;
- j) Manter o acervo normalizado e atualizado de acordo com o código de catalogação, CDU, Spines e padrão de descrição bibliográfica (Marc 21);
- l) Melhorar a qualidade do serviço de atendimento;
- m) Melhorar a qualidade dos serviços oferecidos pelos setores;
- n) Promover meios de comunicação com os usuários.

Execução:

- a) Houve ampliação e qualificação do acervo, adquirindo-se quase 2 mil exemplares, além da assinatura/renovação de cerca de 20 periódicos (revistas científicas e jornais);
- b) Houve aumento do número de pontos de energia e melhoria no sinal wi-fi;
- c) Foram qualificados os serviços de empréstimo, orientação ao usuário, auxílio a pesquisa e comutação bibliográfica, não sendo ofertado nenhum serviço novo;
- d) Foi criada uma comissão para discussão do tema, estando em fase de desenvolvimento;
- e) A ação proposta não foi implementada;
- f) Para melhorias no processo de aquisição e no sistema ARGO, foram criados grupos de estudos para desenvolvimento desses;
- g) O leitor de código de barras já foi adquirido mas ainda não implementado em sua totalidade, pois será necessário, primeiramente, a mudança das etiquetas;
- h) Quanto às impressoras térmicas de recibo, foi optado por não adquiri-las, pois os recibos estão sendo enviados por e-mail, estando de acordo com as normas ambientais;
- i) Os leitores biométricos estão em processo de ajustes no sistema, pois em testes, seu funcionamento não foi satisfatório;
- j) - O acervo do SiB foi adequado as normas do código de catalogação, CDU, Spines e padrão de descrição bibliográfica (Marc 21);
- l) Os serviços de atendimento estão sendo aprimorados constantemente por meio de treinamentos periódicos;
- m) Foram realizados treinamentos ofertados aos servidores, estagiários e bolsistas que atendem o balcão;
- n) E os meios de comunicação encontram-se também em atividade, através dos sites institucionais, redes sociais, blogs, entre outros.

Resultado: Ação parcialmente atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: VIII – Infraestrutura

Objetivo: 05 – Qualificar o Sistema Integrado de Bibliotecas

Estratégia: 01 – Qualificar o acervo

Eixo: VIII – Infraestrutura

Objetivo: 05 – Qualificar o Sistema Integrado de Bibliotecas

Estratégia: 02 – Aperfeiçoar os sistemas de gestão de documentos e acervo

Eixo: VIII – Infraestrutura

Objetivo: 05 – Qualificar o Sistema Integrado de Bibliotecas

Estratégia: 03 – Qualificar o sistema de atendimento aos usuários

Eixo: VIII – Infraestrutura

Objetivo: 05 – Qualificar o Sistema Integrado de Bibliotecas

Estratégia: 04 – Ampliar a utilização de novas tecnologias de informação

27. Promover a acessibilidade nas bibliotecas do SiB

Planejamento:

Em 2015, a PROGRAD estabeleceu como ação "Promover a acessibilidade nas bibliotecas do SiB".

Execução:

Foi realizada adequação da disposição do acervo de livros ao novo espaço disponível, tendo em vista as necessidades de expansão; adquiridos móveis adaptados e que atendam às normas de ergonomia; melhoria no acesso e no que se refere a autonomia dos usuários, através da sinalização dos acervos e dos setores das bibliotecas; promovida a acessibilidade às pessoas portadoras de deficiências e necessidades especiais, no site e no catálogo on-line do Sistema de Bibliotecas.

Resultado: Ação atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: V – Assuntos Estudantis

Objetivo: 01 – Promover a equidade de condições básicas aos estudantes

Estratégia: 06 – Intensificar as ações institucionais para o atendimento aos estudantes com deficiência

IV. PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

A seguir, é apresentado o Plano de Ação 2015, proposto pela PROPESP, com a avaliação da Gestão. Ao final de cada ação proposta, denominada de "Planejamento" são apresentados a avaliação e os resultados obtidos (execução), além de sua vinculação com o Plano de Desenvolvimento Institucional. Cada ação poderá estar vinculada a uma ou mais estratégias do referido PDI.

1. Atualização de normatização e documentação

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESP estabeleceu como ação a "Atualização de normatizações e documentos". Para isso, foram definidas as seguintes atividades:

- a) Elaboração de Instrução Normativa para procedimentos de orientação e defesa de dissertação e tese orientados por docentes afastados;
- b) Elaboração de Instrução Normativa para organização de Editais de seleção para ingresso de estudantes regulares em Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da FURG;
- c) Elaboração de Instrução Normativa referente à concessão de Auxílio Financeiro ao Pesquisador.
- d) Lançamento do Catálogo dos Grupos de Pesquisa da FURG.

Execução

- a) Em setembro de 2015 foi elaborada a Instrução Normativa nº 02/2015, que dispõe sobre procedimentos para orientação e defesa de dissertação e tese orientados por docentes afastados.
- b) Em setembro de 2015, foi elaborada a Instrução Normativa nº 03/2015, que dispõe sobre as normas para elaboração de Editais de seleção para ingresso de estudantes regulares em Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* na FURG.
- c) Em outubro foi elaborada a Instrução Normativa nº 04/2015, que dispõe sobre os procedimentos para concessão de Auxílio Financeiro ao Pesquisador.
- d) O Catálogo dos Grupos de Pesquisa da FURG foi lançado em 2015. Essa atividade alcançou resultado parcial na medida em que apenas 96 dos 149 Grupos registrados no Diretório do CNPq enviaram as informações solicitadas para constarem no Catálogo.

Resultado: Ação atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: II – Ensino de Pós-Graduação

Objetivo: 01 – Buscar continuamente a excelência nos cursos de pós-graduação *stricto sensu*

Estratégia: 01 – Qualificar continuamente os cursos oferecidos

Eixo: II – Ensino de Pós-Graduação

Objetivo: 01 – Buscar continuamente a excelência nos cursos de pós-graduação *stricto sensu*

Estratégia: 02 – Criar processos de avaliação interna adequados aos parâmetros da avaliação externa

Eixo: II – Ensino de Pós-Graduação

Objetivo: 01 – Buscar continuamente a excelência nos cursos de pós-graduação *stricto sensu*

Estratégia: 06 – Promover a integração entre os cursos de pós-graduação e as demandas da sociedade

Eixo: II – Ensino de Pós-Graduação

Objetivo: 01 – Buscar continuamente a excelência nos cursos de pós-graduação *stricto sensu*

Estratégia: 07 – Desenvolver condições favoráveis à participação de professores visitantes e bolsistas de pós-doutorado junto aos programas de pós-graduação

Eixo: II – Ensino de Pós-Graduação

Objetivo: 01 – Buscar continuamente a excelência nos cursos de pós-graduação stricto sensu

Estratégia: 10 – Promover a integração de servidor docente recém-doutor ou recém-concursado com os grupos de pesquisa e cursos de pós-graduação

Eixo: III – Pesquisa e Inovação Tecnológica

Objetivo: 01 – Consolidar a pesquisa em todas as áreas do conhecimento

Estratégia: 02 – Incentivar a troca de experiências entre grupos de pesquisa intra e interinstitucional

Eixo: III – Pesquisa e Inovação Tecnológica

Objetivo: 01 – Consolidar a pesquisa em todas as áreas do conhecimento

Estratégia: 09 – Fomentar o desenvolvimento de grupos de pesquisa

Eixo: III – Pesquisa e Inovação Tecnológica

Objetivo: 02 – Promover a divulgação científica

Estratégia: 05 – Divulgar a produção científica com meios e linguagens adequados ao entendimento da comunidade

2. Estruturação e desenvolvimento de órgãos vinculados e assessores da Pró-Reitoria e atuação em órgãos de caráter científico em outras instâncias

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESP estabeleceu como ação a "Estruturação e desenvolvimento de órgãos vinculados e assessoria da Pró-Reitoria e atuação em órgãos de caráter científico em outras instâncias". Para isso, foram definidas as seguintes atividades:

- a) aprovação, no COEPEA, do Regimento Interno do CEME-SUL e subsequente nomeação de colegiado para coordenar o funcionamento do Centro;
- b) aprovação, no CONSUN, da criação da Central Analítica e nomeação do seu Conselho Técnico Científico provisório;
- c) promover treinamentos para o uso dos equipamentos de caráter multiusuário;
- d) análise de projetos e emissão de pareceres dos comitês de ética em pesquisa na área da saúde e em uso animal, e do Comitê de Ciência, Tecnologia e Inovação;
- e) atuação em comitês e instituições científicas externas à FURG.

Execução

- a) O Regimento Interno do CEME-SUL foi aprovado pela Deliberação nº 014/2015 - COEPEA e o Conselho Técnico Científico foi nomeado pela Portaria 900/2015 - PROPESP;
- b) Centro Integrado de Análises da FURG (CIA-FURG) teve sua criação aprovada pela Resolução 023/2015 - CONSUN e seu Conselho Técnico-Científico nomeado, em caráter provisório, pela Portaria 2401/2015 - PROPESP, incumbido de redigir a proposta de Regimento Interno;
- c) O Centro de Microscopia Eletrônica da Zonal Sul - CEME-SUL, em 2015, promoveu dois cursos: o Seminário Confocal, que teve 136 inscritos, e o Workshop DRX (difratômetro de RX) com 64 participantes em aulas teóricas e 35 nas atividades práticas, bem como o oferecimento de oficinas durante a 14ª MPU;

d) O Comitê de Ética em Pesquisa na Área da Saúde - CEPAS e a Comissão de Ética em Uso Animal - CEUA, reuniram-se periodicamente para a análise de processos em suas respectivas áreas de atuação. O CEUA analisou 37 processos no período;

O Comitê de Ciência, Tecnologia e Inovação - CCTI teve sua composição renovada, para o período 2015-2017, com indicações das Unidades Acadêmicas, DCE, APG e eleição entre técnicos e docentes;

A gestão avalia como positiva a participação dos diretores no Comitê Municipal de Ciência Tecnologia e Inovação - CMCTI da cidade do Rio Grande. Neste ano de 2015, o diretor de inovação foi empossado como diretor de CMCTI;

Dentro das ações do CMCTI estão o estabelecimento de política municipal para a ciência, tecnologia e inovação e a organização da semana municipal de C,T&I acompanhando as comemorações das semanas estadual e nacional de C,T&I. Das atividades da semana municipal participaram docentes e alunos da FURG de diferentes unidades acadêmicas;

e) A Pró-Reitora encaminhou a solicitação de adesão da Faculdade de Medicina da FURG à Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde (REBRATS);

A FURG integra o Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação do Estado do Rio Grande do Sul (FOPROP-RS), ocupando atualmente a presidência, na pessoa do Pró-Reitor;

A FURG é representada, através de sua Diretora de Pesquisa, no Arranjo Produtivo Local (APL) – Complexo Industrial da Saúde (CIS);

A Pró-Reitoria orientou os pesquisadores da FURG no cadastramento das unidades de pesquisa junto à Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), como pré requisito para que os mesmos possam participar dos editais de financiamento à pesquisa no âmbito da agência;

A FURG é representada, através de sua Diretora de Pesquisa, no Conselho Regional de Desenvolvimento da Região Sul (COREDE-SUL).

Resultado: Ação atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: III – Pesquisa e Inovação Tecnológica

Objetivo: 01 – Consolidar a pesquisa em todas as áreas do conhecimento

Estratégia: 01 – Qualificar continuamente as ações de pesquisa

Eixo: III – Pesquisa e Inovação Tecnológica

Objetivo: 01 – Consolidar a pesquisa em todas as áreas do conhecimento

Estratégia: 05 – Avaliar continuamente as demandas dos laboratórios de pesquisa

Eixo: III – Pesquisa e Inovação Tecnológica

Objetivo: 01 – Consolidar a pesquisa em todas as áreas do conhecimento

Estratégia: 08 – Incentivar o uso compartilhado de estruturas e equipamentos

Eixo: III – Pesquisa e Inovação Tecnológica

Objetivo: 02 – Promover a divulgação científica

Estratégia: 05 – Divulgar a produção científica com meios e linguagens adequados ao entendimento da comunidade

Eixo: III – Pesquisa e Inovação Tecnológica

Objetivo: 02 – Promover a divulgação científica

Estratégia: 06 – Garantir à comunidade o retorno dos resultados das pesquisas das quais ela participa

Eixo: III – Pesquisa e Inovação Tecnológica
Objetivo: 03 – Desenvolver a inovação tecnológica
Estratégia: 05 – Estimula o desenvolvimento de processos tecnológicos e registro de patentes

Eixo: III – Pesquisa e Inovação Tecnológica
Objetivo: 03 – Desenvolver a inovação tecnológica
Estratégia: 06 – Fomentar a inovação tecnológica

3. INNOVATIO - Incubadora Tecnológica

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESP estabeleceu como ação a "Criação e Implementação da Incubadora de Empresas de Base Tecnológica da FURG - INNOVATIO". Para isso, foram definidas as seguintes atividades:

Execução

Em 2015, foi dada continuidade à fase de pré-incubação iniciada no segundo semestre de 2014 e encerrada no segundo semestre de 2015, com a apresentação de 4 planos de negócio.

Em conjunto com o Comitê de Ciência, Tecnologia e Inovação - CCTI a PROPEP elaborou o regimento interno da INNOVATIO, aprovado em 16 de abril no Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração - COEPEA através da Deliberação nº 94/2015.

A PROPESP também elaborou o Edital de Seleção de Empresas para a INNOVATIO (previsão de lançamento em 15/12/2015).

Resultado: Ação atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: III – Pesquisa e Inovação Tecnológica
Objetivo: 03 – Desenvolver a inovação tecnológica
Estratégia: 02 – Criar incubadoras tecnológicas

4. Internacionalização e qualificação da Pós-Graduação

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESP estabeleceu como ação a "Internacionalização e Qualificação da Pós-Graduação". Para isso, foram definidas as seguintes atividades:

- a) Participação no Programa Les Doctoriales;
- b) Recebimento dos estudantes do Convênio PAEC-GCUB-OEA 2015;
- c) - Participação da FURG na Comissão de Seleção dos estudantes do Convênio PAEC-GCUB-OEA para 2016;
- d) - Lançamento do Edital 2015 do Programa de apoio à produção acadêmica;
- e) - Criação do regulamento de co-tutela;
- f) - Envio de estudantes de doutorado para o PDSE;

- g) - Manutenção do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER);
- h) - Proporcionar condições ao estabelecimento de acordos internacionais.

Execução

- a) A participação na Comissão de seleção do Programa Les Doctoriales se deu através da organização, divulgação e seleção dos participantes do evento, sendo selecionados 7 estudantes da FURG para participarem do encontro realizado de 7 a 12 de novembro em Bento Gonçalves;
- b) Foram recebidos 13 estudantes do Convênio PAEC-GCUB-OEA 2015. O recebimento incluiu gestão do alojamento, providências de CPF, RNE e bolsa de estudos;
- c) A FURG participou, por meio do Coordenador Adjunto Vinícius Menezes de Oliveira, da Comissão de Seleção dos estudantes do Convênio PAEC-GCUB-OEA para 2016, realizada no mês de outubro em Cambridge;
- d) Foi lançado o Edital 2015 do Programa de apoio à produção acadêmica, sendo submetidos, até 07 de dezembro de 2015, 133 artigos para a revisão da língua inglesa;
- e) Foi criado e aprovado o regulamento de co-tutela - Resolução nº 93/2015 do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração -COEPEA;
- f) Foram enviados 16 estudantes de doutorado para o PDSE;
- g) - Contrato com a empresa Lepidus Tecnologia para manutenção do serviço de Periódicos em Nuvens para o Portal de Periódicos da FURG (www.seer.furg.br);
- h) Assinatura de acordo de cooperação com a Universidade de Cabo Verde.

Resultado: Ação atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: II – Ensino de Pós-Graduação

Objetivo: 01 – Buscar continuamente a excelência nos cursos de pós-graduação stricto sensu

Estratégia: 01 – Qualificar continuamente os cursos oferecidos

Eixo: II – Ensino de Pós-Graduação

Objetivo: 01 – Buscar continuamente a excelência nos cursos de pós-graduação stricto sensu

Estratégia: 04 – Aumentar a visibilidade científico-acadêmica e a inserção nacional e internacional

Eixo: II – Ensino de Pós-Graduação

Objetivo: 01 – Buscar continuamente a excelência nos cursos de pós-graduação stricto sensu

Estratégia: 06 – Promover a integração entre os cursos de pós-graduação e as demandas da sociedade

Eixo: III – Pesquisa e Inovação Tecnológica

Objetivo: 02 – Promover a divulgação científica

Estratégia: 01 – Qualificar a publicação de periódicos impressos e eletrônicos

5. Melhoria da infraestrutura física e virtual da Pró-Reitoria

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESP estabeleceu como ação a "Melhoria da infraestrutura física e virtual da Pró-Reitoria". Para isso, foram definidas as seguintes atividades:

- a) Criação e lançamento da nova página da PROPESP (<http://www.propesp.furg.br/>).
- b) transferência da sede da Pró-Reitoria para as novas instalações.
- c) recebimento e ocupação do prédio do Centro Integrado de Análises (CIA-FURG).

Execução

a) A nova página da PROPESP foi lançada em julho de 2015, em fase de testes, com acesso facilitado e mais informações disponíveis. A Pró-Reitoria prossegue no processo de aprimoramento da página, com a inserção de mais conteúdo e funcionalidades.

b) Também no mesmo mês, foi efetuada a transferência das instalações da PROPESP para o novo prédio das Pró-Reitorias, propiciando melhores condições de trabalho e atendimento à comunidade.

c) O prédio do Centro Integrado de Análises da FURG (CIA-FURG), construído com recursos provenientes do CT-INFRA (FINEP), foi inaugurado no dia 14/12 e os primeiros equipamentos foram instalados ainda no mês de dezembro de 2015.

A FURG, através da Pró-Reitoria, participou da Carta Convite MCTI/FINEP 01/2014 e foi contemplada com R\$ 1.684.845,00 para complementação de recursos para obras já contempladas em editais anteriores (CEILORS I e II).

Também foi submetida proposta institucional da FURG à Chamada Pública MCTI/FINEP/CTI-Infra-PROINFRA - 02/2014 - Equipamento Multiusuários, contemplando 5 subprojetos, na qual foi solicitado um valor total de R\$ 8.906.541,00.

Resultado: Ação atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: III – Pesquisa e Inovação Tecnológica

Objetivo: 01 – Consolidar a pesquisa em todas as áreas do conhecimento

Estratégia: 01 – Qualificar continuamente as ações de pesquisa

Eixo: III – Pesquisa e Inovação Tecnológica

Objetivo: 01 – Consolidar a pesquisa em todas as áreas do conhecimento

Estratégia: 02 – Incentivar a troca de experiências entre grupos de pesquisa intra e interinstitucional

Eixo: III – Pesquisa e Inovação Tecnológica

Objetivo: 01 – Consolidar a pesquisa em todas as áreas do conhecimento

Estratégia: 03 – Ampliar as linhas de pesquisa

Eixo: III – Pesquisa e Inovação Tecnológica

Objetivo: 01 – Consolidar a pesquisa em todas as áreas do conhecimento

Estratégia: 08 – Incentivar o uso compartilhado de estruturas e equipamentos

Eixo: III – Pesquisa e Inovação Tecnológica

Objetivo: 02 – Promover a divulgação científica

Estratégia: 05 – Divulgar a produção científica com meios e linguagens adequados ao entendimento da comunidade

6. Organização e participação em eventos de caráter científico

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESP estabeleceu como ação a "Organização e Participação em Eventos de caráter Científico". Para isso, foram definidas as seguintes ações:

- a) Reunião com os participantes dos Grupos de Pesquisa do DGP/CNPQ;
- b) Organização do XXIV Congresso de Iniciação Científica, XVII Encontro de Pós-Graduação e XI Feira de Inovação Tecnológica dentro da programação da 14ª Mostra da Produção Universitária, prevista para 26 a 29 de outubro.
- c) Promover workshops entre os pesquisadores da Universidade e instituições e/ou empresas parceiras a fim de prospectar potencialidades de desenvolvimento de pesquisas conjuntas;
- d) Viabilizar a participação de doutorandos da Universidade da 2ª edição do Programa Les Doctoriales.
- e) Proporcionar condições para celebração de convênios relativos a workshops realizados no ano de 2014. (Marinha do Brasil e Refinaria Rio-Grandense).

Execução

a,b) O Encontro dos grupos de pesquisa aconteceu no dia 26 de outubro, dentro da programação da 14ª MPU. A gestão considera o evento um sucesso. Neste encontro foram discutidos aspectos da política de formação dos grupos, as particularidades do Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, as possibilidades de reconhecimento da comunidade externa na identificação de expertises e características dos mesmos. Ainda foram discutidas questões relevantes aos grupos, como a inserção do grupo de pesquisa/Instituição na Agenda Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação e a relação entre grupos e programas de pós-graduação. Neste sentido, a PROPESP está prospectando dados de estruturas de pesquisa para atualização da estrutura retratada no CADI/CNPq.

A 14ª MPU aconteceu na data prevista. Na avaliação do gestor o evento foi um sucesso pois envolveu os bolsistas dos programas institucionais de iniciação científica e tecnológica, ofereceu várias oficinas de interesse para a comunidade acadêmica;

c) Foram organizados três workshops: o primeiro com a Companhia Rio-Grandense de Saneamento - CORSAN, no dia 19 de agosto, no CIDECSUL, o qual já resultou em um Termo de Cooperação assinado, bem como o desenvolvimento de pesquisas conjuntas. Um segundo workshop foi realizado com a Bolognesi Energia e Duto Felguera, responsáveis pela instalação da usina termelétrica a gás. A FURG também participou de um workshop organizado pela equipe da Business France, ligada à Embaixada francesa no Brasil que teve como objetivo identificar projetos gestados pelos centros de tecnologia do estado, incluindo universidades, que correspondam à área de atuação das empresas que participaram da missão;

d) A FURG contribuiu para a organização participou da 2ª edição do Programa Les Doctoriales com 07 doutorandos, distribuídos nos grupos que concorreram ao Desafio 24h Innov, uma atividade de 2 dias de duração, desenvolvida em 10 grupos transdisciplinares para elaboração de projetos inovadores. Dos três grupos vencedores participaram alunos da FURG;

e) Além disso, como resultado de workshop realizado em 2014, a Propesp proporcionou a seus pesquisadores a assinatura de um acordo de cooperação, envolvendo 06 projetos de pesquisa, com a Refinaria Riograndense, dentro da perspectiva de trabalho em conjunto.

Resultado: Ação atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: III – Pesquisa e Inovação Tecnológica

Objetivo: 01 – Consolidar a pesquisa em todas as áreas do conhecimento

Estratégia: 02 – Incentivar a troca de experiências entre grupos de pesquisa intra e interinstitucional

Eixo: III – Pesquisa e Inovação Tecnológica

Objetivo: 01 – Consolidar a pesquisa em todas as áreas do conhecimento

Estratégia: 03 – Ampliar as linhas de pesquisa

Eixo: III – Pesquisa e Inovação Tecnológica

Objetivo: 01 – Consolidar a pesquisa em todas as áreas do conhecimento

Estratégia: 06 – Ampliar processos de avaliação periódica das atividades de pesquisa

Eixo: III – Pesquisa e Inovação Tecnológica

Objetivo: 01 – Consolidar a pesquisa em todas as áreas do conhecimento

Estratégia: 07 – Estimular intercâmbio entre pesquisadores

Eixo: III – Pesquisa e Inovação Tecnológica

Objetivo: 01 – Consolidar a pesquisa em todas as áreas do conhecimento

Estratégia: 09 – Fomentar o desenvolvimento de grupos de pesquisa

Eixo: III – Pesquisa e Inovação Tecnológica

Objetivo: 02 – Promover a divulgação científica

Estratégia: 03 – Incentivar o diálogo dos grupos de pesquisa com outras instituições

Eixo: III – Pesquisa e Inovação Tecnológica

Objetivo: 02 – Promover a divulgação científica

Estratégia: 04 – Promover eventos científicos de relevância nacional e internacional

Eixo: III – Pesquisa e Inovação Tecnológica

Objetivo: 03 – Desenvolver a inovação tecnológica

Estratégia: 03 – Propiciar condições para desenvolvimento e transferência de tecnologia

Eixo: III – Pesquisa e Inovação Tecnológica

Objetivo: 03 – Desenvolver a inovação tecnológica

Estratégia: 06 – Fomentar a inovação tecnológica

7. Proteção de Propriedade Intelectual da Universidade

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESP estabeleceu como ação a "Proteção de Propriedade Intelectual da Universidade".

Execução

Foram abertos processos administrativos internos à universidade para solicitação de proteção de propriedade intelectual, sendo registrados.

Foram emitidos pedidos de Patente de Invenção:

- Processo Interno 23116.002893/2015-11 (Processo INPI BR 10 2015 007793 0 / Data 08/04/2015)

- Processo Interno 23116.004830/2015-07 (Processo INPI BR 10 2015 028820 0 / Data 17/11/2015)

Foram emitidos pedidos de Registro de Programa de Computador:

- Processo INPI BR 51 2015 000159 0 / Data 27/02/2015

Foram emitidos pedidos de Registro de Marca:

- OCEANTEC Parque Tecnológico (Processo INPI 840859031 / Data 17/06/2015)

- INNOVATIO Incubadora Tecnológica (Processo INPI 840859040 / Data 17/06/2015).

Resultado: Ação atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: III – Pesquisa e Inovação Tecnológica

Objetivo: 03 – Desenvolver a inovação tecnológica

Estratégia: 05 – Estimular o desenvolvimento de processos tecnológicos e registro de patentes

8. Qualificação, ampliação e avaliação da pós-graduação

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESP estabeleceu como ação a "Qualificação, ampliação e avaliação da Pós-Graduação". Para isso, foram definidas as seguintes atividades:

- a) Realização do II Seminário de autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação ;
- b) Participação dos coordenadores dos Programas de Pós-Graduação nas reuniões de Área realizada pela CAPES para acompanhamento da avaliação quadrienal;
- c) Assessoria na elaboração de propostas de novos cursos de mestrado e doutorado
- d) Realização de Curso de extensão em gestão da Pós-Graduação para os secretários e coordenadores dos programas de pós-graduação.

Execução

a) Realização do II Seminário de autoavaliação da pós-graduação com os objetivos de: Socializar as informações referentes aos processos de avaliação externa e interna da pós-graduação; acompanhar e contribuir para o processo de qualificação dos programas e subsidiar a elaboração de políticas institucionais para a Pós-Graduação;

Os seminários foram realizados das 14h às 18h, no dias 18 e 25 de setembro, 02, 09, 16 e 23 de outubro e 06 de novembro e contou com a participação dos coordenadores de pós-graduação e/ou representantes docentes dos programas;

b) A participação dos coordenadores dos Programas de Pós-Graduação, nas reuniões de Área da CAPES, foi realizada nos meses de julho e agosto de 2015. Esta atividade foi apoiada financeiramente pela PROPESP, garantindo sua efetiva realização;

c) A assessoria na elaboração de novos programas e cursos de pós-graduação culminou com a apresentação das propostas à Comissão de Pós-Graduação e o envio de 6 (seis) propostas para a

CAPES: Estatística Aplicada e Ambientometria (M), Sistemas Agroindustriais (M), Contabilidade (M), Estudos da Linguagem (M), Modelagem Computacional (D) e Engenharia de Computação (D), bem como encaminhada a associação em rede com a UFSM no Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional (PROFIAP);

d) Foi realizado o Curso de extensão em gestão da pós-graduação *stricto sensu* (20h), nos dias 16, 23 e 30 de abril e 07 de maio, destinado aos secretários e coordenadores de pós-graduação, com os objetivos de compreender os processos de organização da pós-graduação brasileira; apropriar-se dos mecanismos de avaliação interna e externa da pós-graduação; conhecer e utilizar os sistemas internos, da FURG, na gestão da pós-graduação e socializar experiências e estratégias de gestão da pós-graduação. O curso de extensão foi registrado institucionalmente e vinculado às ações do Edital PROEXC/FURG 01/2015. Participaram do curso 41 pessoas.

Resultado: Ação atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: II – Ensino de Pós-Graduação

Objetivo: 01 – Buscar continuamente a excelência nos cursos de pós-graduação *stricto sensu*

Estratégia: 01 – Qualificar continuamente os cursos oferecidos

Eixo: II – Ensino de Pós-Graduação

Objetivo: 01 – Buscar continuamente a excelência nos cursos de pós-graduação *stricto sensu*

Estratégia: 02 – Criar processos de avaliação interna adequados aos parâmetros da avaliação externa

Eixo: II – Ensino de Pós-Graduação

Objetivo: 01 – Buscar continuamente a excelência nos cursos de pós-graduação *stricto sensu*

Estratégia: 03 – Aproximar os diversos programas de pós-graduação, visando à integração acadêmica e realização de atividades interdisciplinares

Eixo: II – Ensino de Pós-Graduação

Objetivo: 01 – Buscar continuamente a excelência nos cursos de pós-graduação *stricto sensu*

Estratégia: 06 – Promover a integração entre os cursos de pós-graduação e as demandas da sociedade

Eixo: II – Ensino de Pós-Graduação

Objetivo: 02 – Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu*

Estratégia: 01 – Criar condições favoráveis à oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu* em áreas ainda não atendidas

Eixo: II – Ensino de Pós-Graduação

Objetivo: 02 – Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu*

Estratégia: 03 – Fomentar a criação de cursos de pós-graduação interinstitucionais

Eixo: II – Ensino de Pós-Graduação

Objetivo: 02 – Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu*

Estratégia: 05 – Promover a aproximação do servidor docente recém-doutor ou recém-concursado com os grupos de pesquisa e cursos de pós-graduação

Eixo: III – Pesquisa e Inovação Tecnológica

Objetivo: 01 – Consolidar a pesquisa em todas as áreas do conhecimento

Estratégia: 02 – Incentivar a troca de experiências entre grupos de pesquisa intra e interinstitucional

9. Qualificação das atividades e estabelecimento de redes de trabalho em inovação e empreendedorismo.

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESP estabeleceu como ação a "Qualificação das atividades e estabelecimento de redes de trabalho em inovação e empreendedorismo". Para isso, foram definidas as seguintes atividades:

a) Propiciar à equipe da Diretoria de Inovação Tecnológica oportunidades de capacitação em temáticas de interesse, principalmente com foco em Propriedade Intelectual, Transferência de Tecnologia, Empreendedorismo e Incubação de Empresas;

b) Realizar encontros entre os NITs de instituições federais com o objetivo de estabelecer uma rede de trabalho para a construção de procedimentos comuns entre as instituições e para discussão sobre as diversas atividades e boas práticas realizadas.

Execução:

a) Participação dos servidores Paula Fagundes Marques e Vinícius Menezes de Oliveira no curso "Busca e Redação de Patentes", ministrado pelo Prof. Marcelo Speziale, organizado pela Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico - SEDETEC da UFRGS, nos dias 26 e 27/05/2015.

Participação dos servidores Celso Sá Carvalho e Mariana Gonçalves Ide no evento "Transferência de Tecnologia e Interação Universidade x Empresa", promovido pelo Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia da Unisinos, em parceria com o Escritório de Advocacia Remer, Vilaça & Nogueira, no dia 11/11/2015.

b) Com relação ao encontro dos NITs, o dia 14/04/2015 a equipe da Diretoria de Inovação Tecnológica participou de reunião com os NITs da UFPel, UFSM e UNIPAMA para troca de experiências relacionadas à propriedade intelectual, transferência de tecnologia e empreendedorismo em cada instituição. Esta primeira reunião foi realizada junto ao NIT da UFPel.

O segundo encontro aconteceu na UFSM no dia 11/08/2015, com o tema "Transferência de Tecnologia", sob coordenação da Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia - AGITTEC.

No dia 11/11/2015 a FURG realizou no Campus Carreiros a terceira reunião dos NITs, com foco na temática "Gestão da Propriedade Intelectual nas Universidades", com palestra da Profa. Dra. Salete Oro Boff (Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS).

Resultado: Ação atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: III – Pesquisa e Inovação Tecnológica

Objetivo: 03 – Desenvolver a inovação tecnológica

Estratégia: 01 – Consolidar o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT)

Eixo: III – Pesquisa e Inovação Tecnológica

Objetivo: 03 – Desenvolver a inovação tecnológica

Estratégia: 03 – Propiciar condições para desenvolvimento e transferência de tecnologia

Eixo: III – Pesquisa e Inovação Tecnológica



Objetivo: 03 – Desenvolver a inovação tecnológica
Estratégia: 06 – Fomentar a inovação tecnológica

10. Qualificação dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESP estabeleceu como ação a "Qualificação dos cursos e Pós-Graduação *Lato Sensu*".

Execução

Foram revistos os projetos pedagógicos de três cursos *Lato Sensu*, e proposta a reestruturação curricular destes para melhor desenvolvimento. Os cursos que propuseram alterações curriculares foram:

- Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família – RMSF - A alteração na grade curricular foi adequada em função da nova resolução do Conselho Nacional de Residência Multiprofissional (CNRM) – Resolução nº 5 de 7/11/2014 – que alterou a composição da carga horária dos programas de residências multiprofissionais. Assim, os eixos temáticos transversais e específicos foram substituídos por disciplinas.

- Programa de Residência Integrada Multiprofissional Hospitalar com Ênfase na Atenção à Saúde Cardiometabólica do Adulto – RIMHAS - A alteração na grade curricular foi adequada em função da nova resolução do Conselho Nacional de Residência Multiprofissional (CNRM) – Resolução nº 5 de 7/11/2014 – que alterou a composição da carga horária dos programas de residências multiprofissionais. Assim, os eixos temáticos transversais e específicos foram substituídos por disciplinas.

- Ciências Contábeis - O curso reestruturou o quadro de disciplinas para melhor adequação a demanda, contemplando também o envio da proposta de criação de mestrado em Contabilidade encaminhada a CAPES em 2015. O curso alterou o número de vagas de 20 a cada dois anos para 15 por ano, propiciando um aumento geral no número de ingressantes.

Resultado: Ação atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: II – Ensino de Pós-Graduação

Objetivo: 03 – Buscar continuamente a excelência nos cursos de pós-graduação *lato sensu*

Estratégia: 06 – Intensificar ações que visem à integração entre os cursos *stricto sensu* e *lato sensu*

Eixo: II – Ensino de Pós-Graduação

Objetivo: 03 – Buscar continuamente a excelência nos cursos de pós-graduação *lato sensu*

Estratégia: 07 – Intensificar ações que visem à integração entre os cursos *lato sensu* e a sociedade

11. Viabilização, gerenciamento e distribuição de cotas de bolsas de iniciação científica e tecnológica

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESP estabeleceu como ação a "Viabilização, gerenciamento e distribuição de cotas de bolsas de iniciação científica e tecnológica". Para isso, foram definidas as seguintes atividades:

- a) Participação nos Editais de bolsas da agência de fomento. (FAPERGS);
- b) Nomeação, através de Portarias da PROPESP, dos Comitês Institucionais de Bolsas (IC e IT);
- c) Formulação e lançamento dos Editais para classificação de projetos de pesquisa e inovação tecnológica (CNPq, FAPERGS e EPEC/FURG); participação de reuniões de avaliação das agências de fomento;
- d) Reunião com os docentes com doutorado concluído nos últimos 5 anos para apresentar novos critérios de inclusão destes nos Programas de Pós-Graduação, grupos de pesquisa e nos projetos contemplados com bolsas.

Execução

a) Participação nos Editais para classificação de projetos de pesquisa e inovação tecnológica da FAPERGS, atendido parcialmente tendo em vista a redução do número de cotas de IC em relação aos anos anteriores;

b) Recomposição dos Comitês Institucionais de Bolsas de IC e IT, agora contando com a participação das Unidades Acadêmicas na indicação dos participantes;

c) Organização dos editais para classificação de projetos de pesquisa e inovação tecnológica (CNPq, FAPERGS e EPEC/FURG) pela Coordenação de Bolsas Institucionais junto com a Diretoria de Pesquisa e a participação do Comitê Institucional de Bolsas nas seleções de projetos.

Participação da Diretora de Pesquisa na 6ª Reunião de Trabalho dos Programas Institucionais de Bolsas de IC e IT do CNPq, em 18 e 19 de novembro na sede do Conselho em Brasília.

d) Indução da participação de recém-doutores (com doutorado concluído no período 2010-2015) no Edital EPEC/FURG, com reserva de 60% das cotas de bolsas (de um total de 170). A iniciativa foi bem recebida e os recém-doutores responderam com a participação na concorrência às cotas do Edital. A totalidade da demanda qualificada foi atendida, ou seja, todos os recém-doutores que tiveram seus projetos homologados foram contemplados com cota de bolsa.

Resultado: Ação atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: III – Pesquisa e Inovação Tecnológica

Objetivo: 01 – Consolidar a pesquisa em todas as áreas do conhecimento

Estratégia: 01 – Qualificar continuamente as ações de pesquisa

Eixo: III – Pesquisa e Inovação Tecnológica

Objetivo: 01 – Consolidar a pesquisa em todas as áreas do conhecimento

Estratégia: 04 – Ampliar o programa institucional de bolsas de iniciação científica

Eixo: III – Pesquisa e Inovação Tecnológica

Objetivo: 03 – Desenvolver a inovação tecnológica

Estratégia: 04 – Ampliar o programa institucional de bolsas de iniciação tecnológica

V. PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

A seguir, é apresentado o Plano de Ação 2015, proposto pela PROEXC, com a avaliação da Gestão. Ao final de cada ação proposta, denominada de "Planejamento" são apresentados a avaliação e os resultados obtidos (execução), além de sua vinculação com o Plano de Desenvolvimento Institucional. Cada ação poderá estar vinculada a uma ou mais estratégias do referido PDI.

1. A formação continuada no Ensino Médio: desafios para as práticas escolares

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura estabeleceu como ação "A Formação Continuada no Ensino Médio: desafios as práticas escolares", através do desenvolvimento de projeto que teve por objetivo o atendimento a reivindicação dos professores orientadores de estudos e a formação continuada dos professores participantes do Programa PACTO do Ensino Médio.

Execução

O projeto teve a duração de quarenta horas, divididas em encontros presenciais nas escolas, entre professores-cursistas e Orientadores de estudo. Foram realizados dois encontros entre os Formadores da IES e o grupo de Orientadores de Estudos e Formadores Regionais, abrangendo, no âmbito da FURG, as três coordenadorias de educação: 4ª CRE, 11ª CRE e 18ª CRE. Este projeto atendeu um grupo de aproximadamente 138 professores do Ensino Médio, constituído de 134 Orientadores de Estudo e 4 Formadores Regionais. Além da participação dos professores-cursistas, também fez parte da metodologia, a discussão e aprofundamento dos temas entre os componentes da equipe de professores responsáveis pela gestão do projeto, coordenador e coordenador-adjunto, bem como os professores Formadores da IES, professores pesquisadores e estudantes de licenciatura. Participaram do processo de formação 134 orientadores de estudos e 4 formadores regionais realizando a discussão e o aprofundamento de temas relacionados ao Ensino Médio.

Resultado: Ação atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: IV – Extensão

Objetivo: 02 – Ampliar a integração entre a Universidade e a sociedade

Estratégia: 07 – Ampliar a integração da Universidade com a Educação Básica e com a Educação de Jovens e Adultos

2. Apoios a atividades culturais desenvolvidas pela comunidade universitária

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura estabeleceu como ação "Apoiar atividades culturais desenvolvidas pelas comunidade universitária".

Execução

O apoio as atividades culturais realizadas por outros membros da comunidade universitária se deu através do empréstimo de infraestrutura, confecção de artes gráficas, financiamento e disponibilização de bolsas. A Pró-Reitoria atuou de forma consultora, deixando o protagonismo da ação aos seus idealizadores. Foram disponibilizados os espaços do Núcleo de Extensão em Música e do Centro de Integração Cultural e destinado 20 bolsas, que beneficiaram 15 projetos de cultura no edital conjunto PDE/EPEC. Aproximadamente 100 atividades contaram com participação da Pró-Reitoria através da disponibilização de equipamentos, espaço ou financiamento, Semanas Acadêmicas, Mostras Culturais Indígenas/Quilombolas, Saraus, Debates, Exposições e Palestras, promovidos por diferentes unidades e Coletivos como, ILA, FaDir, PRAE, Coletivo Macanudos, ICHI, ICB, IMEF.

Resultado: Ação atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: IV – Extensão

Objetivo: 03 – Criar política institucional de incentivo à cultura e ao esporte

Estratégia: 05 – Estimular a realização de mostras culturais da comunidade universitária

3. CONFOR - Avaliação das ações de 2014 e projeção das ações para 2015 e 2016

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura estabeleceu como ação "Promover a avaliação das ações de 2014 e projeção das ações para 2015 e 2016" a serem desenvolvidas pelo Conselho Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais do Magistério da Educação Básica - CONFOR.

Execução

Para atendimento ao planejamento, foram realizadas reuniões mensais do COMFOR para atendimento ao objetivo, contando com a participação de representantes de instâncias da Universidade relacionadas à formação continuada, bem como representantes da Secretaria Municipal de Educação e da Coordenadoria Regional de Educação.

Resultado: Ação atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: IV – Extensão

Objetivo: 02 – Ampliar a integração entre a Universidade e a sociedade

Estratégia: 07 – Ampliar a integração da Universidade com a Educação Básica e com a Educação de Jovens e Adultos

4. Criação da Política de Extensão da FURG

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura estabeleceu como ação "Promover a Criação da Política de Extensão da FURG".

Execução

A política de extensão foi discutida inicialmente no Comitê de Extensão e a partir da finalização da minuta provisória, o texto foi apresentado para as Unidades Educacionais da universidade. Após, foi aberta consulta pública, onde toda a comunidade acadêmica pôde opinar a respeito dos artigos que compunham a minuta. Durante a MPU foi realizado o seminário aberto a toda comunidade onde foram apresentados e debatidos os resultados da consulta e a minuta de Política de Extensão da FURG. A proposta final foi encaminhada e aprovada pelo Conselho Universitário - CONSUN através da Resolução nº 027/2015.

Resultado: Ação atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: IV – Extensão

Objetivo: 01 – Consolidar, expandir e qualificar as ações de extensão

Estratégia: 01 – Elaborar o Plano de Extensão Universitária

5. Discussão da Política Institucional de Formação Inicial e Continuada dos Profissionais da Educação Básica

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura estabeleceu como ação "Promover a Discussão da Política Institucional de Formação Inicial e Continuada dos Profissionais da Educação Básica.

Execução

O processo de discussão da Política Institucional de Formação Inicial e Continuada dos Profissionais da Educação Básica foi desenvolvido em reuniões do Conselho Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais do Magistério da Educação Básica - CONFOR. Durante as reuniões do CONFOR foi planejado o estudo da Política Nacional, bem como uma pesquisa institucional.

Resultado: Ação atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: IV – Extensão

Objetivo: 02 – Ampliar a integração entre a Universidade e a sociedade

Estratégia: 07 – Ampliar a integração da Universidade com a Educação Básica e com a Educação de Jovens e Adultos

6. Edital de Bolsas EPEC

Em 2015, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura estabeleceu como ação Promover a avaliação e seleção dos projetos inscritos para concessão de bolsas de Extensão no Edital EPEC".

As bolsas são distribuídas aos projetos proporcionando assim o desenvolvimento atividades de projetos e programas de extensão.

Resultado: Ação atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: IV – Extensão

Objetivo: 01 – Consolidar, expandir e qualificar as ações de extensão

Estratégia: 01 – Elaborar o Plano de Extensão Universitária

7. Elaboração de projeto editorial com artigos produzidos por professores das escolas públicas da região

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura estabeleceu como ação a elaboração de projeto editorial com artigos produzidos por professores das escolas públicas da região.

Execução

O projeto propõe a produção de uma coletânea de livros organizados compostos por artigos produzidos por professores e professoras das escolas das redes públicas de ensino da Zona Sul do estado do Rio Grande do Sul. O intuito é estimular os docentes em serviço a construir relatos de experiências pedagógicas, reflexões teórico-pedagógicas acerca de seus fazeres, relatos de práticas de formação continuada no interior das escolas, ou, ainda, textos oriundos de investigações desenvolvidas por elas nos espaços.

Foi desenvolvido o planejamento da coletânea e encaminhada a publicação do primeiro livro e dado início ao trabalho de análise do segundo livro.

Resultado: Ação atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: IV – Extensão

Objetivo: 02 – Ampliar a integração entre a Universidade e a sociedade

Estratégia: 07 – Ampliar a integração da Universidade com a Educação Básica e com a Educação de Jovens e Adultos

8. Execução PROEXT 2015

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura estabeleceu como ação a execução do Programa de Apoio à Extensão Universitária - PROEXT 2015.

Execução

A execução dos recursos destinados ao PROEXT se deu através da concessão de diárias, aquisição de materiais de consumo e permanentes, contratação de serviços de pessoa física e jurídica, concessão de bolsas e acompanhamento dos projetos e programas aprovados no edital nacional PROEXT 2015.

Resultado: Ação atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: IV – Extensão

Objetivo: 01 – Consolidar, expandir e qualificar as ações de extensão

Estratégia: 02 – Incentivar a participação da comunidade universitária em ações de extensão

Eixo: IV – Extensão

Objetivo: 01 – Consolidar, expandir e qualificar as ações de extensão

Estratégia: 06 – Ampliar a oferta de bolsas de extensão

Eixo: IV – Extensão

Objetivo: 02 – Ampliar a integração entre a Universidade e a sociedade

Estratégia: 05 – Intensificar as parcerias com organizações públicas e privadas

Eixo: IV – Extensão

Objetivo: 02 – Ampliar a integração entre a Universidade e a sociedade

Estratégia: 06 – Intensificar ações de extensão, com ênfase nos direitos humanos, na inclusão social e no desenvolvimento socioambiental

9. Executar o Projeto de Extensão Repensando a Prática Pedagógica

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura estabeleceu como ação a execução do Projeto de Extensão Repensando a Prática Pedagógica.

Execução

A formação continuada realizada pela FURG no contexto da Escola Municipal Cidade do Rio Grande é desenvolvida via convênio, coordenado pelo Núcleo de Ações Pedagógicas e Extensionistas.

A proposta cumpriu com seus objetivos, atendendo 70 professores da rede municipal de ensino, nos seguintes níveis e modalidades: educação infantil, Ensino fundamental e Educação de Jovens e Adultos, com encontros semanais, que oportunizaram o acesso de 3 professores no mestrado e 1 professor no doutorado, além de participação em outros eventos para relato de experiências.

Resultado: Ação atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: IV – Extensão

Objetivo: 02 – Ampliar a integração entre a Universidade e a sociedade
Estratégia: 07 – Ampliar a integração da Universidade com a Educação Básica e com a Educação de Jovens e Adultos

Eixo: IV – Extensão
Objetivo: 02 – Ampliar a integração entre a Universidade e a sociedade
Estratégia: 08 – Incentivar ações que promovam a divulgação institucional, a orientação profissional e o acesso à Universidade

10. Executar o projeto "De volta à Escola"

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura estabeleceu como ação "Executar o Projeto "De volta à Escola".

Execução

O Projeto de caráter social, desenvolvido pelo Núcleo de Desenvolvimento Humano, tem por objetivo diminuir os índices de evasão da escola e garantir o acesso e a permanência dos estudantes. Trata-se de uma ação de busca ativa, por meio da realização de visitas domiciliares e encaminhamentos de relatórios a rede de apoio, como Conselho Tutelar, Promotoria, entre outras.

Foram realizados em média 240 visitas domiciliares, com o propósito de verificar os motivos de faltas dos estudantes. Cerca de 40 estudantes estavam em situação de evasão escolar, sendo por meio do projeto resgatados para o retorno a escola, um número expressivo de 30. Os demais estudantes foram encaminhados ao Conselho Tutelar para conhecimento e adoção de ações.

As visitas atendem desde questões de falta, como de acompanhamento social dos estudantes encaminhados ao Núcleo de Desenvolvimento Humano.

Resultado: Ação atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: IV – Extensão
Objetivo: 02 – Ampliar a integração entre a Universidade e a sociedade
Estratégia: 01 – Desenvolver ações sistemáticas e contínuas de diálogo com a sociedade

11. Executar o Projeto "Tempo para as famílias"

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura estabeleceu como ação "Executar o Projeto "Tempo para as famílias".

Execução

O Projeto de caráter social, desenvolvido pelo Núcleo de Desenvolvimento Humano, que tem por objetivo assegurar tempos e espaços de diálogo com as famílias dos estudantes do CAIC, por meio da realização de ações como: rodas de conversa, artesanatos, dança, sessão de vídeos e orientação familiar.

O projeto garantiu maior articulação do CAIC com as famílias dos estudantes da escola. Foram realizados 40 encontros, que trataram de temáticas como: violência, drogadição, sexualidade, limites, direito à escola, entre outros. Além das temáticas tratadas, por demanda das famílias integradas ao projeto, foram oportunizadas encontros de atividades físicas, bem como, oficinas de artesanatos.

Resultado: Ação atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: IV – Extensão

Objetivo: 02 – Ampliar a integração entre a Universidade e a sociedade

Estratégia: 04 – Ampliar o processo de participação da sociedade no planejamento das ações de extensão

Eixo: IV – Extensão

Objetivo: 02 – Ampliar a integração entre a Universidade e a sociedade

Estratégia: 06 – Intensificar ações de extensão, com ênfase nos direitos humanos, na inclusão social e no desenvolvimento socioambiental

Eixo: IV – Extensão

Objetivo: 02 – Ampliar a integração entre a Universidade e a sociedade

Estratégia: 07 – Ampliar a integração da Universidade com a Educação Básica e com a Educação de Jovens e Adultos

Eixo: IV – Extensão

Objetivo: 02 – Ampliar a integração entre a Universidade e a sociedade

Estratégia: 08 – Incentivar ações que promovam a divulgação institucional, a orientação profissional e o acesso à Universidade

12. Feira do Livro da FURG, apresentações artísticas e atividades de formação nas regiões de atuação dos Câmpus da Universidade

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura estabeleceu como ação a "Realização da Feira do Livro, apresentações artísticas e atividades de formação nas regiões de atuação dos Câmpus da Universidade".

Execução

Três são os eixos principais de atuação da Pró-Reitoria, no âmbito da cultura, em atividades fora do espaço físico da Universidade. A tradicional Feira do Livro da FURG é a primeira, acontece anualmente, entre os meses de janeiro e fevereiro na praia do Cassino, e conta com atrações artísticas, culturais, venda de livros e palestras com escritores e profissionais da área. Outra são as ações que compõem Pró-Reitoria, e que possuem grupos artísticos aptos a realização de apresentações, o Movimento Coral da FURG, o CTG Farroupilha e a Big Band. Por último existe a oferta de oficinas de formação nos campos da arte e cultura, principalmente focadas na música e no audiovisual, áreas de atuação dos servidores lotados na Unidade. A realização de ações fora do Campi sede ocorre, em maioria, de acordo com oportunidades (convites) e necessidade de formação nos demais Campi.

A 42ª Feira do Livro da FURG aconteceu no Cassino de 28 de janeiro a 8 de fevereiro de 2015 e contou com atrações da região, como Gambona, PoEts, Circuito Dandô, Pedro Munhoz e Gilberto Oliveira. O Coral Universitário da FURG representou a Universidade no mês de agosto em turnê participando do Encontro de Coros do IFRS em Osório-RS, 13º Encontro Sul-Brasileiro de Coros Universitários, na UNICHAPECÓ em Chapecó-SC e concerto compartilhado com o Da Capo Coral em Erechim-RS. O CTG Farroupilha levou a FURG ao cenário tradicionalista, cujas invernadas artísticas, declamadores e prendas estiveram presentes em eventos como, IV Gan Chimango em Dança e XXI Festmirim, conquistando as premiações comenda João de Barro e o título de Cavaleiro Rio Grandense recebido pelo patrão do grupo, também garantiram presença na edição de 2015 do ENART - Encontro de Arte e Tradição Gaúcha em novembro, um dos eventos mais importantes da área.

E as ações de formação ocorreram nos Campi de SLS e SVP da FURG, em março integrando a Acolhida Cidadã e em maio, com foco na fotografia e audiovisual.

Resultado: Ação atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: IV – Extensão

Objetivo: 03 – Criar política institucional de incentivo à cultura e ao esporte

Estratégia: 04 – Realizar eventos fora do espaço físico da Universidade

13. Implantar a comissão de Creditação da Extensão

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura estabeleceu como ação "Implantação da Comissão de Creditação da Extensão.

Execução

Objetivando atingir a meta 12.7 do Plano Nacional de Educação, foi criada em 2015 a comissão para estudar e viabilizar a inserção de 10% da carga horária dos cursos de graduação em atividades de extensão universitária. A comissão reuniu-se quinzenalmente para estudar a Política Nacional de Extensão e as propostas de implantação da creditação de outras universidades. Foi concluída uma proposta inicial e encaminhada para apreciação da Administração da Instituição visando posterior discussão com a comunidade acadêmica.

Resultado: Ação atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: IV – Extensão

Objetivo: 01 – Consolidar, expandir e qualificar as ações de extensão

Estratégia: 03 – Capacitar a comunidade universitária para a realização de ações de extensão, articulando pesquisa e ensino

Eixo: IV – Extensão

Objetivo: 01 – Consolidar, expandir e qualificar as ações de extensão

Estratégia: 05 – Promover ações para o atendimento da Política Nacional de Extensão

14. Núcleo de Extensão em Música e Centro de Integração Cultural

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura estabeleceu como ação "Desenvolver a gestão do Núcleo de Extensão em Música e a gestão do Centro de Integração Cultural".

Execução

O Núcleo de Extensão em Música sedia ensaios semanais do Movimento Coral da FURG, três vezes por semana, Big Band da FURG, uma vez por semana, grupos de dança Gênesis e Kiriann, três vezes por semana, Associação Atlética das Engenharias, uma vez por semana, e grupo Rouxinóis desenvolvido pelo CAPS Conviver, uma vez por semana. O Centro de Integração Cultural atua como sede do CTG Farroupilha da FURG, que realiza atividades e ensaios diariamente no local.

Além dos grupos com ensaios periódicos, os espaços foram disponibilizados à comunidade universitária para atividades pontuais durante todo ano, e foram utilizados em oficinas, ensaios, encontros e reuniões.

Resultado: Ação atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: IV – Extensão

Objetivo: 03 – Criar política institucional de incentivo à cultura e ao esporte

Estratégia: 07 – Utilizar os espaços físicos da Universidade para o trabalho com as diversas linguagens artísticas

15. Organização XIV Mostra de Produção Universitária - MPU

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura estabeleceu como ação a "Organização da XIV Mostra de Produção Universitária - MPU".

Execução

A MPU visa a interligação e integração das atividades de pesquisa, ensino e extensão, a divulgação da produção acadêmica, científica, tecnológica e cultural. Em sua amplitude, o evento visa a possibilitar a troca de experiências entre a coletividade universitária e a sociedade, tomando por base o papel fundamental que a Universidade tem na superação de condições de desigualdade e injustiça social, ambiental ou política.

Em 2015 a MPU superou as expectativas, tendo a inscrição de 1658 trabalhos, dos quais 1278 foram aprovadas. Participaram da MPU 1796 pessoas.

Resultado: Ação atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: IV – Extensão

Objetivo: 01 – Consolidar, expandir e qualificar as ações de extensão

Estratégia: 02 – Incentivar a participação da comunidade universitária em ações de extensão

Eixo: IV – Extensão

Objetivo: 01 – Consolidar, expandir e qualificar as ações de extensão

Estratégia: 03 – Capacitar a comunidade universitária para a realização de ações de extensão, articulando pesquisa e ensino

Eixo: IV – Extensão

Objetivo: 02 – Ampliar a integração entre a Universidade e a sociedade

Estratégia: 03 – Intensificar ações articuladas, de ensino, pesquisa e extensão, voltadas às necessidades da sociedade

Eixo: IV – Extensão

Objetivo: 02 – Ampliar a integração entre a Universidade e a sociedade

Estratégia: 06 – Intensificar ações de extensão, com ênfase nos direitos humanos, na inclusão social e no desenvolvimento socioambiental

16. Organizar a Participação da FURG no 33º SEURS

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura estabeleceu como ação organizar a participação da FURG no 33º Seminário de Extensão da Região Sul - SEURS

Execução

A Diretoria de Extensão organizou delegação para apresentação de trabalhos no 33º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul - SEURS que ocorreu de 5 a 7 de Agosto na cidade de Bagé/RS.

A delegação da FURG ao 33º SEURS foi composta de discentes, técnicos e docentes que realizaram apresentação de trabalhos, oficinas e exposição de artesanatos oriundos de projetos da Instituição, além da comunidade externa (integrantes do NUTI) que realizaram apresentação artística.

Resultado: Ação atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: IV – Extensão

Objetivo: 01 – Consolidar, expandir e qualificar as ações de extensão

Estratégia: 02 – Incentivar a participação da comunidade universitária em ações de extensão

Eixo: IV – Extensão

Objetivo: 01 – Consolidar, expandir e qualificar as ações de extensão

Estratégia: 07 – Intensificar a integração dos núcleos, programas, projetos e demais ações de extensão com os projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação

17. Planejar e organizar a 43ª Feira do Livro

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura estabeleceu como ação "Planejar e organizar a 43ª Feira do Livro".

Execução

A 43ª Feira do Livro da FURG teve como tema "as culturas vivas do Brasil" e como Patrono o Professor Oscar Brisolara.

Com a finalidade de planejar e organizar a 43ª Feira do Livro foram realizadas em 2015 as atividades abaixo propostas:

- a) Formar a comissão organizadora;
- b) Definir a planta do evento;
- c) Colaborar com a Pró-reitoria de Infraestrutura na elaboração do processo para licitação da estrutura da Feira;
- d) Através de reuniões da Comissão Organizadora definir o tema da 43ª Feira do Livro;
- e) Definir o Patrono;
- f) Elaborar o projeto para efetivar o convênio com a Fundação de Apoio;
- g) Solicitar patrocínios;
- h) Solicitar a compra de materiais necessários a execução do evento;
- i) Definir a programação.

Resultado: Ação atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: IV – Extensão

Objetivo: 03 – Criar política institucional de incentivo à cultura e ao esporte

Estratégia: 04 – Realizar eventos fora do espaço físico da Universidade

18. Participação no Edital Mais Cultura nas Universidades

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura estabeleceu como ação a "Participação no Edital Mais Cultura nas Universidades".

Execução

No final de 2014 foi elaborado o Plano de Cultura da Universidade, com ações para os dois anos seguintes, a fim de participação no Edital Mais Cultura nas Universidades promovido pelos Ministérios da Cultura e da Educação - MinC e MEC. O edital previa repasses de até R\$ 1.500.000,00 às instituições contempladas. Para elaboração do Plano foi aberto um processo de acolhimento de propostas, o qual selecionou 12 ações independentes, externas e internas à Universidade. Cada ação manifesta uma diferente área da cultura e conta com atividades planejadas dentro e fora do Câmpus. Com base no cronograma do Edital, as ações são previstas para o segundo semestre do ano, após repasse do recurso às instituições contempladas. Sendo o primeiro semestre reservado ao acompanhamento do processo de seleção, elaboração de eventual recurso e contato

inicial com os coordenadores das ações selecionadas para o Plano da FURG. Caso a proposta da Universidade não seja contemplada o apoio às ações será reduzido mas se buscará a continuidade do Plano.

Após competir com praticamente todas Instituições Federais de Ensino Superior, o Plano de Cultura da FURG foi uma das 28 propostas selecionadas. Infelizmente o repasse de recurso previsto para o segundo semestre do ano não ocorreu, e as ações planejadas começaram a ser executadas com apoio reduzido.

Dentre os projetos com ações previstas para o segundo semestre de 2015 e que receberam apoio estão, o festival ruído.gesto, que ocorreu em outubro no Campus Carreiros, festival Photofluxo, promovido pelo ponto de cultura Artestação, em novembro e dezembro, e ações promovidas pelo Movimento Coral da FURG, Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas - NEABI e Coletivo Macanudos.

Resultado: Ação atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: IV – Extensão

Objetivo: 03 – Criar política institucional de incentivo à cultura e ao esporte

Estratégia: 03 – Criar agenda institucional permanente de ações de cultura e esporte

19. Produções artísticas e culturais de iniciativa própria

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura estabeleceu como ação a "Produção Artísticas e Culturais de iniciativa própria".

Execução

A PROEX buscou o fomento da cultura através de produções de iniciativa própria e apoio a atividades promovidas por outros membros da comunidade universitária e externa. As Produções dividem-se em três etapas: 1) pré-produção, onde a atividade é planejada, as necessidades são levantadas e solicitadas; (2) produção, momento em que a atividade ocorre e é feito o acompanhamento para garantir que o planejado seja executado; e (3) pós-produção, etapa de avaliação, prestação de contas e finalização da atividade. Para 2015 estão previstas produções em diferentes áreas temáticas da arte/cultura, música, dança, teatro e artes visuais, nos formatos de apresentações e oficinas.

Todas as áreas temáticas foram alcançadas com produções de pequeno e grande porte, dentre as quais destacam-se:

a) A 42ª Feira do Livro, que em janeiro contou com 37 atrações culturais divididas em oficinas, apresentações musicais, de dança e teatro e palestras. Desde a ampla gama de ações promovidas pelo CAIC indo a apresentações internacionais com os artistas uruguaios do Quinteto Federico Nathan. Muitas das atividades foram selecionadas através de um processo simplificado que pode ser acompanhado no portal da Universidade furg.br;

b) A retomada do Circuito Dandô de Música - Dércio Marques, onde artistas de todo país, em geral pessoas de pouca repercussão na mídia mas grande bagagem cultural, realizam turnê pelo Brasil levando sua música e experiência, e que trouxe em novembro o artista Victor Hugo Batista (Pirenópolis - GO) à FURG e Amauri Falabella (São Paulo - SP) em dezembro;

c) A expressiva representação da Universidade em atividades tradicionalistas através do CTG Farroupilha, cujas invernadas artísticas, declamadores e prendas, conquistaram premiações em

rodeios e nos eventos, IV Gan Chimango em Dança e XXI Festmirim, entre as mais significativas estão a comenda João de Barro e o título de Cavaleiro Riograndese recebido pelo patrão do grupo. Garantiram também participação na edição de 2015 do ENART - Encontro de Arte e Tradição Gaúcha em novembro, um dos eventos mais importantes do cenário tradicionalista. E em junho a Universidade foi anfitriã da 45ª Ciranda Cultural de Prendas, que valoriza a atividade tradicionalista feminina e seleciona anualmente uma prenda para representar os valores defendidos pelo Movimento Tradicionalista Gaúcho;

d) Apresentações artísticas nos eventos promovidos pela Universidade, com o grupo Goiaba da Casa e Quinteto Canjerana em agosto no Aniversário da FURG, e o espetáculo 'Som em Movimento' desenvolvido pelo Movimento Coral da FURG e Grupo de Dança Gênesis/Kiriann na abertura da 14ª Mostra da Produção Universitária, e participação do Trio Sovaco de Cobra no encerramento do evento em outubro;

e) Ainda durante a 14ª MPU, aconteceu o II Simpósio de Cultura, atividade em que os projetos culturais em andamento na Universidade tiveram a oportunidade de se reunir e discutir as ações realizadas em 2015, fortalecendo as relações através da troca de experiências;

f) Turnê realizada pelo Movimento Coral da FURG em agosto, onde o grupo se apresentou em Osório - RS no Encontro de Corais do IFRS, Chapecó - SC no 13º Festival Sul-brasileiro de Corais Universitários da Unochapecó, e em Erechim - RS, na comunidade do Bairro Bela Vista ao lado do grupo local DA CAPO CORAL.

Outras produções de menor porte ocorreram ao longo do ano, principalmente no formato de oficinas. Em março, integradas a Acolhida Cidadã, foram sete oficinas, de temas variados, fotografia, audiovisual, dança e percussão, em maio, no Campus SLS, ocorreu oficina de audiovisual e, no Campus Carreiros, houveram rodas de conversa e mostra de vídeos no Dia Internacional da Diversidade Cultural. Em setembro, recebemos o músico Ícaro Chaves em um workshop de Blues.

Resultado: Ação atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: IV – Extensão

Objetivo: 03 – Criar política institucional de incentivo à cultura e ao esporte

Estratégia: 01 – Promover manifestações culturais e esportivas

20. Projeto Incubadora Cultura Viva

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura estabeleceu como ação o "Desenvolvimento do Projeto Incubadora Cultura Viva".

Execução

No final de 2014 foi firmado junto ao Ministério da Cultura - MinC o Projeto Incubadora Cultura Viva que prevê a implementação de uma incubadora de base cultural-comunitária, com o objetivo de capacitar e articular os Pontos e Pontões de Cultura, Coletivos Culturais, mestres e mestras populares, artistas e juventude rural, através de ações de fomento ao Cultura Viva como bolsas, prêmios, cursos, circuitos, pesquisas e ações de comunicação. Foram repassados pelo Ministério R\$ 492.708,30 para estruturação do projeto. Para 2015 foram previstas ações para

formação e capacitação de equipe, diagnóstico da área de atuação da incubadora, e levantamento de ações na região com potencial para incubação.

A mudanças na metodologia de trabalho da Fundação de Apoio - FAURG, administradora do recurso do projeto, geraram atrasos no cronograma.

A equipe do projeto foi formada com dois bolsistas de qualificação técnica, um atuando como Produtor Cultural e outro como Educador Social. Após capacitação através de oficinas, palestras, reuniões e visitas a diferentes comunidades, bolsistas de graduação foram selecionados para colaborar com o projeto, com foco na pesquisa e desenvolvimento tecnológico.

O grupo tem atuado no diagnóstico da região de atuação da incubadora e revisão do plano de trabalho do projeto.

Resultado: Ação atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: IV – Extensão

Objetivo: 03 – Criar política institucional de incentivo à cultura e ao esporte

Estratégia: 02 – Ampliar as ações de intervenção e integração com a comunidade, por meio da cultura e do esporte

21. Realização de uma pesquisa sobre os cursos de formação continuada realizados nos anos de 2013 e 2014.

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura estabeleceu como ação a "Realização de uma pesquisa sobre os cursos de formação continuada realizados nos anos de 2013 e 2014".

Execução

A pesquisa teve como objetivo conhecer a realidade dos cursos ofertados, bem como analisar os processos desenvolvidos a partir de entrevistas realizadas com os coordenadores dos cursos ofertados em 2013 e 2014.

Foram realizadas entrevistas com os coordenadores para posterior análise e divulgação dos resultados.

Resultado: Ação atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: IV – Extensão

Objetivo: 02 – Ampliar a integração entre a Universidade e a sociedade

Estratégia: 07 – Ampliar a integração da Universidade com a Educação Básica e com a Educação de Jovens e Adultos

22. Realizar a 42ª Feira do Livro da FURG

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura estabeleceu como ação a "Realização da 42ª Feira do Livro da FURG".

A Feira do Livro da FURG é um dos eventos culturais mais populares da Região Sul do RS. A sua 42ª edição, visa promover, cada vez mais, o incentivo e a difusão do hábito de ler. O seu objetivo principal é estimular o interesse pela literatura, pela ciência e pelas artes, possibilitando à comunidade o acesso gratuito a todas as atividades culturais, fortalecendo a produção cultural local e regional. Para isso, foram definidas as seguintes ações:

- a) Promover e valorizar o livro como produto cultural;
- b) Estimular o interesse pela literatura, desde os clássicos até os mais novos lançamentos do mercado editorial;
- c) Despertar no público infanto-juvenil o interesse pela leitura, pela ciência e pelas artes através de práticas lúdico-pedagógicas e oferta de atividades culturais;
- d) Possibilitar à comunidade o acesso gratuito as atividades culturais oferecidas;
- e) Oferecer ampla e qualificada programação cultural, de entrada gratuita, de interesse para todas faixas etárias e todos os segmentos da população;
- f) Incentivar o surgimento de novos talentos nas diversas áreas artístico-culturais;
- g) Estimular e difundir a produção artística, literária, cultural, intelectual local e regional;
- h) Disponibilizar para o público em geral, a preços reduzidos, milhares de títulos dos mais distintos gêneros literários;
- i) Promover a leitura, a escrita e a expressão oral, mediante a realização de atividades práticas como oficinas e cursos;
- j) Promover o intercâmbio cultural e editorial com os países e estados brasileiros representados na Feira;
- k) Oferecer a escritores consagrados ou iniciantes, a oportunidade de participar das sessões de autógrafos da Feira. Atualmente a Feira do Livro da FURG representa um importante momento de consolidação das relações entre a Universidade e a comunidade.

Desta forma, a PROEXC está trabalhando para consolidar cada vez mais a Feira do Livro como um dos grandes eventos artístico-culturais do litoral sul do Brasil e ainda como a maior feira de livros fora da capital do Estado, atraindo não só pessoas da própria região (entre visitantes, artistas, expositores e autores), como também de outras regiões e países da América Latina. Esse trabalho tem sido construído desde 1979, ocasião em que a FURG organizou a primeira Feira do Livro em Rio Grande.

Execução

- a) Na 42ª Feira do Livro da FURG foram comercializados mais de vinte e dois mil títulos;
- b) O estímulo ao interesse pela literatura se deu através da aproximação do leitor ao livro e ao texto por meio de conversas literárias, de sessões de autógrafos, do conto de histórias, da tenda de leitura do CAIC e das bancas de comercialização dos livros;
- c) Os Projetos de Extensão Arte Matemática, Ceamecim, Brinquedoteca, Educação Ambiental, Neuroeduca, Escolinha de Trânsito, NEPE, Tenda Literária e Descobrimundo o mundo através da arqueologia levaram mais de oito mil crianças à Feira.
- d) Todos os shows e atividades culturais contaram com a presença de grande público.
- e) Os 11 dias de Feira do Livro contaram com a realização diversificada de atividades culturais, sendo todas elas com entrada gratuita;

- f) Houve lançamento de CD, apresentação de novos talentos;
- g) A Feira teve diversas atividades relacionadas bem como atividades integradas em outros espaços;
- h) Foram vendidos mais de vinte e dois mil títulos;
- i) Todos os eventos acima citados colaboraram para atendimento à proposta.
- j) As livrarias participantes apresentaram títulos variados;
- k) Foram setenta autografantes, além de livros com autorias coletivas.

Resultado: Ação atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: IV – Extensão

Objetivo: 03 – Criar política institucional de incentivo à cultura e ao esporte

Estratégia: 04 – Realizar eventos fora do espaço físico da Universidade

23. Realizar a Festa Literária do CAIC - FLIC

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura estabeleceu como ação a "Realização da Festa Literária do CAIC - ELIC".

A Festa Literária do CAIC - FLIC é uma ação de caráter sociocultural e educativa, desenvolvida ao longo de uma semana no contexto do Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente - CAIC/FURG com o propósito de ampliar as leituras e significados de mundo por meio da Literatura. Neste sentido, ao longo de uma semana, previamente organizada no calendário de ações, o Centro realizou esta grande festa. A festa é resultado das ações de caráter literário desenvolvidas no cotidiano da instituição. A Festa evidencia os projetos literários desenvolvidos em sala de aula, desde a Educação Infantil até a Educação de Jovens e Adultos. Bem como oportuniza o acesso a ações culturais como: teatro, conto de história, exposições literárias, encontro com o autor, entre outras ações. Uma ação de grande relevância é formação de professores, na semana da festa literária, as temáticas dos encontros de professores, independente da área de atuação, são assuntos que apresentam e significam as contribuições e possibilidades de trabalhos literários nos contextos educativos. Por fim, destacamos que há um forte investimento.

Execução

A proposta da Festa Literária do CAIC - FLIC, cumpriu com seus objetivos de forma parcial, devido mau tempo climático, como as chuvas, que prejudicaram a participação integral dos estudantes. Porém, destacamos o envolvimento de 40 professores da rede pública municipal, das escolas do entorno, nos espaços formativos oportunizados pela FLIC. Houve também ampla divulgação da ação cultural, oportunizando que a instituição fosse reconhecida por meio da mídia local.

Resultado: Ação atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: IV – Extensão

Objetivo: 01 – Consolidar, expandir e qualificar as ações de extensão

Estratégia: 01 – Elaborar o Plano de Extensão Universitária

24. Realizar a Mostra Artística Cultural do CAIC - MAC

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura estabeleceu como ação a "Realização da Mostra Artística Cultural do CAIC - MAC".

O MAC é uma ação cultural que tem por finalidade compartilhar com a comunidade do CAIC as ações desenvolvidas ao longo do ano. É um momento que envolve as famílias e os moradores do entorno e que oportuniza as crianças, jovens, adolescentes e adultos vivenciarem um momento de vivências e protagonização de ações culturais. São apresentados no palco dança, música, vídeos, entre outras ações.

Execução

A Mostra Cultural do CAIC- MAC, atendeu os objetivos propostos, oportunizando forte envolvimento da comunidade do entorno da universidade, com a participação de 800 familiares, bem como, garantindo espaços para vivências de protagonismo infanto-juvenil. Totalizaram 12 apresentações, com danças, desfiles, teatro, capoeira, entre outros. A ação envolveu um total de 500 estudantes como apresentadores e 200 como expectadores.

Resultado: Ação atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: IV – Extensão

Objetivo: 02 – Ampliar a integração entre a Universidade e a sociedade

Estratégia: 04 – Ampliar o processo de participação da sociedade no planejamento das ações de extensão

Eixo: IV – Extensão

Objetivo: 02 – Ampliar a integração entre a Universidade e a sociedade

Estratégia: 07 – Ampliar a integração da Universidade com a Educação Básica e com a Educação de Jovens e Adultos

Eixo: IV – Extensão

Objetivo: 02 – Ampliar a integração entre a Universidade e a sociedade

Estratégia: 08 – Incentivar ações que promovam a divulgação institucional, a orientação profissional e o acesso à Universidade

25. Realizar cursos de capacitação e formação em Extensão Universitária

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura estabeleceu como ação a "Realização de Cursos de Capacitação e Formação em Extensão Universitária".

Execução

Os cursos foram ministrados nos Campus de São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha e Carreiros.

Resultado: Ação atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: IV – Extensão

Objetivo: 01 – Consolidar, expandir e qualificar as ações de extensão

Estratégia: 02 – Incentivar a participação da comunidade universitária em ações de extensão

Eixo: IV – Extensão

Objetivo: 01 – Consolidar, expandir e qualificar as ações de extensão

Estratégia: 03 – Capacitar a comunidade universitária para a realização de ações de extensão, articulando pesquisa e ensino

Eixo: IV – Extensão

Objetivo: 01 – Consolidar, expandir e qualificar as ações de extensão

Estratégia: 05 – Promover ações para o atendimento da Política Nacional de Extensão

26. Realizar do 13º Seminário Repensando a Prática Pedagógica: Escolas que multiplicam

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura estabeleceu como ação a "Realização do 13º Seminário Repensando a Prática Pedagógica: Escolas que multiplicam.

O 13º Repensando a Prática Pedagógica: escolas que multiplicam é um evento organizado pelo Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (CAIC/FURG), o qual tem como objetivo conhecer e qualificar as ações que são desenvolvidas no campo da Educação Básica, tanto no Centro, quanto em outros espaços de escolarização formal, bem como discutir os principais desafios e potencialidades da Escola Pública na atualidade. Desde sua fundação, em 1994, o CAIC tem apostado na Formação Continuada como espaço/tempo de fortalecimento das ações da Escola, para tanto além de encontros semanais para tal fim, a cada dois anos é realizado o Repensando a Prática Pedagógica. Ação desenvolvida pelo Núcleo de Ações Pedagógicas e Extensionistas - NAP.

Execução

A ação atendeu com êxito seus objetivos, tendo 160 inscritos, participação de profissionais de municípios vizinhos e apresentação de 100 trabalhos, sendo 70 dos profissionais que atuam no CAIC/FURG. A ação proporcionou um momento rico em aprendizagens e trocas de experiências dos contextos escolares.

Resultado: Ação atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: IV – Extensão

Objetivo: 02 – Ampliar a integração entre a Universidade e a sociedade

Estratégia: 04 – Ampliar o processo de participação da sociedade no planejamento das ações de extensão

Eixo: IV – Extensão

Objetivo: 02 – Ampliar a integração entre a Universidade e a sociedade

Estratégia: 07 – Ampliar a integração da Universidade com a Educação Básica e com a Educação de Jovens e Adultos

Eixo: IV – Extensão

Objetivo: 02 – Ampliar a integração entre a Universidade e a sociedade

Estratégia: 08 – Incentivar ações que promovam a divulgação institucional, a orientação profissional e o acesso à Universidade

27. Realizar o Programa Saúde na Escola

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura estabeleceu como ação a "Realização Programa Saúde na Escola".

O Programa que envolve: avaliação e consultas oftalmológicas, acompanhamento odontológico, cálculo de Índice de Massa Corpórea, atividades de orientação em saúde nas áreas: sexualidade, alimentação saudável, práticas de higiene e acompanhamento vacinal. Estas ações serão desenvolvidas por uma equipe multiprofissional da escola e da unidade básica de saúde.

Execução

O Programa apresentou um total de 700 estudantes com avaliação oftalmológica, sendo deste total, 350 estudantes encaminhados para atendimento oftalmológico, e 150 atendidos com recebimento de óculos. Além disso, os 700 realizaram avaliação antropométrica. De onde originou-se ações de educação e saúde dialogadas com os estudantes da escola, envolvendo temáticas como: direitos humanos, sexualidade, higiene, doenças transmissíveis, entre outras.

Resultado: Ação atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: IV – Extensão

Objetivo: 02 – Ampliar a integração entre a Universidade e a sociedade

Estratégia: 06 – Intensificar ações de extensão, com ênfase nos direitos humanos, na inclusão social e no desenvolvimento socioambiental

Eixo: IV – Extensão

Objetivo: 02 – Ampliar a integração entre a Universidade e a sociedade

Estratégia: 07 – Ampliar a integração da Universidade com a Educação Básica e com a Educação de Jovens e Adultos

28. Saídas de Campo - novos olhares, novos saberes

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura estabeleceu como ação a "Realização de Saídas de Campo - novos olhares, novos saberes".

A prática de saídas de campo para concretização ou estímulos à aprendizagem é uma das marcas pedagógicas do CAIC. Neste sentido, alguns projetos desenvolvidos na escola e na saúde,

utilizam-se dessa metodologia com o propósito de garantir o acesso sociocultural e a aquisição de novas aprendizagens para a comunidade atendida.

Execução

Todas as saídas planejadas foram executadas, oportunizando acesso a novos conhecimentos e culturas aos nossos estudantes, ampliando o conhecimento e novas metodologias de ensino.

Resultado: Ação atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: IV – Extensão

Objetivo: 02 – Ampliar a integração entre a Universidade e a sociedade

Estratégia: 04 – Ampliar o processo de participação da sociedade no planejamento das ações de extensão

Eixo: IV – Extensão

Objetivo: 02 – Ampliar a integração entre a Universidade e a sociedade

Estratégia: 06 – Intensificar ações de extensão, com ênfase nos direitos humanos, na inclusão social e no desenvolvimento socioambiental

Eixo: IV – Extensão

Objetivo: 02 – Ampliar a integração entre a Universidade e a sociedade

Estratégia: 07 – Ampliar a integração da Universidade com a Educação Básica e com a Educação de Jovens e Adultos

Eixo: IV – Extensão

Objetivo: 02 – Ampliar a integração entre a Universidade e a sociedade

Estratégia: 08 – Incentivar ações que promovam a divulgação institucional, a orientação profissional e o acesso à Universidade

29. Submissão de propostas ao edital PROEXT 2016

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura estabeleceu como meta a submissão de propostas ao Edital PROEXT 2016.

Processo de seleção interna e submissão ao edital nacional do PROEXT 2016. O Programa de apoio à extensão universitária é um instrumento que abrange programas e projetos de extensão universitária, com ênfase na formação dos alunos e na inclusão social nas suas mais diversas dimensões, visando aprofundar ações políticas que venham fortalecer a institucionalização da extensão no âmbito das Instituições Federais, Estaduais e Municipais e Comunitárias de Educação Superior.

Execução

O Edital PROEXT 01/2016, permitia a inscrição de 41 projetos e 40 programas por instituição distribuídos em 20 linhas temáticas. Após a seleção interna a FURG apresentou 25 propostas, das quais foram aprovadas com recurso financeiro 6 projetos e 3 programas.

Resultado: Ação atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: IV – Extensão

Objetivo: 01 – Consolidar, expandir e qualificar as ações de extensão

Estratégia: 02 – Incentivar a participação da comunidade universitária em ações de extensão

VI. PRÓ-REITORIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

A seguir, é apresentado o Plano de Ação 2015, proposto pela PRAE, com a avaliação da Gestão. Ao final de cada ação proposta, denominada de "Planejamento" são apresentados a avaliação e os resultados obtidos (execução), além de sua vinculação com o Plano de Desenvolvimento Institucional. Cada ação poderá estar vinculada a uma ou mais estratégias do referido PDI.

1. Criação do Programa de Atenção à Saúde do Estudante

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis estabeleceu como ação a "Criação do Programa de Atenção à Saúde do Estudantes". Para isso, foram definidas as seguintes atividades:

- a) garantir o serviço de pronto atendimento clínico e de enfermagem a comunidade universitária;
- b) Intensificar as ações preventivas relacionadas à promoção da qualidade de vida;
- c) Fortalecer o programa bicicletário e o redário;
- d) Criar agenda de atividades esportivas.

Execução

a) A PRAE revisou o termo de referência para a contratação de serviços de saúde e manutenção da oferta do serviço de assistência odontológica;

b) A Pró-Reitoria promoveu a qualificação do serviço social, psicológico e apoio pedagógico e dos respectivos atendimentos ao estudante. Foi realizada visitas domiciliares e entrevistas de acompanhamento com os estudantes assistidos pelo programa. Consolidar a parceria com o centro de atendimento psicológico/CAP/ICHI, para a oferta do atendimento psicológico e psicoterápico.

c) Foram adquiridas bicicletas com a descrição técnica necessária a fim de incentivar a prática da mobilidade. Ainda não foi possível criar um sistema próprio para o empréstimo de bicicletas e disponibilidade de outros locais de entrega e recolhimento destas bicicletas.

d) Foi realizada, em parceria com o curso de educação física, a Rústica do HU, com apoio de projetos de promoção a saúde. Porém, ainda não definimos junto curso de Educação Física do Instituto de Educação (IE) parceria para o desenvolvimento de atividades desportivas.

Resultado: Ação atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: V – Assuntos Estudantis

Objetivo: 01 – Promover a equidade de condições básicas aos estudantes

Estratégia: 07 – Intensificar ações preventivas e/ou terapêuticas relacionadas à saúde e qualidade de vida

2. Criação da Central de Estágios da FURG

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis estabeleceu como ação a "Criação da Central de Estágios da FURG". Para isso, foram definidas as seguintes atividades:

- a) Criar a comissão para estudo e implantação da Central de Estágios da FURG - PRAE;
- b) Criar o sistema informatizado de controle e acompanhamento dos estágios curriculares e não-curriculares;
- c) Definir junto a PROGRAD as normativas e procedimentos que regulam os estágios curriculares.

Execução

Ainda não foi possível implementar a Central de Estágios FURG, nas condições desejadas, no ano de 2015. Porém, nesse ano foi possível aprovar a deliberação dos estágios no âmbito da Prograd/Prae e encaminhar para aprovação nas instâncias deliberativas. A implantação da Central está prevista para 2016.

Resultado: Ação parcialmente atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: V – Assuntos Estudantis

Objetivo: 03 – Promover a inserção cidadã do estudante na vida universitária e na sua sociedade

Estratégia: 06 – Articular com as Unidades Acadêmicas a qualificação e o acompanhamento dos estudantes para ingresso nos programas de estágio e no mercado de trabalho

3. Divulgar os Resultados das Ações da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis estabeleceu como ação "Divulgar os Resultados das Ações da PRAE". Para isso, foram definidas as seguintes atividades:

- a) Criar banco de dados que centralize as informações;
- b) Promover eventos de avaliação das ações;
- c) Publicar livros e e-books com o resultado das ações.

Execução

- a) Ainda não foi possível realizar o referido item. Programamos para 2016.
- b) Foram realizados três fóruns de avaliação das ações da Pró-Reitoria, e implantado o Comitê de Assuntos Estudantis – CAES;
- c) No ano de 2015 foi organizado o Livro das Ações Afirmativas, que será lançado em 2016.

Resultado: Ação parcialmente atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: V – Assuntos Estudantis

Objetivo: 03 – Promover a inserção cidadã do estudante na vida universitária e na sua sociedade

Estratégia: 07 - Promover ações para maior identificação dos estudantes com a Universidade

4. Enfrentar a Retenção/Evasão do Estudante

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis estabeleceu como ação "Enfrentar a Retenção/Evasão do Estudante". Para isso, foram definidas as seguintes atividades:

- a) Qualificar as ações de acompanhamento e apoio pedagógico;
- b) Ampliar e aprimorar o Programa de Apoio e Acompanhamento Pedagógico;
- c) Criar o sistema de tutoria;
- d) Investigar as razões da retenção e da evasão;
- e) Aprimorar e qualificar a equipe e o trabalho interdisciplinar.

Execução

a) No ano de 2015 o Programa mostrou avanços no que tange à qualificação do processo. Os estudantes passaram a ser acompanhados de forma sistemática pela equipe multidisciplinar, sendo estabelecido um cronograma mensal de atendimento, com contatos via e-mail e registro do relato dos estudantes e orientações no prontuário.

b) No referido ano foi possível ampliar e aprimorar o Programa, atingindo um número maior de estudantes tanto no acompanhamento pedagógico em atendimentos individuais como no acesso/ingresso e conclusão dos cursos. Os estudantes do Campus Saúde passaram a ser atendidos *in loco*, semanalmente, pela equipe multidisciplinar. O Programa abriu espaços para eventos de discussão e formação, principalmente de temas que envolvem as políticas de ações afirmativas.

c) No segundo semestre de 2015, a partir dos dados levantados no sistema FURG, identificou-se que a disciplina Semiologia, do curso de Medicina, apontava para um número elevado de reprovações. Com base nisso, criou-se uma primeira experiência de tutoria para pequenos grupos.

d) No referido ano foi possível desenvolver um maior número de atividades do Programa (atendimentos individualizados, cursos, oficinas, colóquios, espaços de aprendizagem e debates), buscando não somente conhecer os motivos/razões da evasão e retenção, como também minimizando os índices dos mesmos (essa diminuição foi comprovada através de pesquisa realizada através do sistema), nos últimos três semestres.

e) No referido ano a equipe desenvolveu algumas estratégias para aprimorar e qualificar o trabalho interdisciplinar, promovendo e intensificando as atividades nos cursos que buscam essa abordagem. São eles: “Matemática Animada”, que incentiva o ensino da matemática de forma lúdica, investindo na produção de vídeos de animações conceituais (matemática, artes, informática) e o curso “Como organizar e apresentar seminários acadêmicos”, que oferece oficinas em diferentes áreas (Normas da ABNT, produção de material digital, produção textual, pesquisa na WEB, oralidade, plágio, entre outros).

Resultado: Ação atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: V – Assuntos Estudantis

Objetivo: 02 – Promover a melhoria do desempenho acadêmico do estudante

Estratégia: 02 – Ampliar projetos de apoio ao ensino, articulados às coordenações de cursos

5. Enfrentar as Vulnerabilidades Socioeconômicas dos/as Estudantes

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis estabeleceu como ação "Enfrentar a Retenção/Evasão do Estudante". Para isso, foram definidas as seguintes atividades:

- a) Extinção da Bolsa Permanência e criação do Auxílio Permanência (sem contrapartida de trabalho);
- b) Aumento no valor do auxílio permanência;
- c) Aumento dos auxílios (campus fora da sede) como: alimentação, transporte, moradia e pré-escola.

Execução

- a) Foi extinta a contrapartida (trabalho realizado pelo estudante em troca da bolsa) a partir de discussões realizadas junto com os estudantes;
- b) Também houve aumento no valor destinado ao auxílio permanência, além do quantitativo de auxílios permanência deferidos (de 750 para 850);
- c) Quanto aos auxílios dos campus, foram aumentados em valores, conforme segue: Alimentação de 100 para 300 reais; transporte de 150 para 200 reais; moradia de 200 para 250 reais; pré-escola de 200 para 250 reais. Ao total, foram beneficiados com as referidas mudanças, em torno de 1.370 estudantes.

Resultado: Ação atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: V – Assuntos Estudantis

Objetivo: 01 – Promover a equidade de condições básicas aos estudantes

Estratégia: 01 – Ampliar as ações de assistência básica (transporte, moradia e alimentação) aos estudantes nos campi

Eixo: V – Assuntos Estudantis

Objetivo: 01 – Promover a equidade de condições básicas aos estudantes

Estratégia: 02 – Avaliar continuamente a assistência básica aos estudantes e seus impactos no desempenho acadêmico

6. Qualificar a Política de Permanência do/a Estudante de Pós-Graduação

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis estabeleceu como ação "Qualificar a Política de Permanência do(a) Estudante de Pós-Graduação". Para isso, foram definidas as seguintes atividades:

- a) Auxiliar na Criação do Programa de Atenção ao Estudante da Pós-Graduação;
- b) Auxiliar a PROPESP na criação de normativas e procedimentos que regulam a política de assistência.

Execução

a,b) As ações propostas não foram realizadas.

Resultado: Ação não atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: V – Assuntos Estudantis

Objetivo: 01 – Promover a equidade de condições básicas aos estudantes

Estratégia: 08 – Melhorar as condições de permanência qualificada dos estudantes na Universidade

7. Qualificar a Política de Promoção à Equidade e Condições de Permanência do/a Estudante

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis estabeleceu como ação "Qualificar a Política de Promoção à Equidade e Condições de Permanência do(a) Estudante". Para isso foram definidas as seguintes atividades:

- a) Avaliar o Programa de Desenvolvimento do Estudante – PDE/FURG, através da Criação da Comissão de Avaliação e Revisão do Programa de Desenvolvimento Institucional (PDE);
- b) Criar o Comitê de Assuntos Estudantis – CAES.

Execução

a) Ainda não foi possível criar a Comissão de avaliação e revisão do Programa de Desenvolvimento Institucional (PDE), sendo meta para o início de 2016 revisar o documento, discutir e ampliar o mesmo.

b) O CAES (comitê de assuntos estudantis) foi implantado, composto e organizado por câmaras no ano de 2015.

Resultado: Ação parcialmente atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: V – Assuntos Estudantis

Objetivo: 01 – Promover a equidade de condições básicas aos estudantes

Estratégia: 02 – Avaliar continuamente a assistência básica aos estudantes e seus impactos no desempenho acadêmico

Eixo: V – Assuntos Estudantis

Objetivo: 02 – Promover a melhoria do desempenho acadêmico do estudante

Estratégia: 01 – Intensificar a participação dos estudantes em atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão

Eixo: V – Assuntos Estudantis

Objetivo: 02 – Promover a melhoria do desempenho acadêmico do estudante

Estratégia: 02 – Ampliar projetos de apoio ao ensino, articulados às coordenações de cursos

Eixo: V – Assuntos Estudantis

Objetivo: 02 – Promover a melhoria do desempenho acadêmico do estudante

Estratégia: 03 – Valorizar ações acadêmicas propostas pelas instâncias de representação estudantil

Eixo: V – Assuntos Estudantis

Objetivo: 03 – Promover a inserção cidadã do estudante na vida universitária e na sua sociedade

Estratégia: 01 – Incentivar a participação dos estudantes em atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão voltadas às demandas da comunidade e as políticas de ações afirmativas

Eixo: V – Assuntos Estudantis

Objetivo: 03 – Promover a inserção cidadã do estudante na vida universitária e na sua sociedade

Estratégia: 07 – Promover ações para maior identificação dos estudantes com a Universidade

8. Reinaugurar o RU II - Campus Carreiros

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis estabeleceu como ação "Reinaugurar o RU II - Camus Carreiros". Para isso, foram definidas as seguintes atividades:

- a) Garantir e ampliar as ações de assistência básica (alimentação estudantil);
- b) Finalizar o termo de referência do RU II - Campus Carreiros;
- c) Execução de contrato com empresa em condições conforme licitação.

Execução

a) No ano de 2015 foram ampliadas as ações de assistência básica (alimentação estudantil) com a criação do sistema biométrico, cujo destaque é a ampliação do número de beneficiados, assim como a satisfação dos usuários.

b) Foi finalizado, no referido ano, o termo de referência do RU II – Campus Carreiros, atendendo também ao item c).

c) Serão especificadas as condições conforme edital de licitação que será lançado em 2016.

Resultado: Ação parcialmente atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: V – Assuntos Estudantis

Objetivo: 01 – Promover a equidade de condições básicas aos estudantes

Estratégia: 01 – Ampliar as ações de assistência básica (transporte, moradia e alimentação) aos estudantes nos campi

9. Revisão das Normas da Casa do Estudante Universitário

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis estabeleceu como ação "Revisar as Normas da Casa do Estudante Universitário".

Execução

Foram realizadas 03 reuniões com os servidores da Pró-Reitoria com o objetivo de revisar a IN 003/2012 - Moradia estudantil, a fim de garantir e ampliar as condições de boa convivência aos moradores da CEU, assegurando a agilidade e segurança nas ações administrativas da CAATE/DAE/PRAE. A proposta será encaminhada ao CAES (Comitê de Assuntos Estudantis) e disponibilizada em 2016.

Resultado: Ação parcialmente atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: V – Assuntos Estudantis

Objetivo: 01 – Promover a equidade de condições básicas aos estudantes

Estratégia: 02 – Avaliar continuamente a assistência básica aos estudantes e seus impactos no desempenho acadêmico

VII. PRÓ-REITORIA DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

A seguir, é apresentado o Plano de Ação 2015, proposto pela PRAE, com a avaliação da Gestão. Ao final de cada ação proposta, denominada de "Planejamento" são apresentados a avaliação e os resultados obtidos (execução), além de sua vinculação com o Plano de Desenvolvimento Institucional. Cada ação poderá estar vinculada a uma ou mais estratégias do referido PDI.

1. Dimensionamento da força de trabalho

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas, estabeleceu como ação o "Dimensionamento da força de trabalho" para definição de critérios de alocação de vagas de acordo com as demandas das Unidades Administrativas e Acadêmicas. Para isso, foram definidas as seguintes atividades:

- a) Definição de metodologia;
- b) Definição de software e do instrumento de coleta de dados junto aos servidores;
- c) Coleta de informações junto às Unidades Acadêmicas e Administrativas.

Execução

Foi definida e aprovada a metodologia do dimensionamento da força de trabalho. Esta em elaboração questionário a ser aplicado em 2016 junto as Unidades no sentido de avaliar a eficácia das perguntas.

Resultado: Ação parcialmente atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: VI – Gestão de Pessoas

Objetivo: 10 – Dimensionar a demanda de servidores

Estratégia: 01 – Definir critérios de alocação de vagas

Eixo: VI – Gestão de Pessoas

Objetivo: 10 – Dimensionar a demanda de servidores

Estratégia: 02 – Adequar o número de servidores à demanda das Unidades

Eixo: VI – Gestão de Pessoas

Objetivo: 10 – Dimensionar a demanda de servidores

Estratégia: 03 – Estabelecer critérios de seleção voltados ao perfil dos servidores definido no

PPI

2. Disponibilização de identidade funcional aos servidores Ativos e aposentados

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas estabeleceu como ação a "Disponibilização de Identidade funcional aos servidores ativos e aposentados". Para isso, foram definidas as seguintes atividades:

- a) Adquirir impressora de cartões em PVC;
- b) Adquirir porta cartões e fitas com identificação FURG;
- c) Desenvolver layout da carteira de Identidade Funcional;
- d) Desenvolver software para leitura da carteira funcional;

Execução

- a,b) Foi adquirida a impressora e os materiais para impressão das identidades;
- c) O assunto está em discussão no Gabinete da Reitoria para sugestões de como será o layout das identidades funcionais.
- d) Será discutido junto ao Núcleo de Tecnologia da Informação - NTI o desenvolvimento de software para inclusão dos dados.

Resultado: Ação parcialmente atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: VI – Gestão de Pessoas

Objetivo: 01 – Desenvolver iniciativas nas áreas comportamental e motivacional

Estratégia: 01 – Promover ações para maior identificação e orgulho dos servidores com a Universidade

3. Política de acompanhamento do estágio probatório e avaliação de desempenho dos servidores

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas estabeleceu como ação a "Atualização das normas de acompanhamento de estágio probatório e avaliação de desempenho dos servidores". Para isso, foram definidas as seguintes atividades:

- a) Atualizar de acordo com a legislação vigente os procedimentos da avaliação do estágio probatório dos servidores técnicos administrativos em educação e docentes;
- b) Realizar reuniões com as unidades administrativas e acadêmicas;
- c) Promover reuniões com os gestores e colaboradores;
- d) Desenvolver sistema informatizado para registro e acompanhamento das avaliações.

Execução

a,b,c) A atualização das normas de acompanhamento de estágio probatório e avaliação de desempenho esta em fase de elaboração de minuta, para posterior efetivação de reuniões com gestores e colaboradores.

d) O desenvolvimento de sistema de acompanhamento das avaliações está em tratativas com o NTI.

Resultado: Ação parcialmente atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: VI – Gestão de Pessoas

Objetivo: 09 – Qualificar os sistemas de avaliação de desempenho dos servidores

Estratégia: 01 – Implementar novo sistema de avaliação do estágio probatório

Eixo: VI – Gestão de Pessoas

Objetivo: 09 – Qualificar os sistemas de avaliação de desempenho dos servidores

Estratégia: 02 – Revisar o Programa de Avaliação de Desempenho dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação

4. Política de atenção à saúde

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas estabeleceu como ação a integração da "Política de Atenção à Saúde da FURG" ao SIASS (Sistema Integrado de Atenção à Saúde dos Servidores Federais), sistema criado para gerar mecanismos facilitadores do acesso à informações e registros de saúde de servidores, possibilitando a realização de perícias em toda rede integrada.

Execução

Foram realizados os procedimentos para a homologação da Unidade SIASS na FURG, estando este em pleno funcionamento, contribuindo satisfatoriamente nos processos de agendamento, realização e assentamento funcional relativos a afastamentos por motivo de doença.

Resultado: Ação atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: VI – Gestão de Pessoas

Objetivo: 03 – Consolidar o sistema de assistência à saúde

Estratégia: 01 – Integrar os sistemas de assistência à saúde

Eixo: VI – Gestão de Pessoas

Objetivo: 03 – Consolidar o sistema de assistência à saúde

Estratégia: 02 – Disponibilizar atendimento padronizado à comunidade universitária

Eixo: VI – Gestão de Pessoas

Objetivo: 04 – Consolidar a política de atenção integral a saúde da comunidade universitária

Estratégia: 01 – Intensificar iniciativas voltadas à promoção e vigilância da saúde

5. Política de disseminação do comportamento ético no serviço público

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas estabeleceu como ação o desenvolvimento de uma "Política de disseminação do comportamento ético no serviço público" através da inclusão, nos cursos de capacitação promovidos pela PROGEP, de módulo de ética no serviço público.

Execução

A ação proposta não foi desenvolvida.

Resultado: Ação não atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: VI – Gestão de Pessoas

Objetivo: 01 – Desenvolver iniciativas nas áreas comportamental e motivacional

Estratégia: 02 – Estimular o comportamento ético e a postura profissional dos servidores

6. Política de institucionalização das práticas voltadas à segurança do trabalho

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas estabeleceu como ação o desenvolvimento de uma "Política de institucionalização das práticas voltadas à segurança do trabalho". Para isso, foram definidas as seguintes atividades:

- a) Elaborar instrução normativa referente à segurança do trabalho;
- b) Vistoriar os prédios da FURG para elaborar o PPCI - Plano de Prevenção Contra Incêndio;
- c) Atualizar do PPRA - Programa de Prevenção dos Riscos Ambientais.

Execução

a) Foi elaborada uma proposta de Política de Segurança e Saúde no Trabalho de Prevenção de Riscos pela Diretoria de Atenção a Saúde, a qual está em processo de análise pela Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas. A conclusão dos trabalhos gerará uma instrução normativa.

b) A vistoria dos prédios da FURG para elaboração do PPCI está sendo feita juntamente com a PROINFRA, bem como estão sendo elaborados os projetos de adequação, os quais já foram encaminhados ao Corpo de Bombeiros e que estão aguardando aprovação pelo órgão competente, para que possam ser executados.

c) A atualização do PPRA está atrelada a avaliação quantitativa dos agentes químicos, a qual será realizada em 2016, por uma empresa a ser contratada em processo licitatório. Portanto o PPRA ainda está em andamento.

Resultado: Ação parcialmente atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: VI – Gestão de Pessoas

Objetivo: 04 – Consolidar a política de atenção integral a saúde da comunidade universitária

Estratégia: 03 – Intensificar iniciativas voltadas à segurança no trabalho

7. Política permanente de capacitação e qualificação dos servidores

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas estabeleceu como ação o desenvolvimento de iniciativas de promoção à "Capacitação e Qualificação dos Servidores". Para isso, foram definidas as seguintes atividades:

- a) Realização de reunião com a PROGRAD para discussão das ações necessárias;
- b) Identificar docentes com demandas a serem atendidas no curso;
- c) Oferecer oficinas, palestras, encontros, mini-cursos sobre as práticas pedagógicas tendo como pré-requisito a formação didática básica;
- d) Formação continuada para servidores Técnicos Administrativos em Educação.

Execução

a,b,c) A Política de educação continuada foi mantida sendo capacitados 467 servidores. Foi definido o oferecimento em 2016 aos TAE, no Programa de Qualificação dos servidores, do curso *Lato Senso* de Gestão Pública. Não foram oferecidos cursos de práticas pedagógicas tendo como pré-requisito a formação didática básica.

Resultado: Ação parcialmente atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: VI – Gestão de Pessoas

Objetivo: 05 – Consolidar a política de educação continuada dos servidores

Estratégia: 04 – Estimular a permanente atualização profissional dos servidores

8. Qualificação dos servidores em programas de pós-graduação *Stricto Sensu* e em estágio pós-doutoral

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas estabeleceu como ação a "Qualificação dos Servidores em Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e em estágio *Pós-Doutoral*, através da revisão de normas para afastamento e estudo de critérios para financiamento de cursos com a dotação orçamentária da capacitação. Para isso, foram definidas as seguintes atividades:

- a) Rever normas de afastamentos para pós-graduação;
- b) Estudar critérios para o financiamento de cursos de pós-graduação com dotação orçamentária da capacitação;
- c) Integrar ações entre as IFEs com a realização de convênios;
- d) Divulgar o Art. 19, § 3º da Deliberação 056/2006 (TAE) - Reserva de 10% para TAE das vagas de PG de cursos *Lato-Sensu*.

Execução

a) Uma comissão interna da PROGEP está discutindo a deliberação 056/2006, visando promover atualizações que garantam o aprimoramento das normas de afastamento para pós-graduação.

b) A comissão interna da PROGEP está discutindo como serão os critérios de financiamento, analisando se haverá aceitação de financiamentos até o limite da dotação orçamentária, ou se o financiamento será via ressarcimento (fazendo rateio da verba com todos os selecionados)

c) O convênio não foi realizado, mas já existe uma parceria com o IFSUL Pelotas com o oferecimento de vagas para a instituição parceira, isto é, a FURG reserva 2 ou 3 vagas de um curso para o IFSUL e o IFSUL reserva algumas vagas para a FURG.

d) Não foi realizado, porém está em tratativas o oferecimento de vagas exclusivas para servidores públicos, o que ocorrerá no oferecimento de cursos de graduação ou especialização para os servidores. No início de 2016 será feita uma consulta para que as unidades se manifestem sobre diversos cursos possíveis.

Resultado: Ação parcialmente atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: VI – Gestão de Pessoas

Objetivo: 05 – Consolidar a política de educação continuada dos servidores

Estratégia: 03 – Ampliar a qualificação dos servidores em programas de pós-graduação *stricto sensu* e em estágio pós-doutoral

9. Regulamentação do trabalho voluntário e contratação de professores visitantes

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas estabeleceu como ação a "Regulamentação do trabalho voluntário e contratação de professores visitantes".

Execução:

Foi elaborada minuta de Instrução Normativa para regulamentar a contratação de professor visitante, cuja proposta foi concluída e encontra-se em avaliação no Gabinete da Reitoria.

Quanto a elaboração da regulamentação para o desempenho de trabalho voluntário, foi discutido junto a comissão que tratou das regras de bolsas de pesquisa na Universidade, não precisando, com isso, ter uma regulamentação específica da PROGEP sobre o assunto.

Resultado: Ação parcialmente atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: VI – Gestão de Pessoas

Objetivo: 10 – Dimensionar a demanda de servidores

Estratégia: 03 – Estabelecer critérios de seleção voltados ao perfil dos servidores definido no PPI

VIII. PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA

A seguir, é apresentado o Plano de Ação 2015, proposto pela PROINFRA, com a avaliação da Gestão. Ao final de cada ação proposta, denominada de "Planejamento" são apresentados a avaliação e os resultados obtidos (execução), além de sua vinculação com o Plano de Desenvolvimento Institucional. Cada ação poderá estar vinculada a uma ou mais estratégias do referido PDI.

1. Buscar a qualidade ambiental dos Campi

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Infraestrutura estabeleceu como ação "Buscar a Qualidade ambiental dos Campi da FURG". Para isso, foram definidas as seguintes atividades:

- a) Concluir acordo com a CORSAN: Etapa de planejamento do projeto de drenagem e esgoto do Campus Carreiros;
- b) Elaborar o Projeto Executivo do projeto de drenagem e esgoto do Campus Carreiros;
- c) Aprovar projeto de drenagem e esgoto do Campus Carreiros junto a FEPAM;
- d) Licitar.

Execução

- a,b,c) Foram realizada todas as atividades previstas;
- d) Em 2016 será licitado o projeto de drenagem e esgoto do Campus Carreiros.

Resultado: Ação parcialmente atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: VIII – Infraestrutura

Objetivo: 03 – Desenvolver práticas voltadas à sustentabilidade ambiental

Estratégia: 01 – Promover o planejamento e ordenamento territorial dos campi

2. Concluir os contratos de infraestrutura viária

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Infraestrutura estabeleceu como ação "Concluir os contratos de infraestrutura viária". Para isso, foram definidas as seguintes atividades:

a) Conclusão e licitação dos projetos de alimentação de energia e iluminação que são etapas complementares da execução do conjunto de obras de infraestrutura;

b) Conclusão das obras de ampliação da iluminação viária: obras necessárias especificamente para complementação de vias, calçadas, estacionamentos, passarelas e ciclovias existentes nos campi;

c) Diagnóstico da situação existente em edificações: realizar de forma contínua a verificação das condições de iluminação das áreas externas e internas nas instalações da Universidade;

d) Vistoria e substituição periódica de lâmpadas: a partir do diagnóstico realizado, proceder as substituições necessárias.

Execução

a,b,c,d) Todas as ações previstas são realizadas, de forma permanente, pela Prefeitura Universitária e Diretoria de Obras.

Resultado: Ação atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: VIII - Infraestrutura

Objetivo: 01 – Propiciar infraestrutura destinada à melhoria da qualidade de vida nos espaços de convívio da Universidade

Estratégia: 02 – Qualificar a infraestrutura de mobilidade e acessibilidade

3. Normatizar procedimentos relacionados à gestão patrimonial, gestão da demanda de projetos e gestão da frota própria de viaturas:

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Infraestrutura estabeleceu como ação "Normatizar procedimentos relacionados à gestão patrimonial, gestão da demanda de projetos e gestão da frota própria de viaturas". Para isso, foram definidas as seguintes atividades:

a) Consolidar e disseminar procedimentos de gestão patrimonial: Reeditar e publicar o Manual de Procedimentos de Gestão Patrimonial e propor deliberação que atualize a regulamentação da gestão patrimonial na Universidade.

b) Estabelecer normatização para minimizar desperdícios de recursos com retrabalhos e alterações em projetos: pretende-se estabelecer normas e sistematizar o recebimento de demandas para evitar que mais de uma equipe se envolva, desnecessariamente, em uma mesma demanda ou que alterem projetos gerando retrabalhos e desperdícios de recursos.

c) Propor deliberação que normatize e otimize a utilização das viaturas e implantar o sistema automatizado de viaturas: trata-se de estabelecer normativa interna para regulamentar as prioridades de atendimento às demandas de viaturas e de melhorar o sistema utilizado para gestão das demandas de uso de veículos oficiais.

Execução

a) O novo texto proposto aguarda revisão e autorização de publicação pela Reitoria através de deliberação que também contempla normas para a atuação da comissão anual de levantamento de bens móveis.

b) A elaboração de norma que regulamente as demandas de projetos está em fase de estudos e diagnóstico para posterior elaboração de proposta;

c) Foi publicada deliberação que determina o funcionamento do atendimento às demandas de uso de viaturas. O sistema ainda não funciona de forma automatizada porém passou por melhorias significativas.

Resultado: Ação parcialmente atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: VIII - Infraestrutura

Objetivo: 04 - Buscar maior eficiência econômica e financeira

Estratégia: 03 – Otimizar a utilização dos recursos financeiros disponíveis

4. Contratar empresa para manutenção predial prevendo fornecimento de mão de obra e materiais

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Infraestrutura estabeleceu como ação "Contratar empresa para manutenção predial prevendo fornecimento de mão de obra e materiais". Para isso, foram definidas as seguintes atividades:

a) Elaborar Projeto Básico que contemple as necessidade de contratação;

b) Licitar o projeto;

c) Capacitar fiscalização.

Execução

a,b,c) As ações propostas não foram realizadas, no entanto, estão sendo revisados todos os contratos de serviços terceirizados e está sendo elaborada proposta de criação do Comitê de Estudos de Gestão e Fiscalização de Contratos de Serviços Terceirizados.

Resultado: Ação não atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: VIII - Infraestrutura

Objetivo: 01 – Propiciar infraestrutura destinada à melhoria da qualidade de vida nos espaços de convívio da Universidade

Estratégia: 09 – Melhorar o sistema de iluminação nos espaços físicos

5. Dar andamento as contratações necessárias para os prédios do ICEAC, IMEF, ICB e FADIR

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Infraestrutura estabeleceu como ação "Dar andamento as contratações necessárias para os prédios do ICEAC, IMEF, ICB e FADIR". Para isso, foram definidas as seguintes atividades:

- a) Concluir os projetos de cada prédio citado;
- b) Realizar licitações

Execução

a,b) Foram concluídos os projetos relativos as obras previstas para o ICEAC e ICB, estando em fase de revisão da pré-licitação. O projeto das obras previstas para o IMEF encontra-se em execução e o projeto das obras previstas para a FADIR está em fase de estudos e levantamentos.

Resultado: Ação parcialmente atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: VIII - Infraestrutura

Objetivo: 02 – Propicia melhor infraestrutura acadêmica e administrativa

Estratégia: 05 – Melhorar a infraestrutura de laboratórios, salas de aula, salas de permanência, auditórios, bibliotecas e demais espaços administrativos

6. Dar continuidade às melhorias propostas na infraestrutura do Campus da Saúde

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Infraestrutura estabeleceu como ação "Dar continuidade às melhorias propostas na infraestrutura do Campus da Saúde". Para isso, foram definidas as seguintes atividades:

- a) Reestruturação do Centro Cirúrgico;
- b) Instalação de ar Condicionado no Centro Cirúrgico;
- c) Modernização e reestruturação dos leitos;
- d) Climatização do CME e bloco cirúrgico;
- e) Conclusão do novo prédio área acadêmica da Saúde (EEnf e FAMED);
- f) Reforma da UTI Geral;
- g) Reforma da Ala Verde;
- h) Reforma da Ala Rosa;
- i) Humanização entorno HU e PPCI.

Execução

Devido a complexidade de liberação de espaços e execução de alguns serviços, apenas as obras de climatização do CME, modernização e reestruturação dos leitos e conclusão do novo prédio da área acadêmica da Saúde (EEnf e FAMED) foram concluídas ou estão em andamento.

Resultado: Ação parcialmente atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: VIII - Infraestrutura

Objetivo: 02 – Propicia melhor infraestrutura acadêmica e administrativa

Estratégia: 05 – Melhorar a infraestrutura de laboratórios, salas de aula, salas de permanência, auditórios, bibliotecas e demais espaços administrativos

7. Dar continuidade às melhorias propostas nas instalações físicas e funcionais do Campus Santa Vitória do Palmar

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Infraestrutura estabeleceu como ação "Dar continuidade às melhorias propostas nas instalações físicas e funcionais do Campus Santa Vitória do Palmar". Para isso, foi definida a ação de dar sequência ou concluir as seguintes obras:

- a) Ponto de convivência;
- b) Casa do Estudante;
- c) Subestação;
- d) Etapa 2 Bloco A de salas de aulas;
- e) Paisagismo do Campus.

Execução

a,b,c,d,e) Todas as obras citadas acima estão sendo executadas ou foram concluídas exceto o projeto de paisagismo que ao ser licitado não teve interessados no certame e para o qual está em estudo uma nova estratégia de execução.

Resultado: Ação atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: VIII - Infraestrutura

Objetivo: 02 – Propicia melhor infraestrutura acadêmica e administrativa

Estratégia: 05 – Melhorar a infraestrutura de laboratórios, salas de aula, salas de permanência, auditórios, bibliotecas e demais espaços administrativos

8. Dar continuidade às melhorias propostas nas instalações físicas e funcionais do Campus São Lourenço do Sul

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Infraestrutura estabeleceu como ação "Dar continuidade às melhorias propostas nas instalações físicas e funcionais do Campus São Lourenço do Sul". Para isso, foi definida a seguinte atividade:

- a) Desenvolver projeto de ocupação do espaço que está sendo doado à FURG em SLS.

Execução

O estudo de ocupação do novo espaço a ser destinado pela Prefeitura Municipal para viabilizar a instalação da FURG em SLS foi previamente concebido, no entanto, a execução do projeto foi comprometida em virtude do não avanço das negociações de efetivação da doação do terreno à FURG.

Resultado: Ação parcialmente atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: VIII - Infraestrutura

Objetivo: 02 – Propicia melhor infraestrutura acadêmica e administrativa

Estratégia: 05 – Melhorar a infraestrutura de laboratórios, salas de aula, salas de permanência, auditórios, bibliotecas e demais espaços administrativos

9. Dar continuidade às melhorias propostas para as instalações físicas e funcionais do Campus Santo Antônio da Patrulha

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Infraestrutura estabeleceu como ação "Dar continuidade às melhorias propostas nas instalações físicas e funcionais do Campus Santo Antônio da Patrulha". Para isso, foi definida a ação de dar sequência ou concluir as seguintes ações e obras:

- a) Licenciamento do Campus;
- b) Urbanização dos Campus;
- c) Casa do Estudante;
- d) Pavilhão de salas de aula, prédio administrativo e Ponto de Convivência.

Execução

Todas as ações e obras citadas acima estão sendo executadas ou foram concluídas.

Resultado: Ação atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: VIII - Infraestrutura

Objetivo: 02 – Propicia melhor infraestrutura acadêmica e administrativa

Estratégia: 05 – Melhorar a infraestrutura de laboratórios, salas de aula, salas de permanência, auditórios, bibliotecas e demais espaços administrativos

10. Dar continuidade às obras de recuperação, adaptação e ampliação da infraestrutura física do Campus Carreiros

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Infraestrutura estabeleceu como ação "Dar continuidade às obras de recuperação, adaptação e ampliação da infraestrutura física do Campus Carreiros". Para isso, foi definida a ação de dar sequência ou concluir as seguintes obras:

- a) Ampliação do prédio da PROINFRA;
- b) Ampliação das salas de permanência e do laboratório de Limnologia;
- c) Adequação e ampliação do CIDECSul - NTI - Reforma nos biotérios Central e do ICB;
- d) Ampliação do Centro de Estudos, Oceanos e Clima -LEOC - IO;
- e) Construção do Prédio da SECOM;
- f) Obras de infraestrutura viária envolvendo estacionamentos, calçadas e passarelas, ciclovias, pavimentação, acessos a prédios e bicicletário;
- g) Ampliação da Educação Física, etapa 3 - IE;
- h) Construção do novo prédio da PROPLAD;
- i) Construção do prédio do Instituto de Letras e Artes;
- j) Construção do Prédio Multiuso e refeitórios;
- k) Parque Científico e Tecnológico do Mar - OCEANTEC. - CENTECO - Escola de Engenharia (EE);
- l) Conclusão das obras do prédio das Pró-Reitorias (PROGRAD, PRAE, PROEXC e PROPESP);
- m) Identidade do IMEF;
- n) Ginásio Poliesportivo (área da piscina);
- o) Laboratório Termofluídico;
- p) Segunda etapa do ICHI;
- q) Prédio do NTI;
- r) Reforma do CAIC II;
- s) Pórtico e guarita Soccowiski;
- t) Construção do LEB e CEAS;
- u) Construção do Prédio do IE;
- v) Reforma e ampliação da Hidroquímica;
- x) Instalação de muro de concreto;
- z) Guaritas.

Execução

Todas as obras citadas acima estão com os projetos em fase de licitação ou com as obras em execução.

Resultado: Ação atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: VIII - Infraestrutura

Objetivo: 02 – Propicia melhor infraestrutura acadêmica e administrativa

Estratégia: 05 – Melhorar a infraestrutura de laboratórios, salas de aula, salas de permanência, auditórios, bibliotecas e demais espaços administrativos

11. Dar continuidade às obras de recuperação, adaptação e ampliação da infraestrutura física em geral

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Infraestrutura estabeleceu como ação "Dar continuidade às obras de recuperação, adaptação e ampliação da infraestrutura física em geral". Para isso, foi definida a ação de dar sequência ou concluir as seguintes obras:

- a) Reformas no prédio do SAJ e Livraria;
- b) Reformas no Complexo de Museus;
- c) Urbanização EMA.

Execução

As obras no SAJ e Livraria, bem como as reformas no Completo de Museus estão em fase de conclusão. O projeto de urbanização da EMA aguarda licenciamento.

Resultado: Ação parcialmente atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: VIII - Infraestrutura

Objetivo: 02 – Propicia melhor infraestrutura acadêmica e administrativa

Estratégia: 05 – Melhorar a infraestrutura de laboratórios, salas de aula, salas de permanência, auditórios, bibliotecas e demais espaços administrativos

12. Disponibilizar número de telefone específico para central de manutenção e segurança

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Infraestrutura estabeleceu como ação "Disponibilizar número de telefone específico para central de manutenção e segurança". Para isso, foram definidas as seguintes atividades:

- a) Instalar ramal telefônico específico para atender urgências e emergências;
- b) Estabelecer canais de comunicação e definir procedimentos para cada situação de urgências e emergências.

Execução

a,b) O Ramal 200 foi ativado. Tal ramal aciona o atendimento às demandas de manutenção e segurança, além disso, estão em elaboração as Ordens de Serviço OS 02/2015 que trata de procedimentos padrão para Portarias e OS que trata de normatizar a atuação da Vigilância.

Resultado: Ação atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: VIII - Infraestrutura

Objetivo: 04 – Qualificar o sistema de vigilância e segurança nos espaços físicos

Estratégia: 03 – Criar central de apoio a urgências e emergências em manutenção e segurança

13. Dotar a Instituição de estrutura necessária à segurança pessoal e patrimonial

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Infraestrutura estabeleceu como ação "Dotar a Instituição de estrutura necessária à segurança pessoal e patrimonial". Para isso, foram definidas as seguintes atividades:

- a) Revisar contrato de terceirização de vigilância armada afim de verificar se todas as cláusulas estão sendo cumpridas e aprimorar as próximas contratações;
- b) Oferecer cursos de capacitação e qualificação para os vigilantes que atuam nos campi da Universidade;
- c) Criar manual de procedimentos afim de qualificar e padronizar a atuação dos vigilantes que atuam nos campi da Universidade.

Execução

Todos os contratos terceirizados estão sendo revisados, os servidores terceirizados são capacitados através da atuação dos líderes de turno que revisam os procedimentos diariamente e o manual de procedimentos está contemplado pela ordem de serviço sobre vigilância que está em elaboração.

Resultado: Ação atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: VIII - Infraestrutura

Objetivo: 04 – Qualificar o sistema de vigilância e segurança nos espaços físicos

Estratégia: 04 – Dotar a Instituição de estrutura necessária à segurança no trabalho

14. Implantar 100% do sistema de monitoramento eletrônico

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Infraestrutura estabeleceu como ação "Implantar 100% do sistema de monitoramento eletrônico". Para isso, foram definidas as seguintes atividades:

- a) Estruturar a sala de monitoramento: qualificação do sistema de comunicação;
- b) Contratar empresa que realize a manutenção geral do sistema.

Execução

O sistema de comunicação teve a sua estrutura qualificada, especialmente no que se refere à sala de monitoramento e está em fase de elaboração do termo de referência para a contratação de empresa de manutenção geral do sistema de monitoramento.

Resultado: Ação parcialmente atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: VIII - Infraestrutura

Objetivo: 04 – Qualificar o sistema de vigilância e segurança nos espaços físicos

Estratégia: 01 – Consolidar a central de monitoramento eletrônico nos campi

15. Intensificar as ações institucionais para o atendimento aos estudantes com deficiência

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Infraestrutura estabeleceu como ação "Intensificar as ações institucionais para o atendimento aos estudantes com deficiência". Para isso, foram definidas as seguintes atividades:

- a) Licitar a instalação de plataformas elevatórias nos prédios onde o projeto arquitetônico está concluído;
- b) Dar continuidade ao levantamento de necessidade de implantação de acessibilidade.

Execução

a,b) Devido à exigência de novos estudos e atualização de projeto e orçamento não foi possível reliciar a instalação de plataformas elevatórias. O levantamento de necessidades de implantação de acessibilidade continua em execução porém não foi concluído.

Resultado: Ação não atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: V – Assuntos Estudantis

Objetivo: 01 – Promover a equidade de condições básicas aos estudantes

Estratégia: 01 - Ampliar as ações de assistência básica (transporte, moradia e alimentação) aos estudantes nos campi

16. Manter a frota de veículos atualizada e em bom estado de conservação

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Infraestrutura estabeleceu como ação "Manter a frota de veículos atualizada e em bom estado de conservação". Para isso, foram definidas as seguintes atividades:

- a) Diagnosticar as necessidades de aquisição e atualização;

- b) Estabelecer critérios para desfazimento;
- c) Melhorar a fiscalização do contrato de manutenção;
- d) Propor deliberação que normatize e otimize a utilização das viaturas.

Execução

a,b,c,d) É feito anualmente o diagnóstico de necessidade de aquisição e atualização da frota de veículos; foram estabelecidos critérios para desfazimento como por exemplo estado de conservação, custos com manutenção, quilometragem e tempo de uso; a fiscalização do contrato de manutenção está sendo aprimorada e foi publicada deliberação que normatiza e otimiza o uso das viaturas oficiais.

Resultado: Ação atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: VIII - Infraestrutura

Objetivo: 02 – Propiciar melhor infraestrutura acadêmica e administrativa

Estratégia: 05 – Melhorar a infraestrutura de laboratórios, salas de aula, salas de permanência, auditórios, bibliotecas e demais espaços administrativos

17. Promover a arborização dos campi, priorizando espécies frutíferas e nativas

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Infraestrutura estabeleceu como ação "Promover a arborização dos campi, priorizando espécies frutíferas e nativas". Para isso, foi definida a atividade descrita a seguir:

a) Execução do projeto de arborização e envio à FEPAM para atendimento das condicionantes da Licença de Operação.

Execução

Projeto aprovado pela FEPAM e em execução de acordo com as etapas definidas no cronograma de trabalho para plantio de espécies nativas e erradicação de espécies exóticas.

Resultado: Ação atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: VII – Gestão Institucional

Objetivo: 03 – Desenvolver práticas voltadas à sustentabilidade ambiental

Estratégia: 01 – Promover o planejamento e ordenamento territorial dos campi

18. Qualificar a participação dos trabalhadores terceirizados nos processos administrativos e acadêmicos

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Infraestrutura estabeleceu como ação "Qualificar a participação dos trabalhadores terceirizados nos processos administrativos e acadêmicos". Para isso, foi definida a atividade descrita a seguir:

a) Oferecer cursos e treinamentos aos empregados terceirizados dos contratos de portaria, vigilância, limpeza e motoristas.

Execução

A ação proposta não foi executada.

Resultado: Ação não atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: VI – Gestão de Pessoas

Objetivo: 06 – Promover a integração do trabalhador terceirizado

Estratégia: 01 – Qualificar a participação dos trabalhadores terceirizados nos processos administrativos e acadêmicos

19. Realizar o cercamento parcial do Campus Carreiros

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Infraestrutura estabeleceu como ação "Realizar o cercamento parcial do Campus Carreiros". Para isso, foi definida as atividades descrita a seguir:

a) Designar comissão de estudo das áreas a serem cercadas;

b) Retomar contato com a empresa já contratada ou realizar nova licitação.

Execução

a,b) Foram feitos todos os contatos necessários com a empresa contratada porém a execução da ação aguarda encaminhamentos da comissão que estuda as áreas a serem cercadas.

Resultado: Ação parcialmente atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: VIII - Infraestrutura

Objetivo: 01 – Propiciar infraestrutura destinada à melhoria da qualidade de vida nos espaços de convívio da Universidade

Estratégia: 01 – Criar plano de macrologística de acesso

20. Regularizar junto ao Registro de Imóveis os bens imóveis da FURG (EMA, HU, CCMAR, Santa Isabel, Saco do Justino)

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Infraestrutura estabeleceu como ação "Regularizar junto ao Registro de Imóveis os bens imóveis da FURG (EMA, HU, CCMAR, Santa Isabel, Saco do Justino)". Para isso, foi definida as atividades descrita a seguir:

- a) Gestionar junto aos Órgãos cedentes dos imóveis a renovação da cessão ou a transferência definitiva para a FURG;
- b) Regularizar a situação dos imóveis no Registro de Imóveis.

Execução

a,b) As ações propostas não foram executadas.

Resultado: Ação não atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: VIII - Infraestrutura

Objetivo: 02 – Propiciar melhor infraestrutura acadêmica e administrativa

Estratégia: 01 – Manter atualizado o plano de desenvolvimento físico

21. Sinalizar o Campus Carreiros

Planejamento

Em 2015, a Pró-Reitoria de Infraestrutura estabeleceu como ação "Sinalizar o Campus Carreiros". Para isso, foi definida a atividade descrita a seguir:

- a) Elaborar projeto de sinalização e identificação visual do Campus Carreiros.

Execução

Ficou definida a adesão a um pregão eletrônico de registro de preços realizado pela Universidade de Brasília – UNB, tendo em vista que os itens licitados são compatíveis com o projeto da FURG.

Resultado: Ação atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: VIII - Infraestrutura

Objetivo: 01 – Propiciar infraestrutura destinada à melhoria da qualidade de vida nos espaços de convívio da Universidade

Estratégia: 02 – Qualificar a infraestrutura de mobilidade e acessibilidade

IX. PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

A seguir, é apresentado o Plano de Ação 2015, proposto pela PROINFRA, com a avaliação da Gestão. Ao final de cada ação proposta, denominada de "Planejamento" são apresentados a avaliação e os resultados obtidos (execução), além de sua vinculação com o Plano de Desenvolvimento Institucional. Cada ação poderá estar vinculada a uma ou mais estratégias do referido PDI.

1. Aquisição de mesas adaptadas

Planejamento

Conforme solicitação da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, foi planejado para o ano de 2015 a aquisição de mesas adaptadas para alunos cadeirantes. As mesas seriam destinadas às salas de aulas dos Campi da FURG e bibliotecas.

Execução

Foram realizadas duas cotações eletrônicas com sucesso, resultando na aquisição de 25 mesas adaptadas, totalizando R\$ 10.950,00 investidos. As mesas encontram-se sob a guarda patrimonial da PRAE, sendo dispostas nos locais conforme necessidade.

Resultado: Ação atendida.

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: V – Assuntos Estudantis

Objetivo: 01 – Promover a equidade de condições básicas aos estudantes

Estratégia: 06 – Intensificar as ações institucionais para o atendimento aos estudantes com deficiência

2. Investimentos em Assistência Estudantil

Planejamento

Apoio financeiro a projetos educacionais apresentados pela Universidade que contribuam para a democratização do ensino superior, por meio de ações que possibilitem o ingresso, o desenvolvimento e o sucesso dos estudantes, considerando as especificidades da população da FURG, tais como, do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e pessoas com deficiência. Fornecimento ou auxílio à alimentação, moradia e transporte, dentre outras iniciativas da assistência ao estudante e que contribuem para o bom desempenho do aluno no ensino superior. Concessão de ajuda financeira para apoiar a manutenção dos estudantes carentes, inclusive estrangeiros, matriculados em cursos de graduação. Ampliação do acesso com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão.

O investimento em assistência estudantil tem recebido ao longo dos anos um incremento de investimentos com a utilização de recursos do REUNI e do Tesouro.

Execução

Foi alocado o recurso recebido do Programa Nacional de Assistência ao Estudante – PNAES e recursos Institucionais do Tesouro a disposição e gerenciamento da Pró-Reitoria de Assistência ao Estudante – PRAE para ações voltadas a assistência ao estudante.

Em 2015 os investimentos totalizaram R\$ 7.477.348,00 de recursos do PNAES e cerca de R\$ 5.190.673,39 de recursos Institucionais e foram beneficiados 7622 alunos de graduação de uma meta de 7000 nos programas de alimentação, transporte e moradia dentre outros.

Resultado: Ação atendida.

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: V – Assuntos Estudantis

Objetivo: 01 – Promover a equidade de condições básicas aos estudantes

Estratégia: 08 – Melhorar as condições de permanência qualificada dos estudantes da Universidade.

3. Apresentação do Plano de Desenvolvimento Institucional nos Campi fora da sede

Planejamento

Como forma de tornar o processo de construção do Plano de Desenvolvimento Institucional 2015/2018 mais participativo e envolvendo toda a Comunidade Interna, foi proposta a apresentação da prévia do PDI, construído pelo Comitê Assessor de Planejamento, nos Campi fora da sede da FURG.

Execução

Nos dias 08 (Campus Santa Vitória do Palmar), 15 (Campus São Lourenço do Sul) e 22 de outubro de 2015 (Campus Santo Antônio da Patrulha) foram realizados os Seminários de Apresentação do PDI 2015/2018. Coube ao Coordenador do Comitê Assessor de Planejamento a explanação do conteúdo proposto, que era formado de um breve histórico dos PDI's anteriores, as etapas dos ciclos de avaliação institucional e como foi a construção do atual PDI. Ao final de cada palestra era disponibilizado um momento para perguntas, sendo recebidas inúmeras contribuições nos três Campi.

Resultado: Ação atendida.

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: VII – Gestão Institucional

Objetivo: 01 – Qualificar as relações com a comunidade interna e externa

Estratégia: 01 – Difundir o papel social e as ações da Universidade

Eixo: VII – Gestão Institucional

Objetivo: 05 – Aprimorar as práticas de gestão voltadas ao planejamento e desenvolvimento institucional

Estratégia: 02 – Desenvolver práticas de gestão que priorizem ações comprometidas com os objetivos definidos no planejamento institucional

4. Avaliação dos Meios de Comunicação

Planejamento

Avaliação dos meios de comunicação da Universidade: FURG TV, FURG FM, Jornal da FURG, FURG Revista, site da FURG, a FURG nas redes sociais.

Execução

As questões foram agrupadas no instrumento conforme o veículo avaliado, apresentando-se ao final de cada bloco de questões um espaço livre para o respondente adicionar qualquer comentário (positivo, negativo ou sugestão) a respeito do veículo avaliado. Recebeu-se um total de 374 comentários, distribuídos pelos diferentes veículos avaliados (Site = 98; Jornal = 75; Revista = 62; TV = 59; Rádio = 42; e Redes Sociais = 38). Uma análise qualitativa foi realizada a partir dos comentários postados, sendo incluídos aos resultados quantitativos da Pesquisa de Opinião.

Utilizou-se o aplicativo GoogleDocs para desenvolver e operacionalizar o questionário, o qual foi pré-testado com servidores e alunos da Universidade, e pessoas da comunidade, que fizeram pequenas sugestões quanto à diagramação e formato das questões.

Resultado: Ação atendida.

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: VII – Gestão Institucional

Objetivo: 01 – Qualificar as relações com a comunidade interna e externa

Estratégia: 04 – Consolidar a Secretaria de Comunicação Social

Eixo: VII – Gestão Institucional

Objetivo: 05 – Aprimorar as práticas de gestão voltadas ao planejamento e desenvolvimento institucional

Estratégia: 03 – Qualificar o processo de Avaliação Institucional

5. Desenvolvimento de sistema para controle e análise dos custos fixos e despesas com terceirizações

Planejamento

Em 2015, foi proposta pela PROPLAD a criação de sistema para controle dos custos fixos e as despesas com pessoal terceirizado da Universidade. O mesmo deverá ser preenchido mensalmente e possibilitar projeções de valores futuros em cada rubrica.

Execução

Foi desenvolvido um sistema para controle de todos os custos fixos e despesas com serviços de terceirizações da Universidade e do Hospital Universitário. A ferramenta foi desenvolvida pela Diretoria de Planejamento e o Núcleo de Tecnologia da Informação se utilizando do perfil Almoarifado – Guias, que disponibiliza a informação detalhada por item e com periodicidade mensal.

A análise da evolução dos números visa subsidiar o trabalho institucional de proposição de iniciativas para melhora a eficiência, eficácia e efetividade dos recursos escassos disponibilizados para tal fim, se tornando uma importante ferramenta gerencial de planejamento e adequação de um esforço institucional coordenado e alinhado com a política nacional de eficiência energética e controle de gastos. A seguir apresentamos uma análise dos números evidenciados em 2015 e comparamos com os de 2014 que demonstram os resultados de algumas ações isoladas e não coordenadas que já propiciaram a redução de alguns custos. E com resultado desta ação pretendemos em 2016 de forma institucional propor novas ações que maximizem estes resultados.

A seguir segue o quadro com os valores dos anos de 2015 e 2014.

Quadro 80 – Demonstrativo dos custos da FURG

Descrição das Despesas		FURG/2014	HU/2014	Total		FURG/2015	HU/2015	Total	Varição %
Água / esgoto - CORSAN	Custo (R\$)	548.415,52	354.804,57	903.220,09	Custo (R\$)	600.060,27	406.250,10	1.006.310,37	11
	M³	81.031	28.583	109.614	M³	88.399	30.270	118.669	8
Alimentação	Custo (R\$)	3.098.524,30	-	3.098.524,30	Custo (R\$)	3.307.030,61	-	3.307.030,61	7
Aluguel	Custo (R\$)	621.437,92	-	621.437,92	Custo (R\$)	699.717,88	-	699.717,88	13
Combustível	Custo (R\$)	809.767,85	-	809.767,85	Custo (R\$)	733.528,29	-	733.528,29	-9
	Km Rodado	2.127.705	-	2.127.705	Km Rodado	1.617.346	-	1.237.911	-42
	Álcool	2.298	-	2.298	Álcool	1.818	-	1.818	-21
	Gasolina	131.089	-	131.089	Gasolina	162.594	-	162.594	24
	Diesel	127.465	-	127.465	Diesel	106.182	-	106.182	-17
Gás GLP	Custo (R\$)	12.770,11	260.153,04	272.923	Custo (R\$)	11.322,52	66.017,04	77.339,56	-72
Gás especial p/laboratório	Custo (R\$)	25.166,91	-	25.166,91	Custo (R\$)	25.676,23	-	25.676,23	2
Despesas de correios	Custo (R\$)	224.251,60	-	224.251,60	Custo (R\$)	208.037,49	-	208.037,49	-7
Energia elétrica - CEEE	Custo (R\$)	2.303.812,20	816.383,89	3.120.196,09	Custo (R\$)	3.783.910,30	1.179.908,47	4.963.818,77	59
	(KW)	5.534.485	2.058.620	7.593.105	(KW)	5.850.424	1.950.006	7.800.430	3
Gastos alimentícios	Custo (R\$)	262.813,05	-	262.813,05	Custo (R\$)	211.640,66	-	211.640,66	-19
Hospedagem	Custo (R\$)	98.049,62	-	98.049,6	Custo (R\$)	79.535,82	-	79.535,82	-19
Internet	Custo (R\$)	38.771,10	-	38.771,10	Custo (R\$)	70.323,69	1.767,38	72.091,07	86
Lavagem e lubrificação de veículos	Custo (R\$)	162.458,18	-	162.458,18	Custo (R\$)	155.803,24	-	155.803,24	-4
Locação de impressoras	Custo (R\$)	570.342,03	-	570.342,03	Custo (R\$)	666.662,17	-	666.662,17	17
Manutenção elevadores	Custo (R\$)	5.662,72	3.550,00	9.212,72	Custo (R\$)	6.085,73	7.005,33	13.091,06	42
Manutenção links radio/TVFURG	Custo (R\$)	-	-	-	Custo (R\$)	212.211,78	-	212.211,78	
Manutenção de ar condicionado.	Custo (R\$)	76.110,50	-	76.110,50	Custo (R\$)	47.574,50	-	47.574,50	-37
Manutenção de veículos	Custo (R\$)	516.730,85	-	516.730,85	Custo (R\$)	451.048,88	-	451.048,88	-13
Manutenção telefônica	Custo (R\$)	18.791,17	-	18.791,17	Custo (R\$)	94.416,63	14.869,04	109.285,67	482
Monitoramento e manutenção de alarmes	Custo (R\$)	48.944,20	-	48.944,20	Custo (R\$)	9.600,00	-	9.600,00	-80
Publicações / ebc	Custo (R\$)	507.782,20	-	507.782,20	Custo (R\$)	440.982,76	63.161,75	504.144,51	-1
Publicações/imprensa nacional	Custo (R\$)	324.959,00	-	324.959,00	Custo (R\$)	234.933,33	6.338,34	241.271,67	-26
Radiotelefonia - renpac / movsat	Custo (R\$)	86,94	-	86,94	Custo (R\$)	161,32	-	161,32	86
Recarga de toner	Custo (R\$)	101.628,50	-	101.628,50	Custo (R\$)	34.896,68	-	34.896,68	-66
Reprografia / xerox	Custo (R\$)	69.510,30	-	69.510,30	Custo (R\$)	61.722,86	-	61.722,86	-11
Repasso para a FAHERG	Custo (R\$)	28.690.265,82	-	28.690.265,82	Custo (R\$)	24.505.256,49	-	24.505.256,49	-15
Serviços de controle de qualidade-HU	Custo (R\$)	-	-	0,00	Custo (R\$)	-	14.356,50	14.356,50	
Serviços de dosimetria pessoal radiações-HU	Custo (R\$)	-	5.140,82	5.140,82	Custo (R\$)	-	5.929,51	5.929,51	15
Serviços de exames laboratorio-HU	Custo (R\$)	-	-	-	Custo (R\$)	-	75.634,35	75.634,35	
Serviços de manutenção de equipamentos-HU	Custo (R\$)	-	5.811,90	5.811,90	Custo (R\$)	-	41.280,00	41.280,00	610
Serviços de mão obra marítima	Custo (R\$)	493.095,93	-	493.095,93	Custo (R\$)	586.645,04	-	586.645,04	19
Serviços de nefrologia-HU	Custo (R\$)	-	64.002,02	64.002,02	Custo (R\$)	-	103.988,48	103.988,48	62

Serviços de rastreamento / veículos	Custo (R\$)	53.316,98	-	53.316,98	Custo (R\$)	68.974,92	-	68.974,92	29
Serviços de traumatologia-HU	Custo (R\$)	-	756.527,67	756.527,67	Custo (R\$)	-	724.014,68	724.014,68	-4
Telefonia celular	Custo (R\$)	122.060,42	-	122.060,42	Custo (R\$)	146.642,74	-	146.642,74	20
Telefonia fixa	Custo (R\$)	262.842,20	125.953,08	388.795,28	Custo (R\$)	193.357,44	76.926,81	270.284,25	-30
Transporte / frete	Custo (R\$)	2.280,00	-	2.280,00	Custo (R\$)	1.850,00	-	1.850,00	-19
Transporte de pessoas	Custo (R\$)	660.376,00	-	660.376,00	Custo (R\$)	810.213,42	-	810.213,42	23
Serviços terceirizado de apoio administrativo / museu	Custo (R\$)	350.613,28	-	350.613,28	Custo (R\$)	394.976,45	-	394.976,45	13
	Pessoas	12	-	12	Pessoas	12	-	12	0
Serviços terceirizado de auxiliar de almoxarifado	Custo (R\$)	108.638,74	-	108.638,74	Custo (R\$)	124.276,98	-	124.276,98	14
	Pessoas	5	-	5	Pessoas	5	-	5	0
Serviços terceirizado de auxiliar de cozinha	Custo (R\$)	56.536,37	-	56.536,37	Custo (R\$)	51.396,70	-	51.396,70	-9
	Pessoas	2	-	2	Pessoas	2	-	2	0
Serviços terceirizado de auxiliar de patrimônio	Custo (R\$)	125.818,90	-	125.818,90	Custo (R\$)	135.505,64	-	135.505,64	8
	Pessoas	5	-	5	Pessoas	5	-	5	0
Serviços terceirizado de contínuos-protocolo	Custo (R\$)	292.698,55	-	292.698,55	Custo (R\$)	322.405,93	-	322.405,93	10
	Pessoas	12	-	12	Pessoas	12	-	12	0
Serviços terceirizado de copeiragem	Custo (R\$)	43.285,56	-	43.285,56	Custo (R\$)	52.610,28	-	52.610,28	22
	Pessoas	2	-	2	Pessoas	2	-	2	0
Serviços terceirizado de informática-NTI	Custo (R\$)	119.078,62	-	119.078,62	Custo (R\$)	110.714,80	-	110.714,80	-7
	peçoas	8	-	8	Pessoas	8	-	8	0
Serviços terceirizado de jardinagem	Custo (R\$)	524.177,55	-	524.177,55	Custo (R\$)	515.992,07	-	515.992,07	-2
	Pessoas	10	-	10	Pessoas	12	-	12	20
Serviços terceirizado de limpeza	Custo (R\$)	4.011.421,50	-	4.011.421,50	Custo (R\$)	5.482.745,25	965.999,26	6.448.744,51	61
	Pessoas	153	-	153	Pessoas	131	27	158	3
Serviços terceirizado de manutenção predial	Custo (R\$)	996.844,04	-	996.844,04	Custo (R\$)	947.087,00	-	947.087,00	-5
	Pessoas	23	-	23	Pessoas	24	-	24	4
Serviços terceirizado de radiofusão / tv	Custo (R\$)	860.470,51	-	860.470,51	Custo (R\$)	849.418,35	-	849.418,35	-1
	Pessoas	17	-	17	Pessoas	17	-	17	0
Serviços terceirizado de portaria e recepção (HU)	Custo (R\$)	3.000.239,90	1.343.338,20	4.343.578,10	Custo (R\$)	3.818.311,99	1.756.931,12	5.575.243,11	28
	Pessoas	134	69	203	Pessoas	130	80	210	3
Serviços terceirizado de motoristas	Custo (R\$)	1.576.672,80	-	1.576.672,80	Custo (R\$)	1.919.309,56	-	1.919.309,56	22
	Pessoas	33	-	33	Pessoas	33	-	33	0
Serviços terceirizado de vigilância	Custo (R\$)	4.874.059,40	293.847,80	5.167.907,20	Custo (R\$)	6.911.928,36	720.689,97	7.632.618,33	48
	Pessoas	117	4	121	Pessoas	113	12	125	3
Serviços terceirizado gerais e zeladoria	Custo (R\$)	659.816,76	-	659.816,76	Custo (R\$)	917.265,64	-	917.265,64	39
	Pessoas	28	-	28	Pessoas	37	-	37	32

Fonte: Diretoria de Planejamento/PROPLAD

A análise dos custos fixos se dá pela variação de índices e valores considerados significativos na comparação de 2014 à 2015.

- **Água/Esgoto:** No ano de 2015 houve um aumento de 8% no consumo de água. Todavia, houve um aumento de 11% no custo total, o que indica um aumento no valor do metro cúbico, e também pelo aumento com prédios em construção e entregues para funcionamento (3.031m²).

- **Aluguel:** Aumento de 13% no custo com aluguéis no ano de 2015. Justifica-se os alugueis de casas de estudante, tanto na Sede de Rio Grande, quanto fora da sede (Santo Antonio da Patrulha, Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul).

- **Combustível:** Em 2015 houve uma redução de 42% no número total de quilômetros rodados, todavia o custo total diminuiu somente 7%, o que indica uma suba no preço dos combustíveis. OBS.: Houve uma diminuição no consumo de álcool e diesel, mas um aumento de 24% no consumo de gasolina.

- **Energia Elétrica:** Houve em 2015 um aumento de 3% na quantidade de KW utilizados. Porém, o custo total com energia elétrica teve uma suba de 59%, o que indica um aumento muito significativo no custo dos KW. Justifica-se também aumento na área construída. (3.031 m²)

- **Manutenção de veículos:** Houve uma redução de 13% com gastos para esta manutenção. Justifica-se pela renovação da frota e por isso se gastou menos com manutenção.

- **locação de Impressora:** houve um aumento de 17% com gastos de consumo de impressão. Justifica-se que mesmo que se tenha tomado medidas controle de impressões coloridas ainda assim houve um aumento nos gastos.

- **Recarga de Tonner:** Houve uma redução de 66% nos gastos com recargas no ano de 2015. Justifica-se pela aquisição de cartuchos novos e controle de impressões.

- **Telefonia Fixa:** Houve uma redução de 30% nos custos com telefonia fixa no ano de 2015. Justifica-se pelo uso mais freqüente da internet e telefonia móvel dos usuários.

Telefonia Móvel: Houve um aumento de 20% nos custos com telefonia móvel no ano de 2015. Justifica-se pelo uso mais freqüente da telefonia móvel da instituição

- **Internet:** Houve um aumento de 86% nos custos com internet no ano de 2015, justifica-se pela diminuição do uso da telefonia fixa e aumento dos valores praticados.

Serviços Terceirizados: Devido à repactuação ocorrida no ano de 2015, todos os serviços tiveram uma suba nos seus custos, com exceção dos serviços de auxiliar de cozinha, jardinagem e manutenção predial.

Ainda não foi possível vincular no sistema os custos de cada item com seu consumo (kW/h de luz, m³ de água por exemplo). Esse processo está em construção no momento.

Resultado: Ação parcialmente atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: VII – Gestão Institucional

Objetivo: 04 – Buscar maior eficiência econômica e financeira

Estratégia: 03 – Otimizar a utilização dos recursos financeiros disponíveis

6. Elaboração da normativa de compras

Planejamento

Foram propostas as seguintes atividades:

- Racionalização dos procedimentos nas aquisições de bens e serviços;

- Maximização dos processos de compras em especial quanto a obtenção de melhores preços, em aquisições de maiores quantidades;
- Melhor controle e execução do orçamento interno da Instituição;
- Atendimento a orientação do Tribunal de Contas da União e Procuradoria Federal quanto a pesquisa de mercado com três orçamentos como parâmetro para abertura dos processos licitatórios.

Execução

Minuta elaborada porém ainda implantada.

Resultado: Ação parcialmente atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: VII – Gestão Institucional

Objetivo: 05 – Aprimorar as práticas de gestão voltadas ao planejamento e desenvolvimento institucional

Estratégia: 05 – Aprimorar os procedimentos de gestão acadêmicos e administrativos

7. Parceria com o Centro de Ciências Computacionais – C3 para criação de um sistema de localização no acervo

Planejamento

Necessidade de localizar todos os itens documentais/assuntos/acervos custodiados pela Coordenação de Arquivo Geral

Execução

Foram realizadas as seguintes atividades:

- Estágio curricular de discentes do Curso de Engenharia da Computação na Coordenação de Arquivo Geral;
- Criação de arquivos PHP dentro de um sistema Macro e banco de dados utilizando uma interface em linguagem PHP, HTML e MySQL.

Resultado: Ação atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: VII – Gestão Institucional

Objetivo: 05 – Aprimorar as práticas de gestão voltadas ao planejamento e desenvolvimento institucional

Estratégia: 06 – Qualificar os processos de geração, circulação e gestão de documentos

8. Atualização do PDI 2015-2018

Planejamento

A Universidade dentro do Ciclo de Planejamento e Avaliação Institucional, em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional 2011/2022 prevê a revisão de seu planejamento do Plano de desenvolvimento – PDI 2011/2014 e elaboração do PDI 2015/2018.

Execução

Em outubro de 2014 iniciou-se um ciclo avaliativo destinado a revisão do PDI 2011/2014 com a promoção de Seminários pelas 13 (treze) Unidades Acadêmicas, pelas 7 (sete) Pró-Reitorias, e pelos Campus fora da sede, cujos resultados foram considerados na prospecção do PDI 2015/2018.

Os seminários tiveram como proposta norteadora das discussões:

- Os resultados da Pesquisa de Opinião, realizada pela Diretoria de Avaliação que teve por público-alvo os discentes, docentes e técnicos da Universidade;
- As metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação;
- O diagnóstico de ambiente, realizado no âmbito das Unidades Acadêmicas e Administrativas;
- A definição de objetivos para os próximos quatro anos.

Em março de 2015 o Comitê Assessor de Planejamento deu início ao processo de revisão do PDI 2011/2014, promovendo reuniões com os Pró-Reitores e Assessorias no objetivo de, considerando as ações propostas e desenvolvidas no quadriênio 2011/2014, avaliar os resultados obtidos no período e prospectar o cenário para o quadriênio 2015/2018.

A partir da materialização dos resultados obtidos no desenvolvimento das atividades previstas no ciclo avaliativo, o Comitê Assessor de Planejamento, no período de março a novembro de 2015 passou a se reunir semanalmente para elaboração da proposta do PDI 2015/2018.

Em 28 de setembro, a proposta preliminar do PDI 2015/2018 foi disponibilizada em sítio eletrônico www.pdi.furg.br, com vista a possibilitar aos interessados o envio de e-mail com comentários, críticas e contribuições.

No permanente objetivo de buscar a participação da Sociedade, o Comitê Assessor de Planejamento realizou nos meses de outubro e novembro, seminários internos para apresentação do PDI 2015/2018 no Campus de Santa Vitória do Palmar, no Campus de São Lourenço do Sul, no Campus de Santo Antônio da Patrulha e no Campus Carreiros.

A proposta preliminar do PDI também foi apresentada no dia 23 de novembro de 2015 no Seminário Universidade/Sociedade.

Nos dias 23 e 26 de novembro de 2015 o Comitê Assessor de Planejamento reuniu-se para promover a avaliação das contribuições recebidas, resultando na consolidação da proposta final do PDI 2015/2018.

A proposta definitiva do PDI 2015/2018 encaminhada a autoridade máxima da Instituição, foi submetida e aprovada por unanimidade pelo Conselho Universitário - CONSUN – em reunião realizada no dia 11/12/2015, conforme Resolução nº 24/2015 – CONSUN.

Resultado: Ação atendida.

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: VII – Gestão Institucional

Objetivo: 06 – Consolidar o planejamento institucional

Estratégia: 01 – Avaliar continuamente o Projeto Pedagógico Institucional e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Eixo: VII – Gestão Institucional

Objetivo: 06 – Consolidar o planejamento institucional

Estratégia: 02 – Consolidar a articulação entre o PPI e o PDI

Eixo: VII – Gestão Institucional

Objetivo: 06 – Consolidar o planejamento institucional

Estratégia: 03 – Revisar a cada quatro anos o planejamento institucional

Eixo: VII – Gestão Institucional

Objetivo: 06 – Consolidar o planejamento institucional

Estratégia: 05 – Fortalecer a atuação do Comitê Assessor de Planejamento

Eixo: VII – Gestão Institucional

Objetivo: 06 – Consolidar o planejamento institucional

Estratégia: 06 – Consolidar a atuação das Comissões Internas de Avaliação e Planejamento

Eixo: VII – Gestão Institucional

Objetivo: 06 – Consolidar o planejamento institucional

Estratégia: 09 – Garantir a participação da comunidade interna e externa no processo de construção do PPI e PDI

9. Aquisições de equipamentos no Plano de Ação de Equipamentos 2014/2015

Planejamento

No ano de 2014 foi definido o investimento de R\$ 2.000.000,00 para aquisição de equipamentos para os laboratórios de ensino da FURG no Plano de Ação de Equipamentos 2014/2015. Para tanto, foi nomeada uma comissão com representações de Unidades Acadêmicas e das Pró-Reitorias de Graduação, Pesquisa e Pós-Graduação e Planejamento e Administração, além de uma equipe de apoio com representantes da Diretoria de Planejamento. Em 2014 foram recebidas as demandas das Unidades Acadêmicas (unidades beneficiárias desse plano), sendo elas analisadas pela comissão e deliberando qual era o Plano de Ação de Equipamentos final, de acordo com as regras estabelecidas (utilização para o ensino, número de alunos atendidos, valores dos equipamentos). Em virtude de prazos enxutos (fechamento do orçamento) as aquisições ficaram para 2015.

Execução

No ano de 2015, foram realizados os pedidos para aquisição dos equipamentos do Plano de Ação. Alguns itens não foram a pregão por problemas na especificação do item, ficando sua aquisição suspensa até findar essa etapa. Do total proposto em investimento, cerca de R\$ 1.800.00,00 foi possível aplicar na aquisição (pregões finalizados, em andamento, reabertos ou atendimento via distribuição interna).

Resultado: Ação parcialmente atendida.

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: VII – Gestão Institucional

Objetivo: 10 – Desenvolver projetos estratégicos voltados ao desenvolvimento institucional e regional

Estratégia: 02 – Consolidar o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI

Eixo: VIII – Infraestrutura

Objetivo: 02 – Propiciar melhor infraestrutura acadêmica e administrativa

Estratégia: 05 – Melhorar a infraestrutura de laboratórios, salas de aula, salas de permanência, auditórios, bibliotecas e demais espaços administrativos

10. Captação de recursos extraorçamentários

Planejamento

Para complementação do orçamento e realizar mais atividades para desenvolvimento institucional a FURG, através de projetos elaborados e/ou gerenciados pela Supervisão de Convênios – SUPCONV busca recursos extraorçamentários junto a órgãos financiadores federais como CAPES e FINEP, estaduais FAPERGS, municipais prefeituras, empresas como PETROBRÁS, XXX, outros ministérios como o da Marinha, Ciência e Tecnologia entre outros financiadores.

Execução

Foram submetidos 21 (16 FURG e 5 HU) projetos de ensino, pesquisa, extensão e assistência sendo recebidos extra orçamentariamente R\$ 4.780.391,90 + 147.116,56 relativos a parcelas ou integralidade projetos do ano ou anos anteriores para projetos de execução na FURG ou no Hospital Universitário. Ainda cabe salientar que recebemos fruto da contratualização do Hospital Universitário cerca de 30 milhões de reais e como arrecadação de projetos aprovados a Órgãos de Fomento, ministérios federais e estaduais, ministérios, prefeituras e empresas privadas R\$ 508.203,80.

Resultado: Ação atendida.

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: VII – Gestão Institucional

Objetivo: 04 – Buscar maior eficiência econômica e financeira

Estratégia: 01 – Fomentar a captação de recursos extraorçamentários

11. Investimentos em veículos e embarcações

Planejamento

No ano de 2015, foi proposta como ação pela PROPLAD, o investimento de R\$ 16.000.000,00 em embarcações e de aproximadamente R\$ 500.000,00 na aquisição de novos veículos.

Execução

Em virtude do contingenciamento de 40% de capital no orçamento da FURG, somente foi possível a execução de R\$ 7.227.039,67 em embarcações (construção de embarcações e

equipamentos). Com relação aos veículos, foram adquiridas três camionetes tipo VAN no valor total de R\$ 419.998,98.

Resultado: Ação Parcialmente atendida.

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: VIII – Infraestrutura

Objetivo: 02 – Propiciar melhor infraestrutura acadêmica e administrativa

Estratégia: 07 – Ampliar e manter atualizada a frota de veículos e meios flutuantes

12. Pesquisa de Satisfação dos Usuários do Sistema de Bibliotecas – SiB

Planejamento

A pesquisa de usuários do Sistema Integrado de Bibliotecas - SiB, destinou-se a colher a satisfação dos usuários da Biblioteca central da FURG - Campus Carreiros e das Bibliotecas Setoriais, incluindo os campus fora da sede.

Execução

Este processo avaliativo teve como público alvo os discentes de graduação e pós-graduação (presencial e a distância) da Universidade, totalizando 1064 respondentes.

As questões abordaram os seguintes aspectos: recursos humanos, produtos e serviços, equipamento e mobiliário e infraestrutura, onde os participantes colocaram suas sugestões, críticas e elogios.

Resultado: Ação atendida.

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: VIII – Infraestrutura

Objetivo: 05 – Qualificar o Sistema Integrado de Bibliotecas

Estratégia: 03 – Qualificar o sistema de atendimento aos usuários

13. Pesquisa de Satisfação dos Usuários do Restaurante Universitário - RU

Planejamento

A pesquisa de satisfação dos usuários do Restaurante Universitário possibilita a análise crítica e a identificação de situações passíveis de mudança, a fim de melhorar a qualidade dos serviços prestados. É um processo de busca por subsídios para a melhoria da qualidade e eficiência.

Execução

Foram ouvidos 677 usuários do Restaurante Universitário - Campus Carreiros e 263 usuários do Restaurante Universitário - CCMar.

O questionário foi composto por 34 questões, organizadas em 3 blocos (refeições, atendimento e instalações físicas), sendo que no RU do CCMar foram analisadas 33 questões pois a questão atinente ao café da manhã não foi analisada, refeição esta que não é servida neste restaurante.

É um processo cooperativo, envolvendo a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - PRAE, a Diretoria de Avaliação Institucional - DAI, a Comissão Própria de Avaliação - CPA e o PET Conexões Saberes Estatísticos - PET SabEst.

Resultado: Ação atendida.

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: V – Assuntos Estudantis

Objetivo: 01 – Promover a equidade de condições básicas aos estudantes

Estratégia: 01 – Ampliar as ações de assistência básica (transporte, moradia e alimentação) aos estudantes nos *campi*.

14. Pesquisa de Avaliação do Docente pelo Discente

Planejamento

A Avaliação do Docente pelo Discente objetiva avaliar as disciplinas cursadas e os docentes que as ministraram durante o 1º e 2º semestres do ano letivo, sendo realizada no 2º semestre de cada ano.

O instrumento aplicado nesta pesquisa é um questionário quantitativo/qualitativo composto por 08 questões, avaliando os diversos aspectos da prática docente.

Execução

Neste ano de 2015 participaram 2166 respondentes, totalizando 19,14% dos alunos da Universidade, constatando-se um aumento na ordem de 2% em relação à participação de 2014.

Resultado: Ação atendida.

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: I – Ensino de graduação

Objetivo: 01 – Buscar continuamente a excelência nos cursos de graduação

Estratégia: 01 – Avaliar continuamente o processo educativo, em consonância com os projetos pedagógicos dos cursos.

Eixo: II – Ensino de pós-graduação

Objetivo: 01 – Buscar continuamente a excelência nos cursos de pós-graduação *stricto sensu*

Estratégia: 01 – Qualificar continuamente os cursos oferecidos.

15. Redução dos custos fixos da Instituição

Planejamento

Realização de campanhas, iniciativas e controle dos custos com despesas fixas, com a meta de redução de pelo menos três custos em 2015.

Execução

Em 2015 para as terceirizações de mão-de-obra foi definido que os contratos não tivessem aumento do número de postos, houve redução na quantidade de litros e km rodados dos veículos da Universidade, redução significativa do custo com telefonia fixa e recarga de tonner entre outras iniciativas.

Resultado: Ação atendida

Vinculação com o PDI 2011/2014

Eixo: VII – Gestão Institucional

Objetivo: 04 – Buscar maior eficiência econômica e financeira

Estratégia: 03 – Otimizar a utilização dos recursos financeiros disponíveis

Anexo 02 – Quadro Resumo da Vinculação do Plano de Ação 2015 ao PDI 2011-2014**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
Diretoria de Planejamento****Plano de Ação 2015 – Resumo****Área I – Ensino de Graduação**

Objetivo 1 – Buscar continuamente a excelência nos cursos de graduação

Ações Atendidas	5
Ações Parcialmente Atendidas	7
Ações Não Atendidas	-

Objetivo 2 – Otimizar a ocupação de vagas no cursos de graduação

Ações Atendidas	5
Ações Parcialmente Atendidas	1
Ações Não Atendidas	-

Objetivo 3 – Expandir vagas na graduação

Ações Atendidas	3
Ações Parcialmente Atendidas	-
Ações Não Atendidas	-

Objetivo 4 – Qualificar o estágio curricular

Ações Atendidas	-
Ações Parcialmente Atendidas	1
Ações Não Atendidas	-

Objetivo 5 – Avaliar e promover a formação pedagógica continuada dos servidores

Ações Atendidas	-
Ações Parcialmente Atendidas	1
Ações Não Atendidas	-

Área II – Ensino de Pós-Graduação

Objetivo 1 – Buscar continuamente a excelência nos cursos de pós-graduação *stricto sensu*

Ações Atendidas	4
Ações Parcialmente Atendidas	-
Ações Não Atendidas	-

Objetivo 2 – Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu*

Ações Atendidas	1
Ações Parcialmente Atendidas	-
Ações Não Atendidas	-

Objetivo 3 – Buscar continuamente a excelência nos cursos de pós-graduação *lato sensu*

Ações Atendidas	1
Ações Parcialmente Atendidas	-
Ações Não Atendidas	-

Objetivo 4 – Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*

Ações Atendidas	-
Ações Parcialmente Atendidas	-
Ações Não Atendidas	-

Área III – Pesquisa e Inovação Tecnológica

Objetivo 1 – Consolidar a pesquisa em todas as áreas do conhecimento

Ações Atendidas	6
Ações Parcialmente Atendidas	-
Ações Não Atendidas	-

Objetivo 2 – Promover a divulgação da ciência

Ações Atendidas	5
Ações Parcialmente Atendidas	-
Ações Não Atendidas	-

Objetivo 3 – Desenvolver a inovação tecnológica

Ações Atendidas	6
Ações Parcialmente Atendidas	-
Ações Não Atendidas	-

Área IV – Extensão

Objetivo 1 – Consolidar, expandir e qualificar as ações de extensão

Ações Atendidas	9
Ações Parcialmente Atendidas	1
Ações Não Atendidas	-

Objetivo 2 – Ampliar a integração entre a Universidade e a sociedade

Ações Atendidas	14
Ações Parcialmente Atendidas	-
Ações Não Atendidas	-

Objetivo 3 – Criar política institucional de incentivo à cultura e ao esporte

Ações Atendidas	8
Ações Parcialmente Atendidas	-
Ações Não Atendidas	-

Área V – Assuntos Estudantis

Objetivo 1 – Promover a equidade de condições básicas aos estudantes

Ações Atendidas	6
Ações Parcialmente Atendidas	3
Ações Não Atendidas	2

Objetivo 2 – Promover a melhoria do desempenho acadêmico do estudante

Ações Atendidas	1
Ações Parcialmente Atendidas	1
Ações Não Atendidas	-

Objetivo 3 – Promover a inserção cidadã do estudante na vida universitária e na sociedade

Ações Atendidas	-
Ações Parcialmente Atendidas	3
Ações Não Atendidas	-

Área VI – Gestão de Pessoas

Objetivo 1 – Desenvolver iniciativas nas áreas comportamental e motivacional

Ações Atendidas	-
Ações Parcialmente Atendidas	1
Ações Não Atendidas	1

Objetivo 2 – Fortalecer iniciativas de atenção ao servidor na aposentadoria

Ações Atendidas	-
Ações Parcialmente Atendidas	-
Ações Não Atendidas	-

Objetivo 3 – Consolidar o sistema de assistência à saúde

Ações Atendidas	1
Ações Parcialmente Atendidas	-
Ações Não Atendidas	-

Objetivo 4 – Consolidar a política de atenção integral a saúde da comunidade universitária

Ações Atendidas	1
Ações Parcialmente Atendidas	1
Ações Não Atendidas	-

Objetivo 5 – Consolidar a política de educação continuada dos servidores

Ações Atendidas	-
Ações Parcialmente Atendidas	2
Ações Não Atendidas	-

Objetivo 6 – Promover a integração do trabalhador terceirizado

Ações Atendidas	-
Ações Parcialmente Atendidas	-
Ações Não Atendidas	1

Objetivo 7 – Aprimorar a gestão nas áreas acadêmica e administrativa

Ações Atendidas	-
Ações Parcialmente Atendidas	1
Ações Não Atendidas	-

Objetivo 8 – Promover a integração dos novos servidores

Ações Atendidas	-
Ações Parcialmente Atendidas	-
Ações Não Atendidas	-

Objetivo 9 – Qualificar os sistemas de avaliação de desempenho dos servidores

Ações Atendidas	-
Ações Parcialmente Atendidas	1
Ações Não Atendidas	1

Objetivo 10 – Dimensionar a demanda de servidores

Ações Atendidas	1
Ações Parcialmente Atendidas	2
Ações Não Atendidas	-

Área VII – Gestão Institucional**Objetivo 1 – Qualificar as relações com a comunidade interna e externa**

Ações Atendidas	2
Ações Parcialmente Atendidas	-
Ações Não Atendidas	-

Objetivo 2 – Ampliar a projeção local, regional, nacional e global da Universidade

Ações Atendidas	3
Ações Parcialmente Atendidas	-
Ações Não Atendidas	1

Objetivo 3 – Desenvolver práticas voltadas à sustentabilidade ambiental

Ações Atendidas	1
Ações Parcialmente Atendidas	1
Ações Não Atendidas	-

Objetivo 4 – Buscar maior eficiência econômica e financeira

Ações Atendidas	2
Ações Parcialmente Atendidas	2
Ações Não Atendidas	-

Objetivo 5 – Aprimorar as práticas de gestão voltadas ao planejamento e desenvolvimento institucional

Ações Atendidas	3
Ações Parcialmente Atendidas	1
Ações Não Atendidas	-

Objetivo 6 – Consolidar o planejamento institucional

Ações Atendidas	6
Ações Parcialmente Atendidas	-
Ações Não Atendidas	-

Objetivo 7 – Consolidar o planejamento institucional do Hospital Universitário

Ações Atendidas	-
Ações Parcialmente Atendidas	-
Ações Não Atendidas	-

Objetivo 8 – Qualificar a gestão dos serviços

Ações Atendidas	-
Ações Parcialmente Atendidas	1
Ações Não Atendidas	-

Objetivo 9 – Consolidar a Educação a Distância

Ações Atendidas	2
Ações Parcialmente Atendidas	2
Ações Não Atendidas	1

Objetivo 10 – Desenvolver projetos estratégicos voltados ao desenvolvimento institucional e regional

Ações Atendidas	-
Ações Parcialmente Atendidas	3
Ações Não Atendidas	-

Área VIII – Infraestrutura

Objetivo 1 – Propiciar infraestrutura destinada à melhoria da qualidade de vida nos espaços de convívio da Universidade

Ações Atendidas	2
Ações Parcialmente Atendidas	2
Ações Não Atendidas	-

Objetivo 2 – Propiciar melhor infraestrutura acadêmica e administrativa

Ações Atendidas	4
Ações Parcialmente Atendidas	6
Ações Não Atendidas	2



Objetivo 3 – Potencializar a socialização de informações

Ações Atendidas	-
Ações Parcialmente Atendidas	-
Ações Não Atendidas	-

Objetivo 4 – Qualificar o sistema de vigilância e segurança nos espaços físicos

Ações Atendidas	2
Ações Parcialmente Atendidas	1
Ações Não Atendidas	-

Objetivo 5 – Qualificar o Sistema Integrado de Bibliotecas

Ações Atendidas	1
Ações Parcialmente Atendidas	1
Ações Não Atendidas	-

QUADRO RESUMO DE AÇÕES	
Ações Alcançadas	82
Ações Parcialmente Alcançadas	41
Ações não Alcançadas	8
Total	131

Anexo 03 – Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) teve início na criação da Escola de Engenharia em Rio Grande, justificada pela necessidade de tais profissionais na área e pelo parque industrial que já existia na cidade naquela ocasião. No dia 8 de julho de 1953, foi instituída a Fundação Cidade do Rio Grande. Em 21 de outubro de 1969, foi aprovado pelo Decreto n. 65.462 o Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande, sendo nomeado para Reitor o Prof. Adolpho Gundlach Pradel.

2. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

2.1. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

Os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais) regidos pela Lei n° 4.320/1964 e pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público NBCT 16.6 aprovada pela Resolução CFC n° 1.133/2008, relativos ao exercício de 2015, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.

2.2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

No exercício de 2015, a Universidade Federal do Rio Grande - FURG contabilizou os atos e fatos da gestão observando as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público, NBCT 16.6 aprovada pela Resolução CFC n° 1.133/2008.

4



3. VALORES A COMPENSAR

O registro na conta 113811500 (Cred A Rec Por Pagto Desp De Terceiros), posteriormente transferida pela CCONT/STN para a conta 113810500 (Creditos A Receber Por Pgto Em Duplicidade), referem-se a valores pagos em duplicidade, oriundos do problema ocorrido no dia 12.01.2015, em que a COFIN/STN fez o cancelamento de algumas ordens bancárias, a FURG efetuou novamente o pagamento das referidas ordens no dia 12.01.2015 e a CCONT/STN fez o restabelecimento no dia 14.01.2015, com data retroativa a 12.01.2015.

Com este procedimento as seguintes Ordens Bancárias foram duplicadas:

a) 2015OB800018	R\$ 21.940,92
b) 2015OB800019	R\$ 117,63
c) 2015OB800020	R\$ 95,66
d) 2015OB800021	R\$ 192,00
e) 2015OB800024	R\$ 50,00

Foi aberto processo de devolução para as empresas correspondentes que autorizaram a compensação de valores (já efetuados e quitados) e para a Secretaria da Fazenda do Município de Rio Grande, que encontra-se em fase final de devolução.

Rio Grande, 04 de janeiro de 2016.

Alex Sandro Rodrigues Martins
Contador Responsável
CRCRS:073495/O-4

Prof. Dr. Danilo Giroldo
Reitor em Exercício